

ESTATÍSTICAS DO REGISTRO CIVIL

2 0 0 7

volume 34

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Estatísticas do Registro Civil

volume 34 2007

ISSN 0101-2207

Estat. Reg. civ., Rio de Janeiro, v. 34, p.1- 178, 2007

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 1676-336X (CD-ROM)

ISSN 0101-2207 (meio impresso)

© IBGE. 2008

Elaboração do arquivo PDF

Roberto Cavararo

Produção da multimídia

Marisa Sigolo Mendonça

Márcia do Rosário Brauns

Capa

Marcos Balster Fiore e Renato Aguiar - Coordenação de
Marketing/Centro de Documentação e Disseminação de In-
formações - CDDI.

Sumário

Apresentação

Notas técnicas

Introdução

Conceitos e definições

Análise dos resultados

Os registros de nascimentos

Óbitos

Casamentos

Separações e divórcios

Tabelas de resultados

Nascidos vivos

1.1 - Nascidos vivos, por ano do nascimento, segundo o lugar de residência da mãe - antes de 1999 e 1999-2007

1.2 - Nascidos vivos, ocorridos no ano, por local do nascimento, número de nascidos por parto e sexo, segundo o lugar de residência da mãe - 2007

1.3 - Nascidos vivos, ocorridos no ano, por sexo e local do nascimento, segundo a idade da mãe na ocasião do parto - 2007

1.4 - Nascidos vivos, ocorridos no ano, por grupos de idade da mãe na ocasião do parto, segundo o lugar de residência da mãe - 2007

1.5 - Nascidos vivos, ocorridos no ano, por lugar de nascimento do pai, segundo o lugar de nascimento da mãe - 2007

1.6 - Nascidos vivos, ocorridos no ano, por grupos de idade da mãe na ocasião do parto, segundo o lugar de nascimento e residência da mãe - 2007

Óbitos

2.1 - Óbitos, por ano de ocorrência e sexo, segundo o lugar de residência do falecido - antes de 2006 e 2006-2007

2.2 - Óbitos, por ano de ocorrência e sexo, segundo os grupos de idade - antes de 2006 e 2006-2007

2.3 - Óbitos, ocorridos e registrados no ano, por natureza do óbito e sexo, segundo o lugar de residência do falecido - 2007

2.4 - Óbitos, ocorridos e registrados no ano, por natureza do óbito e sexo, segundo a idade e grupos de idade - 2007

2.5 - Óbitos, ocorridos e registrados no ano, por local de ocorrência e sexo, segundo o lugar de residência do falecido - 2007

2.6 - Óbitos, ocorridos e registrados no ano, por local de ocorrência e sexo, segundo a idade e grupos de idade - 2007

2.7 - Óbitos, ocorridos e registrados no ano, por estado civil e sexo, segundo o lugar de residência do falecido - 2007

2.8 - Óbitos, ocorridos e registrados no ano, por grupos de idade, segundo o lugar de residência do falecido - 2007

2.9 - Óbitos de menores de 1 ano, ocorridos e registrados no ano, por grupos de idade e sexo, segundo o lugar de residência do falecido - 2007

Óbitos fetais

3.1 - Óbitos fetais, ocorridos e registrados no ano, por local do nascimento, número de nascidos por parto e sexo, segundo o lugar de residência da mãe - 2007

3.2 - Óbitos fetais com 28 semanas ou mais, ocorridos e registrados no ano, por local do nascimento, número de nascidos por parto e sexo, segundo o lugar de residência da mãe - 2007

3.3 - Óbitos fetais com 28 semanas ou mais, ocorridos e registrados no ano, por grupos de idade da mãe na ocasião do parto, segundo o lugar de residência da mãe - 2007

3.4 - Óbitos fetais com 28 semanas ou mais, ocorridos e registrados no ano, por local de nascimento e sexo, segundo a idade da mãe na ocasião do parto - 2007

3.5 - Óbitos fetais, ocorridos e registrados no ano, por duração da gestação, segundo o lugar de residência da mãe - 2007

Casamentos

4.1 - Casamentos, por mês de ocorrência, segundo o lugar do registro - 2007

4.2 - Casamentos, por grupos de idade do homem, segundo os grupos de idade da mulher - 2007

4.3 - Casamentos entre solteiros, por grupos de idade do homem, segundo os grupos de idade da mulher - 2007

4.4 - Casamentos, por estado civil dos cônjuges, segundo o lugar do registro - 2007

4.5 - Casamentos, por estado civil dos cônjuges, segundo a idade do homem - 2007

Separações judiciais

5.1 - Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância, por natureza e fundamento da ação, segundo o lugar da ação do processo - 2007

5.2 - Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância, por sentença proferida e regime de bens do casamento, segundo o lugar da ação do processo - 2007

5.3 - Separações judiciais concedidas em 1ª instância, por natureza e fundamento da ação, segundo o lugar da ação do processo - 2007

5.4 - Separações judiciais concedidas em 1ª instância, por natureza e fundamento da ação, segundo os grupos de idade dos cônjuges na data da abertura do processo - 2007

5.5 - Separações judiciais concedidas em 1ª instância, por tipo de família e total de filhos, segundo o lugar da ação do processo - 2007

5.6 - Separações judiciais concedidas em 1ª instância, por número de filhos do casal e total de filhos, segundo o lugar da ação do processo - 2007

5.7 - Separações judiciais concedidas em 1ª instância a casais com filhos menores de idade, por número de filhos e total de filhos menores de idade, segundo o lugar da ação do processo - 2007

5.8 - Separações judiciais concedidas em 1ª instância a casais com filhos menores de idade e número de filhos menores de idade, por responsável pela guarda dos filhos, segundo o lugar da ação do processo - 2007

5.9 - Separações judiciais concedidas em 1ª instância, por tempo transcorrido entre as datas do casamento e da sentença, segundo o lugar da ação do processo - 2007

5.10 - Separações judiciais concedidas em 1ª instância, por tempo transcorrido entre as datas do casamento e da sentença, segundo os grupos de idade dos cônjuges na data da sentença - 2007

5.11 - Escrituras de separação, por regime de bens do casamento, segundo o lugar da lavratura da escritura - 2007

5.12 - Escrituras de separação, por tempo transcorrido entre as datas do casamento e da escritura, segundo o lugar da lavratura da escritura - 2007

Divórcios

6.1 - Processos de divórcios encerrados em 1ª instância, por tipo, natureza, sentença proferida e regime de bens do casamento, segundo o lugar da ação do processo - 2007

6.2 - Divórcios concedidos em 1ª instância, por tipo e natureza, segundo o lugar da ação do processo - 2007

6.3 - Divórcios concedidos em 1ª instância, por tipo e natureza, segundo os grupos de idade dos cônjuges na data da sentença - 2007

6.4 - Divórcios concedidos em 1ª instância, por tipo de família e total de filhos, segundo o lugar da ação do processo - 2007

6.5 - Divórcios concedidos em 1ª instância, por número de filhos do casal e total de filhos, segundo o lugar da ação do processo - 2007

6.6 - Divórcios concedidos em 1ª instância a casais com filhos menores de idade, por número de filhos e total de filhos menores de idade, segundo o lugar da ação do processo - 2007

6.7 - Divórcios concedidos em 1ª instância, a casais com filhos menores de idade e número de filhos menores de idade, por responsável pela guarda dos filhos, segundo o lugar da ação do processo - 2007

6.8 - Divórcios concedidos em 1ª instância, por grupos de idade do marido, segundo os grupos de idade da mulher na data da sentença - 2007

6.9 - Divórcios concedidos em 1ª instância, por tempo transcorrido entre as datas do casamento e da sentença, segundo o lugar da ação do processo - 2007

- 6.10 - Divórcios concedidos em 1ª instância, por tempo transcorrido entre as datas do casamento e da sentença, segundo os grupos de idade dos cônjuges na data da sentença - 2007
- 6.11 - Escrituras de divórcio, por tipo e regime de bens, segundo o lugar da lavratura da escritura - 2007
- 6.12 - Escrituras de divórcio, por tempo transcorrido entre as datas do casamento e da escritura, segundo o lugar da lavratura da escritura - 2007

Referências

Anexos

Questionários do Registro Civil 2006

Nascidos Vivos – RC.1

Óbitos – RC.3

Óbitos Fetais – RC.4

Casamento – RC.2

Separações Judiciais – SJ

Divórcios – DS

Folha de Cadastro – RC.10

Convenções

-	Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
..	Não se aplica dado numérico;
...	Dado numérico não disponível;
x	Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
0; 0,0; 0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
-0; -0,0; -0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

Apresentação

Com a presente publicação, o IBGE divulga as Estatísticas do Registro Civil, relativas ao ano de 2007, resultado da coleta das informações prestadas pelos Cartórios de Registro Civil de Pessoas Naturais, Varas de Família, Foros ou Varas Cíveis e Tabelionatos de Notas do País.

Destaca-se, nesta edição da pesquisa, a inclusão de quatro novas tabelas referentes à totalização dos registros de separações e de divórcios realizados nos Tabelionatos de Notas. Estes estabelecimentos se tornaram informantes do IBGE, a partir de janeiro de 2007, em decorrência da Lei nº 11.441, que permite aos cônjuges sem filhos menores ou incapazes dissolverem seus casamentos através da lavratura de escritura pública.

A publicação é composta por uma parte analítica na qual se discorreu sobre alguns aspectos das variáveis pesquisadas e pelo conjunto de tabelas que agregam os dados em diversos níveis espaciais.

Registre-se que os dados do Estado de São Paulo, incorporados nesta publicação, são fruto de convênio firmado entre o IBGE e a Fundação Sistema Estadual de Análises de Dados - SEADE, que coleta e apura as informações.

Wasmália Bivar
Diretora de Pesquisas

Notas técnicas

Introdução

As Estatísticas do Registro Civil são publicadas desde 1974 e fornecem um elenco de informações relativas aos fatos vitais, casamentos, separações judiciais e divórcios ocorridos no País.

Os resultados apresentados refletem os assentos de nascidos vivos, casamentos, óbitos e óbitos fetais informados pelos Cartórios de Registro Civil de Pessoas Naturais, e de separações e divórcios declarados pelas Varas de Família, Foros ou Varas Cíveis e Tabelionatos de Notas, que por força da Lei nº 11.441, de 4 de janeiro de 2007, passaram a realizar as separações e divórcios consensuais que não envolvessem filhos menores ou incapazes.

As estatísticas, ora publicadas, constituem um importante instrumento no acompanhamento da evolução populacional no País, proporcionando, além de estudos demográficos, subsídios para a implementação de políticas públicas e o monitoramento do exercício da cidadania. Por outro lado, os registros de casamentos e dissoluções das uniões legais contribuem para que se possa observar as mudanças ocorridas na sociedade brasileira no que se refere aos arranjos conjugais oficiais do País.

O uso das Estatísticas do Registro Civil pelos estudiosos vem se ampliando, sobretudo nos períodos intercensitários, quando as estatísticas vitais tornam-se imprescindíveis para o acompanhamento da evolução demográfica no Brasil. O problema do sub-registro de nascimentos e de óbitos, contudo, ainda é um fator limitador para os cálculos diretos dos indicadores demográficos, principalmente, naqueles estados e regiões social e economicamente menos desenvolvidos, onde a parcela da população residente em pequenas cidades e áreas rurais é ainda importante, como é o caso do Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

A seguir, são apresentados os conceitos adotados neste levantamento estatístico, bem como comentados os resultados das Estatísticas do Registro Civil, para o ano de 2007, abordando-se os temas nascimentos, óbitos, óbitos fetais, casamentos, separações e divórcios.

Conceitos e definições

A fim de permitir a correta interpretação das informações divulgadas, apresentam-se, a seguir, os principais conceitos e definições utilizados no levantamento das Estatísticas do Registro Civil.

Nascidos vivos

nascido vivo É a expulsão ou a extração completa de um produto da concepção do corpo materno, independentemente da duração da gestação, o qual, depois da separação do corpo materno, respire ou dê qualquer outro sinal de vida, tais como: batimento do coração, pulsação do cordão umbilical ou movimentos efetivos dos músculos da contração voluntária, estando ou não cortado o cordão umbilical e estando ou não desprendida a placenta (PRINCÍPIOS..., 1974).

idade da mãe na ocasião do parto É a idade, em anos completos, que a mãe tinha na ocasião do parto.

local do nascimento É a determinação física do local de ocorrência do nascimento. Foram considerados três possíveis locais de nascimento: domicílio, hospital (casa de saúde, maternidade, etc.) ou outro local (veículo, via pública, a bordo, etc.).

lugar de registro É a localização geográfica (Unidade da Federação e município) do Cartório de Registro Civil de Pessoas Naturais onde foi efetuado o registro do nascido vivo.

lugar de residência da mãe É a localização geográfica (Unidade da Federação e município ou país estrangeiro) da moradia habitual da mãe na ocasião do parto.

mês do registro É o mês em que foi efetuado em Cartório o registro do nascido vivo.

Óbitos

óbito É o desaparecimento definitivo de algum sinal de vida em qualquer momento posterior ao nascimento, ou seja, a cessação das funções vitais sem a possibilidade de ressuscitamento.

ano de ocorrência É o ano em que ocorreu o óbito.

idade É o tempo de vida em minutos, horas, dias, meses ou anos completos que a pessoa tinha na data do falecimento.

local de ocorrência É a determinação física do local onde ocorreu o óbito. São consideradas as seguintes determinações: domicílio, hospital (casa de saúde, maternidade, etc.) ou outro local (veículo, via pública, a bordo, etc.).

lugar do registro É a localização geográfica (Unidade da Federação e município) do Cartório de Registro Civil de Pessoas Naturais onde foi efetuado o registro do óbito.

lugar de residência do falecido É a localização geográfica (Unidade da Federação e município ou país estrangeiro) da moradia habitual do falecido por ocasião do óbito.

mês de ocorrência É o mês em que se deu o óbito.

natureza do óbito É a circunstância em que se deu o falecimento, que foi classificado em: natural (devido a causas biológicas) ou violenta (devido a causas externas, tais como: acidentes de trânsito, afogamentos, suicídios, homicídios, quedas acidentais, etc.).

Óbitos fetais

óbito fetal De acordo com a Organização Mundial de Saúde - OMS, é a morte de um produto da concepção ocorrida antes da expulsão ou de sua extração completa do corpo materno, independentemente da duração da gestação. A indicação do óbito fetal é dada pelo fato de que, após a separação do corpo materno, o feto não respire ou mostre qualquer outra evidência de vida, tais como: batimento do coração, pulsação do cordão umbilical ou movimento efetivo dos músculos de contração voluntária.

óbito fetal tardio, ou nascido morto, ou natimorto É o óbito ocorrido com 28 semanas ou mais de gestação.

duração da gestação É o período de tempo observado de desenvolvimento do embrião no útero materno, desde a sua concepção até a ocasião do parto. A duração da gestação é investigada em número de semanas completas.

idade da mãe na ocasião do parto É a idade, em anos completos, que a mãe tinha na ocasião do parto.

local do nascimento É a determinação física do local de ocorrência do parto que gerou óbito fetal. Foram considerados três possíveis locais de nascimento: domicílio, hospital (casa de saúde, maternidade, etc.) ou outro local (veículo, via pública, a bordo, etc.).

lugar do registro É a localização geográfica (Unidade da Federação e município) do Cartório de Registro Civil de Pessoas Naturais onde foi efetuado o registro do óbito fetal.

lugar de residência da mãe É a localização geográfica (Unidade da Federação e município ou país estrangeiro) da moradia habitual da mãe na ocasião do parto.

mês do registro É o mês em que foi efetuado o registro do óbito fetal.

Casamentos

casamento É o ato, cerimônia ou processo pelo o qual é constituída a relação legal entre o homem e a mulher. A legalidade da união pode ser estabelecida no casamento civil ou religioso com efeito civil e reconhecida pelas leis de cada país. No Brasil, um indivíduo só poderá casar legalmente se o seu estado civil for solteiro, viúvo ou divorciado.

A dissolução da união legal pode ocorrer de duas maneiras: pela morte de um dos cônjuges ou pelo divórcio.

A anulação do casamento resulta do processo legal em que se comprova a nulidade do ato matrimonial, isto é, apesar de ter sido celebrado, não constitui uma união legal.

Geralmente, verifica-se a coincidência entre a data da celebração do casamento e a data do registro no Cartório, no entanto, nos casos de casamentos religiosos com efeito civil, pode existir uma diferença entre essas datas, pois o prazo legal para a confirmação do casamento religioso no Cartório de Registro Civil de Pessoas Naturais é de 30 dias, podendo esse prazo ser ampliado, em casos excepcionais, com a devida autorização da autoridade competente. Uma consequência disto é a ocorrência de casamentos num determinado mês que são registrados em Cartório nos meses seguintes ou até mesmo nos anos seguintes.

mês de ocorrência É o mês em que foi celebrado o casamento (civil ou religioso com efeito civil).

mês do registro É o mês em que foi efetuado o registro do casamento (civil ou religioso com efeito civil) no Cartório de Registro Civil de Pessoas Naturais.

idade É a idade, em anos completos, que a pessoa tinha na data do registro do casamento.

lugar do registro É a localização geográfica (Unidade da Federação e município) do Cartório de Registro Civil de Pessoas Naturais onde foi efetuado o registro do casamento (civil ou religioso com efeito civil).

Separações

separação É a dissolução legal da sociedade conjugal, ou seja, a separação legal do marido e da mulher, desobrigando as partes de certos compromissos, como o dever de vida em comum ou coabitação, mas não permitindo direito de novo casamento civil, religioso e/ou outras cláusulas de acordo com a legislação de cada país. Esta definição é válida tanto para as separações judiciais como para aquelas ocorridas nos Tabelionatos.

A definição acima é válida também para o desquite (termo utilizado para as separações legais anteriores à promulgação da Lei nº 6.515, de 26 de dezembro de 1977).

Dar-se-á a separação judicial por mútuo consentimento dos cônjuges, se forem casados há mais de dois anos, manifestado perante o juiz e devidamente homologado.

A sentença de separação judicial autoriza a separação de corpos e põe termo ao regime matrimonial de bens, como se o casamento fosse dissolvido.

Os resultados apresentados referem-se aos processos de separação judicial julgados, encerrados e concedidos em 1ª instância sem que houvesse recurso.

fundamento da ação É o motivo alegado pelo cônjuge requerente na petição da ação de separação judicial de natureza não-consensual. O fundamento da ação foi classificado em três categorias:

- a) Conduta desonrosa ou grave violação dos deveres do casamento;
- b) Separação de fato; ou
- c) Grave doença mental.

idade dos cônjuges na data da abertura do processo É a idade, em anos completos, que os cônjuges tinham na ocasião da abertura do processo de separação judicial.

lugar da ação do processo É a localização geográfica (Unidade da Federação e município) da Vara de Família, Foro ou Vara Cível onde se deu entrada à petição da ação de separação judicial.

natureza da ação É a forma pela qual se deu a petição da ação da separação judicial e que pode ser:

- a) Consensual - quando a ação é decorrente da petição conjunta dos cônjuges; ou
- b) Não-consensual - quando a ação é decorrente da petição de um só dos cônjuges.

regime de bens do casamento É o processo que regulamenta a propriedade de bens adquiridos pelos cônjuges após o casamento. Os três regimes de bens atualmente vigentes em nosso País são os seguintes:

- a) Regime de comunhão universal de bens - regime de bens onde nenhum dos dois cônjuges tem propriedade individual, inclusive dívidas (com certas exceções);
- b) Regime de comunhão parcial de bens - regime de bens onde cada cônjuge pode ter bens particulares afora os que constituírem propriedade comum do casal; ou
- c) Regime de separação de bens - regime de bens onde os bens de um cônjuge não pertencem ao outro: são bens individuais como se ambos estivessem na condição de solteiros.

responsável pela guarda dos filhos É a pessoa em cuja companhia ficam os filhos de menor idade (menos de 18 anos, no caso do homem, ou menos de 21 anos, no caso da mulher) do casal separado judicialmente, ficando esta pessoa responsável pela criação e educação dos mesmos. Esta responsabilidade, da guarda dos filhos menores, pode caber a qualquer dos cônjuges separadamente, a ambos os cônjuges, ou até mesmo a outra pessoa, conforme decisão judicial.

sentença proferida É a resposta dada pelo juiz ao pedido de separação judicial e que pode ser a concessão ou denegação do pedido, podendo haver, posteriormente, recurso ou não contra a decisão judicial.

tempo transcorrido entre as datas do casamento e da sentença É o tempo, em anos completos, de duração legal da sociedade conjugal.

tipo de família É a caracterização da família do casal pela existência ou não de filhos (maiores e/ou menores).

Divórcios

divórcio É a dissolução do casamento, ou seja, a separação do marido e da mulher, conferindo às partes o direito de novo casamento civil, religioso e/ou outras cláusulas de acordo com a legislação de cada país. A Emenda Constitucional número 9, de 28 de junho de 1977, permitiu a instauração do divórcio no Brasil e a Lei nº 6.515, de 26 de dezembro de 1977, o regulamentou.

Os resultados apresentados referem-se aos processos de divórcio julgados, encerrados e concedidos em 1ª instância sem que houvesse recurso.

idade dos cônjuges na data da abertura do processo É a idade, em anos completos, que os cônjuges tinham na ocasião da abertura do processo de divórcio.

lugar da ação do processo É a localização geográfica (Unidade da Federação e município) da Vara de Família, Foro ou Vara Cível onde se deu entrada à petição de divórcio.

natureza da ação É a forma pela qual se deu a petição da ação do divórcio e que pode ser:

- a) Consensual - quando a ação é decorrente da petição conjunta dos cônjuges; ou
- b) Não-consensual - quando a ação é decorrente da petição de um só dos cônjuges.

regime de bens do casamento É o processo que regulamenta a propriedade de bens adquiridos pelos cônjuges após o casamento. Os três regimes de bens atualmente vigentes em nosso País são os seguintes:

- a) Regime de comunhão universal de bens - regime de bens onde nenhum dos dois cônjuges tem propriedade individual, inclusive dívidas (com certas exceções);
- b) Regime de comunhão parcial de bens - regime de bens onde cada cônjuge pode ter bens particulares afora os que constituíram propriedade comum do casal; ou
- c) Regime de separação de bens - regime de bens onde os bens de um cônjuge não pertencem ao outro: são bens individuais como se ambos estivessem na condição de solteiros.

responsável pela guarda dos filhos É a pessoa em cuja companhia ficam os filhos de menor idade (menos de 18 anos, no caso do homem, ou menos de 21 anos, no caso da mulher) do casal divorciado, ficando esta pessoa responsável pela criação e educação dos mesmos. Esta responsabilidade, de guarda dos filhos menores, pode caber a qualquer dos cônjuges separadamente, a ambos os cônjuges, ou até mesmo a outra pessoa, conforme decisão judicial.

sentença proferida É a resposta dada pelo juiz ao pedido do divórcio e que pode ser a concessão ou denegação do pedido, podendo haver, posteriormente, recurso ou não contra a decisão judicial.

tempo transcorrido entre as datas do casamento e da sentença É o tempo, em anos completos, de duração legal do casamento.

tipo de divórcio É o modo pelo qual pode se dar o divórcio. No Brasil, temos dois tipos de divórcio, que são:

- a) Divórcio direto - é o divórcio, transitoriamente admissível no Brasil, decorrente da separação de fato por mais de dois anos; ou
- b) Divórcio indireto - é o divórcio resultante da conversão da separação judicial ou do desquite. Esta conversão só se pode dar após um ano de prévia separação judicial, contado da data da decisão ou da que concedeu a medida cautelar correspondente.

tipo de família É a caracterização da família do casal pela existência ou não de filhos (maiores e/ou menores).

Análise dos resultados

Os registros de nascimentos

As informações de nascimentos fornecidas pela pesquisa Estatísticas do Registro Civil se consolidaram ao longo dos anos como conjunto de informações de cunho demográfico, formando, com os dados de óbitos e óbitos fetais, as chamadas estatísticas vitais. Embora seja esse o seu aspecto mais definido, nos últimos dez anos o registro civil de nascimento tem se destacado, também, por ser um fator de expressão relacionado à cidadania no Brasil. Os registros públicos de nascimentos, realizados nas serventias de pessoas naturais, são os documentos que conferem aos brasileiros a formalização de sua existência para o Estado e a sociedade em geral¹. Evidentemente, a existência do indivíduo independe da sua formalização, porém, o seu primeiro reconhecimento legal e social ocorre através do registro de nascimento.

As duas dimensões acima arroladas atribuem relevância social ao registro de nascimento e requerem de suas informações cobertura e confiabilidade². Nesse sentido, desde 1997 alguns dispositivos legais e ações vêm sendo promovidos, principalmente, pelo Ministério da Saúde, a Secretaria Especial dos Direitos Humanos, as Associações de Registradores de Pessoas Naturais e as Corregedorias Estaduais de Justiça, com o objetivo de ampliar a cobertura da população registrada em Cartórios, dentro dos prazos previstos pela Lei nº 6.015, de 31 de dezembro de 1973.

¹No Brasil, a atribuição de conferir aos indivíduos o seu primeiro registro de identificação, a partir do qual o cidadão passa a ser reconhecido formalmente pelo Estado e a sociedade em geral, é, na maioria das Unidades da Federação, delegada ao setor privado, sob a fiscalização das Corregedorias Estaduais de Justiça. A finalidade do sistema é oferecer prova segura e certa do estado das pessoas, fixando de modo indelével os principais fatos da vida humana, sendo, de interesse para a Nação, o registrado e os terceiros que mantêm relação com ele. No caso do assentamento de nascidos vivos, as serventias dão, através da expedição do registro e sua certidão, publicidade ao nascimento do indivíduo e, conseqüentemente, do cidadão.

²Um indicador social deve ter um grau de cobertura populacional e espacial adequado aos seus propósitos e a confiabilidade de um indicador social é uma propriedade relacionada à qualidade do levantamento dos dados. O protocolo de obtenção, registro, coleta e conferência dos dados são condições fundamentais que garantem o grau de confiabilidade nos indicadores sociais (JANNUZZI, 2001, p.27).

Dentre as iniciativas implantadas se destacam:

- a) a Lei nº 9.534, de 10 de dezembro de 1997, que determina a gratuidade da primeira via do registro civil de pessoa física e o seu respectivo certificado a todos os brasileiros;
- b) a Lei nº 10.169, de 29 de dezembro de 2000, que trata da compensação aos registradores civis das pessoas naturais pelos atos gratuitos por eles praticados;
- c) as campanhas nacionais do registro civil, iniciadas em 1999, e corroboradas pelo Plano Nacional de Registro Civil de Nascimento, de 2004, coordenado pela Secretaria Especial de Direitos Humanos;
- d) o estabelecimento, em 2002, de gratificações, pelo Ministério da Saúde, para as unidades de assistência à saúde que estimulem as famílias a registrarem seus filhos antes da alta hospitalar da mãe;
- e) a instalação de postos dos Cartórios de Registro Civil de Pessoas Naturais nas maternidades;
- f) a produção, pela Secretaria Especial de Direitos Humanos, de vídeos e cartilhas que tratam da importância e da gratuidade do registro civil para os brasileiros; e
- g) mais recentemente, a criação, por meio do Decreto nº 6.289, de 6 de dezembro de 2007, do compromisso nacional pela erradicação do sub-registro de nascimento e ampliação do acesso à documentação civil básica, cujos propósitos são universalizar o acesso ao registro de nascimento e reformular o Sistema Brasileiro de Registro Civil.

A necessidade de implementação de políticas públicas para parcelas específicas da população, com recortes socioeconômicos, culturais e etários diferenciados, ressaltou a importância do registro de nascimento e lhe conferiu maior visibilidade no conjunto de documentação civil básica. Isto porque o indivíduo sem o registro de nascimento está impedido de ter acesso a diversos benefícios concedidos pelas administrações federal, estadual ou municipal.

O sub-registro

O sub-registro de nascimento é definido pelo IBGE como o conjunto de nascimentos não registrados no próprio ano de ocorrência ou até o fim do primeiro trimestre do ano subsequente³. A aplicação deste conceito se restringe à população nascida no ano para a qual se tem como parâmetros os nascimentos estimados, por métodos demográficos.

O uso do sub-registro de nascimento como indicador de cobertura dos dados de nascidos vivos deve considerar a possibilidade de variações dos pressupostos implícitos na aplicação de técnicas demográficas indiretas⁴ que são utilizadas para estimar os nascimentos de um ano. Por essa razão, entende-se ser mais eficiente a avaliação dos dados considerando-se uma série, ao invés de somente a comparação de um ano para outro.

³ Os percentuais de sub-registro resultam da razão entre o número de nascidos vivos informados pelos Cartórios ao IBGE e o número de nascimentos estimados para uma população residente em determinado espaço geográfico, em um ano considerado.

⁴ Para efeitos de parâmetros para avaliação da cobertura e conseqüente cálculo do sub-registro de nascimento, foram utilizados nascimentos oriundos de projeções efetuadas no âmbito do Projeto UNFPA/BRASIL (BRA/02/P02) - População e Desenvolvimento, na Coordenação de População e Indicadores Sociais, do IBGE.

Para fins de classificação das áreas conforme a cobertura de registros de nascimentos, foram definidas três faixas:

- a primeira, com sub-registro maior que 10%, considerada deficitária para o cálculo direto de indicadores demográficos e de baixa cobertura sob a ótica da cidadania;
- a segunda, com percentuais de sub-registro entre 10% e 5,1%, cujos dados são utilizados para o cálculo direto de indicadores demográficos, mas sem a cobertura ideal em termos de registro, conforme a Lei nº 6.015, de 1973; e
- a terceira, com sub-registro de até 5%, considerada de boa qualidade estatística, tanto para fins demográficos quanto sociais, ainda que possam ser observados, posteriormente, alguns registros extemporâneos, mesmo no caso de áreas que tiveram cobertura considerada total.

As condicionantes que contribuem para existência do sub-registro decorrem, em grande parte, da desigualdade socioeconômica do País, observada através de diversos indicadores. O sub-registro de nascimentos, nesse sentido, reflete, em parte, a exclusão social de parcela da população brasileira, sobretudo aquela que vive em condições de maior isolamento social e geográfico, com níveis educacionais e econômicos mais baixos e com menor acesso à informação e aos serviços de saúde e de justiça.

Esses elementos são agravados por outros obstáculos, como: distâncias a serem percorridas até um Cartório; custo para o deslocamento; não devida compreensão da importância do registro para atos futuros; ausência de Cartórios em alguns municípios e um expressivo número desses estabelecimentos paralisados ao longo do ano; e dificuldades de implementação de políticas de fundos compensatórios para os atos gratuitos do registro civil. Além desses obstáculos, ainda persiste, na sociedade brasileira, a tendência das mulheres cujos filhos não têm o reconhecimento inicial da paternidade de adiarem o registro da criança.

Destaque-se a questão da acessibilidade da população aos serviços dos Cartórios como um dos principais fatores de subnotificação nas Regiões Norte e Centro-Oeste, devido às distâncias a serem percorridas e aos meios de transporte disponíveis até um Cartório.

Sob o aspecto dos estudos demográficos, a evasão dos registros impossibilita o cálculo direto de alguns indicadores, tais como a taxa bruta de natalidade e as taxas específicas de fecundidade. Nesse caso, os demógrafos utilizam correções dos dados ou metodologias especiais para obtenção dos indicadores. Apesar do sub-registro, as informações atualmente coletadas possibilitam inferir a tendência das estatísticas de nascidos vivos.

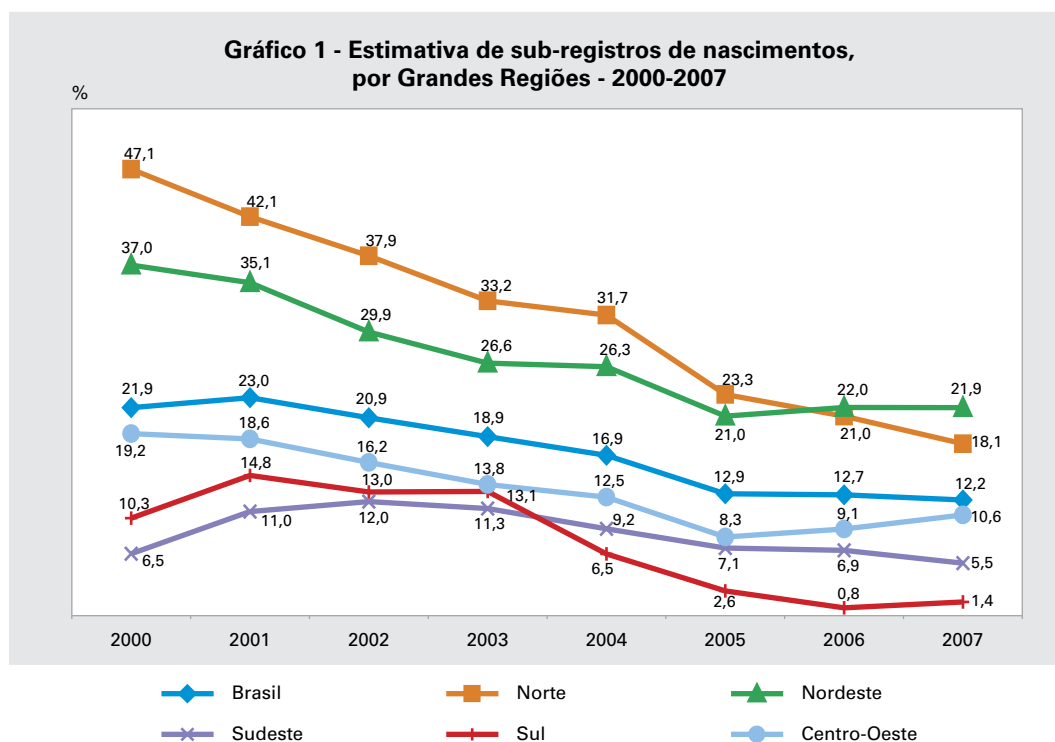
A análise da série 2000-2007 evidencia a redução progressiva dos percentuais de sub-registro de nascimento com destaque para a Região Norte do País, que passou de 47,1% para 18,1%. O Gráfico 1 compara a série, para o Brasil e Grandes Regiões. No período, o percentual de sub-registro de nascimento no País variou de 21,9%, em 2000, para 12,2%, em 2007, sendo que no último ano praticamente não houve alteração, com redução de apenas 0,5 ponto percentual.

Muito embora a Região Norte tenha sido, no período, a de maior redução nos percentuais de sub-registro de nascimento, continua, em conjunto com a Região Nordeste, tendo cobertura bastante deficitária. Norte e Nordeste mantiveram sub-registros de 18,1% e 21,9%, respectivamente, em 2007.

A Região Sul tem a melhor cobertura de registros de nascimento, com percentual de sub-registro de apenas 1,4%, em 2007. A Região Sudeste teve significativa oscilação para cima nos anos de 2001 e 2002, retomando a tendência de queda em 2003. Seus percentuais, porém, sempre se posicionaram abaixo da estimativa para o conjunto do País, atingindo a proporção de 5,5%, em 2007.

O Centro-Oeste tem tendência geral de queda do sub-registro, ao se tomar por base o ano de 2000, com pequena elevação nos últimos dois anos, atingindo 10,6% em 2007.

Em números absolutos foram registrados, no Brasil, no ano de referência da pesquisa, por Unidade da Federação de residência da mãe, 2 750 836 nascimentos, o que significa aproximadamente menos 48 mil registros que em 2006. A distribuição dos registros de nascimentos, no período, mostra relativa estabilização até 2006 e redução desses valores em 2007, porém, existem diferenças regionais a serem ressaltadas.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2000-2007; Projeto UNFPA/BRASIL (BRA/02/P02) - População e Desenvolvimento, Projeções Preliminares.

Na Região Norte, houve crescimento do volume de registros, à exceção do ano de 2004, quando ocorreu pequena redução. No Nordeste, houve acréscimo de registro de nascimentos se comparados os anos de 2000 e 2007, entretanto, ocorreu ligeiro declínio nos dois últimos anos do período analisado. A tendência observada nestas duas regiões é explicada pela ampliação das ações de combate ao sub-registro nestas áreas.

As Regiões Sul e Sudeste tiveram quedas acentuadas no número de nascidos vivos registrados, compatíveis com a dinâmica de queda da fecundidade observada em todo o País desde a década de 1960, especialmente nestas regiões.

Na Região Centro-Oeste, os valores se mantiveram praticamente estabilizados, com pequenas oscilações dentro do período (Tabela 1).

O declínio no volume total de registros de nascimentos, de um lado, reflete a tendência das taxas de fecundidade no Brasil e dos nascimentos estimados para cada ano. De outro, mostra as dificuldades para a universalização desses registros a todos os brasileiros, no prazo especificado por lei.

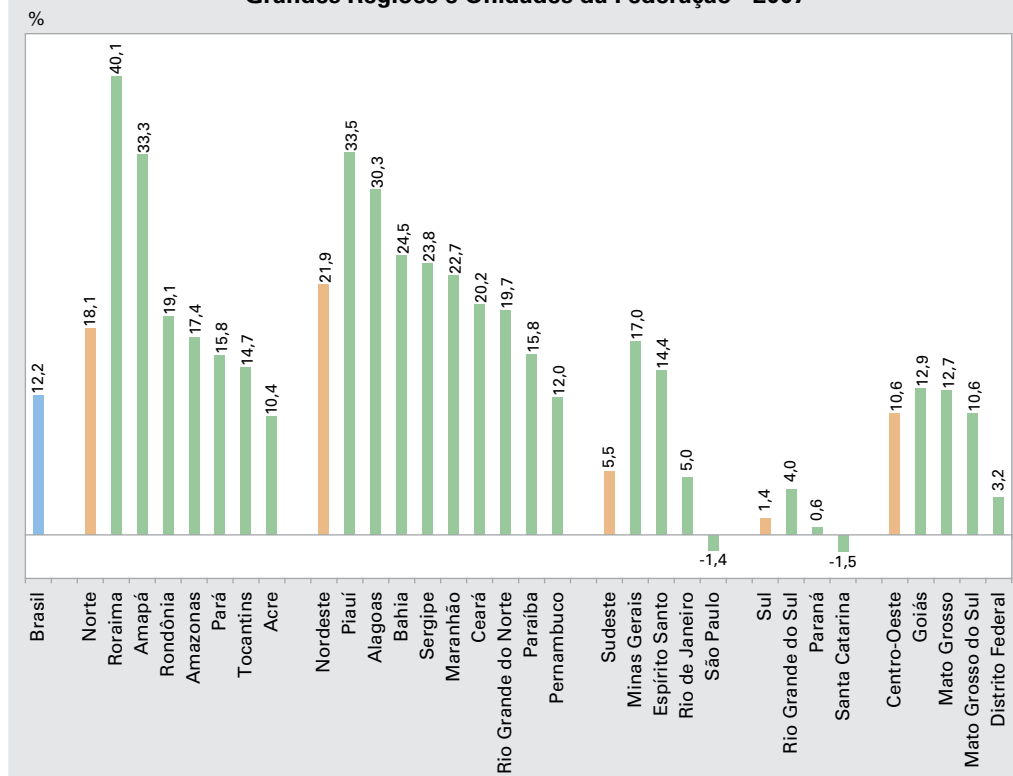
Tabela 1 - Evolução dos registros de nascimentos, por Grandes Regiões - 2000-2007

Ano	Evolução dos registros de nascimentos					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2000	2 861 748	197 648	752 185	1 276 836	430 474	204 510
2001	2 779 268	212 395	759 816	1 204 605	397 703	204 510
2002	2 803 054	222 442	804 418	1 174 804	391 788	209 516
2003	2 814 763	233 357	826 533	1 165 103	376 586	213 038
2004	2 813 704	232 260	815 094	1 165 273	387 045	213 663
2005	2 874 753	254 115	856 364	1 157 948	385 013	220 861
2006	2 799 128	254 532	829 756	1 124 498	374 416	215 764
2007	2 750 836	259 388	819 901	1 104 870	357 330	209 240

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2000-2007.

A avaliação do sub-registro de nascimentos pelas Unidades da Federação mostra um quadro mais próximo da realidade, evidenciando a forma diferenciada como este fenômeno social se distribui pelo País. Os maiores percentuais são observados nas Unidades da Federação das Regiões Norte e Nordeste, áreas cujas taxas de fecundidade também são as mais elevadas, apesar de apresentarem queda, se comparadas no tempo. Os estados da Região Sul somados a São Paulo, Rio de Janeiro e o Distrito Federal foram aqueles que, em 2007, apresentaram as menores porcentagens de sub-registro de nascimento (Gráfico 2).

Gráfico 2 - Estimativa de sub-registros de nascimentos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2007



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2007; Projeto UNFPA/BRASIL (BRA/02/P02) - População e Desenvolvimento, Projeções Preliminares.

Na comparação feita entre os dados de 2000 e 2007, para as Unidades da Federação, constatou-se que as maiores reduções, em pontos percentuais, foram observadas no Maranhão, Pará, Amazonas e Tocantins, respectivamente, 38,9%, 37,1%, 33,8% e 29,1% (Tabela 2). Em 2007, contudo, esses estados ainda estavam classificados na faixa com sub-registro superior a 10%.

São Paulo e o Distrito Federal mantiveram-se, ao longo do período, com percentuais de sub-registro inferiores a 5%. Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina e Rio de Janeiro também integram este grupo de Unidades da Federação com boa qualidade das estatísticas de registros de nascimentos.

Na comparação 2000/2007, observou-se, ainda, a retração da cobertura na Bahia, em Minas Gerais e no Espírito Santo, verificada pelo aumento do sub-registro, mantendo esses estados entre aqueles com informação deficitária para os registros de nascimento. Esta situação ressalta que o sub-registro de nascimento tem como característica a possibilidade de recorrência, resultante das razões socioeconômicas, culturais e ambientais do País, as quais estão na origem deste fenômeno. Se esses fatores estruturais que propiciam a baixa cobertura dos registros de nascimentos não estiverem em declínio consistente, em uma determinada região, este fenômeno pode se apresentar novamente, mesmo em áreas que tenham atingido, em algum ano, coberturas satisfatórias.

Para compreender se o declínio do sub-registro de nascimento está expressando o crescimento do total de registros, a redução dos nascimentos estimados ou ambos, cabe salientar as variações entre os nascimentos estimados e aqueles registrados. A Tabela 3 mostra essas correlações.

Observou-se que no Acre, Amazonas, Pará, Tocantins, Maranhão, Piauí, Ceará, Alagoas e Mato Grosso, no período 2000/2007, houve crescimento do total de registros maior que a redução dos nascimentos estimados, mostrando que as ações implementadas no combate ao sub-registro estão influenciando na melhoria da cobertura, em um contexto de declínio da fecundidade e, conseqüentemente, dos nascimentos esperados.

Em Roraima, apesar do crescimento do número de nascimentos estimados entre 2000 e 2007, o crescimento do total de registros foi ainda mais amplo, enquanto no Amapá as variações se equivaleram.

No Rio Grande do Norte, em Goiás e Pernambuco, o aumento da quantidade de registros foi menor que o declínio dos nascimentos estimados, tendo a redução do sub-registro decorrido da combinação desses dois fatores.

Os Estados de Rondônia, Sergipe, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina se caracterizaram pela queda tanto do número de nascimentos estimados quanto dos registrados. Os dois primeiros têm percentuais de sub-registro bastante elevados. Mato Grosso do Sul oscilou ligeiramente o nível de sub-registro para mais, mantendo-se, porém, com cobertura próxima a 90%. Os demais estados são aqueles cujas estatísticas de registros de nascimentos são consideradas de boa qualidade.

Entre as Unidades da Federação que tiveram elevação dos graus de sub-registro estão Bahia, Minas Gerais e Espírito Santo, o que é explicado pela intensidade maior da redução do total de registros do ano em relação ao de nascimentos estimados.

No Distrito Federal, apesar da ligeira oscilação para mais na estimativa de nascimentos e da redução dos registros do ano, a manutenção de baixos percentuais de sub-registro de nascimentos pode ser compreendida por ser essa a capital do País, onde a formalização das relações entre indivíduos/famílias e o Estado é mais presente.

Tabela 2 - Sub-registros de nascimentos e variação em pontos percentuais, segundo as Unidades da Federação - 2000/2007

Unidades da Federação	Sub-registros de nascimentos (%)		
	2000	2007	Variação em pontos percentuais
Brasil	21,9	12,2	9,7
Rondônia	29,2	19,1	10,1
Acre	24,2	10,4	13,8
Amazonas	51,2	17,4	33,8
Roraima	43,1	40,1	3,0
Pará	52,9	15,8	37,1
Amapá	33,2	33,3	(-) 0,1
Tocantins	43,8	14,7	29,1
Maranhão	61,6	22,7	38,9
Piauí	46,8	33,5	13,3
Ceará	41,7	20,2	21,5
Rio Grande do Norte	33,2	19,7	13,5
Paraíba	27,9	15,8	12,1
Pernambuco	30,6	12,0	18,6
Alagoas	52,6	30,3	22,3
Sergipe	24,6	23,8	0,8
Bahia	23,1	24,5	(-) 1,4
Minas Gerais	11,9	17,0	(-) 5,1
Espírito Santo	7,3	14,4	(-) 7,1
Rio de Janeiro	10,1	5,0	5,1
São Paulo	2,4	(-) 1,4	3,8
Paraná	11,2	0,6	10,6
Santa Catarina	11,5	(-) 1,5	13,0
Rio Grande do Sul	8,6	4,0	4,6
Mato Grosso do Sul	13,2	10,6	2,6
Mato Grosso	31,3	12,7	18,6
Goiás	25,7	12,9	12,8
Distrito Federal	(-) 7,4	3,2	(-) 10,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2000/2007; Projeto UNFPA/BRASIL (BRA/02/P02) - População e Desenvolvimento, Projeções Preliminares.

Tabela 3 - Variação percentual dos nascimentos estimados e dos registrados, segundo as Unidades da Federação - período 2000/2007

Unidades da Federação	Variação percentual dos nascimentos (%)	
	Estimados	Registrados
Brasil	(-) 14,5	(-) 3,9
Rondônia	(-) 13,2	(-) 0,8
Acre	(-) 3,7	13,9
Amazonas	(-) 18,5	38,0
Roraima	25,1	31,6
Pará	(-) 20,1	43,1
Amapá	15,1	15,0
Tocantins	(-) 16,1	27,3
Maranhão	(-) 18,0	64,8
Piauí	(-) 8,2	14,7
Ceará	(-) 14,9	16,5
Rio Grande do Norte	(-) 10,4	7,7
Paraíba	(-) 15,6	(-) 1,5
Pernambuco	(-) 16,4	5,9
Alagoas	(-) 6,6	37,4
Sergipe	(-) 4,6	(-) 3,6
Bahia	(-) 7,2	(-) 8,8
Minas Gerais	(-) 10,1	(-) 15,3
Espírito Santo	(-) 2,2	(-) 9,6
Rio de Janeiro	(-) 19,8	(-) 15,3
São Paulo	(-) 15,5	(-) 12,3
Paraná	(-) 25,1	(-) 16,2
Santa Catarina	(-) 22,5	(-) 11,2
Rio Grande do Sul	(-) 24,8	(-) 21,0
Mato Grosso do Sul	(-) 7,5	(-) 4,7
Mato Grosso	(-) 9,3	15,2
Goiás	(-) 10,9	4,5
Distrito Federal	3,3	(-) 6,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2000/2007; Projeto UNFPA/BRASIL (BRA/02/P02) - População e Desenvolvimento, Projeções Preliminares.

Os registros extemporâneos

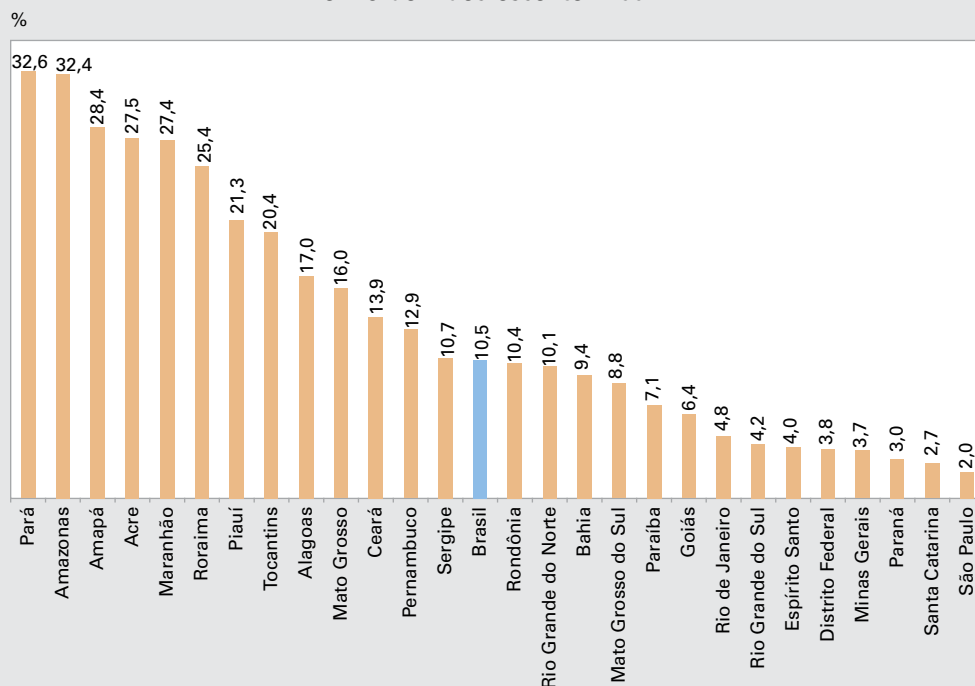
Os nascimentos não registrados nos Cartórios dentro do período considerado pela pesquisa são incorporados às Estatísticas do Registro Civil nos anos posteriores, como registros extemporâneos. Sob a ótica da cidadania, é fundamental a recuperação desses registros o mais rápido possível, visto que essas crianças e, às vezes, até adultos, precisam estabelecer uma relação formal com o Estado, legitimar o acesso aos seus serviços e cumprir as obrigações legais.

A análise dos resultados de 2007 revela que 313 111 registros foram extemporâneos, correspondendo a 10,5% do total de registros, por lugar de residência da mãe. Desses, 86,3% foram de crianças com idade até 12 anos.

Dimensionando melhor esta questão, as estatísticas mostram que, em 2007, 61,5% dos registros extemporâneos foram de crianças com até 3 anos de idade. Ressalte-se, ainda, que 47 056 registros realizados, em 2007, foram de indivíduos com idade entre 6 e 14 anos, faixa etária correspondente à do ensino fundamental regular. Outros 42 829 registros de nascimentos foram de indivíduos de 13 anos ou mais de idade, os comumente chamados registros tardios. Esses, em geral, são objeto de maior investigação tanto por parte dos registradores quanto do Poder Judiciário, antes de sua lavratura.

As Unidades da Federação que, em 2007, apresentaram os maiores percentuais de registros extemporâneos foram Pará e Amazonas, com 32,6% e 32,4%, respectivamente (Gráfico 3).

Gráfico 3 - Proporção de registros extemporâneos, segundo as Unidades da Federação, em ordem decrescente - 2007



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2007.

Na Tabela 4, é possível visualizar a recuperação dos registros extemporâneos do período 2000-2006 e o seu impacto na correção do sub-registro de cada um desses anos, elucidando a importância do resgate dos registros de nascimentos que, por fatores já mencionados, foram postergados. Dos nascimentos que deixaram de ser registrados no ano de 2000, 574 145 tiveram seus assentamentos realizados nos Cartórios nos sete anos posteriores, o que reduziu o sub-registro daquele ano de 21,9% para 6,3%.

Tabela 4 - Nascimentos registrados e evolução dos sub-registros de nascimentos, por ano de ocorrência, segundo os anos de registro e de correção do sub-registro - 2000-2007

Ano de registro e de correção do sub-registro	Ano de ocorrência							
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Nascimentos registrados								
2000	2 861 748	..	..	..	..	..	..	..
2001	247 864	2 779 268	..	..	..	..	..	..
2002	181 624	258 918	2 803 054	..	..	..	..	..
2003	62 532	94 656	179 364	2 814 763	..	..	..	..
2004	35 365	47 675	83 411	153 983	2 813 704	..	..	..
2005	22 674	28 116	43 226	76 060	146 933	2 874 753	..	..
2006	14 668	17 046	23 918	35 943	62 251	111 679	2 799 128	..
2007	9 418	10 798	14 276	20 066	29 863	51 599	110 946	2 750 836
Evolução dos sub-registros de nascimentos (%)								
2000	21,9	..	..	..	..	..	..	..
2001	15,2	23,0	..	..	..	..	..	..
2002	10,2	15,9	20,9	..	..	..	..	..
2003	8,5	13,2	15,8	18,9	..	..	..	..
2004	7,5	11,9	13,4	14,4	16,9	..	..	..
2005	6,9	11,1	12,2	12,3	12,6	12,9	..	..
2006	6,5	10,6	11,6	11,2	10,7	9,5	12,7	..
2007	6,3	10,3	11,2	10,6	9,9	7,9	9,3	12,2

Fonte: BGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2000-2007; Projeto UNFPA/BRASIL (BRA/02/P02) - População e Desenvolvimento, Projeções Preliminares.

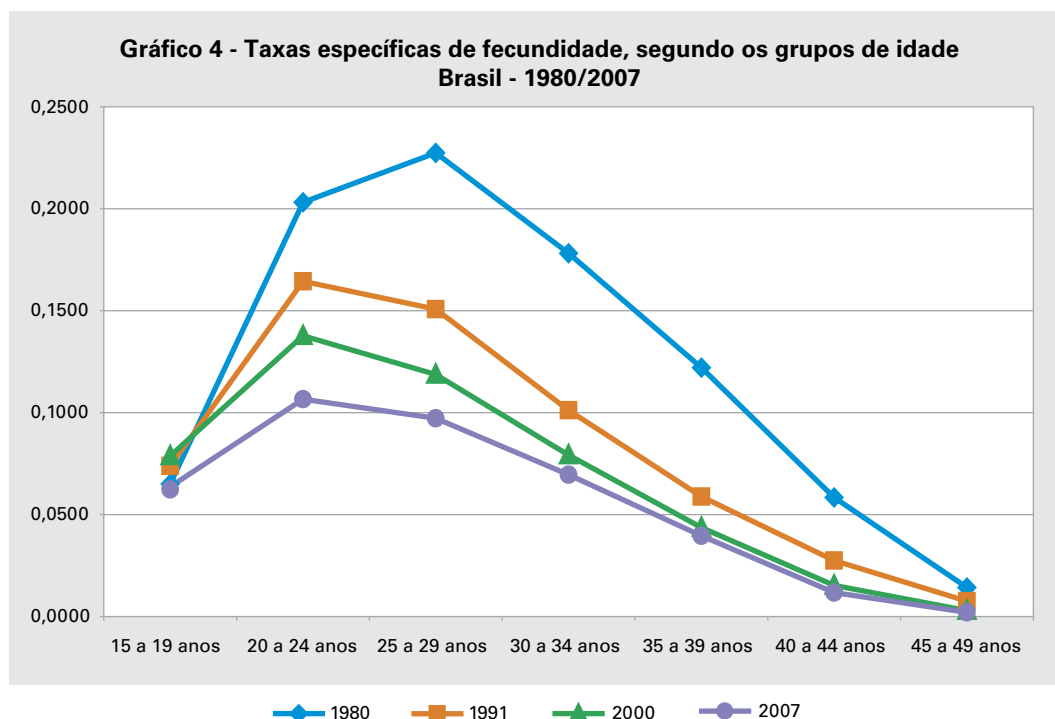
Nascimentos por idade da mãe

As informações referentes aos nascimentos segundo os grupos etários das mães na ocasião do parto devem ser compreendidas no bojo das alterações ocorridas na dinâmica da fecundidade no Brasil, particularmente em seus níveis. Deste modo, é possível analisar a distribuição dos nascimentos e entender o que vem acontecendo com a fecundidade da população feminina brasileira, especialmente no que tange ao grupo etário de 15 a 19 anos.

Como se sabe, entre as componentes da dinâmica demográfica, a fecundidade é uma das mais importantes, afetando de maneira profunda as estruturas etárias das populações. Segundo Simões (2006), níveis elevados das taxas de fecundidade total estão associados com estruturas etárias muito jovens e baixas proporções de pessoas

idosas. Esta era a situação brasileira até meados da década de 1960, momento que se iniciou a difusão dos métodos anticonceptivos no País, particularmente nas regiões do centro-sul. Até 1960, a Taxa de Fecundidade Total - TFT⁵ era ligeiramente superior a 6 filhos por mulher, caindo em 1970 para 5,8 filhos, em consequência da redução mais forte observada na Região Sudeste.

O padrão de fecundidade das brasileiras, que até a década de 1970 era tardio, ou seja, com concentração nos grupos etários de 25 a 29 ou de 30 a 34 anos, passou a ser tipicamente jovem, com maior fecundidade entre as mulheres de 20 a 24 anos, a partir da década de 1980. Segundo Simões (2006), a redução da fecundidade, observada até o ano de 2000, afetou mulheres de todas as idades, à exceção daquelas do grupo de 15 a 19 anos. Até então, observava-se o aumento da proporção de nascimentos de mães menores de 20 anos, no entanto, dados mais recentes mostram redução da Taxa Específica de Fecundidade - TEF das mulheres de 15 a 19 anos, situação não observada até 2000 (Gráfico 4)⁶. Observa-se, também, a redução mais acentuada da TEF das mulheres do grupo etário de 20 a 24 anos do que das mulheres de 25 a 29 anos, no período 2000-2007, situação inversa à observada no período 1991-2000.



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1980/2000; Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2007.

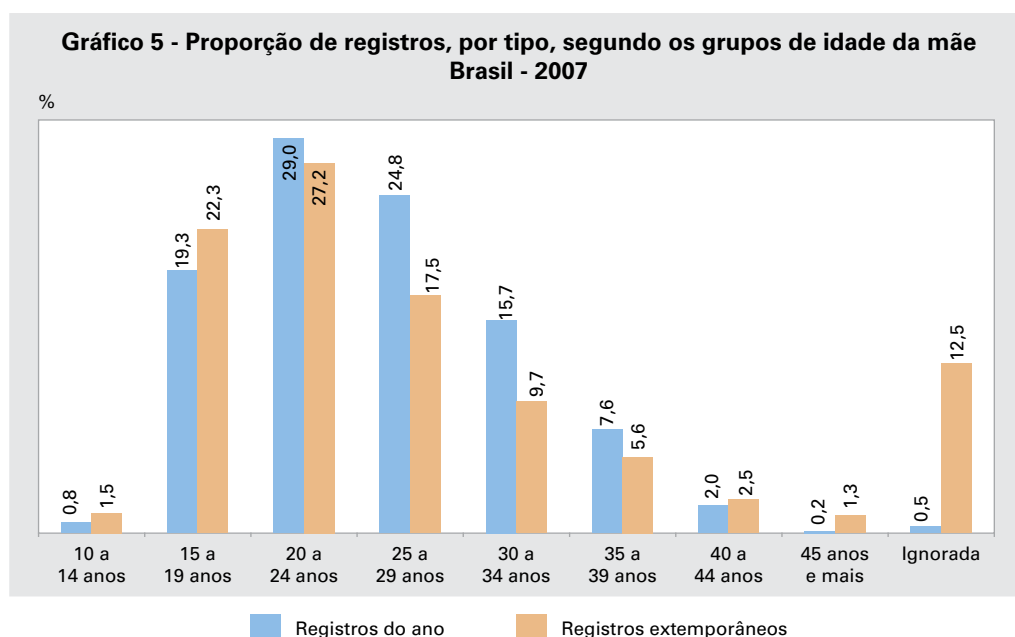
⁵ A taxa de fecundidade total representa o número de filhos que, em média, teria uma mulher, pertencente a uma coorte hipotética de mulheres, que durante sua vida fértil tiveram seus filhos de acordo com as taxas de fecundidade por idade do período em estudo e não estiveram expostas aos riscos de mortalidade desde o nascimento até o término do período fértil.

⁶ A taxa específica de fecundidade é obtida pela divisão do número de filhos tidos nascidos vivos de mulheres de um grupo de idade, em um período de tempo próximo à data do censo demográfico, usualmente os últimos 12 meses, pelo total de mulheres do mesmo grupo etário. É calculada, geralmente, por grupo quinquenal de idade, desde os 15 até os 49 anos. Neste trabalho, as taxas específicas de fecundidade foram estimadas a partir do método desenvolvido por Brass (1975).

No que se refere aos registros de nascimentos cujas mães tinham idade de 15 a 19 anos, em 2007, 55,7% delas tinham 18 ou 19 anos.

O tema da gravidez de mulheres na faixa etária de 15 a 19 anos assume maior relevância em função da vulnerabilidade em termos biológicos e das condições de sobrevivência das crianças, pois sabe-se que a gravidez em idade muito jovem eleva os riscos de morbimortalidade para a mulher e seus filhos (BRASIL..., 1997; SIMÕES, 1997).

O Gráfico 5 mostra a distribuição percentual dos nascimentos registrados no ano e aqueles cujos registros foram extemporâneos. Em ambas as situações, a maior proporção de nascimentos é observada entre as mães do grupo de 20 a 24 anos. No caso dos nascimentos registrados no ano de sua ocorrência, o segundo maior está no grupo etário de 25 a 29 anos. Entre os registros extemporâneos, a situação é diferente, a proporção de registros cujas mães tinham de 15 a 19 anos foi superior à proporção observada no grupo de 25 a 29 anos de idade. Observa-se, também, que a proporção de registros extemporâneos no grupo etário de 10 a 14 anos, apesar de bastante reduzido, é significativamente maior que os registros de nascimentos do mesmo grupo, quando estes foram realizados no ano de ocorrência do evento. Estas constatações indicam que a condição de ser mãe em idade adolescente tem sido um dos fatores de adiamento dos registros em Cartórios. O mesmo é observado entre as mulheres com idade acima de 40 anos. A maior diferença, no entanto, foi observada nos registros de nascimentos cuja idade da mãe era ignorada.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2007.

Na Tabela 5, observa-se um perfil diferenciado dos nascidos vivos segundo a Unidade da Federação e a idade da mãe, para o ano de 2007. Distrito Federal, São Paulo e Rio Grande do Sul foram as Unidades da Federação cujas proporções de registros de

nascimentos de mães com menos de 20 anos de idade são inferiores às proporções das mães do grupo etário de 30 a 34 anos. Isto mostra que nestes estados há de fato uma redução dos nascimentos entre as adolescentes, situação característica das regiões mais desenvolvidas do País. Paraná e Rio de Janeiro também se aproximam desse perfil. Em contraposição, Maranhão e Pará foram as Unidades da Federação que apresentaram, em 2007, as maiores proporções de registros cujas mães tinham de 15 a 19 anos de idade, em torno de 25%.

Tabela 5 - Proporção de registros de nascimentos, por grupos de idade da mãe na ocasião do parto, segundo as Unidades da Federação - 2007

Unidades da Federação	Proporção de registros de nascimentos, por grupos de idade da mãe na ocasião do parto (%)								
	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 34 anos	35 a 39 anos	40 a 44 anos	45 e mais	Igno- rada
Brasil	0,8	19,3	29,0	24,8	15,7	7,6	2,0	0,2	0,5
Rondônia	1,0	23,6	33,5	24,8	11,4	4,4	0,9	0,1	0,5
Acre	1,4	24,0	31,2	23,5	12,2	5,7	1,7	0,2	0,2
Amazonas	1,1	21,1	32,0	23,6	12,7	5,2	1,3	0,2	2,9
Roraima	1,1	19,8	28,0	21,3	11,8	4,8	1,2	0,1	11,7
Pará	1,2	25,5	34,7	21,6	10,1	4,3	1,3	0,2	1,2
Amapá	1,2	23,7	31,1	22,5	12,8	5,6	1,7	0,2	1,3
Tocantins	1,3	24,6	33,1	23,0	11,6	4,2	1,0	0,1	1,1
Maranhão	1,1	25,8	36,3	21,4	9,4	4,3	1,2	0,2	0,4
Piauí	0,9	23,3	34,4	22,7	11,5	5,0	1,5	0,1	0,6
Ceará	0,8	19,9	29,4	24,0	14,8	7,4	2,4	0,2	1,0
Rio Grande do Norte	0,9	21,6	32,5	22,5	13,4	6,3	1,8	0,1	0,8
Paraíba	0,9	20,8	30,6	24,3	14,4	6,4	2,0	0,2	0,4
Pernambuco	0,9	21,4	30,8	24,1	13,9	6,4	1,8	0,2	0,7
Alagoas	1,2	23,5	31,9	22,1	12,5	5,8	1,8	0,3	0,9
Sergipe	1,0	20,0	28,8	24,4	15,3	7,6	2,2	0,2	0,6
Bahia	1,0	21,7	31,1	23,9	13,4	6,4	1,8	0,2	0,5
Minas Gerais	0,6	17,8	27,6	25,9	16,8	8,6	2,4	0,2	0,1
Espírito Santo	0,8	18,9	28,8	26,0	15,8	7,2	1,9	0,1	0,4
Rio de Janeiro	0,8	17,6	26,6	25,8	17,6	8,9	2,3	0,1	0,1
São Paulo	0,6	15,7	26,4	26,4	18,9	9,5	2,3	0,1	0,1
Paraná	0,9	19,0	26,8	24,9	17,1	8,5	2,2	0,1	0,5
Santa Catarina	0,6	17,2	26,1	25,6	17,4	9,0	2,4	0,7	0,9
Rio Grande do Sul	0,7	16,6	25,0	24,8	18,2	10,9	3,3	0,2	0,2
Mato Grosso do Sul	1,1	21,8	30,3	25,0	14,1	6,0	1,3	0,1	0,2
Mato Grosso	1,0	22,4	32,1	24,8	13,0	5,0	1,0	0,0	0,7
Goiás	0,9	20,4	31,5	25,9	14,1	5,7	1,2	0,1	0,3
Distrito Federal	0,5	14,0	26,1	27,4	19,4	9,4	2,3	0,1	0,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2007.

Nascimentos por local de ocorrência

A avaliação dos resultados da pesquisa Estatísticas do Registro Civil, no que se refere ao local de ocorrência dos nascimentos, revela que a cobertura hospitalar é praticamente total, com algumas oscilações, conforme a região do País.

No Brasil, 96,9% dos nascimentos ocorridos e registrados, em 2007, foram realizados em estabelecimentos hospitalares. No Maranhão, foi registrada a maior proporção de nascimentos ocorridos em estabelecimentos de saúde não-hospitalares (16,9%). Nos Estados do Acre e do Amazonas, os percentuais de registros de nascimentos ocorridos em domicílios foram, respectivamente, 12,6% e 11,3% dos totais destas Unidades da Federação.

Quando a análise aborda apenas os registros extemporâneos, constatou-se um crescimento significativo dos nascimentos ocorridos em domicílios, passando de 1,5%, nos registros do ano, para 26% entre os que haviam sido postergados em anos anteriores. No Amazonas, 50% dos registros extemporâneos foram de nascimentos ocorridos em domicílios.

Há, portanto, indícios de que a ocorrência do parto fora do ambiente hospitalar, especialmente os ocorridos em domicílios, é outro fator associado à subnotificação dos registros.

Óbitos

A variável óbito é outra componente importante relacionada à dinâmica demográfica. Sua desagregação por sexo e idade, quando relacionada com as estruturas populacionais correspondentes, permite elaborar tábuas de mortalidade – importantes que são, não só para subsidiar as projeções de população, mas também para derivar indicadores, a exemplo da esperança de vida ao nascer, considerada um indicador sintético de avaliação da saúde da população – além de viabilizar o cálculo direto da mortalidade infantil, no caso de países e áreas que apresentam boa qualidade em sua cobertura.

Devido à sua importância na avaliação da qualidade de vida entre distintas populações, este indicador tem sido objeto de preocupação, não só por parte de organismos internacionais – Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Organização Pan-americana de Saúde (OPAS), entre outros – mas também de instituições nacionais, a exemplo do Ministério da Saúde e Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, dada a existência de áreas no País onde seus valores ainda são considerados elevados, quando comparados em termos de padrões internacionais. Conhecer os níveis corretos desse indicador é, portanto, de fundamental importância, uma vez que estas últimas instituições necessitam adequar e reorientar suas políticas de saúde com vistas à melhoria das condições de sobrevivências desse grupo etário específico.

Dado que o Brasil ainda apresenta um número expressivo de estados cujas áreas exibem baixa cobertura de óbitos, sua utilização no cálculo de taxas de mortalidade tem de ser realizada com muito cuidado quando do estudo e análise da dinâmica demográfica. Esta situação de precariedade das informações sobre essa variável específica inviabiliza, por exemplo, a elaboração de tábuas de mortalidade confiáveis e cálcu-

los de mortalidade infantil, sendo necessário o emprego alternativo de modelagens demográficas próprias, especialmente desenvolvidas nessas situações específicas, possibilitando não só correções nas informações básicas como fornecendo, também, estimativas substitutas aos cálculos diretos, a exemplo, da mortalidade infantil.

Se, por um lado, conforme visto na seção anterior, ocorreram significativos avanços no registro de nascimentos no País no decorrer dos últimos anos, e que é componente do denominador da taxa de mortalidade infantil⁷, por outro, a magnitude desta taxa vai depender do total de óbitos infantis, que é seu numerador. Em relação a esta variável, conforme será visto mais à frente, a situação é bem mais complexa, pois a magnitude do seu sub-registro é significativamente superior à observada para os nascimentos, tanto para o País como um todo como em áreas geográficas específicas que o compõem: regiões, estados, microrregiões e/ou municípios.

Em referência aos óbitos, ao contrário dos nascimentos – em que há possibilidade de recuperação do evento ao longo do tempo, através do registro tardio – são raras as situações em que o óbito ocorrido e não registrado no ano vem a ser recuperado em anos posteriores. É um óbito perdido e que deixará de entrar nas estatísticas oficiais. São poucos os estados brasileiros onde os óbitos apresentam uma boa qualidade.

Pode-se destacar, de acordo com estudos realizados no âmbito da Rede Interagencial de Informações para a Saúde - RIPSa, coordenada pela OPAS e pelo Ministério da Saúde, tendo o IBGE participação ativa, que os Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, assim como o Distrito Federal, apresentam cobertura dos óbitos confiável, sendo desnecessário qualquer tipo de correção neste caso específico.

Mais uma vez, o problema na cobertura de óbitos, sejam eles infantis ou adultos, verifica-se nos estados das Regiões Norte e Nordeste. Cotejando os valores do total de óbitos registrados em Cartório, durante o ano de 2007, com as estimativas fornecidas pelo estudo realizado no IBGE⁸, observa-se que, apesar do aumento da cobertura no País, no decorrer dos anos, constatam-se ainda níveis elevados de subnotificação, mais especificamente, naquelas regiões, em oposição ao que sucede nas áreas do centro-sul do Brasil (Tabela 6 e Gráfico 6).

O exame da série de valores para os anos da última década do século passado aponta para reduções consistentes ao longo do período. Os valores observados no sub-registro, para o conjunto do País, em meados da década, que se situavam em torno de 18,8%, declinam para 15% no início da atual, reduzindo-se, fortemente nos anos mais recentes, sendo que, em 2007, o sub-registro já era de 11,5%. Mesmo nas Regiões Norte e Nordeste também se comprovam melhorias na cobertura dos óbitos, mas a magnitude do sub-registro nessas regiões ainda é extremamente elevada, sendo, respectivamente de 27,8% e de 29,5%, em 2007.

É importante observar que, ao contrário das Regiões Sudeste e Sul, com cobertura praticamente plena, na Região Centro-Oeste, a subnotificação de óbitos, embora baixa, não pode ser considerada desprezível (8,9%), sendo levemente inferior à média nacional (11,5%) (Gráfico 6).

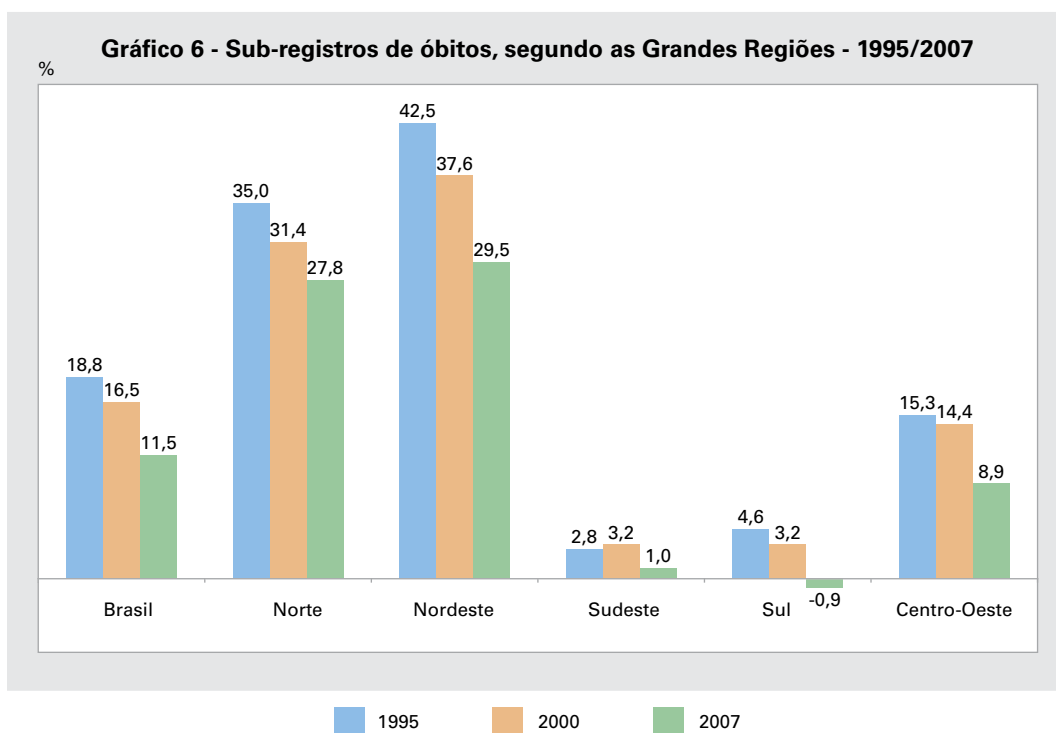
⁷ A taxa de mortalidade infantil representa o número de óbitos de menores de um ano de idade (por 1 000 nascidos vivos) ocorridos em um determinado período.

⁸ Projeções efetuadas no âmbito do Projeto UNFPA/BRASIL (BRA/02/P02) - População e Desenvolvimento, na Coordenação de População e Indicadores Sociais, do IBGE.

Tabela 6 - Sub-registro médio de óbitos, por Grandes Regiões - 1992-2007

Ano	Sub-registro médio de óbitos (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
1992	23,6	39,0	46,9	6,0	10,0	19,8
1993	21,5	37,9	44,9	4,8	7,6	18,1
1994	19,8	36,2	43,5	3,6	5,4	16,3
1995	18,8	35,0	42,5	2,8	4,6	15,3
1996	18,2	34,4	41,4	2,8	4,4	15,1
1997	17,9	33,3	40,1	3,3	4,8	16,2
1998	17,7	32,0	38,8	4,6	4,6	16,1
1999	17,2	32,1	38,1	4,1	3,9	15,4
2000	16,5	31,4	37,6	3,2	3,2	14,4
2001	14,9	31,5	35,9	1,2	2,0	12,5
2002	13,7	30,4	33,8	0,7	1,2	11,8
2003	12,7	29,8	31,9	0,8	0,3	9,9
2004	13,4	29,2	31,7	2,4	1,2	11,0
2005	13,1	28,5	31,2	2,4	1,0	10,0
2006	12,7	28,3	30,4	2,4	0,5	10,0
2007	11,5	27,8	29,5	1,0	(-) 0,9	8,9

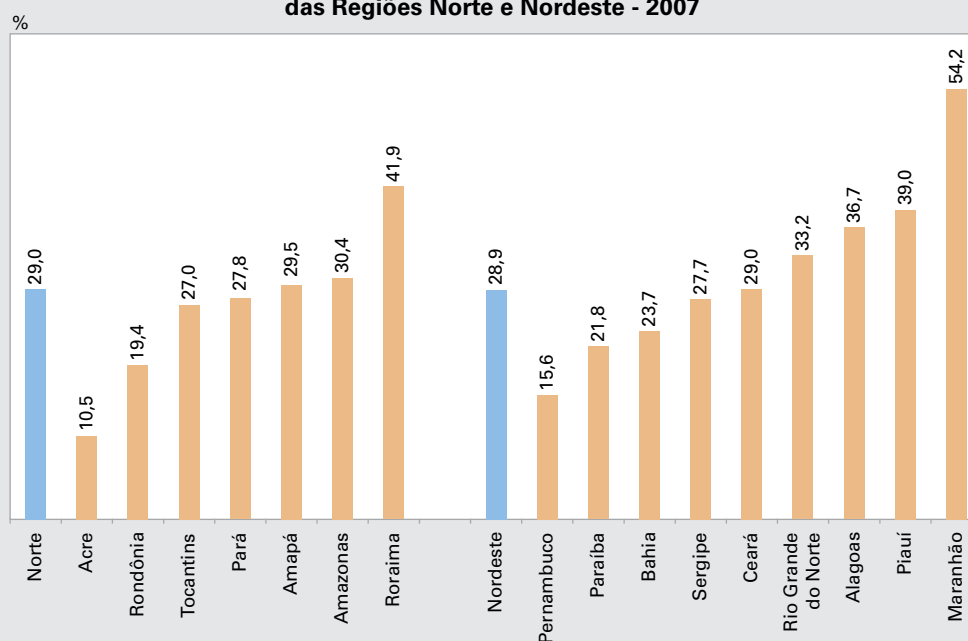
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 1992-2007; Projeto UNFPA/BRASIL (BRA/02/P02) - População e Desenvolvimento, Projeções Preliminares.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 1995/2007; Projeto UNFPA/BRASIL (BRA/02/P02) - População e Desenvolvimento, Projeções Preliminares.

Maranhão (54,2%), Piauí (39,0%), Alagoas (36,7%) e Rio Grande do Norte (33,2%) apresentavam, em 2007, as mais elevadas subnotificações, entre os estados da Região Nordeste (Gráfico 7), enquanto Pernambuco, com sub-registro em torno de 15,6%, e Paraíba, com 21,8%, se destacam por apresentarem as menores proporções de sub-registro de óbitos nesse ano.

Gráfico 7 - Sub-registros de óbitos, por Unidades da Federação, em ordem crescente, das Regiões Norte e Nordeste - 2007

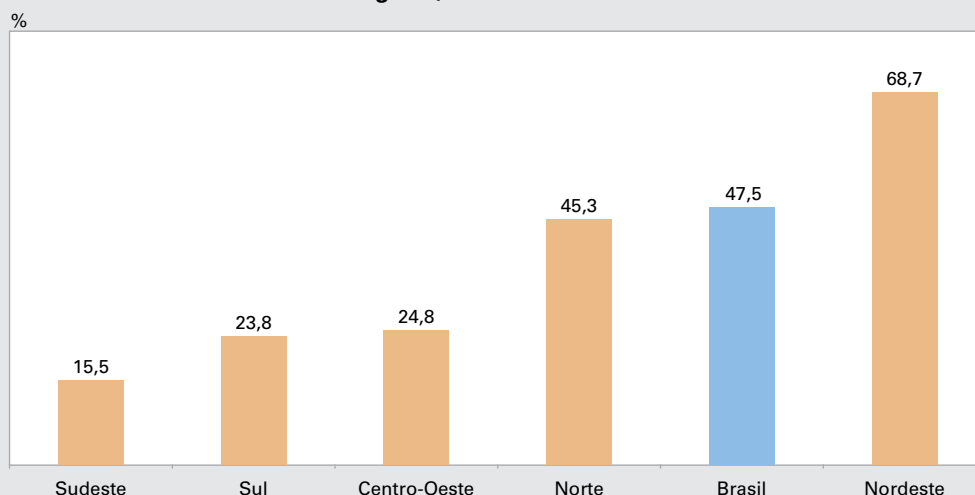


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2007; Projeto UNFPA/BRASIL (BRA/02/P02) - População e Desenvolvimento, Projeções Preliminares.

Focando-se os óbitos infantis (menores de 1 ano de idade), nota-se (Gráfico 8) que a omissão, em 2007, continua sendo bastante elevada no País como um todo (47,5%), sendo reflexo dos maiores índices de sub-registro constatados naquelas mesmas regiões, ou seja, na Nordeste e Norte (68,7% e 45,3%, respectivamente). Esses valores chegam a alcançar cifras superiores a 70% em estados como Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Ceará, Alagoas e Sergipe. Vale destacar que pesquisas realizadas durante a década de 1970 pelo IBGE, na maioria dos estados nordestinos, apontavam a existência muito elevada de cemitérios não-oficiais, “clandestinos” nessas áreas, principalmente, no interior dos estados, particularmente, relacionada a enterros de crianças sem que o óbito fosse registrado. É curioso que, 30 anos após a realização dessa constatação, esse quadro não tenha se alterado significativamente, conforme relatório de pesquisa realizado em estados da mesma região pela Fundação Osvaldo Cruz (SZWARCOWALD et al, 2002).

O quadro descrito sobre os problemas relacionados à subnotificação dos óbitos como um todo e infantis, em particular, reflete, claramente, o grau de desigualdade de acesso a determinados bens e serviços, não só econômicos, sociais, mas, também de saúde. Os baixos níveis de remuneração, o índice de analfabetismo funcional ainda elevado, no Nordeste, são alguns fatores que vêm se reproduzindo ao longo das décadas e, portanto, devem estar relacionados às ainda elevadas proporções de sub-registro em crianças, apesar dos profundos avanços que vêm ocorrendo ao longo dos anos, a exemplo dos programas sociais voltados para os segmentos mais carentes das populações. No caso específico do Norte, há que se apontar as distâncias entre as comunidades locais e os Cartórios, presentes, em áreas de maior densidade populacional.

Gráfico 8 - Sub-registros de óbitos de menores de 1 ano, segundo as Grandes Regiões, em ordem crescente - 2007



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2007; Projeto UNFPA/BRASIL (BRA/02/P02) - População e Desenvolvimento, Projeções Preliminares.

A reprodução do ciclo - nascer e morrer - sem aparecer nas estatísticas oficiais, só será rompida, não somente pela perseverança dos responsáveis pela coleta das informações, mas, principalmente, pela progressiva inserção daqueles segmentos populacionais, hoje excluídos, na estrutura da sociedade brasileira, facilitando seu acesso àqueles bens e serviços exclusivos de grupos sociais minoritários, pré-requisito para a tomada de consciência da cidadania, realidade esta já vivenciada, pelo menos, para parcelas importantes das populações residentes nas áreas mais desenvolvidas e dinâmicas do País. Só desta forma estará garantida a continuidade da melhoria dos Sistemas de Registro, seja de nascimentos ou de óbitos (SIMÕES, 2005).

Apesar da manutenção da elevada subnotificação das informações sobre a coleta de óbitos infantis observada nessas regiões e na maioria de seus respectivos estados, as informações coletadas pela pesquisa Estatísticas do Registro Civil fornecem, no entanto, outros elementos importantes que possibilitam uma análise dos óbitos infantis de acordo com suas componentes: neonatal precoce (óbitos de crianças de 0 a 6 dias), neonatal tardio (óbitos de crianças de 7 a 27 dias) e pós-neonatal (óbitos de crianças de 28 a 364 dias).

Países mais desenvolvidos e, também, situados na América Latina, a exemplo de Cuba, Chile e Costa Rica, conseguiram, ao contrário do Brasil, reduções significativas e concomitantes dos óbitos no período neonatal e pós-neonatal, durante as últimas décadas. No caso do Brasil, a componente pós-neonatal prevaleceu até o final da década de 1980, sendo que, a partir de então, começa a predominar o peso da neonatal (precoce e tardia), atingindo em 2007 a cerca de 66,6% do total de óbitos de menores de 1 ano. Vale destacar que a mortalidade neonatal precoce vem adquirindo maior relevância (49,7%), devendo se tornar com o decorrer dos anos – na medida em que o País vá solucionando seus problemas estruturais na área econômica, social e de saúde – a principal componente, aproximando o País do perfil de mortalidade de países mais desenvolvidos, onde esta faixa etária (0 a 6 dias) concentra mais de 90% da mortalidade de menores de 1 ano.

A situação atual, entretanto, ainda aponta para diferenças entre as Grandes Regiões e Unidades da Federação, apesar de se notar uma tendência generalizada na concentração de óbitos infantis durante os primeiros dias após o nascimento da criança. Não obstante, naquelas áreas onde a mortalidade infantil ainda se mantém elevada, os óbitos de crianças de 28 a 364 dias (mortalidade pós-neonatal) continuam expressivos (Tabela 7) e estão relacionados a causas plenamente evitáveis. Saliente-se que mesmo nas áreas mais desenvolvidas do País os óbitos dessa faixa etária específica continuam significativos, indicativo de que nestas áreas, apesar de apresentarem a menor mortalidade infantil, problemas de naturezas social e econômica não foram totalmente suprimidos, impossibilitando uma maior convergência da mortalidade entre os distintos estratos sociais, havendo, portanto, espaço para maiores reduções futuras, nesta faixa etária específica.

Tabela 7 - Decomposição dos óbitos de menores de 1 ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2007

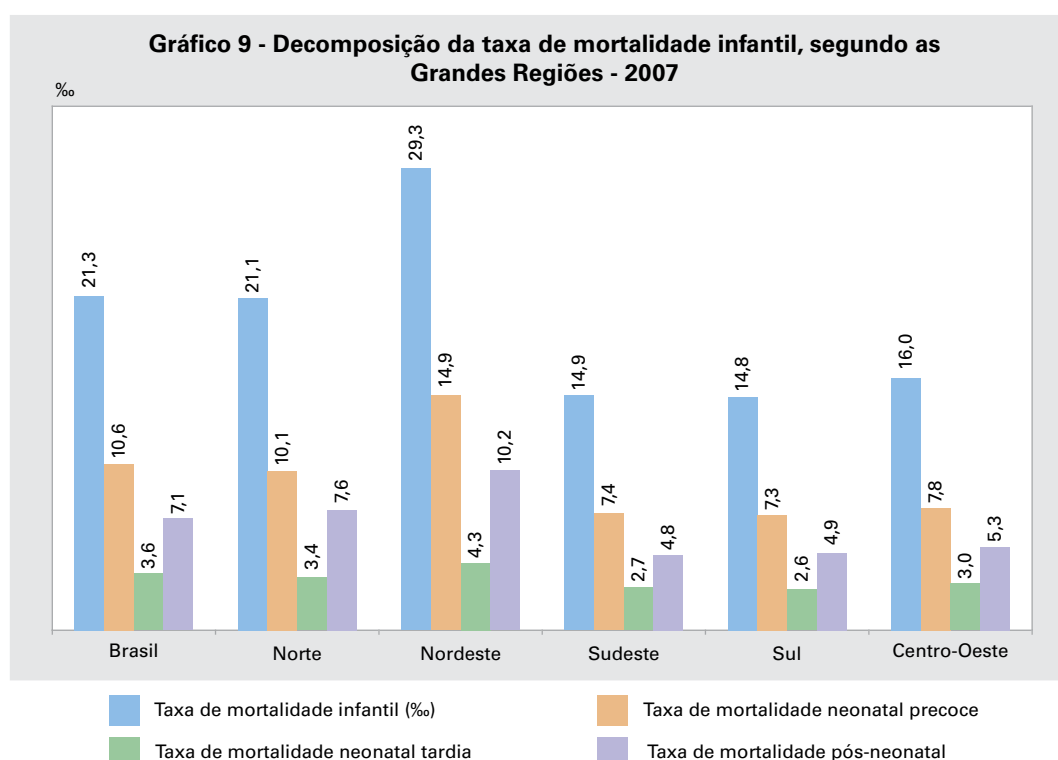
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Decomposição dos óbitos de menores de 1 ano			
	Total	Neonatal precoce (1)	Neonatal tardia (2)	Pós-neonatal (3)
Brasil	100,0	49,7	16,9	33,4
Norte	100,0	47,9	15,9	36,2
Rondônia	100,0	52,7	13,8	33,5
Acre	100,0	46,7	11,1	42,2
Amazonas	100,0	42,5	15,1	42,4
Roraima	100,0	46,3	14,7	38,9
Pará	100,0	47,8	16,8	35,4
Amapá	100,0	61,5	22,7	15,7
Tocantins	100,0	43,0	16,2	40,8
Nordeste	100,0	50,8	14,6	34,6
Maranhão	100,0	54,5	12,4	33,1
Piauí	100,0	57,1	10,7	32,2
Ceará	100,0	43,8	15,7	40,5
Rio Grande do Norte	100,0	50,6	14,3	35,1
Paraíba	100,0	51,9	17,5	30,7
Pernambuco	100,0	47,0	13,5	39,5
Alagoas	100,0	41,1	17,8	41,1
Sergipe	100,0	51,8	14,7	33,5
Bahia	100,0	56,7	14,2	29,1
Sudeste	100,0	49,7	18,3	32,0
Minas Gerais	100,0	52,3	17,6	30,1
Espírito Santo	100,0	51,1	18,8	30,1
Rio de Janeiro	100,0	51,9	14,1	34,0
São Paulo	100,0	47,6	20,0	32,3
Sul	100,0	49,3	17,5	33,2
Paraná	100,0	51,5	16,8	31,7
Santa Catarina	100,0	49,0	17,7	33,3
Rio Grande do Sul	100,0	47,0	18,1	34,9
Centro-Oeste	100,0	48,5	18,4	33,1
Mato Grosso do Sul	100,0	48,8	16,7	34,4
Mato Grosso	100,0	48,9	17,3	33,8
Goiás	100,0	47,3	19,2	33,5
Distrito Federal	100,0	50,3	20,3	29,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2007.

(1) Refere-se ao número de óbitos de crianças de 0 a 6 dias de vida completos. (2) Refere-se ao número de óbitos de crianças de 7 a 27 dias de vida completos. (3) Refere-se ao número de óbitos de crianças de 28 a 364 dias de vida completos.

O resultado da decomposição da taxa de mortalidade infantil estimada para 2007, de acordo com essas componentes (Gráfico 9), apenas reforça as informações acima, com as Regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste apresentando as menores taxas. Todavia, estas poderiam ser ainda mais reduzidas, caso fossem eliminados os óbitos referentes a causas evitáveis, não só os relacionados à mortalidade pós-neonatal, mas os de menores de seis dias de vida. As taxas de mortalidade nesta última faixa etária, que passam a ser predominantes nessas áreas, são ainda elevadas, pois refletem condições nutricionais precárias das mães aliadas à inadequada assistência ao pré-natal durante o parto e ao recém-nascido.

É importante, contudo, enfatizar a situação da mortalidade infantil na Região Nordeste, que, apesar das fortes reduções que vêm sendo observadas no decorrer dos últimos sete anos, ainda apresenta patamares elevados, independentemente da decomposição por suas componentes, quando comparados com os predominantes nas áreas do centro-sul do País⁹.



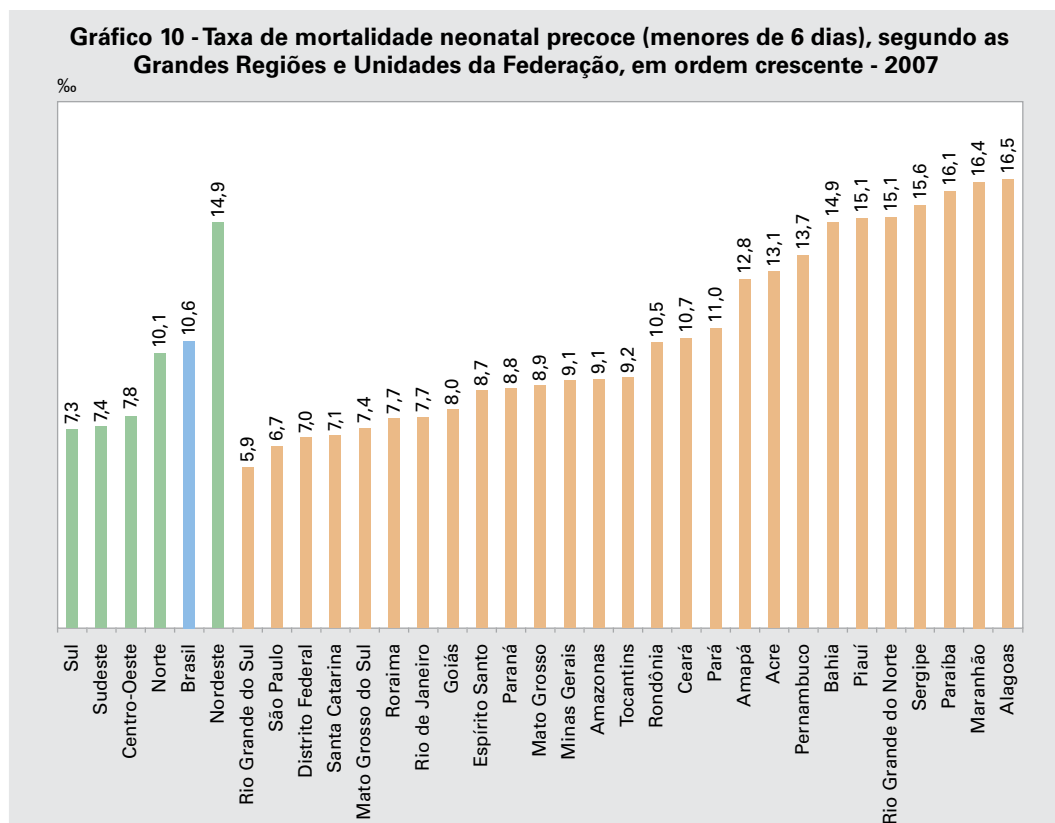
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais.

Nota: A estimativa indireta foi baseada nas informações do Censo Demográfico 1970/2000 e da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004-2006.

O Gráfico 10 apresenta as diferenças nas taxas de mortalidade infantil neonatal precoce (menos de 6 dias) para todos os estados brasileiros. Enquanto os estados do centro-sul do País apresentam taxas entre 6 e 9 óbitos por mil nascidos vivos, em um número significativo de estados do Nordeste, esse valor chega a ser superior a 15‰.

⁹ Nas estimativas de mortalidade infantil, considerou-se, além da série do Censo Demográfico de 1970 a 2000, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD de 2004 a 2006, cujos resultados refletem a situação da mortalidade durante os anos posteriores ao Censo 2000 e são indicativos de uma maior aceleração de queda nesse indicador, reproduzindo, possivelmente, a ação de programas de atenção à saúde das crianças como também de outras ações, a exemplo do Programa Saúde da Família, que vem atendendo aos segmentos sociais mais carentes da população brasileira, em particular as famílias residentes no Nordeste.

Importante ponderar que os valores das taxas observadas para os estados da Região Nordeste podem ainda estar subestimados, tanto em decorrência dos altos índices de subnotificação de óbitos infantis na região como pela exclusão de óbitos declarados como natimortos, mas na verdade ocorridos pouco tempo após o parto. Este viés é também uma das causas de subnotificação relativamente alta de nascidos vivos que ainda se constata na maioria dos estados dessa área.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais.

Nota: A estimativa indireta foi baseada nas informações do Censo Demográfico 1970/2000 e da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004-2006.

Finalmente, a Tabela 8 exibe uma comparação entre o cálculo direto das taxas de mortalidade infantil (número de óbitos de menores de 1 ano de idade por mil nascidos vivos), obtidas a partir da série histórica recente das Estatísticas do Registro Civil, e as estimativas obtidas por procedimentos demográficos de técnicas indiretas aplicados às informações sobre “nascidos vivos e filhos sobreviventes” declaradas pelas mulheres em idade fértil (15 a 49 anos de idade), investigadas pelo Censo Demográfico de 1970 a 2000 e pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD de 2004 a 2006.

As tendências, independentemente de o cálculo ser direto ou indireto, são de queda da mortalidade infantil, apesar dos níveis diferenciados. Há uma convergência entre as taxas, a par do procedimento utilizado, no caso específico das Regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste, reforçando a melhor qualidade das estatísticas vitais nessas áreas do País, conforme já mencionado.

A pequena diferença entre os dois procedimentos torna viável assumir os valores obtidos via Estatísticas do Registro Civil no cálculo das taxas de mortalidade infantil para essas regiões, isto porque, ao se utilizar metodologias demográficas no

cálculo das estimativas da mortalidade infantil, não se pode deixar de mencionar os erros associados às mesmas. Além disso, essas regiões apresentam maior coerência e controle da coleta desses eventos¹⁰.

Tabela 8 - Taxa de mortalidade infantil, obtidas através de cálculo direto e de estimativa indireta, por Grandes Regiões - 1990-2007

Ano	Taxa de mortalidade infantil (‰)					
	Brasil		Grandes Regiões			
			Norte		Nordeste	
	Cálculo direto	Estimativa indireta	Cálculo direto	Estimativa indireta	Cálculo direto	Estimativa indireta
1990	37,2	47,5	62,7	45,1	52,1	73,4
1991	34,6	45,0	56,4	42,9	45,4	69,6
1992	33,6	42,6	54,3	40,9	45,7	66,0
1993	32,6	40,4	53,4	39,1	42,1	62,6
1994	31,9	38,4	56,4	37,4	41,9	59,4
1995	29,6	36,6	48,3	35,8	36,2	56,4
1996	27,8	34,9	44,1	34,3	33,8	53,7
1997	25,9	33,4	39,2	32,9	30,5	51,1
1998	23,7	32,0	36,9	31,7	27,4	48,8
1999	21,4	30,8	32,4	30,6	23,3	46,7
2000	19,3	28,8	29,1	28,2	19,8	41,8
2001	17,8	27,8	26,4	27,0	17,0	39,8
2002	16,7	26,8	21,9	26,0	16,3	38,0
2003	15,5	26,0	18,0	25,0	14,4	36,3
2004	14,8	25,4	20,0	24,2	13,1	34,9
2005	13,6	23,3	16,2	23,0	12,2	31,9
2006	13,4	21,8	15,7	21,6	12,1	30,3
2007	12,7	21,3	14,1	21,1	11,8	29,3

Ano	Taxas de mortalidade infantil (‰)					
	Grandes Regiões					
	Sudeste		Sul		Centro-Oeste	
	Cálculo direto	Estimativa indireta	Cálculo direto	Estimativa indireta	Cálculo direto	Estimativa indireta
1990	32,7	32,5	26,5	28,0	28,8	33,3
1991	31,3	30,9	25,1	26,7	27,9	31,6
1992	29,8	29,3	24,1	25,5	26,6	30,1
1993	29,5	27,9	23,9	24,4	26,5	28,6
1994	28,5	26,7	23,6	23,4	26,5	27,3
1995	27,3	25,5	22,9	22,4	25,6	26,1
1996	25,9	24,5	21,6	21,6	24,1	25,0
1997	24,3	23,5	20,5	20,8	22,5	24,0
1998	22,2	22,7	19,1	20,1	20,9	23,1
1999	20,2	22,0	18,4	19,4	19,2	22,3
2000	18,5	19,7	17,1	17,9	19,0	20,4
2001	17,3	19,0	16,4	17,3	18,2	19,8
2002	16,3	18,5	15,9	16,8	16,9	19,2
2003	15,8	18,0	15,6	16,3	16,0	18,7
2004	14,9	17,5	14,3	15,8	15,9	18,3
2005	14,1	16,5	13,1	16,1	14,5	17,2
2006	13,9	15,3	12,8	15,2	14,1	16,6
2007	13,3	14,9	11,5	14,8	13,5	16,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais.

Nota: O cálculo direto da taxa de mortalidade infantil foi efetuado a partir da série histórica da pesquisa Estatísticas do Registro Civil 1990-2007. A estimativa indireta foi baseada nas informações do Censo Demográfico 1970/2000 e da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004-2006.

¹⁰ Vale chamar atenção, conforme já salientado anteriormente, que a partir de exercícios efetuados com base no Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM e no Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC, no âmbito da Rede Interagencial de Informações para a Saúde - RIPSa, chegou-se à conclusão de que praticamente todos os estados das regiões do centro-sul do País, à exceção de Minas Gerais, Mato Grosso e Goiás, poderiam ter suas taxas de mortalidade infantil calculadas por procedimentos diretos, enquanto as metodologias de cálculo desse indicador deveriam ser realizadas de forma indireta para os demais estados do País.

Por outro lado, no Nordeste, em oposição ao que se processa nas demais regiões, as diferenças na mortalidade infantil pelos dois procedimentos ainda se mantêm elevadas, em todos os anos da década. Para o ano de 2007, por exemplo, as estimativas indiretas baseadas nas informações do Censo Demográfico de 1970 a 2000 e da PNAD de 2004 a 2006 indicavam uma taxa de 29,3‰, contra 11,8‰ das Estatísticas do Registro Civil, ou seja, uma diferença de aproximadamente 150%. No conjunto do País, a diferença cai a menos da metade (67%), pois reflete as distintas situações regionais.

Em síntese, o uso de técnicas indiretas nas estimativas dos parâmetros demográficos, particularmente, na mortalidade infantil, ainda tem de ser adotado, fundamentalmente, naquelas situações onde a precariedade da cobertura dos eventos vitais, sobretudo, nos óbitos infantis, seja um fato comprovado. Nas áreas onde existe maior controle sobre a coleta, tanto de nascimentos como de óbitos, o bom senso tem de estar presente na decisão sobre qual estimativa a ser utilizada: se a obtida pelo cálculo direto ou por procedimentos demográficos indiretos.

A incidência de óbitos violentos

Uma informação importante, coletada pelas Estatísticas do Registro Civil, refere-se à discriminação do óbito segundo sua natureza, natural ou violenta. Embora a pesquisa não detalhe o tipo de causa do óbito violento, entenda-se que o mesmo está relacionado a homicídios, suicídios, acidentes de trânsito, etc.

Este é um conjunto de óbitos que vem aumentando seu peso na estrutura geral da mortalidade, sistematicamente a partir dos anos de 1980, afetando, principalmente, os adolescentes, jovens e adultos brasileiros do sexo masculino, embora apresentem tendências de leves declínios durante os últimos cinco anos. Estas reduções se verificam particularmente nas Regiões Sudeste e Centro-Oeste, onde a incidência da mortalidade por causas violentas havia atingido patamares bastante elevados até o ano de 2002, em contraposição às Regiões Norte e Nordeste, com tendência crescente.

Apesar dessas distintas tendências, não se pode deixar de mencionar, de acordo com as informações da Tabela 9, que a incidência da violência ainda se situa em patamares elevados, sendo que, entre os homens, em algumas regiões, chega a ser mais do que o quádruplo em relação ao sexo feminino.

Considerando o período de 1990 a 2007, a tendência foi de elevação crescente na incidência de óbitos por violência, particularmente no sexo masculino, até o ano de 2002. Em nível nacional, a partir desse ano, há indicativos de início de um processo de reversão na tendência, mas ainda em patamares bastante elevados, em decorrência de sua redução nas áreas do Sudeste e Centro-Oeste, que, apesar da sua diminuição, ainda vêm apresentando as maiores proporções de óbitos masculinos por causas violentas.

No Brasil como um todo, enquanto a proporção de óbitos masculinos relacionados a causas violentas se elevou de 14,2 % (1990) para 16,2% (2002), em 2007, esse valor passa a ser de 15,0%. Entre as mulheres, essas proporções se mantiveram praticamente estáveis, ao longo de todo o período, com valores levemente superiores a 4%, mas também com tendência declinante, à exceção da Região Norte. A Região Centro-Oeste apresenta, ao longo dos 17 anos, as maiores incidências de óbitos masculinos relacionadas a essas causas específicas – 20%, em média, no decorrer da década de 1990 – reduzindo-se para 18,0% em 2007. A Região Norte passa a ocupar o primeiro lugar entre as regiões na incidência de óbitos violentos no sexo masculino (18,8%, em 2007), enquanto no Sudeste é mantida a tendência de declínio a partir de 2002, alcançando, em 2007, uma proporção em torno de 14,8%.

Importante assinalar que as Regiões Nordeste e Sul oferecem as menores incidências de mortes masculinas por causas violentas ao longo dos anos, chegando em 2007 com cifras em torno de 14%. Todavia, cabe chamar atenção para as diferenças significativas existentes entre as duas regiões no tocante à cobertura dos óbitos, conforme visto anteriormente, o que pode estar afetando as comparações. Enquanto os valores da Região Sul devem estar refletindo a real situação da incidência da violência na área – ausência de sub-registro – no Nordeste, ao contrário, os resultados de incidência de óbitos por violência, que são praticamente idênticos, podem estar afetados, em parte, pelos elevados índices de sub-registro dos óbitos nesta região (29,8%), agindo no sentido de subestimar os reais valores da violência na área.

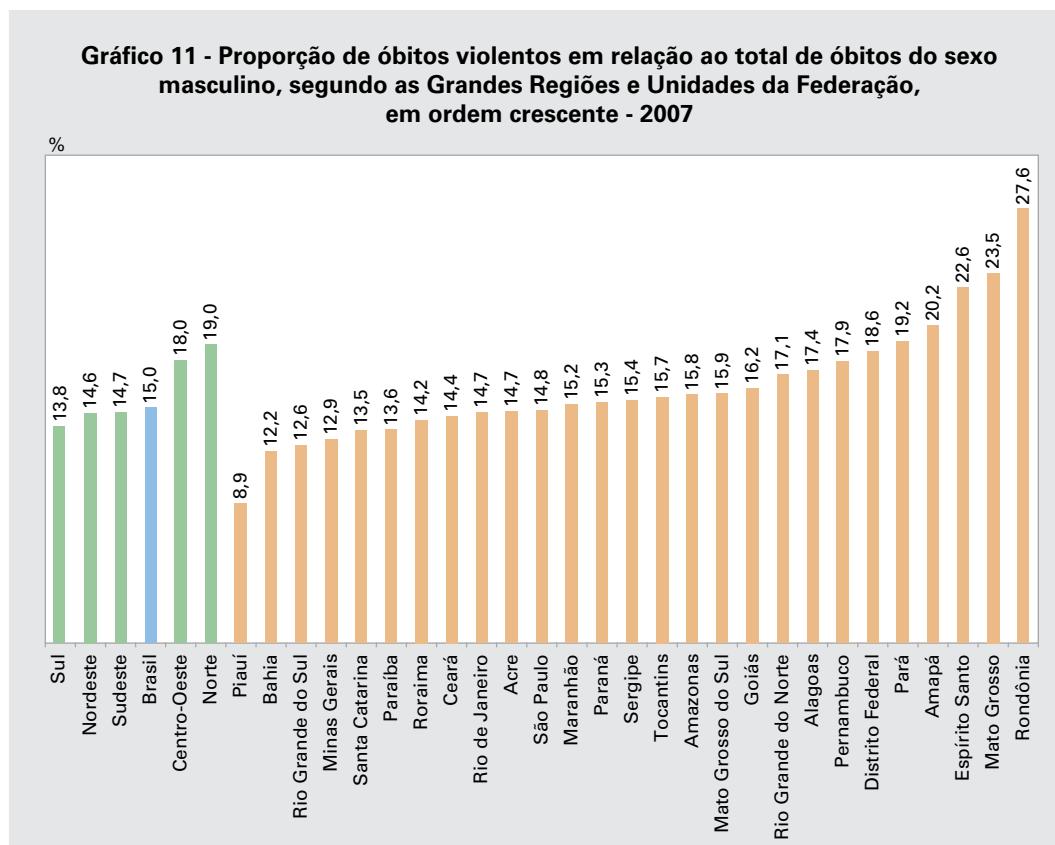
Tabela 9 - Proporção média de registros de óbitos violentos no total de óbitos, por Grandes Regiões e sexo - 1990-2007

Ano	Proporção média de registros de óbitos violentos no total de óbitos (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Homens						
1990	14,17	15,06	11,38	15,00	13,33	20,46
1991	14,01	15,42	11,37	14,77	13,13	19,70
1992	13,92	15,92	11,36	14,62	12,97	19,45
1993	13,84	16,25	11,43	14,41	13,00	19,21
1994	14,31	16,57	11,84	14,87	13,43	20,06
1995	14,88	17,45	12,53	15,31	13,77	21,39
1996	15,63	17,95	13,31	16,26	14,01	21,82
1997	15,80	18,46	13,55	16,65	13,49	21,61
1998	15,97	18,16	13,62	17,22	13,11	20,63
1999	15,75	17,93	13,41	17,11	12,69	20,06
2000	15,97	17,40	13,44	17,33	13,57	19,60
2001	16,14	17,62	13,48	17,35	14,60	19,44
2002	16,17	16,94	13,51	17,33	14,66	19,58
2003	15,94	16,61	13,41	17,11	14,19	19,35
2004	15,63	16,28	13,44	16,63	13,65	19,05
2005	15,32	17,26	13,54	15,95	13,83	18,47
2006	15,11	18,27	14,02	15,21	13,87	18,23
2007	14,97	18,84	14,28	14,84	13,82	17,96
Mulheres						
1990	4,33	4,93	3,53	4,31	4,47	7,73
1991	4,27	4,93	3,56	4,21	4,47	7,37
1992	4,25	5,34	3,59	4,15	4,40	7,28
1993	4,21	5,49	3,59	4,08	4,35	7,17
1994	4,36	5,72	3,62	4,26	4,46	7,56
1995	4,54	5,82	3,72	4,41	4,55	8,77
1996	4,69	5,92	3,81	4,61	4,60	8,95
1997	4,58	6,23	3,78	4,51	4,35	8,55
1998	4,46	6,18	3,79	4,48	4,09	7,36
1999	4,34	6,21	3,81	4,34	3,82	6,89
2000	4,42	5,85	3,82	4,36	4,36	6,51
2001	4,48	5,87	3,77	4,28	5,12	6,36
2002	4,39	5,40	3,58	4,25	5,03	6,18
2003	4,48	5,32	3,45	4,74	4,36	6,10
2004	4,38	5,25	3,38	4,87	3,52	5,72
2005	4,32	5,93	3,35	4,73	3,61	5,44
2006	4,00	6,31	3,31	4,11	3,59	5,26
2007	3,89	6,50	3,25	3,89	3,67	5,15

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 1990-2007.

É importante também destacar que na Região Norte, ao contrário das demais, observa-se tendência de aumento dos óbitos por causas violentas entre as mulheres, principalmente, a partir de 2004, saindo de um patamar levemente superior a 5,3% para 6,5%, em média, em 2007. Nesta região, assim como no Centro-Oeste, as mulheres apresentam as mais elevadas proporções de óbitos por causas violentas – superiores a 5%, embora com tendência de queda nesta última.

No Gráfico 11, apresenta-se a incidência de óbitos por violência entre os homens para todos os estados brasileiros.



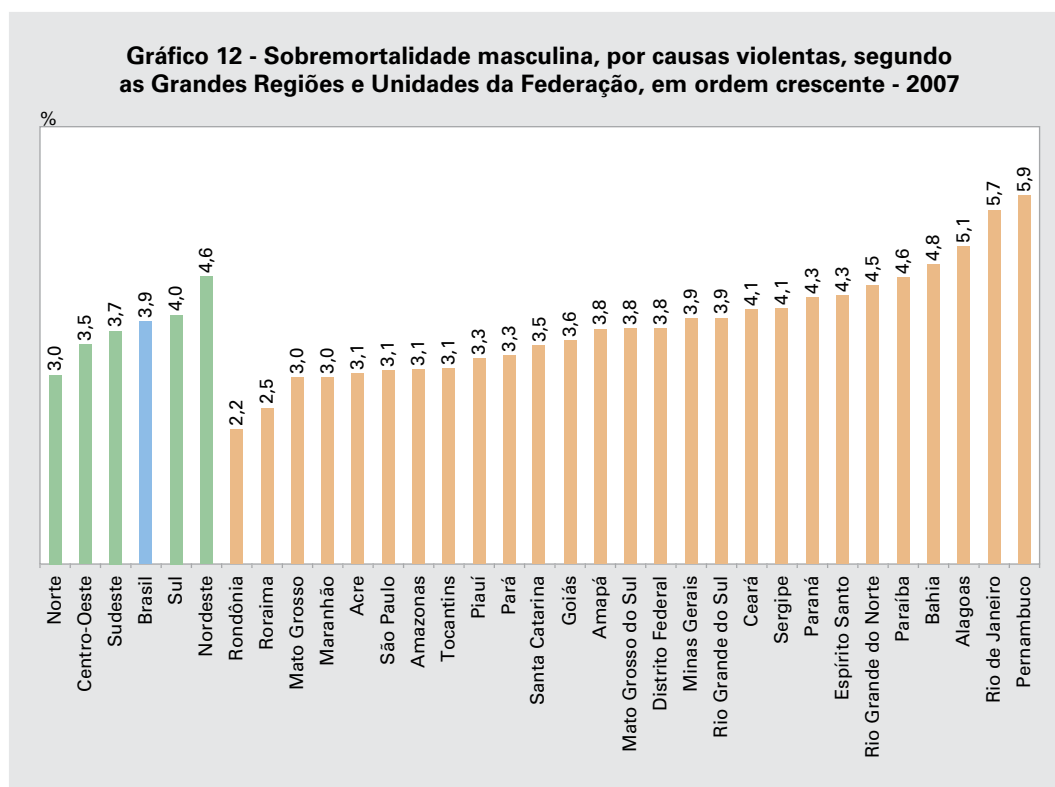
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2007.

Conforme já destacado, as baixas proporções verificadas entre os estados da Região Nordeste devem ser consideradas com ressalvas, em decorrência dos problemas assinalados sobre os elevados índices de subnotificação de óbitos prevalentes na maioria de seus estados. Apesar dessas limitações, entretanto, o Gráfico 11 fornece indicações da gravidade do problema, principalmente em áreas onde a cobertura das informações é mais completa e mesmo em Unidades da Federação que apresentam essas restrições.

Um conjunto de estados da Região Norte, por apresentar as mais elevadas proporções de óbitos masculinos por causas violentas, a exemplo de Rondônia (27,6%), Amapá (20,2%) e Pará (19,2%), se junta a estados que fazem parte do Centro-Oeste, como Mato Grosso (23,5%) e o Distrito Federal (18,6%); do Sudeste, como Espírito

Santo (22,6%), São Paulo (14,8%) e Rio de Janeiro (14,7%); e do Nordeste, como Pernambuco (17,9%), Alagoas (17,4%), Rio Grande do Norte (17,1%) e Sergipe (15,4%). Excetuando-se o Piauí, onde a proporção de óbitos violentos entre os homens é de 8,9%, todos os demais estados apresentam proporções superiores a 12% e 16%.

Um outro aspecto que merece destacar refere-se às diferenças de óbitos por causas violentas quando desagregada por gênero. No Gráfico 12, tem-se uma síntese comparativa dessas desigualdades, entre as regiões e estados brasileiros. Enquanto no País como um todo a sobremortalidade masculina¹¹ por causas violentas é 3,9 vezes superior à das mulheres, no Nordeste, esta relação é de 4,6 vezes, seguindo-se o Sul com 4,0 vezes. As demais regiões apresentam valores inferiores à média nacional.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2007.

Em um exame do indicador para os estados, constata-se que em Pernambuco, Rio de Janeiro e Alagoas, os homens apresentam a maior sobremortalidade dentre todos os demais estados (5,9; 5,7; e 5,1, respectivamente). Excetuando-se os Estados de Rondônia, Roraima, Mato Grosso e Maranhão, onde a sobremortalidade masculina não supera 3,0, essa relação, para os demais estados, situa-se entre 3,1 e 4,8. Importante chamar atenção que as menores relações verificadas nos estados relacionados podem estar refletindo uma violência elevada tanto entre os homens como entre as mulheres.

¹¹ A sobremortalidade masculina representa o número médio de vezes que a probabilidade de morte masculina é maior que a feminina.

Em síntese, vale destacar, em razão das diferenças encontradas, especificamente entre as Regiões Norte e Centro-Oeste e as demais regiões, as distintas motivações que estariam por detrás da violência que afeta essas áreas. Enquanto, na Região Sudeste, a violência provavelmente deve estar mais relacionada a problemas decorrentes do intenso processo de urbanização e marginalização de segmentos expressivos de sua população, principalmente o segmento mais jovem (retração econômica, desemprego, drogas, homicídios, etc.), naquelas regiões referidas, além destes problemas, pode-se agregar questões ainda não totalmente resolvidas do acesso à terra por parte da população residente nas periferias urbanas e nas áreas rurais. A violência rural, muitas vezes decorrente de invasões de áreas, não se pode esquecer, tem sido manchete constante, nos meios de comunicação, atingindo, indiscriminadamente, tanto homens como mulheres.

Ainda em relação à questão da violência, sua maior incidência ocorre entre as idades mais jovens, principalmente do sexo masculino. Na Tabela 10, apresenta-se a situação para o caso específico dos jovens de 15 a 24 anos de idade, durante os anos de 1990 a 2007.

Verifica-se que, no País como um todo, em 1990, cerca de 60% dos óbitos masculinos ocorridos nessa faixa etária de 15 a 24 anos estavam relacionados às causas violentas. Esse valor sobe sistematicamente ao longo de toda a década e início da atual, chegando em 2002 a atingir uma proporção de 70,2%, ou seja, um incremento de 16%, declinando para 67,7% em 2007. Este é um fenômeno que ocorre em praticamente todas as regiões brasileiras, à exceção do Norte e Nordeste, onde a tendência continua sendo de crescimento, e apresentando-se estável no Sul. Apesar do crescimento observado naquelas duas regiões, porém, é na Região Sudeste onde são verificadas as maiores proporções (74,5% em 2007), a despeito da tendência de declínio na região.

É importante chamar atenção que a violência, nessa faixa etária mais jovem, começou a atingir de forma intensa também as mulheres, visto que, durante o período considerado, os aumentos foram bastante expressivos na proporção de óbitos relacionados a essa causa, apesar da relativa estabilidade que vem se observando após 2002. No agregado nacional, esses valores passaram de 28,9%, em 1990, para 34,0%, entre 2002 e 2004, mantendo-se praticamente estável até 2007 (33,5%), ou seja, um aumento relativo de 16,0%, entre 1990 e este último ano.

As Regiões Norte e Sudeste apresentaram os maiores incrementos relativos durante o período 1990/2007 (37,0% e 23,0%, respectivamente), sendo que, em 2007, as maiores proporções de óbitos violentos entre as mulheres jovens dessa faixa etária específica são observadas nas Regiões Sudeste (37,8%) e Sul (38,3%), seguida do Centro-Oeste (36,8%).

Tabela 10 - Proporção média de registros de óbitos violentos no total de óbitos, no grupo de idade de 15 a 24 anos, por Grandes Regiões e sexo - 1990/2007

Ano	Proporção média de registro de óbitos violentos no total de óbitos, no grupo de idade de 15 a 24 anos (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Homens						
1990	60,6	45,4	52,9	64,1	63,6	62,0
1991	60,4	48,3	52,9	63,7	63,6	61,1
1992	60,6	50,4	53,4	63,6	63,6	61,3
1993	60,8	52,5	53,7	63,5	64,4	61,9
1994	61,7	54,1	55,0	64,0	65,7	64,1
1995	62,8	56,2	56,1	64,9	66,9	65,6
1996	63,7	57,7	58,3	68,4	67,3	67,4
1997	65,7	59,2	59,6	71,8	66,5	68,2
1998	67,8	59,2	60,4	75,5	65,9	69,2
1999	69,5	57,8	58,7	76,7	66,5	68,5
2000	70,1	56,0	57,5	78,3	68,2	68,9
2002	70,2	55,7	57,1	78,7	69,0	68,9
2003	69,9	53,8	57,5	78,5	69,8	69,8
2004	69,3	51,8	57,6	77,8	70,5	70,4
2005	68,2	52,2	57,5	76,4	70,9	69,7
2006	68,0	54,2	58,8	75,5	70,9	69,2
2007	67,7	56,6	59,5	74,5	70,2	67,8
Mulheres						
1990	28,9	20,2	22,3	30,7	34,7	37,0
1991	28,8	20,5	23,1	29,9	35,1	35,4
1992	28,9	22,1	23,4	29,8	35,2	35,5
1993	29,0	23,2	23,5	29,6	36,0	35,0
1994	30,3	25,0	23,8	31,1	37,8	37,3
1995	31,7	26,5	25,0	31,9	40,0	41,2
1996	32,4	27,5	26,3	33,7	40,9	42,4
1997	32,7	28,1	27,1	34,7	38,9	41,5
1998	32,7	27,0	26,9	36,3	37,3	38,0
1999	33,3	26,4	26,6	37,1	35,9	38,0
2000	33,7	26,0	25,5	38,4	37,2	37,4
2002	34,0	26,3	25,1	38,9	38,8	37,5
2003	34,0	26,1	25,0	38,7	40,3	36,7
2004	33,9	25,6	24,7	39,2	40,1	37,8
2005	33,7	26,1	24,7	39,0	39,0	38,5
2006	33,7	27,0	25,2	38,8	38,4	38,0
2007	33,5	27,6	26,1	37,8	38,3	36,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 1990/2007.

Concluindo, as informações sobre mortes por violência levam a inferir que a mortalidade por causas violentas, particularmente entre os homens, é extremamente elevada, apesar da tendência de início de declínio observado a partir de 2002. Além disso, ao contrário do que é freqüentemente divulgado pela mídia, a questão da violência, principalmente entre jovens, não se restringe apenas às áreas consideradas as mais dinâmicas do País. Os dados assinalam que o fenômeno da violência é cada vez mais comum, envolvendo um número expressivo de outras áreas geográficas de todas as regiões brasileiras, especialmente entre o sexo masculino, principal responsável pelos óbitos entre jovens com idades de 15 a 24 anos, desse mesmo sexo.

Em face das informações aqui reveladas sobre a incidência da violência no País, torna-se de fundamental importância a tomada de ações e atitudes práticas, por parte da sociedade civil brasileira e autoridades públicas nacionais, estaduais e municipais, de forma a discutir e encaminhar soluções objetivas e concretas que levem à solução ou redução deste grave problema.

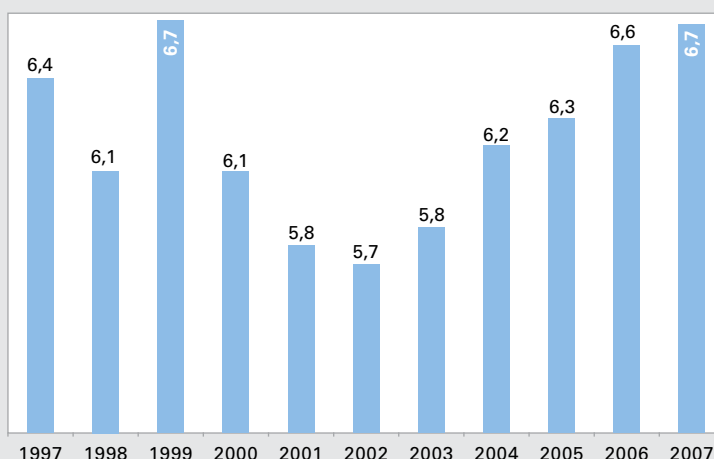
Casamentos

As informações sobre casamentos provenientes da pesquisa Estatísticas do Registro Civil resultam de atos legais obtidos junto às serventias de Registro Civil de Pessoas Naturais. As análises destas informações retratam as características da formalização das uniões no País. As uniões consensuais não são objetos desta pesquisa.

Em 2007, foram registrados, no Brasil, 916 006 casamentos. Houve, portanto, aumento de 2,9% no total de casamentos registrados em relação ao ano anterior. Manteve-se, deste modo, a tendência de crescimento que vem sendo observada, desde 2003, decorrente, em grande parte, de iniciativas de formalização de uniões consensuais.

O cálculo da taxa geral de nupcialidade legal¹², medida adequada para avaliar a evolução dos casamentos no conjunto da população, corrobora o crescimento observado. Na comparação da série referente aos anos compreendidos entre 1997 e 2007, o comportamento deste indicador teve oscilações negativas entre os anos de 1999 e 2002, revertendo a tendência de queda da taxa de nupcialidade legal, a partir de 2003, atingindo, em 2007, o valor de 6,7 casamentos por mil habitantes, maior taxa da série, só observada em 1999 (Gráfico 13).

Gráfico 13 - Taxa de nupcialidade legal - Brasil - 1997-2007



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 1997-2007; Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 1980-2050 - Revisão 2008.

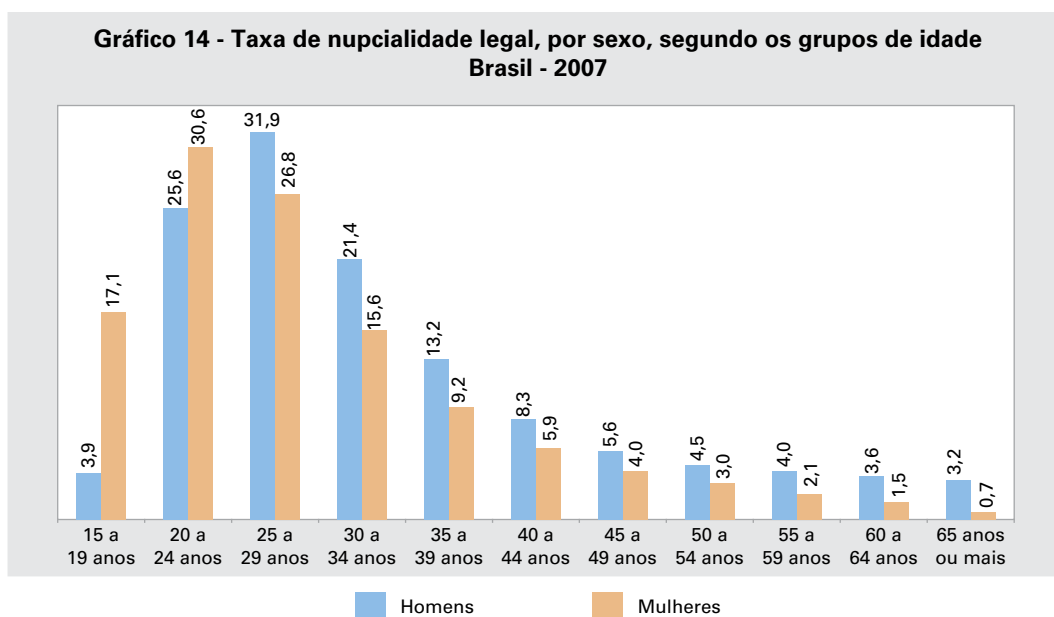
Atribui-se o crescimento verificado entre 2003 e 2007 ao aumento do número de casais que procuraram formalizar suas uniões consensuais, incentivados pelo Código Civil renovado em 2002 e pelas ofertas de casamentos coletivos desde então promovidos. Tais iniciativas facilitaram o acesso ao serviço de registro civil de casamento sob os aspectos burocrático e econômico.

¹² A taxa de nupcialidade legal é obtida pela divisão do número de casamentos pelo de habitantes e multiplicando-se o resultado por 1 000. Neste trabalho, foram considerados os casamentos e a população com 15 anos ou mais de idade. As populações por sexo e idade utilizadas no cálculo das taxas de nupcialidade legal foram obtidas a partir do total Brasil e total das Unidades da Federação pelo método AiBi, desenvolvido por Madeira e Simões (1972), considerando-se a Projeção da População do Brasil para o Período 1980-2050 - Revisão 2008. Foram calculadas as populações para ambos os sexos e homens. A população feminina foi obtida por diferença.

Estes eventos têm como atrativo a redução dos custos dos casamentos, em função de serem, em geral, decorrentes de parcerias estabelecidas entre Igrejas, Cartórios e Prefeituras, resolvendo, em parte, problemas relacionados à regularização legal da família e à disponibilidade financeira dos indivíduos envolvidos.

O aspecto econômico que envolve o casamento está também relacionado à distribuição dos mesmos durante o ano. Ao analisar a série da pesquisa Estatísticas do Registro Civil, observa-se que o mês de dezembro é o que concentra a maior ocorrência de casamentos. Esta tendência vem sendo observada nas três últimas décadas. Entende-se que este fato se deve normalmente ao aumento da massa salarial que tende a ocorrer durante esse mês, viabilizando aos cônjuges e seus familiares a realização do evento.

Os resultados da pesquisa mostram também que a taxa geral de nupcialidade legal, quando obtida para diversos grupos etários e sexo, possibilita caracterização mais detalhada dos diferentes padrões de casamento no País. Em 2007, verificou-se que entre as mulheres a maior taxa de nupcialidade legal ocorreu no grupo etário de 20 a 24 anos (30,6%). Os homens tiveram taxa mais elevada no grupo de 25 a 29 anos (31,9%). As taxas de nupcialidade legal das mulheres são maiores apenas nos dois grupos etários mais jovens (15 a 19 anos e 20 a 24 anos). Nos demais, as taxas observadas para os homens são, sistematicamente, maiores (Gráfico 14).

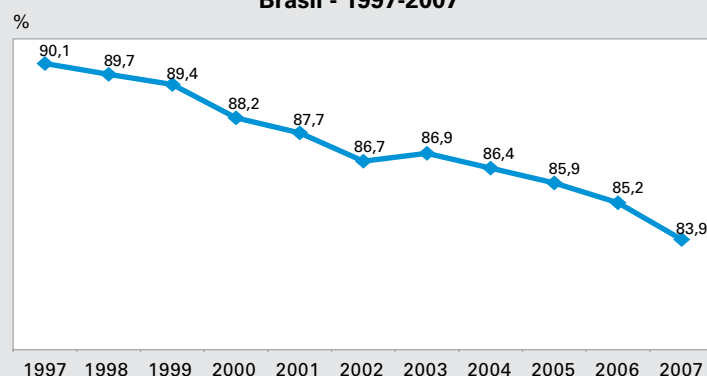


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais. Estatísticas do Registro Civil 2007.

As taxas de nupcialidade legal de indivíduos de 60 anos ou mais de idade revelam significativa diferença por sexo. Entre as mulheres de 60 a 64 anos, a taxa foi de 1,5%. Para os homens do mesmo grupo etário, a taxa foi de 3,6%.

A análise dos dados dos casamentos por estado civil dos cônjuges evidencia a preponderância de casamentos entre indivíduos solteiros. Em 2007, 83,9% dos casamentos tiveram esse tipo de arranjo. Há que se destacar, porém, a tendência de declínio constante da proporção de casamentos entre solteiros no País, passando de 90,1%, em 1997, para o patamar atual, de 83,9% (Gráfico 15).

**Gráfico 15 - Proporção de casamentos entre cônjuges solteiros
Brasil - 1997-2007**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 1997-2007.

As estatísticas mostram também que é crescente a proporção de casamentos de indivíduos divorciados com cônjuges solteiros. Os percentuais mais elevados são observados entre homens divorciados que casaram com mulheres solteiras, quando se compara com mulheres divorciadas que se uniram formalmente a homens solteiros. Esses percentuais passaram de 4,4% para 7,1%, no primeiro caso e de 1,9% para 3,7%, no segundo, entre 1997 e 2007. Observou-se, ainda, o aumento de casamentos entre cônjuges divorciados, de 1,1%, em 1997, para 2,5%, em 2007 (Tabela 11).

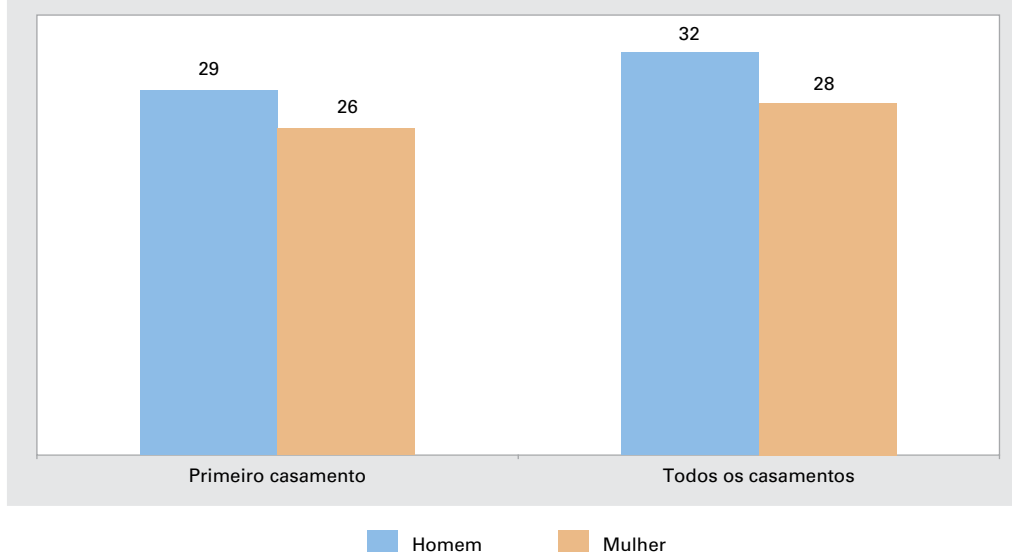
**Tabela 11 - Proporção de casamentos, segundo o estado civil da mulher e do homem
Brasil - 1997/2007**

Estado civil		Proporção de casamentos	
Da mulher	Do homem	1997	2007
Solteira	Solteiro	90,1	83,9
	Viúvo	1,0	1,0
	Divorciado	4,4	7,1
Viúva	Solteiro	0,5	0,6
	Viúvo	0,3	0,3
	Divorciado	0,2	0,4
Divorciada	Solteiro	1,9	3,7
	Viúvo	0,3	0,5
	Divorciado	1,1	2,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 1997/2007.

As informações sobre os casamentos permitem ainda avaliar a idade média dos homens e das mulheres à época da formalização de suas uniões. Em 2007, para o País como um todo, observou-se que, para os homens, a idade média na data do primeiro casamento foi de 29 anos. As mulheres tiveram idade média ao casar de 26 anos. Quando o cálculo considerou todos os casamentos, a média de idade dos homens elevou-se para 32 anos e a das mulheres passou a ser de 28 anos (Gráfico 16).

Gráfico 16 - Idade média dos cônjuges na data do casamento, por sexo - Brasil - 2007



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2007.

Separações e divórcios

As informações sobre separações e divórcios, até o ano de 2006, eram coletadas somente dos processos judiciais constituídos nas Varas Cíveis e de Família do País. Em 4 de janeiro de 2007, porém, o Presidente da República sancionou a Lei nº 11.441, que permite aos cônjuges realizarem a separação ou o divórcio, através de escritura pública, em qualquer Tabelionato do País. A dissolução da união ocorre, nos casos previstos pela lei supracitada, se for de natureza consensual e não envolver filhos menores de idade ou incapazes. O objetivo desta lei é o de desburocratizar os procedimentos de separações e de divórcios consensuais.

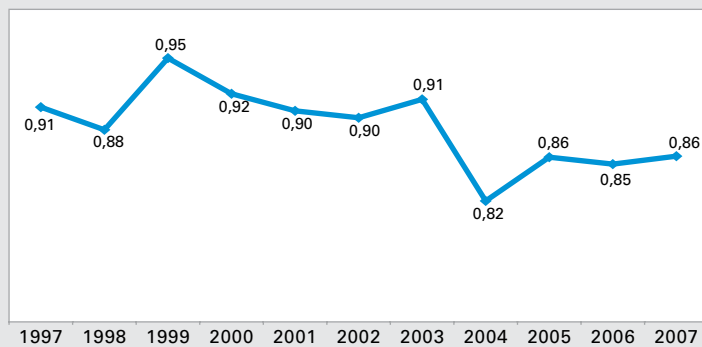
Pelo motivo acima exposto, as estatísticas de separações e de divórcios reúnem dados oriundos de sentenças judiciais e de registros administrativos lavrados pelos notários.

As estatísticas de separações e de divórcios formam um importante conjunto de informações voltadas para o estudo das dissoluções dos casamentos no Brasil. Em 2007, tanto as separações quanto os divórcios tiveram crescimento no seu volume total, entretanto, quando se analisam os resultados através das taxas de gerais^{13 14}, medidas calculadas para a população com 20 anos ou mais de idade, observa-se que as separações mantiveram-se estáveis, em relação a 2006. A avaliação da série compreendida entre 1997 e 2007 revela pouca oscilação nas taxas de separação. O maior valor foi obtido em 1999 (0,95%) e o menor, em 2004, 0,82% (Gráfico 17).

¹³ A taxa geral de separação é obtida pela divisão do número de separações concedidas pela população e multiplicando-se o resultado por 1 000. O mesmo procedimento é adotado para o cálculo da taxa geral de divórcio. Neste trabalho, foram consideradas as separações e a população de 20 anos ou mais de idade.

¹⁴ As populações por idade utilizadas no cálculo das taxas de separações e de divórcios foram obtidas a partir do total Brasil e total das Unidades da Federação pelo método AiBi, desenvolvido por Madeira e Simões (1972), considerando-se a Projeção da População do Brasil para o Período 1980-2050 - Revisão 2008. Foram calculadas as populações para ambos os sexos e homens. A população feminina foi obtida por diferença.

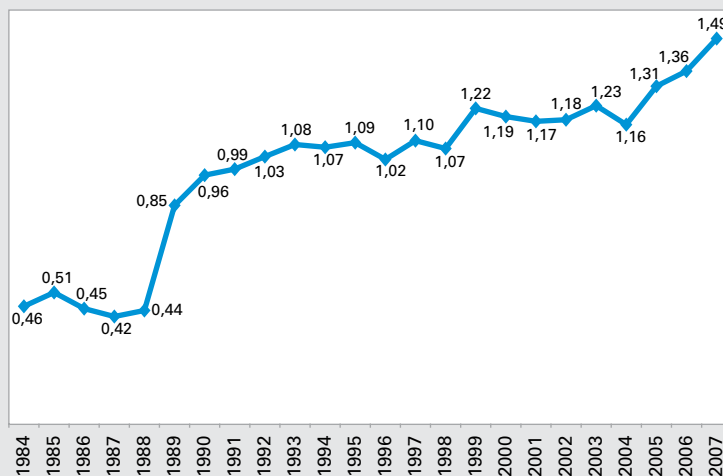
Gráfico 17 - Taxa geral de separações - Brasil - 1997-2007



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 1997-2007; Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 1980-2050 - Revisão 2008.

As taxas de divórcio, em 2007, quando se completou 30 anos da instituição do divórcio no Brasil, atingiram o seu maior valor na série mantida pelo IBGE desde 1984. A comparação destes dados no período mostra um crescimento superior a 200%. Houve aumento significativo em 1989, em decorrência da alteração que ocorrera no ano anterior reduzindo os prazos mínimos para iniciar os processos, sendo um ano, no caso das separações, e dois anos, no dos divórcios (Gráfico 18).

Gráfico 18 - Taxa geral de divórcios - Brasil - 1984-2007



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 1997-2007; Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 1980-2050 - Revisão 2008.

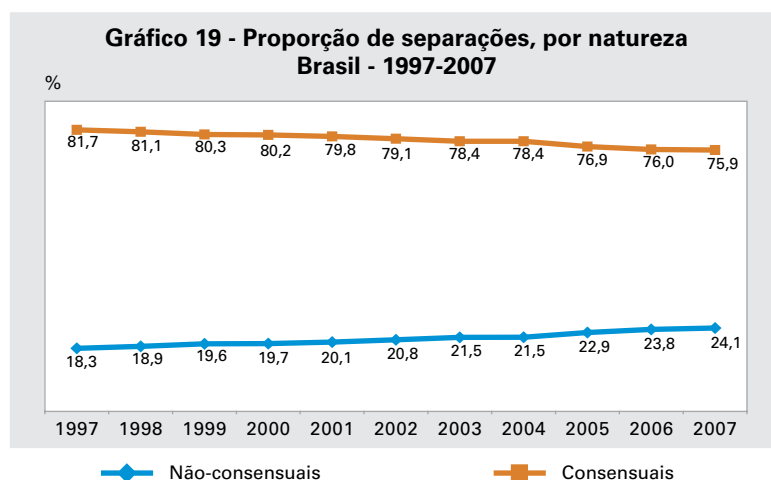
A elevação das taxas de divórcio, ocorrida no período citado, revela uma gradual mudança de comportamento na sociedade brasileira, que passou a aceitar o divórcio com maior naturalidade e a acessar os serviços de justiça de modo a formalizar as dissoluções que atendem aos critérios estabelecidos: no caso dos divórcios, são dois anos de separação de fato, para os divórcios diretos, ou de um ano após a separação judicial.

A opção, em 2007, por realizar os divórcios nos Tabelionatos também foi um fator que impulsionou a taxa desse evento para cima. Foram notificados ao IBGE 28 164 registros dessa natureza, a maior parte deles resolvidos com a rapidez da lavratura de uma escritura pública.

Em 2007, os divórcios diretos, isto é, aqueles que não passaram por uma separação judicial anterior, foram 70,9% do total ocorrido no País. A opção por formalizar as dissoluções a partir do divórcio direto tem se mostrado mais ágil por reduzir os trâmites judiciais e o tempo para solução dos casos.

Considerando a soma das separações e dos divórcios diretos sem recursos, totalizou-se 231 329 dissoluções ocorridas no ano de 2007. Isto significa dizer que, aproximadamente, para cada quatro casamentos realizados houve uma dissolução.

Quanto à natureza das separações realizadas no Brasil, em 2007, a maior parte delas foi consensual (75,9%). As separações não-consensuais foram 24,1% do total. Para o País como um todo, comparando as proporções de separações no período de 1997 a 2007, observou-se um declínio contínuo daquelas cuja natureza é consensual, chegando a 2007 com diferença de 5,8 pontos percentuais. Por conseguinte, as separações não-consensuais tiveram tendência inversa (Gráfico 19).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 1997-2007.

Quanto ao fundamento da ação e aos requerentes, 10,5% das separações judiciais foram de natureza não-consensual, resultantes de conduta desonrosa ou grave violação do casamento, requeridas pela mulher. Com o mesmo fundamento, 3,2% das separações foram requeridas pelo homem. A separação de fato foi fundamento da ação de 10,3% do total de separações, conforme a Tabela 12. A proporção de separações não-consensuais requeridas pela mulher é significativamente maior que as solicitadas pelo homens.

Tabela 12 - Separações judiciais concedidas, por natureza e fundamento da ação, segundo a natureza e requerente - 2007

Natureza e requerente	Separações judiciais concedidas (%)					
	Total	Natureza e fundamento da ação				Sem declaração
		Consensual	Não-consensual			
			Conduta desonrosa	Separação de fato	Doença mental	
Total	100,0	75,9	13,7	10,3	0,1	0,0
Consensual	75,9	75,9	0,0	0,0	0,0	0,0
Não-consensual						
Requerida pelo marido	6,6	0,0	3,2	3,4	0,0	0,0
Requerida pela mulher	17,5	0,0	10,5	6,9	0,1	0,0
Sem declaração	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2007.

Finalmente, há que se ressaltar, também, nas estatísticas sobre divórcios, a hegemonia das mulheres na guarda dos filhos menores. No ano de 2007, em 89,1% dos divórcios, a responsabilidade pela guarda dos filhos menores foi concedida às mulheres. Esse elevado percentual de responsabilidade para com a guarda dos filhos menores é mais um fator que explica as diferenças que foram observadas para mais, no caso dos homens divorciados, que se recasam com mulheres solteiras, em relação às mulheres divorciadas que contraem novo casamento com homens solteiros.

Tabelas de resultados

Nascidos vivos

Óbitos

Óbitos fetais

Casamentos

Separações judiciais

Divórcios

Nascidos vivos

**Tabela 1.1 - Nascidos vivos, por ano do nascimento,
segundo o lugar de residência da mãe - antes de 1999 e 1999-2007**

(continua)

Lugar de residência da mãe	Nascidos vivos, por ano do nascimento											
	Total de registros	Ano de nascimento ignorado	Antes de 1999	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Brasil (1)	3 063 973	26	59 187	6 958	9 418	10 798	14 276	20 066	29 863	51 599	110 946	2 750 836
Norte	366 658	3	18 221	2 550	3 469	4 052	5 585	7 942	11 398	18 386	35 664	259 388
Rondônia	27 973	-	388	33	78	111	128	184	308	560	1 112	25 071
Porto Velho	7 530	-	116	14	25	34	51	66	108	226	376	6 514
Acre	20 035	-	932	118	168	168	238	374	512	946	2 060	14 519
Rio Branco	7 322	-	170	30	42	50	62	107	133	245	564	5 919
Amazonas	86 257	-	5 912	687	913	1 038	1 380	1 964	2 862	4 251	8 972	58 278
Manaus	39 025	-	480	135	174	233	355	511	680	1 120	2 372	32 965
Roraima	10 833	-	479	46	58	84	132	185	230	531	1 010	8 078
Boa Vista	8 556	-	388	31	41	59	106	141	170	419	732	6 469
Pará	176 393	3	9 263	1 418	1 883	2 189	3 138	4 388	6 305	10 201	18 776	118 829
Belém	29 081	-	828	114	176	195	245	344	470	812	1 436	24 461
Amapá	16 920	-	569	147	192	246	292	432	602	810	1 511	12 119
Macapá	8 970	-	204	52	81	102	132	191	287	370	687	6 864
Tocantins	28 247	-	678	101	177	216	277	415	579	1 087	2 223	22 494
Palmas	4 365	-	32	7	11	25	30	32	57	99	268	3 804
Nordeste	959 433	12	26 985	2 693	3 711	4 175	5 458	8 144	12 542	22 942	52 870	819 901
Maranhão	145 428	3	8 342	578	904	1 007	1 481	2 483	3 789	6 650	14 623	105 568
São Luís	18 509	-	1 121	40	42	71	80	162	255	401	889	15 448
Piauí	57 066	-	1 927	155	188	291	399	623	1 096	2 200	5 281	44 906
Teresina	12 968	-	368	48	54	83	102	140	265	628	1 164	10 116
Ceará	144 819	-	3 859	420	513	596	767	1 231	1 917	3 438	7 347	124 731
Fortaleza	40 657	-	748	128	180	179	218	440	654	1 285	2 355	34 470
Rio Grande do Norte	52 034	1	917	115	153	149	238	294	456	889	2 055	46 767
Natal	12 966	-	145	26	55	35	72	85	141	248	553	11 606
Paraíba	62 877	1	874	163	231	205	214	248	349	674	1 534	58 384
João Pessoa	11 891	-	217	96	133	85	48	38	64	94	174	10 942
Pernambuco	155 677	3	4 161	463	631	687	929	1 246	1 802	3 078	7 099	135 578
Recife	24 271	1	359	51	64	65	84	118	163	286	775	22 305
Alagoas	65 381	-	2 093	375	482	517	452	612	936	1 671	3 973	54 270
Maceió	16 840	-	243	71	85	95	110	183	287	461	1 050	14 255
Sergipe	36 614	1	493	79	88	98	152	208	314	653	1 844	32 684
Aracaju	9 970	-	70	9	15	15	12	27	45	83	265	9 429
Bahia	239 537	3	4 319	345	521	625	826	1 199	1 883	3 689	9 114	217 013
Salvador	39 423	1	389	40	59	57	81	129	191	291	716	37 469

**Tabela 1.1 - Nascidos vivos, por ano do nascimento,
segundo o lugar de residência da mãe - antes de 1999 e 1999-2007**

(conclusão)

Lugar de residência da mãe	Nascidos vivos, por ano do nascimento											
	Total de registros	Ano de nascimento ignorado	Antes de 1999	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Sudeste	1 139 020	3	7 051	891	1 125	1 308	1 666	2 096	3 120	5 262	11 628	1 104 870
Minas Gerais	271 093	1	1 965	204	282	325	395	528	857	1 592	3 775	261 169
Belo Horizonte	30 842	-	61	6	6	22	17	27	49	85	207	30 362
Espírito Santo	52 568	1	359	68	66	76	95	137	181	299	797	50 489
Vitória	4 565	-	18	4	2	4	4	7	8	10	22	4 486
Rio de Janeiro	211 976	-	988	239	336	433	567	737	1 133	1 900	3 749	201 894
Rio de Janeiro (Capital)	78 403	-	209	57	65	103	143	225	337	620	1 260	75 384
São Paulo	603 383	1	3 739	380	441	474	609	694	949	1 471	3 307	591 318
São Paulo (Capital)	172 809	-	393	29	55	63	80	108	201	299	926	170 655
Sul	369 794	3	3 190	332	487	535	635	700	1 037	1 759	3 786	357 330
Paraná	150 519	1	1 444	156	192	200	234	235	300	553	1 257	145 947
Curitiba	26 937	-	142	16	16	26	31	32	29	75	116	26 454
Santa Catarina	83 434	1	603	65	80	107	113	129	209	313	615	81 199
Florianópolis	5 270	-	31	3	3	2	9	8	14	15	42	5 143
Rio Grande do Sul	135 841	1	1 143	111	215	228	288	336	528	893	1 914	130 184
Porto Alegre	17 654	-	60	12	23	23	31	56	89	157	353	16 850
Centro-Oeste	228 934	5	3 721	492	626	728	932	1 182	1 763	3 248	6 997	209 240
Mato Grosso do Sul	39 357	-	1 207	112	145	150	181	192	237	400	834	35 899
Campo Grande	11 793	-	28	3	18	12	16	26	30	84	222	11 354
Mato Grosso	54 376	-	1 733	245	280	334	405	551	780	1 445	2 953	45 650
Cuiabá	10 094	-	157	19	22	40	44	57	105	198	392	9 060
Goiás	90 432	1	583	107	158	190	268	342	607	1 103	2 450	84 623
Goiânia	19 961	1	80	19	26	32	40	61	108	172	510	18 912
Distrito Federal	44 769	4	198	28	43	54	78	97	139	300	760	43 068
Sem especificação	134	-	19	-	-	-	-	2	3	2	1	107
Ignorado	15 599	62	8 554	251	290	241	303	340	401	467	493	4 197
Estrangeiro	694	3	145	16	23	27	32	19	19	29	43	338

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2007.

(1) Exclusive ignorado.

Tabela 1.2 - Nascidos vivos, ocorridos no ano, por local do nascimento, número de nascidos por parto e sexo, segundo o lugar de residência da mãe - 2007

(continua)

Lugar de residência da mãe	Nascidos vivos, ocorridos no ano								
	Total de registros (1)	Local do nascimento			Número de nascidos por parto			Sexo	
		Hospital (2)	Domicílio	Outro	Um	Dois	Três ou mais	Masculino	Feminino
Brasil (3)	2 750 836	2 704 911	41 812	3 357	2 703 283	45 891	1 206	1 415 628	1 335 039
Norte	259 388	238 359	20 320	600	256 447	2 867	54	137 515	121 832
Rondônia	25 071	24 867	163	37	24 733	334	3	12 799	12 272
Porto Velho	6 514	6 440	61	10	6 406	104	3	3 341	3 173
Acre	14 519	12 677	1 834	7	14 353	160	6	7 547	6 972
Rio Branco	5 919	5 880	36	2	5 857	59	3	3 071	2 848
Amazonas	58 278	51 414	6 559	292	57 800	463	6	34 076	24 193
Manaus	32 965	31 691	1 258	6	32 645	312	6	19 268	13 696
Roraima	8 078	7 290	770	13	7 999	79	-	4 136	3 938
Boa Vista	6 469	5 937	525	2	6 416	53	-	3 340	3 126
Pará	118 829	108 665	9 930	220	117 395	1 407	21	61 342	57 471
Belém	24 461	23 825	481	151	24 094	345	16	12 720	11 735
Amapá	12 119	11 273	765	15	12 004	108	5	6 308	5 807
Macapá	6 864	6 546	250	10	6 799	60	5	3 558	3 305
Tocantins	22 494	22 173	299	16	22 163	316	13	11 307	11 179
Palmas	3 804	3 797	5	2	3 740	64	-	1 869	1 935
Nordeste	819 901	802 887	16 011	756	807 346	12 346	184	420 620	399 189
Maranhão	105 568	98 901	6 615	34	104 088	1 453	18	53 747	51 812
São Luís	15 448	15 409	38	1	15 158	282	8	7 857	7 591
Piauí	44 906	43 940	935	18	44 309	587	10	22 955	21 951
Teresina	10 116	10 099	12	1	10 014	98	4	5 279	4 837
Ceará	124 731	123 422	1 038	140	122 873	1 816	41	64 246	60 455
Fortaleza	34 470	34 222	121	4	33 924	533	13	17 740	16 701
Rio Grande do Norte	46 767	46 545	144	78	46 143	620	4	24 089	22 676
Natal	11 606	11 540	3	63	11 452	150	4	6 000	5 606
Paraíba	58 384	57 941	425	15	57 399	967	11	29 922	28 459
João Pessoa	10 942	10 915	27	-	10 779	163	-	5 608	5 332
Pernambuco	135 578	134 356	1 081	124	133 537	1 979	58	69 992	65 564
Recife	22 305	22 251	25	28	21 953	342	10	11 534	10 764
Alagoas	54 270	53 073	1 144	33	53 495	771	3	27 822	26 442
Maceió	14 255	14 114	130	7	14 075	180	-	7 218	7 036
Sergipe	32 684	32 325	178	180	32 229	452	3	16 871	15 812
Aracaju	9 429	9 422	5	2	9 284	145	-	4 873	4 555
Bahia	217 013	212 384	4 451	134	213 273	3 701	36	110 976	106 018
Salvador	37 469	37 384	49	12	36 665	798	6	19 147	18 316

Tabela 1.2 - Nascidos vivos, ocorridos no ano, por local do nascimento, número de nascidos por parto e sexo, segundo o lugar de residência da mãe - 2007

(conclusão)

Lugar de residência da mãe	Nascidos vivos, ocorridos no ano								
	Total de registros (1)	Local do nascimento			Número de nascidos por parto			Sexo	
		Hospital (2)	Domicílio	Outro	Um	Dois	Três ou mais	Masculino	Feminino
Sudeste	1 104 870	1 099 946	3 322	1 250	1 082 369	21 455	688	566 581	538 265
Minas Gerais	261 169	258 610	1 831	723	256 145	4 857	137	133 722	127 442
Belo Horizonte	30 362	30 283	57	21	29 586	724	52	15 511	14 850
Espírito Santo	50 489	50 336	120	30	49 745	729	15	25 930	24 558
Vitória	4 486	4 478	4	3	4 432	51	3	2 290	2 196
Rio de Janeiro	201 894	201 236	344	263	198 041	3 722	131	103 483	98 407
Rio de Janeiro (Capital)	75 384	75 119	120	127	73 655	1 634	95	38 628	36 755
São Paulo	591 318	589 764	1 027	234	578 438	12 147	405	303 446	287 858
São Paulo (Capital)	170 655	170 097	416	42	166 573	3 857	154	87 561	83 091
Sul	357 330	355 961	929	416	350 996	6 096	213	183 290	174 039
Paraná	145 947	145 297	502	137	143 348	2 517	82	74 765	71 181
Curitiba	26 454	26 314	78	62	25 865	566	23	13 557	12 897
Santa Catarina	81 199	80 884	162	145	79 740	1 415	44	41 760	39 439
Florianópolis	5 143	5 004	32	107	5 060	83	-	2 692	2 451
Rio Grande do Sul	130 184	129 780	265	134	127 908	2 164	87	66 765	63 419
Porto Alegre	16 850	16 753	32	65	16 494	328	14	8 586	8 264
Centro-Oeste	209 240	207 673	1 208	335	206 020	3 125	67	107 572	101 657
Mato Grosso do Sul	35 899	35 418	468	10	35 412	468	19	18 418	17 481
Campo Grande	11 354	11 339	11	3	11 171	177	6	5 876	5 478
Mato Grosso	45 650	45 001	410	228	44 980	632	16	23 552	22 095
Cuiabá	9 060	9 048	10	2	8 908	143	9	4 682	4 378
Goiás	84 623	84 327	235	56	83 266	1 331	20	43 608	41 008
Goiânia	18 912	18 883	22	5	18 549	356	3	9 686	9 222
Distrito Federal	43 068	42 927	95	41	42 362	694	12	21 994	21 073
Sem especificação	107	85	22	-	105	2	-	50	57
Ignorado	4 197	3 723	68	159	4 103	67	-	2 088	2 088
Estrangeiro	338	329	3	3	335	2	-	171	162

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2007.

(1) Inclusive sem declaração de sexo, do local de nascimento e do número de nascidos por parto. (2) Inclusive em estabelecimentos de saúde sem internação. (3) Exclusive ignorado.

Tabela 1.3 - Nascidos vivos, ocorridos no ano, por sexo e local do nascimento, segundo a idade da mãe na ocasião do parto - 2006

Idade da mãe na ocasião do parto	Nascidos vivos, ocorridos no ano											
	Total de registros			Local do nascimento								
	Total (1)	Masculino	Feminino	Hospital (2)			Domicílio			Outro		
				Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Total	2 803 938	1 439 402	1 364 357	2 750 890	1 412 279	1 338 470	47 430	24 259	23 165	2 907	1 477	1 430
Menos de 15 anos	22 161	11 368	10 791	21 769	11 155	10 612	366	197	169	10	7	3
15 a 19 anos	551 093	282 783	268 268	541 177	277 762	263 377	9 038	4 566	4 469	459	238	221
15 anos	44 578	22 900	21 672	43 871	22 539	21 326	638	324	314	38	20	18
16 anos	82 920	42 590	40 323	81 507	41 858	39 642	1 288	673	615	60	30	30
17 anos	118 235	60 561	57 667	116 166	59 500	56 659	1 885	960	925	100	59	41
18 anos	145 746	74 834	70 903	143 070	73 495	69 568	2 452	1 217	1 234	112	55	57
19 anos	159 614	81 898	77 703	156 563	80 370	76 182	2 775	1 392	1 381	149	74	75
20 a 24 anos	833 307	429 393	403 882	817 570	421 279	396 261	14 341	7 414	6 926	764	385	379
20 anos	170 680	87 980	82 692	167 138	86 214	80 917	3 313	1 662	1 651	123	60	63
21 anos	165 480	85 730	79 744	162 198	84 009	78 183	2 988	1 566	1 422	159	87	72
22 anos	164 158	84 600	79 549	161 135	83 004	78 122	2 738	1 446	1 292	157	81	76
23 anos	168 730	86 700	82 026	165 673	85 147	80 522	2 766	1 424	1 342	161	74	87
24 anos	164 259	84 383	79 871	161 426	82 905	78 517	2 536	1 316	1 219	164	83	81
25 a 29 anos	680 989	349 217	331 744	670 024	343 554	326 442	9 778	5 045	4 733	619	309	310
25 anos	155 888	79 960	75 916	153 094	78 551	74 531	2 515	1 271	1 244	146	64	82
26 anos	147 369	75 670	71 696	144 826	74 329	70 494	2 277	1 194	1 083	142	78	64
27 anos	135 387	69 457	65 924	133 405	68 409	64 990	1 750	928	822	113	55	58
28 anos	127 220	64 841	62 375	125 334	63 866	61 464	1 661	855	806	123	64	59
29 anos	115 125	59 289	55 833	113 365	58 399	54 963	1 575	797	778	95	48	47
30 a 34 anos	428 080	219 322	208 750	421 614	216 063	205 543	5 688	2 875	2 813	446	227	219
30 anos	106 977	55 107	51 868	105 407	54 323	51 082	1 392	691	701	114	62	52
31 anos	95 167	48 714	46 451	93 773	47 993	45 778	1 220	640	580	99	45	54
32 anos	85 239	43 596	41 640	83 891	42 908	40 980	1 176	593	583	95	52	43
33 anos	75 599	38 574	37 024	74 457	38 008	36 448	1 019	516	503	66	36	30
34 anos	65 098	33 331	31 767	64 086	32 831	31 255	881	435	446	72	32	40
35 a 39 anos	210 444	107 505	102 934	206 362	105 427	100 930	3 652	1 836	1 816	224	129	95
35 anos	57 862	29 649	28 213	56 909	29 156	27 753	839	429	410	58	32	26
36 anos	50 067	25 491	24 573	49 087	25 009	24 075	860	412	448	59	35	24
37 anos	41 108	21 142	19 966	40 354	20 755	19 599	689	350	339	36	21	15
38 anos	34 034	17 203	16 831	33 280	16 825	16 455	687	337	350	37	25	12
39 anos	27 373	14 020	13 351	26 732	13 682	13 048	577	308	269	34	16	18
40 a 44 anos	56 581	28 907	27 672	54 782	28 023	26 757	1 655	806	849	65	39	26
40 anos	20 980	10 753	10 226	20 451	10 502	9 948	482	226	256	24	15	9
41 anos	14 702	7 518	7 183	14 296	7 312	6 983	362	180	182	18	11	7
42 anos	10 766	5 526	5 240	10 375	5 322	5 053	366	193	173	12	5	7
43 anos	6 486	3 260	3 226	6 194	3 124	3 070	273	126	147	5	3	2
44 anos	3 647	1 850	1 797	3 466	1 763	1 703	172	81	91	6	5	1
45 a 49 anos	4 228	2 136	2 090	3 806	1 950	1 855	404	180	223	11	4	7
45 anos	2 131	1 062	1 069	1 983	998	985	142	63	79	5	1	4
46 anos	1 081	546	534	977	498	478	101	46	55	1	1	-
47 anos	512	267	245	456	245	211	51	20	31	5	2	3
48 anos	303	153	150	233	123	110	68	30	38	-	-	-
49 anos	201	108	92	157	86	71	42	21	20	-	-	-
50 anos ou mais	324	168	156	240	130	110	74	34	40	1	-	1
Idade ignorada	16 731	8 603	8 070	13 546	6 936	6 583	2 434	1 306	1 127	308	139	169

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2007.

(1) Inclusive sem declaração de sexo e do local de nascimento. (2) Inclusive em estabelecimentos de saúde sem internação.

Tabela 1.4 - Nascidos vivos, ocorridos no ano, por grupos de idade da mãe na ocasião do parto, segundo o lugar de residência da mãe - 2007

(continua)

Lugar de residência da mãe	Nascidos vivos, ocorridos no ano										
	Total de registros	Grupos de idade da mãe na ocasião do parto									
		Menos de 15 anos	15 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 34 anos	35 a 39 anos	40 a 44 anos	45 a 49 anos	50 anos ou mais	Idade ignorada
Brasil (1)	2 750 836	22 249	531 299	798 815	682 814	430 817	210 343	56 286	4 138	469	13 606
Norte	259 388	3 015	61 913	86 322	58 698	29 137	12 001	3 322	382	62	4 536
Rondônia	25 071	240	5 905	8 394	6 206	2 853	1 105	234	17	3	114
Porto Velho	6 514	55	1 418	2 063	1 662	869	357	70	2	2	16
Acre	14 519	197	3 480	4 523	3 406	1 765	825	253	29	7	34
Rio Branco	5 919	72	1 317	1 821	1 486	811	303	87	6	2	14
Amazonas	58 278	642	12 274	18 665	13 779	7 384	3 004	740	99	18	1 673
Manaus	32 965	280	6 023	10 696	8 691	4 819	1 791	354	25	8	278
Roraima	8 078	92	1 601	2 261	1 723	955	389	100	11	1	945
Boa Vista	6 469	70	1 242	1 794	1 405	789	316	80	9	1	763
Pará	118 829	1 414	30 254	41 250	25 690	12 013	5 062	1 559	180	30	1 377
Belém	24 461	186	4 857	7 891	5 997	3 543	1 502	339	20	5	121
Amapá	12 119	144	2 867	3 773	2 726	1 555	676	204	19	1	154
Macapá	6 864	63	1 543	2 092	1 639	977	416	98	8	1	27
Tocantins	22 494	286	5 532	7 456	5 168	2 612	940	232	27	2	239
Palmas	3 804	22	681	1 193	1 022	641	189	39	5	-	12
Nordeste	819 901	7 920	180 219	259 348	191 883	108 010	50 949	14 946	1 336	117	5 173
Maranhão	105 568	1 206	27 261	38 297	22 567	9 917	4 508	1 239	173	30	370
São Luís	15 448	127	2 997	5 371	3 860	2 030	857	178	24	1	3
Piauí	44 906	389	10 450	15 454	10 192	5 144	2 263	670	49	7	288
Teresina	10 116	54	1 775	3 145	2 742	1 554	664	165	9	-	8
Ceará	124 731	1 031	24 820	36 679	29 949	18 501	9 222	2 977	242	17	1 293
Fortaleza	34 470	211	5 539	9 327	8 826	6 034	2 894	770	49	8	812
Rio Grande do Norte	46 767	431	10 083	15 210	10 532	6 273	2 950	853	55	4	376
Natal	11 606	70	2 213	4 283	2 423	1 552	750	194	12	-	109
Paraíba	58 384	549	12 148	17 866	14 167	8 431	3 756	1 163	95	1	208
João Pessoa	10 942	71	1 971	3 126	2 890	1 818	769	208	14	1	74
Pernambuco	135 578	1 154	28 998	41 729	32 623	18 850	8 662	2 399	201	16	946
Recife	22 305	190	3 961	6 057	5 626	3 872	1 780	414	26	3	376
Alagoas	54 270	625	12 762	17 291	12 020	6 799	3 169	985	140	14	465
Maceió	14 255	145	2 997	4 373	3 422	2 095	878	228	22	-	95
Sergipe	32 684	328	6 523	9 421	7 967	5 007	2 469	716	60	4	189
Aracaju	9 429	66	1 461	2 489	2 510	1 777	849	225	15	3	34
Bahia	217 013	2 207	47 174	67 401	51 866	29 088	13 950	3 944	321	24	1 038
Salvador	37 469	255	5 597	9 754	9 998	7 006	3 632	885	35	4	303

Tabela 1.4 - Nascidos vivos, ocorridos no ano, por grupos de idade da mãe na ocasião do parto, segundo o lugar de residência da mãe - 2007

(conclusão)

Lugar de residência da mãe	Nascidos vivos, ocorridos no ano										
	Total de registros	Grupos de idade da mãe na ocasião do parto									
		Menos de 15 anos	15 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 34 anos	35 a 39 anos	40 a 44 anos	45 a 49 anos	50 anos ou mais	Idade ignorada
Sudeste	1 104 870	6 814	184 415	296 779	288 818	199 426	100 193	25 696	1 435	64	1 230
Minas Gerais	261 169	1 599	46 538	72 097	67 539	43 861	22 584	6 154	396	20	381
Belo Horizonte	30 362	117	3 937	6 917	8 130	6 580	3 652	970	45	1	13
Espírito Santo	50 489	380	9 567	14 519	13 152	7 989	3 658	938	59	2	225
Vitória	4 486	33	667	1 052	1 205	942	459	115	6	-	7
Rio de Janeiro	201 894	1 523	35 561	53 767	52 181	35 598	18 033	4 737	262	16	216
Rio de Janeiro (Capital)	75 384	549	11 604	18 417	19 331	15 076	8 101	2 092	116	8	90
São Paulo	591 318	3 312	92 749	156 396	155 946	111 978	55 918	13 867	718	26	408
São Paulo (Capital)	170 655	729	23 341	41 920	44 623	35 855	19 047	4 774	273	15	78
Sul	357 330	2 684	63 416	92 888	89 432	62 941	33 886	9 387	819	205	1 672
Paraná	145 947	1 287	27 749	39 077	36 368	25 018	12 372	3 195	174	11	696
Curitiba	26 454	157	3 808	6 056	7 078	5 554	2 854	716	36	2	193
Santa Catarina	81 199	489	14 006	21 228	20 756	14 167	7 344	1 938	385	184	702
Florianópolis	5 143	28	745	1 191	1 357	1 089	577	141	10	1	4
Rio Grande do Sul	130 184	908	21 661	32 583	32 308	23 756	14 170	4 254	260	10	274
Porto Alegre	16 850	97	2 436	3 896	4 104	3 469	2 124	653	49	1	21
Centro-Oeste	209 240	1 814	41 318	63 445	53 971	31 299	13 311	2 935	166	21	960
Mato Grosso do Sul	35 899	412	7 816	10 883	8 980	5 073	2 148	472	34	-	81
Campo Grande	11 354	94	2 121	3 293	3 030	1 856	790	151	6	-	13
Mato Grosso	45 650	468	10 226	14 673	11 315	5 913	2 275	451	21	1	307
Cuiabá	9 060	67	1 684	2 653	2 479	1 446	580	99	8	-	44
Goiás	84 623	729	17 228	26 634	21 894	11 940	4 843	1 026	60	8	261
Goiânia	18 912	93	2 798	5 419	5 395	3 356	1 396	313	18	2	122
Distrito Federal	43 068	205	6 048	11 255	11 782	8 373	4 045	986	51	12	311
Sem especificação	107	2	18	33	12	4	3	-	-	-	35
Ignorado	4 197	24	564	792	857	596	329	83	5	1	946
Estrangeiro	338	5	67	83	87	41	23	8	-	-	24

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2007.

(1) Exclusive ignorado.

**Tabela 1.5 - Nascidos vivos, ocorridos no ano, por lugar de nascimento do pai,
segundo o lugar de nascimento da mãe - 2007**

(continua)

Lugar de nascimento da mãe	Nascidos vivos, ocorridos no ano, por lugar de nascimento do pai							
	Total de registros	Lugar de nascimento do pai						
		Rondônia	Acre	Amazonas	Roraima	Pará	Amapá	Tocantins
Brasil (1)	2 735 530	12 992	12 866	52 423	4 286	103 186	6 242	20 380
Norte	241 449	9 221	12 267	50 866	3 671	92 206	5 874	13 750
Rondônia	18 510	7 541	361	535	61	223	4	40
Acre	14 292	384	11 078	681	11	85	2	9
Amazonas	56 174	555	744	47 328	266	2 306	31	16
Roraima	5 106	82	9	279	3 060	269	3	17
Pará	116 949	625	61	1 989	264	86 420	1 555	1 702
Amapá	7 473	9	7	35	1	1 777	4 269	17
Tocantins	22 945	25	7	19	8	1 126	10	11 949
Nordeste	992 839	702	160	845	485	7 394	262	3 394
Maranhão	132 420	179	38	309	357	4 955	147	2 206
Piauí	61 556	18	10	56	27	468	19	354
Ceará	144 611	137	44	261	54	906	30	221
Rio Grande do Norte	49 775	29	7	46	12	103	19	28
Paraíba	73 986	30	8	27	13	131	9	57
Pernambuco	162 816	53	9	55	4	245	13	125
Alagoas	64 388	29	10	14	3	70	8	37
Sergipe	33 450	11	2	12	7	28	4	10
Bahia	269 837	216	32	65	8	488	13	356
Sudeste	954 363	1 214	186	398	51	1 774	59	566
Minas Gerais	280 561	346	34	75	8	402	19	260
Espírito Santo	45 418	367	14	29	4	148	3	15
Rio de Janeiro	179 039	47	40	134	10	484	15	40
São Paulo	449 345	454	98	160	29	740	22	251
Sul	380 696	887	115	139	30	399	18	132
Paraná	176 177	772	96	88	22	260	5	88
Santa Catarina	70 897	66	12	17	-	57	7	17
Rio Grande do Sul	133 622	49	7	34	8	82	6	27
Centro-Oeste	161 292	966	138	173	49	1 363	27	2 537
Mato Grosso do Sul	34 213	255	22	25	6	75	1	16
Mato Grosso	35 402	550	64	51	15	270	3	206
Goiás	64 346	126	40	47	19	792	9	1 937
Distrito Federal	27 331	35	12	50	9	226	14	378
Sem especificação	4 891	2	-	2	-	50	2	1
Ignorado	15 083	38	3	21	12	19	3	26
Estrangeiro	4 758	29	8	31	9	14	1	3

**Tabela 1.5 - Nascidos vivos, ocorridos no ano, por lugar de nascimento do pai,
segundo o lugar de nascimento da mãe - 2007**

(continuação)

Lugar de nascimento da mãe	Nascidos vivos, ocorridos no ano, por lugar de nascimento do pai								
	Lugar de nascimento do pai								
	Maranhão	Piauí	Ceará	Rio Grande do Norte	Paraíba	Pernambuco	Alagoas	Sergipe	Bahia
Brasil (1)	120 171	59 560	141 615	48 124	72 750	160 678	61 172	33 153	262 575
Norte	11 131	1 544	2 766	422	535	889	316	136	2 097
Rondônia	284	56	212	31	68	109	64	37	499
Acre	47	17	88	26	25	21	17	8	42
Amazonas	513	127	466	67	69	103	28	13	129
Roraima	556	38	89	12	17	21	5	3	19
Pará	7 247	814	1 550	216	253	466	126	54	972
Amapá	296	34	67	21	15	23	11	3	9
Tocantins	2 188	458	294	49	88	146	65	18	427
Nordeste	102 607	52 058	127 462	44 005	62 891	141 918	54 026	30 122	223 587
Maranhão	95 553	4 152	1 972	255	586	864	211	117	1 530
Piauí	3 424	43 121	1 600	140	428	1 006	177	77	1 563
Ceará	1 249	1 438	116 641	1 055	1 356	2 221	412	165	1 894
Rio Grande do Norte	139	145	919	39 448	1 854	709	119	49	483
Paraíba	361	370	1 269	1 737	52 569	3 818	363	140	1 382
Pernambuco	545	977	2 131	629	3 777	123 113	3 516	466	5 035
Alagoas	148	205	471	146	446	4 037	45 936	1 391	1 924
Sergipe	78	85	168	66	143	505	1 470	25 241	2 173
Bahia	1 110	1 565	2 291	529	1 732	5 645	1 822	2 476	207 603
Sudeste	3 122	3 729	8 546	2 714	7 708	15 377	5 717	2 442	30 619
Minas Gerais	730	645	1 145	328	747	1 391	580	232	5 615
Espírito Santo	108	60	159	37	92	165	116	48	2 538
Rio de Janeiro	662	309	1 700	774	2 883	2 213	527	333	2 412
São Paulo	1 622	2 715	5 542	1 575	3 986	11 608	4 494	1 829	20 054
Sul	507	308	954	312	528	1 162	510	228	2 035
Paraná	376	235	656	126	420	930	434	183	1 635
Santa Catarina	57	23	132	40	53	109	39	21	191
Rio Grande do Sul	74	50	166	146	55	123	37	24	209
Centro-Oeste	2 799	1 912	1 862	667	1 082	1 273	559	194	4 170
Mato Grosso do Sul	129	50	217	53	79	245	141	67	314
Mato Grosso	521	106	181	51	84	192	230	38	467
Goiás	1 122	545	564	314	339	392	112	41	1 959
Distrito Federal	1 027	1 211	900	249	580	444	76	48	1 430
Sem especificação	5	9	25	4	6	59	44	31	67
Ignorado	47	25	82	19	71	99	32	32	199
Estrangeiro	11	2	18	13	10	25	9	7	54

**Tabela 1.5 - Nascidos vivos, ocorridos no ano, por lugar de nascimento do pai,
segundo o lugar de nascimento da mãe - 2007**

(continuação)

Lugar de nascimento da mãe	Nascidos vivos, ocorridos no ano, por lugar de nascimento do pai						
	Lugar de nascimento do pai						
	Minas Gerais	Espírito Santo	Rio de Janeiro	São Paulo	Paraná	Santa Catarina	Rio Grande do Sul
Brasil (1)	270 595	42 072	169 725	403 539	172 480	66 692	130 731
Norte	2 422	1 260	1 104	2 569	3 405	417	539
Rondônia	862	847	96	723	2 206	158	120
Acre	93	29	53	112	224	21	20
Amazonas	158	40	241	251	171	47	103
Roraima	37	12	21	42	54	11	11
Pará	791	302	616	1 081	584	153	172
Amapá	20	4	27	30	13	3	12
Tocantins	461	26	50	330	153	24	101
Nordeste	11 808	2 972	12 429	43 444	5 079	842	1 366
Maranhão	1 182	181	1 078	1 695	455	128	177
Piauí	724	51	389	2 047	222	44	88
Ceará	1 052	131	1 878	4 602	593	150	189
Rio Grande do Norte	326	39	756	1 270	146	51	220
Paraíba	703	91	2 795	3 118	376	54	84
Pernambuco	1 399	150	1 970	9 323	929	139	157
Alagoas	606	86	573	3 727	447	50	63
Sergipe	201	35	418	1 460	177	21	30
Bahia	5 615	2 208	2 572	16 202	1 734	205	358
Sudeste	245 474	36 913	153 164	330 098	23 268	2 019	2 522
Minas Gerais	215 834	3 795	5 757	16 988	2 870	282	437
Espírito Santo	4 379	30 005	2 556	896	449	45	88
Rio de Janeiro	5 430	2 214	139 950	3 887	570	252	536
São Paulo	19 831	899	4 901	308 327	19 379	1 440	1 461
Sul	3 723	516	1 581	19 114	134 051	62 590	124 829
Paraná	3 131	423	687	16 330	124 215	7 313	3 530
Santa Catarina	276	44	351	1 548	7 194	50 885	5 061
Rio Grande do Sul	316	49	543	1 236	2 642	4 392	116 238
Centro-Oeste	7 138	406	1 435	7 875	6 639	823	1 469
Mato Grosso do Sul	565	66	238	3 530	2 905	246	488
Mato Grosso	926	151	103	1 571	2 920	378	460
Goiás	3 524	92	296	1 891	599	143	360
Distrito Federal	2 123	97	798	883	215	56	161
Sem especificação	30	5	12	439	38	1	6
Ignorado	239	160	832	997	220	178	69
Estrangeiro	88	8	102	333	429	63	226

**Tabela 1.5 - Nascidos vivos, ocorridos no ano, por lugar de nascimento do pai,
segundo o lugar de nascimento da mãe - 2007**

(conclusão)

Lugar de nascimento da mãe	Nascidos vivos, ocorridos no ano, por lugar de nascimento do pai						
	Lugar de nascimento do pai						
	Mato Grosso do Sul	Mato Grosso	Goiás	Distrito Federal	Sem especificação	Ignorado	Estrangeiro
Brasil (1)	29 730	29 571	63 794	24 737	9 627	146 147	3 917
Norte	802	1 785	5 093	756	146	13 174	286
Rondônia	514	1 051	266	51	16	1 434	41
Acre	58	120	58	19	1	910	33
Amazonas	54	81	110	58	7	1 989	103
Roraima	17	23	29	11	10	340	9
Pará	125	313	1 709	299	94	6 320	76
Amapá	2	6	30	13	-	709	10
Tocantins	32	191	2 891	305	18	1 472	14
Nordeste	928	1 227	6 280	6 321	814	46 572	839
Maranhão	106	332	1 944	1 459	49	10 124	79
Piauí	34	68	667	1 385	31	3 294	24
Ceará	152	142	543	799	214	5 889	193
Rio Grande do Norte	36	29	225	241	36	2 230	61
Paraíba	56	52	310	463	34	3 520	46
Pernambuco	158	116	376	375	216	6 672	143
Alagoas	98	137	108	57	40	3 490	31
Sergipe	43	28	30	53	38	904	9
Bahia	245	323	2 077	1 489	156	10 449	253
Sudeste	3 740	1 858	5 148	3 072	4 768	56 601	1 496
Minas Gerais	376	529	3 090	1 641	649	15 501	255
Espírito Santo	51	129	92	100	16	2 684	25
Rio de Janeiro	213	92	225	515	30	12 191	351
São Paulo	3 100	1 108	1 741	816	4 073	26 225	865
Sul	2 490	1 845	751	349	291	19 373	929
Paraná	1 983	1 484	476	156	256	9 399	468
Santa Catarina	212	171	86	62	16	4 067	83
Rio Grande do Sul	295	190	189	131	19	5 907	378
Centro-Oeste	21 763	22 856	46 516	14 236	101	9 938	326
Mato Grosso do Sul	19 802	1 137	302	47	28	2 996	168
Mato Grosso	1 587	20 577	1 627	108	19	1 911	35
Goiás	304	1 047	41 705	2 470	46	3 423	88
Distrito Federal	70	95	2 882	11 611	8	1 608	35
Sem especificação	7	-	6	3	3 507	489	41
Ignorado	203	19	76	58	6	11 269	29
Estrangeiro	182	20	27	7	22	274	2 733

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2007.

(1) Exclusive ignorado.

Tabela 1.6 - Nascidos vivos, ocorridos no ano, por grupos de idade da mãe na ocasião do parto, segundo o lugar de nascimento e residência da mãe - 2007

Lugar de nascimento e residência da mãe	Nascidos vivos, ocorridos no ano										
	Total de registros	Grupos de idade da mãe na ocasião do parto									
		Menos de 15 anos	15 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 34 anos	35 a 39 anos	40 a 44 anos	45 a 49 anos	50 anos ou mais	Idade ignorada
Brasil (1)	2 270 463	19 923	465 180	671 771	555 772	337 580	162 149	43 377	3 265	358	11 088
Norte	208 063	2 691	53 481	70 629	44 787	21 238	8 700	2 455	290	50	3 742
Rondônia	14 802	204	4 869	5 641	2 901	843	233	45	2	1	63
Acre	13 008	193	3 234	4 077	2 981	1 520	725	218	25	7	28
Amazonas	52 751	613	11 424	16 954	12 281	6 462	2 612	667	93	18	1 627
Roraima	4 722	68	1 073	1 375	862	482	204	57	10	-	591
Pará	99 953	1 274	26 899	35 075	20 764	9 460	3 975	1 218	138	22	1 128
Amapá	7 003	96	1 824	2 213	1 473	783	367	110	7	-	130
Tocantins	15 824	243	4 158	5 294	3 525	1 688	584	140	15	2	175
Nordeste	761 116	7 463	169 553	242 516	176 834	98 551	46 510	13 732	1 224	104	4 629
Maranhão	98 940	1 139	25 773	36 114	21 012	9 093	4 132	1 143	161	26	347
Piauí	41 778	355	9 786	14 421	9 497	4 727	2 067	614	46	7	258
Ceará	119 255	1 009	23 933	35 193	28 508	17 526	8 772	2 875	229	14	1 196
Rio Grande do Norte	43 073	417	9 546	14 233	9 544	5 548	2 640	785	52	4	304
Paraíba	53 020	500	11 195	16 269	12 738	7 588	3 392	1 070	88	1	179
Pernambuco	125 618	1 081	27 085	38 849	30 098	17 320	7 948	2 195	187	16	839
Alagoas	47 783	578	11 598	15 415	10 367	5 785	2 676	820	118	13	413
Sergipe	28 011	284	5 817	8 119	6 752	4 181	2 052	597	43	3	163
Bahia	203 638	2 100	44 820	63 903	48 318	26 783	12 831	3 633	300	20	930
Sudeste	854 578	5 936	155 147	235 118	222 705	145 572	70 680	17 619	978	46	777
Minas Gerais	236 113	1 441	42 540	65 248	60 837	39 164	20 556	5 619	371	19	318
Espírito Santo	38 887	328	7 823	11 355	9 945	5 847	2 676	702	39	1	171
Rio de Janeiro	164 413	1 395	30 868	44 333	42 275	27 944	13 776	3 476	187	12	147
São Paulo	415 165	2 772	73 916	114 182	109 648	72 617	33 672	7 822	381	14	141
Sul	317 948	2 501	57 697	83 113	79 055	55 265	29 833	8 275	699	153	1 357
Paraná	131 549	1 203	25 351	35 319	32 739	22 479	10 933	2 764	152	6	603
Santa Catarina	62 856	413	11 454	16 715	15 777	10 559	5 512	1 478	296	137	515
Rio Grande do Sul	123 543	885	20 892	31 079	30 539	22 227	13 388	4 033	251	10	239
Centro-Oeste	128 729	1 332	29 295	40 379	32 386	16 954	6 425	1 296	74	5	583
Mato Grosso do Sul	27 400	353	6 638	8 601	6 640	3 440	1 369	274	22	-	63
Mato Grosso	29 736	368	7 799	10 040	6 901	3 095	1 078	187	11	-	257
Goiás	53 328	483	11 365	16 641	13 698	7 439	2 881	614	37	5	165
Distrito Federal	18 265	128	3 493	5 097	5 147	2 980	1 097	221	4	-	98
Sem especificação	29	-	7	16	5	-	1	-	-	-	-
Ignorado	1 151	2	51	98	70	56	35	7	1	1	830
Estrangeiro	154	3	32	35	42	22	12	4	-	-	4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2007.

(1) Exclusive ignorado.

Óbitos

**Tabela 2.1 - Óbitos, por ano de ocorrência e sexo,
segundo o lugar de residência do falecido - antes de 2006 e 2006-2007**

(continua)

Lugar de residência do falecido	Óbitos, por ano de ocorrência e sexo									
	Total de registros (1)	Antes de 2005			2005			2006		
		Total (2)	Masculino	Feminino	Total (2)	Masculino	Feminino	Total (2)	Masculino	Feminino
Brasil (3)	1 046 135	9 096	4 439	4 648	4 085	2 256	1 827	1 032 638	595 211	437 239
Norte	54 926	977	528	449	371	228	143	53 538	33 139	20 393
Rondônia	6 668	33	26	7	17	9	8	6 617	4 322	2 295
Porto Velho	1 853	10	9	1	-	-	-	1 843	1 167	676
Acre	2 963	33	19	14	4	4	-	2 925	1 847	1 077
Rio Branco	1 662	3	1	2	-	-	-	1 658	1 031	626
Amazonas	10 550	133	78	55	72	51	21	10 344	6 261	4 081
Manaus	7 259	22	14	8	5	2	3	7 231	4 236	2 993
Roraima	1 345	19	15	4	4	4	-	1 321	846	475
Boa Vista	1 014	7	4	3	2	2	-	1 004	641	363
Pará	25 495	526	289	237	208	127	81	24 729	15 158	9 569
Belém	7 342	21	14	7	7	3	4	7 300	4 071	3 227
Amapá	2 235	26	21	5	14	9	5	2 191	1 371	819
Macapá	1 579	8	7	1	4	3	1	1 563	956	606
Tocantins	5 670	207	80	127	52	24	28	5 411	3 334	2 077
Palmas	614	4	3	1	3	1	2	607	392	215
Nordeste	260 300	5 896	2 718	3 169	2 297	1 217	1 080	252 064	147 141	104 834
Maranhão	21 376	1 920	866	1 054	359	203	156	19 096	12 037	7 047
São Luís	5 865	24	14	10	11	7	4	5 830	3 438	2 383
Piauí	13 553	718	300	418	228	117	111	12 607	7 532	5 075
Teresina	4 046	181	89	92	51	24	27	3 814	2 309	1 505
Ceará	39 482	805	381	423	334	192	142	38 338	22 023	16 308
Fortaleza	12 786	85	52	33	47	34	13	12 653	6 989	5 663
Rio Grande do Norte	14 229	283	146	137	146	70	76	13 800	8 131	5 668
Natal	3 755	68	32	36	48	26	22	3 639	2 091	1 548
Paraíba	22 639	123	51	72	85	41	44	22 425	12 639	9 782
João Pessoa	4 195	14	9	5	4	2	2	4 173	2 335	1 837
Pernambuco	54 478	192	103	82	80	40	40	54 196	31 251	22 906
Recife	10 656	16	8	1	3	1	2	10 636	5 878	4 744
Alagoas	15 211	325	165	160	194	102	92	14 689	8 887	5 802
Maceió	4 629	89	44	45	68	39	29	4 472	2 704	1 768
Sergipe	9 047	187	85	102	159	83	76	8 700	5 127	3 557
Aracaju	2 561	58	20	38	58	30	28	2 445	1 405	1 036
Bahia	70 285	1 343	621	721	712	369	343	68 213	39 514	28 689
Salvador	14 714	16	7	9	13	8	5	14 682	8 086	6 595

**Tabela 2.1 - Óbitos, por ano de ocorrência e sexo,
segundo o lugar de residência do falecido - antes de 2006 e 2006-2007**

(conclusão)

Lugar de residência do falecido	Óbitos, por ano de ocorrência e sexo									
	Total de registros (1)	Antes de 2005			2005			2006		
		Total (2)	Masculino	Feminino	Total (2)	Masculino	Feminino	Total (2)	Masculino	Feminino
Sudeste	495 420	1 098	606	492	697	438	257	493 478	278 989	214 428
Minas Gerais	115 047	587	301	286	316	195	121	114 008	65 881	48 111
Belo Horizonte	14 148	3	2	1	1	1	-	14 077	7 736	6 340
Espírito Santo	19 674	100	70	30	76	57	18	19 492	11 827	7 665
Vitória	1 945	6	3	3	5	4	-	1 934	1 107	827
Rio de Janeiro	116 391	133	78	55	111	64	47	116 143	64 109	52 010
Rio de Janeiro (Capital)	51 579	27	20	7	16	12	4	51 535	27 191	24 336
São Paulo	244 308	278	157	121	194	122	71	243 835	137 172	106 642
São Paulo (Capital)	65 540	19	9	10	19	14	5	65 502	35 082	30 420
Sul	170 314	642	334	308	496	239	257	169 124	96 738	72 362
Paraná	61 841	213	115	98	145	81	64	61 445	36 100	25 342
Curitiba	9 974	6	5	1	1	1	-	9 959	5 589	4 370
Santa Catarina	32 507	201	103	98	188	84	104	32 116	18 845	13 255
Florianópolis	1 916	9	5	4	4	2	2	1 903	1 083	819
Rio Grande do Sul	75 966	228	116	112	163	74	89	75 563	41 793	33 765
Porto Alegre	11 039	6	6	-	2	2	-	11 030	5 787	5 241
Centro-Oeste	65 090	481	251	230	223	133	90	64 353	39 153	25 192
Mato Grosso do Sul	12 665	34	21	13	19	8	11	12 609	7 579	5 030
Campo Grande	4 185	-	-	-	1	-	1	4 184	2 373	1 811
Mato Grosso	12 805	217	121	96	115	67	48	12 472	8 073	4 397
Cuiabá	2 794	8	5	3	1	-	1	2 785	1 709	1 076
Goiás	29 846	222	104	118	88	58	30	29 522	17 879	11 638
Goiânia	6 453	3	2	1	4	2	2	6 446	3 709	2 736
Distrito Federal	9 774	8	5	3	1	-	1	9 750	5 622	4 127
Sem especificação	85	2	2	-	1	1	-	81	51	30
Ignorado	4 013	273	189	78	125	91	31	3 513	2 785	590
Estrangeiro	260	4	3	1	1	1	-	254	170	84

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2007.

(1) Inclusive sem declarado do ano do óbito. (2) Inclusive sem declaração de sexo. (3) Exclusive ignorado.

**Tabela 2.2 - Óbitos, por ano de ocorrência e sexo,
segundo os grupos de idade - antes de 2006 e 2006-2007**

Grupos de idade	Óbitos, por ano de ocorrência e sexo									
	Total de registros (1)	Antes de 2006			2006			2007		
		Total (2)	Masculino	Feminino	Total (2)	Masculino	Feminino	Total (2)	Masculino	Feminino
Total	1 050 408	9 373	4 631	4 727	4 211	2 348	1 858	1 036 405	598 166	437 913
Menos de 1 ano	35 606	275	172	103	166	99	67	35 159	19 951	15 208
1 a 4 anos	7 368	116	67	49	62	38	24	7 186	3 947	3 239
5 a 9 anos	4 662	70	33	37	50	31	19	4 542	2 645	1 897
10 a 14 anos	5 680	54	34	20	47	34	13	5 572	3 431	2 141
15 a 19 anos	18 421	196	122	74	109	75	34	18 095	14 359	3 736
20 a 24 anos	26 798	344	201	143	132	102	30	26 296	21 526	4 770
25 a 29 anos	27 934	425	249	176	141	116	25	27 346	21 199	6 147
30 a 34 anos	27 893	440	243	197	138	103	35	27 294	20 142	7 152
35 a 39 anos	31 977	545	259	286	139	90	49	31 265	22 018	9 247
40 a 44 anos	40 887	571	266	305	177	128	49	40 110	26 944	13 166
45 a 49 anos	51 081	557	264	293	189	118	71	50 306	32 803	17 503
50 a 54 anos	61 038	572	245	327	200	124	76	60 247	38 873	21 374
55 a 59 anos	69 987	567	251	316	221	142	79	69 181	43 148	26 033
60 a 64 anos	77 554	588	259	329	242	119	123	76 713	46 482	30 231
65 a 69 anos	90 520	597	276	321	294	145	149	89 618	52 885	36 733
70 a 74 anos	102 651	655	320	335	358	171	187	101 623	56 914	44 709
75 a 79 anos	112 975	748	358	390	385	170	215	111 836	58 632	53 204
80 a 84 anos	105 158	704	347	357	387	166	221	104 056	50 253	53 803
85 a 89 anos	78 750	557	256	301	313	140	173	77 879	33 895	43 984
90 a 94 anos	46 601	299	128	171	202	85	117	46 099	17 593	28 506
95 a 99 anos	17 569	192	104	88	110	57	53	17 248	5 970	11 278
100 anos ou mais	4 253	32	14	18	28	11	17	4 193	1 247	2 946
Idade ignorada	5 045	269	163	91	121	84	32	4 541	3 309	906

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2007.

(1) Inclusive óbito sem declaração de ano. (2) Inclusive sem declaração de sexo.

Tabela 2.3 - Óbitos, ocorridos e registrados no ano, por natureza do óbito e sexo, segundo o lugar de residência do falecido - 2007

(continua)

Lugar de residência do falecido	Óbitos, ocorridos e registrados no ano, por natureza do óbito e sexo						
	Total de registros (1)	Natural			Violenta		
		Total (2)	Masculino	Feminino	Total (2)	Masculino	Feminino
Brasil (3)	1 032 638	919 724	501 829	417 754	106 004	89 119	16 843
Norte	53 538	45 574	26 593	18 977	7 567	6 286	1 279
Rondônia	6 617	5 050	3 071	1 979	1 488	1 194	294
Porto Velho	1 843	1 342	786	556	497	379	118
Acre	2 925	2 596	1 572	1 024	325	272	52
Rio Branco	1 658	1 445	854	591	212	176	35
Amazonas	10 344	9 047	5 221	3 824	1 196	989	207
Manaus	7 231	6 302	3 476	2 824	897	744	153
Roraima	1 321	1 174	726	448	147	120	27
Boa Vista	1 004	896	552	344	108	89	19
Pará	24 729	21 179	12 196	8 982	3 464	2 912	551
Belém	7 300	6 568	3 431	3 136	683	608	74
Amapá	2 191	1 842	1 073	768	321	277	44
Macapá	1 563	1 334	760	573	222	190	32
Tocantins	5 411	4 686	2 734	1 952	626	522	104
Palmas	607	522	326	196	31	24	7
Nordeste	252 064	226 286	125 040	101 170	24 872	21 525	3 337
Maranhão	19 096	16 907	10 208	6 688	2 185	1 827	358
São Luís	5 830	5 437	3 094	2 334	393	344	49
Piauí	12 607	11 778	6 846	4 932	806	669	137
Teresina	3 814	3 628	2 161	1 467	186	148	38
Ceará	38 338	34 543	18 819	15 717	3 760	3 181	579
Fortaleza	12 653	11 620	6 076	5 543	1 029	911	118
Rio Grande do Norte	13 800	12 188	6 739	5 449	1 606	1 388	217
Natal	3 639	3 197	1 702	1 495	441	388	53
Paraíba	22 425	20 322	10 866	9 452	2 006	1 716	290
João Pessoa	4 173	3 811	2 024	1 786	349	300	49
Pernambuco	54 196	47 623	25 477	22 113	6 299	5 598	696
Recife	10 636	9 529	4 897	4 619	1 071	956	114
Alagoas	14 689	12 944	7 342	5 602	1 740	1 542	198
Maceió	4 472	4 003	2 273	1 730	469	431	38
Sergipe	8 700	7 727	4 309	3 403	926	791	134
Aracaju	2 445	2 235	1 225	1 006	203	178	25
Bahia	68 213	62 254	34 434	27 814	5 544	4 813	728
Salvador	14 682	13 451	6 992	6 458	1 175	1 055	120

Tabela 2.3 - Óbitos, ocorridos e registrados no ano, por natureza do óbito e sexo, segundo o lugar de residência do falecido - 2007

(conclusão)

Lugar de residência do falecido	Óbitos, ocorridos e registrados no ano, por natureza do óbito e sexo						
	Total de registros (1)	Natural			Violenta		
		Total (2)	Masculino	Feminino	Total (2)	Masculino	Feminino
Sudeste	493 478	439 342	235 267	204 042	49 382	40 922	8 434
Minas Gerais	114 008	103 106	56 863	46 229	10 115	8 529	1 585
Belo Horizonte	14 077	11 983	6 067	5 915	1 635	1 398	237
Espírito Santo	19 492	16 321	9 091	7 230	3 080	2 676	404
Vitória	1 934	1 647	857	790	284	247	37
Rio de Janeiro	116 143	101 507	52 454	49 038	10 770	9 414	1 348
Rio de Janeiro (Capital)	51 535	45 506	22 405	23 095	4 396	3 839	556
São Paulo	243 835	218 408	116 859	101 545	25 417	20 303	5 097
São Paulo (Capital)	65 502	59 464	30 302	29 162	6 034	4 776	1 258
Sul	169 124	153 019	83 221	69 776	15 838	13 334	2 502
Paraná	61 445	54 911	30 500	24 408	6 433	5 524	909
Curitiba	9 959	8 856	4 643	4 213	1 092	939	153
Santa Catarina	32 116	29 029	16 285	12 729	3 061	2 547	513
Florianópolis	1 903	1 726	934	791	176	148	28
Rio Grande do Sul	75 563	69 079	36 436	32 639	6 344	5 263	1 080
Porto Alegre	11 030	10 048	4 973	5 073	934	782	152
Centro-Oeste	64 353	55 428	31 663	23 759	8 339	7 046	1 291
Mato Grosso do Sul	12 609	11 156	6 349	4 807	1 414	1 202	212
Campo Grande	4 184	3 736	1 990	1 746	447	382	65
Mato Grosso	12 472	10 184	6 147	4 037	2 249	1 900	347
Cuiabá	2 785	2 339	1 331	1 008	446	378	68
Goiás	29 522	25 600	14 601	10 994	3 430	2 901	529
Goiânia	6 446	5 904	3 245	2 658	469	399	70
Distrito Federal	9 750	8 488	4 566	3 921	1 246	1 043	203
Sem especificação	81	75	45	30	6	6	-
Ignorado	3 513	1 674	1 202	424	1 558	1 392	129
Estrangeiro	254	184	114	70	68	55	13

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2007.

(1) Inclusive óbitos com natureza ignorada. (2) Inclusive sem declaração de sexo. (3) Exclusive ignorado.

Tabela 2.4 - Óbitos, ocorridos e registrados no ano, por natureza do óbito e sexo, segundo a idade e grupos de idade - 2007

(continua)

Idade e grupos de idade	Óbitos, ocorridos e registrados no ano, por natureza do óbito e sexo						
	Total de registros (1)	Natural			Violenta		
		Total (2)	Masculino	Feminino	Total (2)	Masculino	Feminino
Total	1 036 405	921 582	503 145	418 248	107 630	90 566	16 985
Menos de 1 ano	35 159	34 219	19 376	14 843	767	473	294
Menos de 7 dias	17 515	17 291	10 011	7 280	176	125	51
Menos de 1 dia	8 262	8 117	4 588	3 529	115	84	31
1 dia	3 042	3 016	1 750	1 266	19	10	9
2 dias	2 227	2 206	1 313	893	17	15	2
3 dias	1 472	1 464	908	556	6	3	3
4 dias	1 045	1 035	630	405	8	5	3
5 dias	809	798	465	333	8	5	3
6 dias	658	655	357	298	3	3	-
7 a 27 dias	5 944	5 839	3 229	2 610	85	59	26
7 a 13 dias	3 106	3 061	1 683	1 378	34	24	10
14 a 20 dias	1 649	1 624	892	732	21	13	8
21 a 27 dias	1 189	1 154	654	500	30	22	8
28 a 364 dias	11 700	11 089	6 136	4 953	506	289	217
28 a 59 dias	3 316	3 177	1 812	1 365	110	69	41
2 meses	1 879	1 773	972	801	84	46	38
3 meses	1 441	1 371	744	627	62	29	33
4 meses	1 042	984	529	455	43	27	16
5 meses	852	796	448	348	48	27	21
6 meses	739	703	405	298	33	20	13
7 meses	627	595	313	282	29	14	15
8 meses	542	503	270	233	33	17	16
9 meses	458	429	237	192	25	16	9
10 meses	420	396	212	184	20	11	9
11 meses	384	362	194	168	19	13	6
1 a 14 anos	17 300	12 632	6 888	5 744	4 539	3 059	1 480
1 a 4 anos	7 186	5 904	3 152	2 752	1 227	761	466
1 ano	3 127	2 716	1 411	1 305	382	224	158
2 anos	1 726	1 422	780	642	292	184	108
3 anos	1 284	970	532	438	304	197	107
4 anos	1 049	796	429	367	249	156	93
5 a 9 anos	4 542	3 233	1 753	1 480	1 286	881	405
5 anos	972	707	395	312	260	178	82
6 anos	948	668	354	314	273	168	105
7 anos	895	639	346	293	254	188	66
8 anos	868	638	348	290	227	156	71
9 anos	859	581	310	271	272	191	81

Tabela 2.4 - Óbitos, ocorridos e registrados no ano, por natureza do óbito e sexo, segundo a idade e grupos de idade - 2007

(conclusão)

Idade e grupos de idade	Óbitos, ocorridos e registrados no ano, por natureza do óbito e sexo						
	Total de registros (1)	Natural			Violenta		
		Total (2)	Masculino	Feminino	Total (2)	Masculino	Feminino
10 a 14 anos	5 572	3 495	1 983	1 512	2 026	1 417	609
10 anos	926	638	365	273	280	183	97
11 anos	925	632	362	270	287	172	115
12 anos	983	663	355	308	311	228	83
13 anos	1 175	694	394	300	464	305	159
14 anos	1 563	868	507	361	684	529	155
15 a 84 anos	833 986	729 632	417 814	311 818	98 435	84 522	13 913
15 a 19 anos	18 095	6 792	4 477	2 315	11 124	9 753	1 371
20 a 24 anos	26 296	9 719	6 509	3 210	16 288	14 783	1 505
25 a 29 anos	27 346	12 813	8 208	4 605	14 238	12 770	1 468
30 a 34 anos	27 294	16 213	10 316	5 897	10 832	9 638	1 194
35 a 39 anos	31 265	21 961	13 872	8 089	8 994	7 926	1 068
40 a 44 anos	40 110	31 745	19 774	11 971	7 994	6 906	1 088
45 a 49 anos	50 306	43 061	26 658	16 403	6 797	5 822	975
50 a 54 anos	60 247	54 243	33 866	20 377	5 483	4 642	841
55 a 59 anos	69 181	64 321	39 238	25 083	4 342	3 563	779
60 a 64 anos	76 713	72 958	43 545	29 413	3 257	2 612	645
65 a 69 anos	89 618	86 236	50 405	35 831	2 811	2 136	675
70 a 74 anos	101 623	98 634	54 898	43 736	2 408	1 673	735
75 a 79 anos	111 836	109 125	56 986	52 139	2 156	1 361	795
80 a 84 anos	104 056	101 811	49 062	52 749	1 711	937	774
85 anos ou mais	145 419	142 570	57 445	85 125	2 160	1 013	1 147
85 anos	17 483	17 110	7 835	9 275	288	149	139
86 anos	16 690	16 364	7 235	9 129	259	123	136
87 anos	15 929	15 616	6 794	8 822	248	115	133
88 anos	14 425	14 133	5 863	8 270	220	96	124
89 anos	13 352	13 087	5 444	7 643	200	99	101
90 anos	11 572	11 372	4 497	6 875	146	65	81
91 anos	10 554	10 358	4 045	6 313	142	63	79
92 anos	9 441	9 249	3 423	5 826	151	61	90
93 anos	7 979	7 825	2 904	4 921	112	50	62
94 anos	6 553	6 449	2 389	4 060	74	28	46
95 anos	5 207	5 122	1 815	3 307	60	21	39
96 anos	4 294	4 231	1 477	2 754	52	17	35
97 anos	3 321	3 259	1 086	2 173	43	13	30
98 anos	2 227	2 191	662	1 529	23	10	13
99 anos	2 199	2 077	757	1 320	99	81	18
100 anos ou mais	4 193	4 127	1 219	2 908	43	22	21
Idade ignorada	4 541	2 529	1 622	718	1 729	1 499	151

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2007.

(1) Inclusive óbitos com natureza ignorada. (2) Inclusive sem declaração de sexo.

Tabela 2.5 - Óbitos, ocorridos e registrados no ano, por local de ocorrência e sexo, segundo o lugar de residência do falecido - 2007

(continua)

Lugar de residência do falecido	Óbitos, ocorridos e registrados no ano								
	Total de registros (1)			Local de ocorrência e sexo					
	Total (2)	Masculino	Feminino	Hospital (3)			Domicílio		
				Total (2)	Masculino	Feminino	Total (2)	Masculino	Feminino
Brasil (4)	1 032 638	595 211	437 239	727 053	401 700	325 246	227 435	128 940	98 476
Norte	53 538	33 139	20 393	33 839	19 834	14 001	13 881	8 396	5 485
Rondônia	6 617	4 322	2 295	4 330	2 636	1 694	1 262	824	438
Porto Velho	1 843	1 167	676	1 360	814	546	259	151	108
Acre	2 925	1 847	1 077	1 990	1 216	774	675	417	258
Rio Branco	1 658	1 031	626	1 261	770	491	251	141	110
Amazonas	10 344	6 261	4 081	7 434	4 354	3 078	2 182	1 312	870
Manaus	7 231	4 236	2 993	5 564	3 176	2 386	1 158	646	512
Roraima	1 321	846	475	839	502	337	263	171	92
Boa Vista	1 004	641	363	663	394	269	185	120	65
Pará	24 729	15 158	9 569	14 441	8 344	6 096	7 565	4 469	3 096
Belém	7 300	4 071	3 227	5 335	2 837	2 497	1 382	723	659
Amapá	2 191	1 371	819	1 569	933	635	403	250	153
Macapá	1 563	956	606	1 144	662	481	276	172	104
Tocantins	5 411	3 334	2 077	3 236	1 849	1 387	1 531	953	578
Palmas	607	392	215	452	267	185	77	59	18
Nordeste	252 064	147 141	104 834	144 677	81 314	63 312	85 884	47 600	38 271
Maranhão	19 096	12 037	7 047	10 535	6 319	4 208	6 955	4 382	2 571
São Luís	5 830	3 438	2 383	4 667	2 709	1 950	818	441	377
Piauí	12 607	7 532	5 075	6 697	4 007	2 690	5 181	2 932	2 249
Teresina	3 814	2 309	1 505	3 469	2 096	1 373	235	120	115
Ceará	38 338	22 023	16 308	21 230	11 832	9 392	13 915	7 540	6 374
Fortaleza	12 653	6 989	5 663	8 831	4 744	4 086	2 826	1 416	1 410
Rio Grande do Norte	13 800	8 131	5 668	8 124	4 541	3 583	4 470	2 551	1 919
Natal	3 639	2 091	1 548	2 746	1 494	1 252	629	365	264
Paraíba	22 425	12 639	9 782	11 967	6 516	5 448	8 888	4 789	4 098
João Pessoa	4 173	2 335	1 837	3 109	1 627	1 481	713	401	312
Pernambuco	54 196	31 251	22 906	33 933	18 482	15 430	15 101	8 222	6 874
Recife	10 636	5 878	4 744	8 380	4 396	3 977	1 395	728	667
Alagoas	14 689	8 887	5 802	7 639	4 400	3 239	5 320	2 984	2 336
Maceió	4 472	2 704	1 768	2 908	1 620	1 288	983	554	429
Sergipe	8 700	5 127	3 557	5 038	2 907	2 122	2 769	1 524	1 241
Aracaju	2 445	1 405	1 036	1 888	1 053	833	390	214	174
Bahia	68 213	39 514	28 689	39 514	22 310	17 200	23 285	12 676	10 609
Salvador	14 682	8 086	6 595	11 124	5 866	5 258	2 390	1 209	1 181

Tabela 2.5 - Óbitos, ocorridos e registrados no ano, por local de ocorrência e sexo, segundo o lugar de residência do falecido - 2007

(conclusão)

Lugar de residência do falecido	Óbitos, ocorridos e registrados no ano								
	Total de registros (1)			Local de ocorrência e sexo					
	Total (2)	Masculino	Feminino	Hospital (3)			Domicílio		
				Total (2)	Masculino	Feminino	Total (2)	Masculino	Feminino
Sudeste	493 478	278 989	214 428	382 749	208 411	174 309	79 618	45 224	34 391
Minas Gerais	114 008	65 881	48 111	80 264	44 501	35 751	24 851	14 183	10 667
Belo Horizonte	14 077	7 736	6 340	10 597	5 590	5 006	2 356	1 224	1 132
Espírito Santo	19 492	11 827	7 665	13 380	7 663	5 717	3 702	2 139	1 563
Vitória	1 934	1 107	827	1 432	776	656	299	160	139
Rio de Janeiro	116 143	64 109	52 010	92 293	49 009	43 270	16 041	8 749	7 292
Rio de Janeiro (Capital)	51 535	27 191	24 336	41 177	21 179	19 993	7 651	3 884	3 767
São Paulo	243 835	137 172	106 642	196 812	107 238	89 571	35 024	20 153	14 869
São Paulo (Capital)	65 502	35 082	30 420	55 503	29 088	26 415	8 092	4 454	3 638
Sul	169 124	96 738	72 362	120 227	65 943	54 266	35 785	20 247	15 535
Paraná	61 445	36 100	25 342	41 200	23 043	18 155	14 656	8 422	6 234
Curitiba	9 959	5 589	4 370	7 180	3 862	3 318	1 925	1 032	893
Santa Catarina	32 116	18 845	13 255	22 373	12 608	9 753	7 290	4 211	3 076
Florianópolis	1 903	1 083	819	1 404	753	650	355	208	147
Rio Grande do Sul	75 563	41 793	33 765	56 654	30 292	26 358	13 839	7 614	6 225
Porto Alegre	11 030	5 787	5 241	8 244	4 212	4 030	1 829	881	948
Centro-Oeste	64 353	39 153	25 192	45 509	26 163	19 341	12 246	7 465	4 781
Mato Grosso do Sul	12 609	7 579	5 030	9 117	5 225	3 892	2 435	1 454	981
Campo Grande	4 184	2 373	1 811	3 098	1 666	1 432	718	381	337
Mato Grosso	12 472	8 073	4 397	8 325	5 085	3 240	2 384	1 520	864
Cuiabá	2 785	1 709	1 076	2 120	1 241	879	386	236	150
Goiás	29 522	17 879	11 638	20 343	11 609	8 730	6 231	3 801	2 430
Goiânia	6 446	3 709	2 736	4 899	2 679	2 219	1 032	601	431
Distrito Federal	9 750	5 622	4 127	7 724	4 244	3 479	1 196	690	506
Sem especificação	81	51	30	52	35	17	21	8	13
Ignorado	3 513	2 785	590	1 401	1 084	283	159	103	49
Estrangeiro	254	170	84	170	105	65	9	7	2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2007.

(1) Inclusive sem declaração e outro local de ocorrência. (2) Inclusive sem declaração de sexo. (3) Inclusive em estabelecimentos de saúde sem internação. (4) Exclusive ignorado.

Tabela 2.6 - Óbitos, ocorridos e registrados no ano, por local de ocorrência e sexo, segundo a idade e grupos de idade - 2007

(continua)

Idade e grupos de idade	Óbitos, ocorridos e registrados no ano, por local de ocorrência e sexo									
	Total de registros (1)	Hospital (2)			Domicílio			Outro		
		Total (3)	Masculino	Feminino	Total (3)	Masculino	Feminino	Total (3)	Masculino	Feminino
Total	1 036 405	728 624	402 889	325 594	227 603	129 050	98 527	25 773	20 071	5 653
Menos de 1 ano	35 159	31 838	18 018	13 820	2 619	1 499	1 120	235	140	95
Menos de 7 dias	17 515	16 709	9 648	7 061	498	311	187	95	62	33
Menos de 1 dia	8 262	7 843	4 418	3 425	218	132	86	55	36	19
1 dia	3 042	2 953	1 711	1 242	49	28	21	17	11	6
2 dias	2 227	2 129	1 269	860	73	46	27	6	3	3
3 dias	1 472	1 380	848	532	73	50	23	7	6	1
4 dias	1 045	1 000	608	392	35	23	12	3	1	2
5 dias	809	763	444	319	38	25	13	4	2	2
6 dias	658	641	350	291	12	7	5	3	3	-
7 a 27 dias	5 944	5 577	3 092	2 485	297	169	128	24	10	14
7 a 13 dias	3 106	2 957	1 628	1 329	115	68	47	10	5	5
14 a 20 dias	1 649	1 550	857	693	83	41	42	6	2	4
21 a 27 dias	1 189	1 070	607	463	99	60	39	8	3	5
28 a 364 dias	11 700	9 552	5 278	4 274	1 824	1 019	805	116	68	48
28 a 59 dias	3 316	2 818	1 603	1 215	432	254	178	22	12	10
2 meses	1 879	1 492	813	679	346	192	154	15	11	4
3 meses	1 441	1 137	620	517	258	131	127	22	12	10
4 meses	1 042	820	438	382	187	109	78	13	7	6
5 meses	852	674	389	285	150	77	73	7	4	3
6 meses	739	604	345	259	118	71	47	4	3	1
7 meses	627	520	272	248	84	47	37	11	4	7
8 meses	542	456	248	208	63	33	30	6	2	4
9 meses	458	370	202	168	70	39	31	7	5	2
10 meses	420	348	183	165	65	37	28	3	2	1
11 meses	384	313	165	148	51	29	22	6	6	-
1 a 14 anos	17 300	12 063	6 741	5 322	2 375	1 333	1 042	1 108	760	348
1 a 4 anos	7 186	5 456	2 942	2 514	1 099	604	495	235	158	77
1 ano	3 127	2 457	1 289	1 168	490	254	236	69	50	19
2 anos	1 726	1 297	717	580	271	154	117	69	45	24
3 anos	1 284	944	523	421	179	96	83	58	43	15
4 anos	1 049	758	413	345	159	100	59	39	20	19
5 a 9 anos	4 542	3 115	1 753	1 362	575	317	258	304	211	93
5 anos	972	690	398	292	126	72	54	50	33	17
6 anos	948	656	349	307	126	76	50	57	39	18
7 anos	895	622	352	270	117	66	51	49	38	11
8 anos	868	592	337	255	108	53	55	66	47	19
9 anos	859	555	317	238	98	50	48	82	54	28

Tabela 2.6 - Óbitos, ocorridos e registrados no ano, por local de ocorrência e sexo, segundo a idade e grupos de idade - 2007

(conclusão)

Idade e grupos de idade	Óbitos, ocorridos e registrados no ano, por local de ocorrência e sexo									
	Total de registros (1)	Hospital (2)			Domicílio			Outro		
		Total (3)	Masculino	Feminino	Total (3)	Masculino	Feminino	Total (3)	Masculino	Feminino
10 a 14 anos	5 572	3 492	2 046	1 446	701	412	289	569	391	178
10 anos	926	608	349	259	120	70	50	83	58	25
11 anos	925	613	345	268	119	76	43	88	50	38
12 anos	983	635	362	273	120	71	49	99	63	36
13 anos	1 175	722	419	303	151	83	68	131	94	37
14 anos	1 563	914	571	343	191	112	79	168	126	42
15 a 84 anos	833 986	590 034	340 134	249 900	171 620	104 780	66 840	22 282	18 128	4 154
15 a 19 anos	18 095	9 135	6 669	2 466	1 733	1 262	471	1 758	1 557	201
20 a 24 anos	26 296	13 022	9 761	3 261	2 753	2 110	643	2 374	2 177	197
25 a 29 anos	27 346	14 496	10 116	4 380	3 447	2 551	896	2 206	2 000	206
30 a 34 anos	27 294	15 942	10 613	5 329	4 137	3 013	1 124	1 879	1 678	201
35 a 39 anos	31 265	19 824	12 747	7 077	5 228	3 741	1 487	1 825	1 615	210
40 a 44 anos	40 110	27 109	16 899	10 210	7 356	5 136	2 220	1 727	1 491	236
45 a 49 anos	50 306	35 783	21 940	13 843	9 409	6 490	2 919	1 739	1 471	268
50 a 54 anos	60 247	44 325	27 461	16 864	11 422	7 672	3 750	1 527	1 271	256
55 a 59 anos	69 181	52 056	31 295	20 761	13 290	8 770	4 520	1 460	1 170	290
60 a 64 anos	76 713	57 940	34 083	23 857	15 575	9 933	5 642	1 269	966	303
65 a 69 anos	89 618	67 570	38 979	28 591	19 187	11 832	7 355	1 220	864	356
70 a 74 anos	101 623	76 250	41 861	34 389	22 789	13 344	9 445	1 218	794	424
75 a 79 anos	111 836	82 773	42 655	40 118	26 830	14 637	12 193	1 106	636	470
80 a 84 anos	104 056	73 809	35 055	38 754	28 464	14 289	14 175	974	438	536
85 anos ou mais	145 419	92 532	36 566	55 966	50 580	21 182	29 398	1 490	517	973
85 anos	17 483	12 086	5 414	6 672	5 135	2 481	2 654	164	65	99
86 anos	16 690	11 453	4 950	6 503	4 985	2 320	2 665	147	55	92
87 anos	15 929	10 642	4 550	6 092	5 028	2 278	2 750	167	58	109
88 anos	14 425	9 594	3 875	5 719	4 623	2 021	2 602	140	54	86
89 anos	13 352	8 680	3 499	5 181	4 476	1 991	2 485	132	48	84
90 anos	11 572	7 337	2 779	4 558	4 068	1 734	2 334	111	35	76
91 anos	10 554	6 665	2 529	4 136	3 740	1 532	2 208	96	32	64
92 anos	9 441	5 696	2 037	3 659	3 598	1 412	2 186	93	24	69
93 anos	7 979	4 783	1 718	3 065	3 093	1 207	1 886	72	25	47
94 anos	6 553	3 968	1 424	2 544	2 464	959	1 505	87	32	55
95 anos	5 207	3 036	1 010	2 026	2 081	809	1 272	67	21	46
96 anos	4 294	2 374	795	1 579	1 857	680	1 177	40	11	29
97 anos	3 321	1 828	589	1 239	1 436	492	944	38	12	26
98 anos	2 227	1 195	366	829	992	302	690	31	6	25
99 anos	2 199	1 162	445	717	929	327	602	47	29	18
100 anos ou mais	4 193	2 033	586	1 447	2 075	637	1 438	58	10	48
Idade ignorada	4 541	2 157	1 430	586	409	256	127	658	526	83

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2007.

(1) Inclusive sem declaração de local de ocorrência. (2) Inclusive em estabelecimentos de saúde sem internação. (3) Inclusive sem declaração de sexo.

Tabela 2.7 - Óbitos, ocorridos e registrados no ano, por estado civil e sexo, segundo o lugar de residência do falecido - 2007

(continua)

Lugar de residência do falecido	Óbitos, ocorridos e registrados no ano												
	Total de registros (1)	Estado civil e sexo											
		Solteiro		Casado		Separado judicialmente (2)		Divorciado		Viúvo		Sem declaração	
		Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Brasil (3)	1 032 638	220 966	146 264	261 528	111 388	16 350	7 984	16 548	8 840	68 262	159 927	11 557	2 836
Norte	53 538	17 370	9 438	11 701	5 233	374	177	468	183	2 722	5 119	504	243
Rondônia	6 617	1 847	853	1 737	711	71	24	146	43	414	646	107	18
Porto Velho	1 843	627	294	342	147	13	6	44	16	116	207	25	6
Acre	2 925	1 139	606	531	204	7	2	45	16	115	248	10	1
Rio Branco	1 658	640	338	279	109	6	2	32	12	67	164	7	1
Amazonas	10 344	3 266	1 715	2 155	1 008	83	58	23	6	543	1 174	191	120
Manaus	7 231	2 089	1 138	1 570	789	75	56	19	6	376	929	107	75
Roraima	1 321	521	260	211	89	9	5	22	10	64	104	19	7
Boa Vista	1 004	396	189	158	65	8	5	18	8	45	90	16	6
Pará	24 729	8 167	4 563	5 399	2 493	136	58	143	70	1 204	2 324	109	61
Belém	7 300	1 971	1 257	1 515	744	58	27	54	34	448	1 146	25	19
Amapá	2 191	845	430	373	187	20	10	5	5	92	163	36	24
Macapá	1 563	562	309	284	140	18	10	3	4	66	122	23	21
Tocantins	5 411	1 585	1 011	1 295	541	48	20	84	33	290	460	32	12
Palmas	607	201	108	144	51	5	1	16	5	24	48	2	2
Nordeste	252 064	69 848	50 141	59 002	26 194	1 357	664	2 271	1 106	13 303	26 040	1 360	689
Maranhão	19 096	6 020	3 370	5 021	2 302	58	55	85	20	722	1 220	131	80
São Luís	5 830	1 900	1 114	1 090	568	29	34	16	3	339	619	64	45
Piauí	12 607	2 795	1 922	3 709	1 659	55	26	96	64	864	1 397	13	7
Teresina	3 814	910	628	1 111	525	15	9	45	28	227	314	1	1
Ceará	38 338	8 013	5 634	10 845	5 113	225	108	202	119	2 678	5 279	60	55
Fortaleza	12 653	2 512	1 665	3 478	1 628	130	71	84	61	763	2 220	22	18
Rio Grande do Norte	13 800	3 434	2 516	3 706	1 600	76	27	161	81	732	1 422	22	22
Natal	3 639	816	614	1 029	411	30	16	59	36	155	470	2	1
Paraíba	22 425	5 812	4 912	5 031	2 198	126	67	279	136	1 343	2 451	48	18
João Pessoa	4 173	960	793	999	425	38	17	77	50	243	544	18	8
Pernambuco	54 196	15 346	11 231	11 808	5 118	245	109	519	262	2 795	6 003	538	183
Recife	10 636	2 758	2 112	2 275	889	51	39	144	77	554	1 593	96	34
Alagoas	14 689	4 538	2 925	3 421	1 425	63	35	160	99	668	1 301	37	17
Maceió	4 472	1 296	735	1 096	421	35	17	60	43	207	544	10	8
Sergipe	8 700	2 731	1 916	1 662	720	117	55	140	70	392	753	85	43
Aracaju	2 445	589	445	583	228	46	26	54	28	119	301	14	8
Bahia	68 213	21 159	15 715	13 799	6 059	392	182	629	255	3 109	6 214	426	264
Salvador	14 682	4 113	3 229	2 891	1 270	115	75	177	92	596	1 790	194	139

Tabela 2.7 - Óbitos, ocorridos e registrados no ano, por estado civil e sexo, segundo o lugar de residência do falecido - 2007

(conclusão)

Lugar de residência do falecido	Óbitos, ocorridos e registrados no ano												
	Total de registros (1)	Estado civil e sexo											
		Solteiro		Casado		Separado judicialmente (2)		Divorciado		Viúvo		Sem declaração	
		Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Sudeste	493 478	89 291	61 039	127 678	53 401	10 277	5 066	8 686	4 834	34 668	88 799	8 389	1 289
Minas Gerais	114 008	22 796	14 777	30 551	12 529	1 821	746	2 080	1 072	8 274	18 836	359	151
Belo Horizonte	14 077	2 711	2 037	3 630	1 395	212	91	371	233	800	2 577	12	7
Espírito Santo	19 492	4 488	2 389	5 434	2 160	365	201	341	137	1 149	2 738	50	40
Vitória	1 934	393	259	532	178	47	35	31	14	100	336	4	5
Rio de Janeiro	116 143	23 653	14 981	27 780	11 855	1 551	885	2 650	1 612	7 704	22 241	771	436
Rio de Janeiro (Capital)	51 535	9 662	6 798	12 164	5 112	665	474	1 123	799	3 359	10 980	218	173
São Paulo	243 835	38 354	28 892	63 913	26 857	6 540	3 234	3 615	2 013	17 541	44 984	7 209	662
São Paulo (Capital)	65 502	10 250	8 148	17 285	7 187	1 324	838	999	670	4 416	13 474	808	103
Sul	169 124	28 105	16 960	47 588	19 933	3 262	1 542	3 559	1 915	13 557	31 638	667	374
Paraná	61 445	10 876	5 834	17 691	7 419	955	435	1 272	650	4 991	10 843	315	161
Curitiba	9 959	1 679	926	2 685	1 082	161	94	260	179	690	2 009	114	80
Santa Catarina	32 116	5 015	2 924	9 769	3 955	756	305	636	343	2 557	5 603	112	125
Florianópolis	1 903	322	198	551	204	54	18	47	37	95	352	14	10
Rio Grande do Sul	75 563	12 214	8 202	20 128	8 559	1 551	802	1 651	922	6 009	15 192	240	88
Porto Alegre	11 030	1 942	1 413	2 501	1 008	180	162	399	251	712	2 383	53	24
Centro-Oeste	64 353	16 334	8 672	15 537	6 622	1 080	534	1 564	802	4 003	8 321	635	241
Mato Grosso do Sul	12 609	2 893	1 604	3 046	1 298	358	194	178	90	827	1 775	277	69
Campo Grande	4 184	796	485	1 008	415	183	115	11	13	258	754	117	29
Mato Grosso	12 472	3 516	1 543	3 252	1 288	157	47	260	95	715	1 376	173	48
Cuiabá	2 785	732	347	685	266	28	18	81	38	173	403	10	4
Goiás	29 522	7 522	3 974	6 987	3 060	394	191	858	428	1 974	3 897	144	88
Goiânia	6 446	1 341	761	1 601	685	87	40	243	137	423	1 092	14	21
Distrito Federal	9 750	2 403	1 551	2 252	976	171	102	268	189	487	1 273	41	36
Sem especificação	81	18	14	22	5	-	1	-	-	9	10	2	-
Ignorado	3 513	377	149	135	47	11	6	12	6	46	87	2 204	295
Estrangeiro	254	67	38	73	27	3	2	10	2	8	15	9	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2007.

(1) Inclusive sem declaração de sexo. (2) Inclusive desquitado. (3) Exclusive ignorado.

Tabela 2.8 - Óbitos, ocorridos e registrados no ano, por grupos de idade, segundo o lugar de residência do falecido - 2007

(continua)

Lugar de residência do falecido	Óbitos, ocorridos e registrados no ano									
	Total de registros	Grupos de idade								
		Menos de 1 ano	1 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 34 anos	35 a 39 anos
Brasil (1)	1 032 638	34 974	7 160	4 504	5 552	18 036	26 205	27 233	27 166	31 147
Norte	53 538	3 659	862	552	569	1 497	2 235	2 243	2 030	2 006
Rondônia	6 617	442	77	72	60	202	260	258	244	267
Porto Velho	1 843	147	18	18	19	75	74	80	64	70
Acre	2 925	351	43	28	32	76	107	117	96	96
Rio Branco	1 658	188	21	12	13	35	61	69	65	55
Amazonas	10 344	760	200	107	104	280	433	439	408	358
Manaus	7 231	552	125	65	75	198	317	293	297	257
Roraima	1 321	95	23	12	21	40	70	75	71	55
Boa Vista	1 004	77	14	3	14	29	54	58	51	43
Pará	24 729	1 440	373	238	270	709	1 062	1 041	925	939
Belém	7 300	367	69	31	57	167	250	261	223	237
Amapá	2 191	299	49	33	25	75	112	107	95	83
Macapá	1 563	230	28	24	16	52	76	83	63	64
Tocantins	5 411	272	97	62	57	115	191	206	191	208
Palmas	607	44	12	17	7	24	30	38	30	32
Nordeste	252 064	9 652	2 135	1 394	1 627	5 162	7 678	8 094	7 519	8 063
Maranhão	19 096	686	231	139	140	448	701	821	649	734
São Luís	5 830	320	107	54	62	153	244	286	221	225
Piauí	12 607	345	89	74	90	232	330	416	365	381
Teresina	3 814	136	19	16	31	109	127	203	143	137
Ceará	38 338	1 151	315	217	257	709	1 026	1 055	1 102	1 192
Fortaleza	12 653	489	120	79	76	260	363	347	351	454
Rio Grande do Norte	13 800	385	98	64	74	274	364	401	350	435
Natal	3 639	127	23	14	21	95	109	107	88	130
Paraíba	22 425	939	179	106	126	369	527	582	542	599
João Pessoa	4 173	168	41	17	24	87	129	126	112	119
Pernambuco	54 196	2 200	414	270	341	1 328	1 812	1 774	1 684	1 715
Recife	10 636	312	47	37	76	314	403	311	328	295
Alagoas	14 689	691	174	110	100	401	593	575	570	547
Maceió	4 472	225	38	25	35	152	227	200	172	185
Sergipe	8 700	361	104	58	68	194	265	270	280	286
Aracaju	2 445	146	32	12	17	45	63	77	70	62
Bahia	68 213	2 894	531	356	431	1 207	2 060	2 200	1 977	2 174
Salvador	14 682	730	89	57	72	359	612	611	434	478

Tabela 2.8 - Óbitos, ocorridos e registrados no ano, por grupos de idade, segundo o lugar de residência do falecido - 2007

(continuação)

Lugar de residência do falecido	Óbitos, ocorridos e registrados no ano									
	Total de registros	Grupos de idade								
		Menos de 1 ano	1 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 34 anos	35 a 39 anos
Sudeste	493 478	14 731	2 645	1 626	2 076	7 273	10 571	11 196	11 750	14 156
Minas Gerais	114 008	3 589	679	424	581	1 840	2 532	2 773	2 962	3 555
Belo Horizonte	14 077	364	75	39	84	344	409	409	337	425
Espírito Santo	19 492	681	155	96	145	494	716	698	644	696
Vitória	1 934	53	8	5	14	42	57	59	72	67
Rio de Janeiro	116 143	2 730	547	339	431	2 054	2 896	2 852	2 610	3 055
Rio de Janeiro (Capital)	51 535	891	211	144	185	874	1 240	1 170	1 061	1 134
São Paulo	243 835	7 731	1 264	767	919	2 885	4 427	4 873	5 534	6 850
São Paulo (Capital)	65 502	2 153	344	229	247	791	1 150	1 224	1 396	1 675
Sul	169 124	4 099	938	582	823	2 680	3 613	3 528	3 697	4 543
Paraná	61 445	1 813	338	214	357	1 272	1 658	1 482	1 531	1 790
Curitiba	9 959	223	42	17	56	228	295	288	247	303
Santa Catarina	32 116	655	281	170	182	551	726	721	733	980
Florianópolis	1 903	38	4	10	6	44	51	45	49	69
Rio Grande do Sul	75 563	1 631	319	198	284	857	1 229	1 325	1 433	1 773
Porto Alegre	11 030	218	49	26	34	161	201	261	274	282
Centro-Oeste	64 353	2 823	580	349	456	1 424	2 107	2 172	2 169	2 377
Mato Grosso do Sul	12 609	651	123	52	82	248	332	337	360	389
Campo Grande	4 184	186	37	13	23	97	122	115	108	118
Mato Grosso	12 472	589	128	96	125	318	436	483	498	537
Cuiabá	2 785	121	22	11	15	72	98	101	102	108
Goiás	29 522	1 114	231	141	184	629	939	981	976	1 060
Goiânia	6 446	248	40	29	35	110	194	228	207	202
Distrito Federal	9 750	469	98	60	65	229	400	371	335	391
Sem especificação	81	10	-	1	1	-	1	-	1	2
Ignorado	3 513	171	25	34	16	51	80	93	114	105
Estrangeiro	254	14	1	4	4	8	11	20	14	13

Tabela 2.8 - Óbitos, ocorridos e registrados no ano, por grupos de idade, segundo o lugar de residência do falecido - 2007

(continuação)

Lugar de residência do falecido	Óbitos, ocorridos e registrados no ano										
	Grupos de idade										
	40 a 44 anos	45 a 49 anos	50 a 54 anos	55 a 59 anos	60 a 64 anos	65 a 69 anos	70 a 74 anos	75 a 79 anos	80 a 84 anos	85 anos ou mais	Idade ignorada
Brasil (1)	39 982	50 156	60 109	69 052	76 615	89 531	101 532	111 759	103 974	145 257	2 694
Norte	2 226	2 617	2 932	3 300	3 567	4 083	4 596	4 596	3 918	5 850	200
Rondônia	345	366	390	447	463	542	646	591	460	481	4
Porto Velho	105	110	130	124	121	133	163	144	114	133	1
Acre	111	133	155	180	175	203	254	227	240	296	5
Rio Branco	63	94	93	108	95	115	134	127	131	175	4
Amazonas	400	516	575	606	675	723	835	832	790	1 168	135
Manaus	289	389	443	466	508	526	581	570	530	720	30
Roraima	79	68	75	82	88	79	92	91	80	120	5
Boa Vista	62	48	61	60	72	66	69	65	63	91	4
Pará	988	1 173	1 335	1 514	1 682	1 959	2 121	2 221	1 788	2 928	23
Belém	285	331	401	474	536	602	650	737	583	1 033	6
Amapá	87	114	130	120	118	153	152	146	107	179	7
Macapá	63	97	115	99	94	131	128	124	95	163	3
Tocantins	216	247	272	351	366	424	496	488	453	678	21
Palmas	31	34	31	27	38	40	44	46	35	44	3
Nordeste	9 786	11 245	12 750	15 210	16 982	20 418	21 841	24 961	25 549	41 116	882
Maranhão	807	966	1 081	1 286	1 372	1 658	1 844	1 724	1 492	2 242	75
São Luís	252	291	296	411	397	490	506	461	415	618	21
Piauí	468	513	628	808	882	1 058	1 148	1 407	1 388	1 975	10
Teresina	173	202	252	293	290	334	310	333	313	392	1
Ceará	1 439	1 652	1 814	2 162	2 319	3 165	3 272	3 989	4 695	6 755	52
Fortaleza	548	583	682	843	832	1 067	1 122	1 218	1 379	1 833	7
Rio Grande do Norte	538	592	643	759	862	1 093	1 121	1 356	1 606	2 768	17
Natal	140	175	198	238	252	275	297	351	401	598	-
Paraíba	729	841	945	1 145	1 448	1 766	1 913	2 321	2 612	4 687	49
João Pessoa	166	193	219	249	302	345	343	400	403	709	21
Pernambuco	2 112	2 323	2 745	3 232	3 713	4 447	4 796	5 352	5 464	8 133	341
Recife	413	475	616	692	779	882	930	1 094	1 077	1 477	78
Alagoas	605	727	805	936	1 066	1 118	1 276	1 315	1 164	1 902	14
Maceió	197	231	254	308	341	328	345	386	339	480	4
Sergipe	347	413	481	502	606	696	655	813	826	1 369	106
Aracaju	90	132	147	154	192	179	181	230	231	364	21
Bahia	2 741	3 218	3 608	4 380	4 714	5 417	5 816	6 684	6 302	11 285	218
Salvador	663	784	922	1 024	1 035	1 167	1 249	1 309	1 193	1 794	100

Tabela 2.8 - Óbitos, ocorridos e registrados no ano, por grupos de idade, segundo o lugar de residência do falecido - 2007

(conclusão)

Lugar de residência do falecido	Óbitos, ocorridos e registrados no ano										
	Grupos de idade										
	40 a 44 anos	45 a 49 anos	50 a 54 anos	55 a 59 anos	60 a 64 anos	65 a 69 anos	70 a 74 anos	75 a 79 anos	80 a 84 anos	85 anos ou mais	Idade ignorada
Sudeste	18 978	24 959	30 693	34 451	37 563	43 404	50 445	56 031	51 420	68 322	1 188
Minas Gerais	4 823	6 031	7 051	7 467	8 237	9 864	11 293	12 561	11 434	16 233	79
Belo Horizonte	549	704	871	897	998	1 158	1 299	1 540	1 369	2 205	1
Espírito Santo	900	1 083	1 193	1 279	1 287	1 521	1 785	1 958	1 682	2 425	54
Vitória	90	112	121	117	127	144	192	191	181	277	5
Rio de Janeiro	4 079	5 602	7 311	8 415	8 895	10 466	12 142	13 487	12 206	15 533	493
Rio de Janeiro (Capital)	1 547	2 186	2 986	3 537	3 650	4 592	5 509	6 371	5 984	8 125	138
São Paulo	9 176	12 243	15 138	17 290	19 144	21 553	25 225	28 025	26 098	34 131	562
São Paulo (Capital)	2 339	3 197	3 898	4 626	5 101	5 643	6 407	7 579	7 373	10 119	11
Sul	6 088	7 910	9 767	11 701	13 562	15 929	18 574	20 090	17 828	22 918	254
Paraná	2 268	2 865	3 471	4 174	4 932	5 800	6 683	7 139	6 094	7 450	114
Curitiba	376	463	571	690	769	860	983	1 188	984	1 338	38
Santa Catarina	1 305	1 654	1 976	2 293	2 582	2 886	3 424	3 625	3 263	4 051	58
Florianópolis	62	96	121	123	147	155	159	222	207	287	8
Rio Grande do Sul	2 515	3 391	4 320	5 234	6 048	7 243	8 467	9 326	8 471	11 417	82
Porto Alegre	339	476	622	769	833	904	1 112	1 316	1 264	1 859	30
Centro-Oeste	2 897	3 421	3 967	4 387	4 938	5 691	6 070	6 074	5 250	7 033	168
Mato Grosso do Sul	526	595	742	864	992	1 046	1 201	1 318	1 109	1 621	21
Campo Grande	192	187	251	289	326	335	392	418	378	596	1
Mato Grosso	603	788	795	818	907	1 106	1 173	1 052	889	1 071	60
Cuiabá	138	181	185	189	206	236	270	248	203	278	1
Goiás	1 309	1 540	1 870	2 038	2 330	2 701	2 842	2 851	2 476	3 238	72
Goiânia	268	319	427	454	495	595	602	637	566	781	9
Distrito Federal	459	498	560	667	709	838	854	853	776	1 103	15
Sem especificação	7	4	-	3	3	6	6	7	9	18	2
Ignorado	117	127	111	116	72	69	82	61	73	155	1 841
Estrangeiro	11	23	27	13	26	18	9	16	9	7	6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2007.

(1) Exclusive ignorado.

Tabela 2.9 - Óbitos de menores de 1 ano, ocorridos e registrados no ano, por grupos de idade e sexo, segundo o lugar de residência do falecido - 2007

(continua)

Lugar de residência do falecido	Óbitos de menores de 1 ano, ocorridos e registrados no ano, grupos de idade e sexo								
	Total de registros (1)	Menos de 7 dias		7 a 27 dias		28 a 59 dias		60 a 364 dias	
		Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Brasil (2)	34 974	10 074	7 304	3 290	2 632	1 892	1 415	4 576	3 791
Norte	3 659	991	762	305	278	167	137	560	459
Rondônia	442	118	115	32	29	18	19	59	52
Porto Velho	147	35	29	15	14	7	9	27	11
Acre	351	98	66	26	13	18	10	69	51
Rio Branco	188	50	34	14	6	14	5	40	25
Amazonas	760	168	155	61	54	43	30	126	123
Manaus	552	124	124	47	46	27	20	83	81
Roraima	95	20	24	7	7	8	4	12	13
Boa Vista	77	17	20	6	5	6	3	10	10
Pará	1 440	414	274	129	113	64	54	229	163
Belém	367	115	79	42	42	13	13	34	29
Amapá	299	105	79	32	36	8	8	19	12
Macapá	230	81	62	27	28	4	7	14	7
Tocantins	272	68	49	18	26	8	12	46	45
Palmas	44	13	6	4	7	1	2	7	4
Nordeste	9 652	2 934	1 970	799	607	490	333	1 386	1 133
Maranhão	686	229	145	53	32	27	19	87	94
São Luís	320	105	73	22	13	14	11	42	40
Piauí	345	124	73	23	14	19	5	48	39
Teresina	136	59	34	9	1	6	2	14	11
Ceará	1 151	292	212	111	70	59	45	199	163
Fortaleza	489	108	86	54	39	28	22	93	59
Rio Grande do Norte	385	125	70	35	20	15	16	64	40
Natal	127	38	21	16	11	3	7	20	11
Paraíba	939	294	193	96	68	36	34	123	95
João Pessoa	168	54	39	21	18	4	10	13	9
Pernambuco	2 200	613	421	158	139	139	82	363	285
Recife	312	98	56	18	23	26	14	48	29
Alagoas	691	169	115	63	60	36	38	109	101
Maceió	225	66	47	23	23	7	11	27	21
Sergipe	361	115	72	27	26	23	10	47	41
Aracaju	146	49	31	13	14	12	2	14	11
Bahia	2 894	973	669	233	178	136	84	346	275
Salvador	730	239	198	76	52	29	26	56	54

Tabela 2.9 - Óbitos de menores de 1 ano, ocorridos e registrados no ano, por grupos de idade e sexo, segundo o lugar de residência do falecido - 2007

(conclusão)

Lugar de residência do falecido	Óbitos de menores de 1 ano, ocorridos e registrados no ano, grupos de idade e sexo								
	Total de registros (1)	Menos de 7 dias		7 a 27 dias		28 a 59 dias		60 a 364 dias	
		Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Sudeste	14 731	4 215	3 109	1 475	1 219	871	632	1 727	1 483
Minas Gerais	3 589	1 091	786	336	296	169	109	448	354
Belo Horizonte	364	82	69	44	45	16	17	51	40
Espírito Santo	681	214	134	73	55	33	33	64	75
Vitória	53	14	9	9	7	-	2	7	5
Rio de Janeiro	2 730	820	596	220	166	142	119	358	309
Rio de Janeiro (Capital)	891	251	153	69	48	50	46	131	143
São Paulo	7 731	2 090	1 593	846	702	527	371	857	745
São Paulo (Capital)	2 153	505	427	249	219	144	110	263	236
Sul	4 099	1 145	876	413	303	192	185	555	430
Paraná	1 813	533	401	177	127	71	84	241	179
Curitiba	223	71	45	19	14	8	13	33	20
Santa Catarina	655	178	143	66	50	25	14	93	86
Florianópolis	38	13	5	6	3	1	-	6	4
Rio Grande do Sul	1 631	434	332	170	126	96	87	221	165
Porto Alegre	218	47	37	21	18	15	14	32	34
Centro-Oeste	2 823	784	585	298	222	172	128	348	286
Mato Grosso do Sul	651	182	136	61	48	45	44	81	54
Campo Grande	186	50	47	15	11	11	22	14	16
Mato Grosso	589	172	116	65	37	41	26	81	51
Cuiabá	121	36	27	10	10	9	6	15	8
Goiás	1 114	302	225	119	95	63	32	140	138
Goiânia	248	59	46	33	26	13	9	28	34
Distrito Federal	469	128	108	53	42	23	26	46	43
Sem especificação	10	5	2	-	3	-	-	-	-
Ignorado	171	91	43	8	9	5	2	7	6
Estrangeiro	14	2	1	3	2	1	1	2	2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2007.

(1) Inclusive sem declaração de sexo. (2) Exclusive ignorado.

Óbitos fetais

Tabela 3.1 - Óbitos fetais, ocorridos e registrados no ano, por local do nascimento, número de nascidos por parto e sexo, segundo o lugar de residência da mãe - 2007

(continua)

Lugar de residência da mãe	Óbitos fetais, ocorridos e registrados no ano											
	Total de registros	Local do nascimento				Número de nascidos por parto				Sexo		
		Hospital (1)	Domicílio	Outro	Sem declaração	Um	Dois	Três ou mais	Sem declaração	Masculino	Feminino	Sem declaração
Brasil (2)	24 012	22 989	702	250	71	21 923	864	46	1 179	12 754	10 894	364
Norte	2 007	1 856	119	17	15	1 959	48	-	-	1 088	880	39
Rondônia	252	244	7	1	-	246	6	-	-	149	101	2
Porto Velho	57	56	1	-	-	57	-	-	-	33	24	-
Acre	147	141	5	1	-	147	-	-	-	86	60	1
Rio Branco	70	69	1	-	-	70	-	-	-	42	27	1
Amazonas	508	480	24	3	1	503	5	-	-	279	225	4
Manaus	415	398	13	3	1	412	3	-	-	221	191	3
Roraima	77	60	7	2	8	75	2	-	-	32	44	1
Boa Vista	63	50	4	1	8	61	2	-	-	24	38	1
Pará	822	737	73	8	4	789	33	-	-	447	350	25
Belém	248	242	3	1	2	233	15	-	-	128	102	18
Amapá	27	25	-	2	-	27	-	-	-	13	11	3
Macapá	14	14	-	-	-	14	-	-	-	7	4	3
Tocantins	174	169	3	-	2	172	2	-	-	82	89	3
Palmas	36	33	1	-	2	36	-	-	-	19	16	1
Nordeste	6 324	6 031	205	75	13	6 165	155	3	1	3 367	2 902	55
Maranhão	465	452	9	3	1	458	6	1	-	261	194	10
São Luís	248	240	4	3	1	246	2	-	-	136	103	9
Piauí	265	249	14	1	1	259	6	-	-	153	112	-
Teresina	93	93	-	-	-	93	-	-	-	58	35	-
Ceará	699	663	28	8	-	681	17	1	-	396	299	4
Fortaleza	372	360	9	3	-	372	-	-	-	217	153	2
Rio Grande do Norte	223	209	11	2	1	217	6	-	-	127	96	-
Natal	67	66	-	1	-	65	2	-	-	35	32	-
Paraíba	600	567	24	7	2	580	20	-	-	319	274	7
João Pessoa	97	93	2	1	1	97	-	-	-	59	38	-
Pernambuco	1 379	1 323	43	10	3	1 347	31	-	1	703	658	18
Recife	213	210	1	2	-	209	4	-	-	104	107	2
Alagoas	238	228	7	2	1	235	3	-	-	123	115	-
Maceió	26	26	-	-	-	25	1	-	-	11	15	-
Sergipe	218	216	2	-	-	213	5	-	-	116	99	3
Aracaju	82	82	-	-	-	82	-	-	-	40	41	1
Bahia	2 237	2 124	67	42	4	2 175	61	1	-	1 169	1 055	13
Salvador	754	716	9	29	-	736	18	-	-	393	359	2

Tabela 3.1 - Óbitos fetais, ocorridos e registrados no ano, por local do nascimento, número de nascidos por parto e sexo, segundo o lugar de residência da mãe - 2007

(conclusão)

Lugar de residência da mãe	Óbitos fetais, ocorridos e registrados no ano											
	Total de registros	Local do nascimento				Número de nascidos por parto				Sexo		
		Hospital (1)	Domicílio	Outro	Sem declaração	Um	Dois	Três ou mais	Sem declaração	Masculino	Feminino	Sem declaração
Sudeste	10 892	10 518	228	114	32	9 220	479	38	1 155	5 734	4 960	198
Minas Gerais	2 822	2 726	83	9	4	2 682	133	7	-	1 515	1 266	41
Belo Horizonte	339	334	3	2	-	319	17	3	-	192	143	4
Espírito Santo	551	538	9	3	1	519	31	1	-	278	271	2
Vitória	41	41	-	-	-	34	7	-	-	21	19	1
Rio de Janeiro	2 236	2 135	86	11	4	2 085	73	13	65	1 169	996	71
Rio de Janeiro (Capital)	806	736	61	5	4	720	23	1	62	428	351	27
São Paulo	5 283	5 119	50	91	23	3 934	242	17	1 090	2 772	2 427	84
São Paulo (Capital)	1 298	1 284	7	5	2	584	34	5	675	713	573	12
Sul	3 201	3 072	102	26	1	3 054	127	4	16	1 683	1 465	53
Paraná	1 351	1 286	48	17	-	1 288	56	1	6	736	609	6
Curitiba	223	215	2	6	-	213	5	1	4	125	97	1
Santa Catarina	593	573	19	1	-	557	26	1	9	290	264	39
Florianópolis	29	27	2	-	-	28	-	-	1	17	12	-
Rio Grande do Sul	1 257	1 213	35	8	1	1 209	45	2	1	657	592	8
Porto Alegre	159	149	8	1	1	155	4	-	-	85	73	1
Centro-Oeste	1 587	1 512	48	18	9	1 525	55	1	6	881	687	19
Mato Grosso do Sul	202	192	8	1	1	194	8	-	-	112	90	-
Campo Grande	20	19	1	-	-	20	-	-	-	10	10	-
Mato Grosso	321	297	15	6	3	296	24	1	-	178	141	2
Cuiabá	72	70	1	1	-	61	11	-	-	43	29	-
Goiás	662	633	19	6	4	650	12	-	-	385	273	4
Goiânia	176	171	2	2	1	176	-	-	-	106	69	1
Distrito Federal	402	390	6	5	1	385	11	-	6	206	183	13
Sem especificação	1	-	-	-	1	-	-	-	1	1	-	-
Ignorado	682	576	22	79	5	652	16	-	14	351	274	57
Estrangeiro	68	65	1	2	-	66	-	2	-	32	34	2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2007.

(1) Inclusive em estabelecimentos de saúde sem internação. (2) Exclusive ignorado.

Tabela 3.2 - Óbitos fetais com 28 semanas ou mais, ocorridos e registrados no ano, por local do nascimento, número de nascidos por parto e sexo, segundo o lugar de residência da mãe - 2007

(continua)

Lugar de residência da mãe	Óbitos fetais com 28 semanas ou mais, ocorridos e registrados no ano											
	Total de registros	Local do nascimento				Número de nascidos por parto				Sexo		
		Hospital (1)	Domicílio	Outro	Sem declaração	Um	Dois	Três ou mais	Sem declaração	Masculino	Feminino	Sem declaração
Brasil (2)	15 230	14 667	429	91	43	14 241	473	31	485	8 149	7 002	79
Norte	1 225	1 118	86	11	10	1 198	27	-	-	675	542	8
Rondônia	168	162	5	1	-	165	3	-	-	101	66	1
Porto Velho	33	33	-	-	-	33	-	-	-	20	13	-
Acre	115	110	5	-	-	115	-	-	-	68	46	1
Rio Branco	51	50	1	-	-	51	-	-	-	32	18	1
Amazonas	355	336	15	3	1	351	4	-	-	204	150	1
Manaus	281	271	6	3	1	278	3	-	-	158	122	1
Roraima	39	26	5	1	7	39	-	-	-	14	25	-
Boa Vista	32	21	3	1	7	32	-	-	-	11	21	-
Pará	403	344	53	5	1	385	18	-	-	219	181	3
Belém	41	41	-	-	-	36	5	-	-	20	18	3
Amapá	12	11	-	1	-	12	-	-	-	7	5	-
Macapá	5	5	-	-	-	5	-	-	-	4	1	-
Tocantins	133	129	3	-	1	131	2	-	-	62	69	2
Palmas	22	20	1	-	1	22	-	-	-	11	11	-
Nordeste	4 237	4 075	126	29	7	4 136	98	3	-	2 289	1 934	14
Maranhão	296	288	5	2	1	289	6	1	-	172	122	2
São Luís	115	110	2	2	1	113	2	-	-	66	47	2
Piauí	164	153	10	1	-	158	6	-	-	93	71	-
Teresina	38	38	-	-	-	38	-	-	-	22	16	-
Ceará	521	500	15	6	-	508	12	1	-	285	234	2
Fortaleza	270	263	5	2	-	270	-	-	-	155	114	1
Rio Grande do Norte	163	152	9	2	-	158	5	-	-	89	74	-
Natal	49	48	-	1	-	47	2	-	-	23	26	-
Paraíba	427	406	16	3	2	411	16	-	-	232	194	1
João Pessoa	71	70	-	-	1	71	-	-	-	43	28	-
Pernambuco	922	891	28	2	1	909	13	-	-	485	430	7
Recife	120	119	1	-	-	119	1	-	-	60	60	-
Alagoas	162	155	5	2	-	159	3	-	-	89	73	-
Maceió	16	16	-	-	-	15	1	-	-	9	7	-
Sergipe	160	158	2	-	-	157	3	-	-	89	71	-
Aracaju	57	57	-	-	-	57	-	-	-	29	28	-
Bahia	1 422	1 372	36	11	3	1 387	34	1	-	755	665	2
Salvador	439	432	3	4	-	432	7	-	-	240	199	-

Tabela 3.2 - Óbitos fetais com 28 semanas ou mais, ocorridos e registrados no ano, por local do nascimento, número de nascidos por parto e sexo, segundo o lugar de residência da mãe - 2007

(conclusão)

Lugar de residência da mãe	Óbitos fetais com 28 semanas ou mais, ocorridos e registrados no ano											
	Total de registros	Local do nascimento				Número de nascidos por parto				Sexo		
		Hospital (1)	Domicílio	Outro	Sem declaração	Um	Dois	Três ou mais	Sem declaração	Masculino	Feminino	Sem declaração
Sudeste	6 755	6 566	139	30	20	5 999	255	27	474	3 561	3 151	43
Minas Gerais	1 641	1 589	45	4	3	1 588	51	2	-	877	752	12
Belo Horizonte	121	120	1	-	-	121	-	-	-	79	42	-
Espírito Santo	376	369	4	2	1	359	16	1	-	193	183	-
Vitória	26	26	-	-	-	25	1	-	-	12	14	-
Rio de Janeiro	1 486	1 417	59	6	4	1 397	37	12	40	777	695	14
Rio de Janeiro (Capital)	512	461	44	3	4	462	9	1	40	279	228	5
São Paulo	3 252	3 191	31	18	12	2 655	151	12	434	1 714	1 521	17
São Paulo (Capital)	706	697	5	2	2	363	18	3	322	387	315	4
Sul	1 998	1 938	49	10	1	1 916	71	-	11	1 058	931	9
Paraná	850	815	26	9	-	813	34	-	3	462	386	2
Curitiba	120	119	-	1	-	117	2	-	1	63	57	-
Santa Catarina	310	302	8	-	-	290	12	-	8	151	152	7
Florianópolis	23	21	2	-	-	22	-	-	1	15	8	-
Rio Grande do Sul	838	821	15	1	1	813	25	-	-	445	393	-
Porto Alegre	84	80	3	-	1	82	2	-	-	46	38	-
Centro-Oeste	1 015	970	29	11	5	992	22	1	-	566	444	5
Mato Grosso do Sul	81	78	3	-	-	79	2	-	-	47	34	-
Campo Grande	1	1	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-
Mato Grosso	229	209	12	6	2	217	11	1	-	128	100	1
Cuiabá	49	47	1	1	-	43	6	-	-	28	21	-
Goiás	450	431	12	4	3	445	5	-	-	260	187	3
Goiânia	106	103	2	-	1	106	-	-	-	64	41	1
Distrito Federal	255	252	2	1	-	251	4	-	-	131	123	1
Sem especificação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ignorado	219	196	3	19	1	213	4	-	2	106	100	13
Estrangeiro	19	18	1	-	-	18	-	1	-	7	11	1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2007.

(1) Inclusive em estabelecimentos de saúde sem internação. (2) Exclusive ignorado.

Tabela 3.3 - Óbitos fetais com 28 semanas ou mais, ocorridos e registrados no ano, por grupos de idade da mãe na ocasião do parto, segundo o lugar de residência da mãe - 2007

(continua)

Lugar de residência da mãe	Óbitos fetais com 28 semanas ou mais, ocorridos e registrados no ano										
	Total de registros	Grupos de idade da mãe na ocasião do parto									
		Menos de 15 anos	15 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 34 anos	35 a 39 anos	40 a 44 anos	45 a 49 anos	50 anos ou mais	Idade ignorada
Brasil (1)	15 230	102	2 214	3 457	3 223	2 461	1 607	730	81	3	1 352
Norte	1 225	13	234	335	228	147	78	36	12	-	142
Rondônia	168	-	40	50	33	21	8	2	1	-	13
Porto Velho	33	-	12	10	8	2	-	-	1	-	-
Acre	115	1	22	32	17	13	11	7	1	-	11
Rio Branco	51	-	11	20	5	4	3	-	-	-	8
Amazonas	355	3	71	100	78	51	26	12	4	-	10
Manaus	281	1	62	77	63	44	21	10	2	-	1
Roraima	39	-	3	1	4	2	-	-	-	-	29
Boa Vista	32	-	3	1	4	1	-	-	-	-	23
Pará	403	6	69	119	69	36	25	14	6	-	59
Belém	41	-	6	8	9	7	1	-	-	-	10
Amapá	12	-	3	2	1	-	2	-	-	-	4
Macapá	5	-	-	-	-	-	1	-	-	-	4
Tocantins	133	3	26	31	26	24	6	1	-	-	16
Palmas	22	-	6	2	6	4	2	1	-	-	1
Nordeste	4 237	30	664	1 071	910	604	398	200	27	-	333
Maranhão	296	5	56	85	76	41	17	8	2	-	6
São Luís	115	1	33	36	21	13	6	3	-	-	2
Piauí	164	-	28	49	31	25	16	3	-	-	12
Teresina	38	-	2	9	9	14	3	-	-	-	1
Ceará	521	3	94	102	105	94	48	33	1	-	41
Fortaleza	270	1	50	55	52	48	26	20	1	-	17
Rio Grande do Norte	163	1	24	60	31	26	10	7	2	-	2
Natal	49	-	7	21	10	6	3	2	-	-	-
Paraíba	427	1	65	113	90	66	51	17	3	-	21
João Pessoa	71	-	8	19	12	10	7	3	1	-	11
Pernambuco	922	7	129	238	182	109	71	45	7	-	134
Recife	120	-	11	23	17	12	8	2	1	-	46
Alagoas	162	2	24	43	45	23	12	5	1	-	7
Maceió	16	-	2	4	4	1	1	1	-	-	3
Sergipe	160	1	27	38	42	28	17	6	1	-	-
Aracaju	57	-	10	16	8	14	6	2	1	-	-
Bahia	1 422	10	217	343	308	192	156	76	10	-	110
Salvador	439	5	50	98	97	65	67	27	3	-	27

Tabela 3.3 - Óbitos fetais com 28 semanas ou mais, ocorridos e registrados no ano, por grupos de idade da mãe na ocasião do parto, segundo o lugar de residência da mãe - 2007

(conclusão)

Lugar de residência da mãe	Óbitos fetais com 28 semanas ou mais, ocorridos e registrados no ano										
	Total de registros	Grupos de idade da mãe na ocasião do parto									
		Menos de 15 anos	15 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 34 anos	35 a 39 anos	40 a 44 anos	45 a 49 anos	50 anos ou mais	Idade ignorada
Sudeste	6 755	38	838	1 387	1 437	1 199	784	355	28	2	687
Minas Gerais	1 641	11	205	356	387	299	204	103	5	-	71
Belo Horizonte	121	-	10	23	27	26	23	11	1	-	-
Espírito Santo	376	2	62	94	97	61	25	12	-	-	23
Vitória	26	-	4	5	9	5	2	-	-	-	1
Rio de Janeiro	1 486	10	220	277	359	260	185	80	12	-	83
Rio de Janeiro (Capital)	512	4	74	93	120	93	58	27	5	-	38
São Paulo	3 252	15	351	660	594	579	370	160	11	2	510
São Paulo (Capital)	706	3	41	113	102	112	78	23	2	-	232
Sul	1 998	13	322	417	410	355	254	108	11	-	108
Paraná	850	3	127	172	170	144	100	44	4	-	86
Curitiba	120	-	12	17	16	27	16	8	-	-	24
Santa Catarina	310	3	50	63	75	58	26	19	-	-	16
Florianópolis	23	1	3	6	2	6	1	1	-	-	3
Rio Grande do Sul	838	7	145	182	165	153	128	45	7	-	6
Porto Alegre	84	-	19	15	15	16	10	9	-	-	-
Centro-Oeste	1 015	8	156	247	238	156	93	31	3	1	82
Mato Grosso do Sul	81	2	19	23	15	14	4	1	-	-	3
Campo Grande	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	229	1	32	75	65	25	18	7	-	-	6
Cuiabá	49	1	7	16	13	9	2	1	-	-	-
Goiás	450	3	68	94	115	68	51	13	2	-	36
Goiânia	106	-	19	19	29	18	13	3	2	-	3
Distrito Federal	255	2	37	55	43	49	20	10	1	1	37
Sem especificação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ignorado	219	-	13	29	13	9	12	6	-	1	136
Estrangeiro	19	-	-	-	1	-	3	-	-	-	15

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2007.

(1) Exclusive ignorado.

Tabela 3.4 - Óbitos fetais com 28 semanas ou mais, ocorridos e registrados no ano, por local de nascimento e sexo, segundo a idade da mãe na ocasião do parto - 2007

Idade da mãe na ocasião do parto	Óbitos fetais com 28 semanas ou mais, ocorridos e registrados no ano							
	Total de registros	Local do nascimento				Sexo		
		Hospital (1)	Domicílio	Outro	Sem declaração	Masculino	Feminino	Sem declaração
Total	15 468	14 881	433	110	44	8 262	7 113	93
Menos de 15 anos	102	100	2	-	-	56	46	-
15 a 19 anos	2 227	2 135	75	14	3	1 166	1 052	9
15 anos	192	183	7	1	1	90	101	1
16 anos	316	303	9	4	-	166	149	1
17 anos	469	450	16	3	-	247	220	2
18 anos	594	572	19	1	2	322	270	2
19 anos	656	627	24	5	-	341	312	3
20 a 24 anos	3 486	3 362	93	22	9	1 861	1 605	20
20 anos	724	689	26	5	4	395	328	1
21 anos	676	654	17	2	3	350	323	3
22 anos	676	659	13	3	1	364	309	3
23 anos	703	673	23	6	1	370	328	5
24 anos	707	687	14	6	-	382	317	8
25 a 29 anos	3 237	3 134	74	19	10	1 693	1 533	11
25 anos	712	688	18	5	1	363	346	3
26 anos	701	681	16	3	1	359	337	5
27 anos	610	592	14	2	2	324	286	-
28 anos	639	611	16	7	5	335	303	1
29 anos	575	562	10	2	1	312	261	2
30 a 34 anos	2 470	2 389	70	6	5	1 353	1 106	11
30 anos	584	560	23	-	1	320	262	2
31 anos	496	481	13	2	-	253	240	3
32 anos	523	507	15	1	-	302	218	3
33 anos	464	447	12	2	3	239	223	2
34 anos	403	394	7	1	1	239	163	1
35 a 39 anos	1 622	1 565	47	7	3	912	699	11
35 anos	366	352	11	2	1	187	177	2
36 anos	362	351	10	-	1	217	142	3
37 anos	345	331	12	2	-	192	151	2
38 anos	299	292	6	1	-	169	128	2
39 anos	250	239	8	2	1	147	101	2
40 a 44 anos	736	710	18	7	1	402	330	4
40 anos	254	245	8	1	-	139	113	2
41 anos	177	171	5	1	-	96	80	1
42 anos	144	137	3	4	-	76	67	1
43 anos	106	103	1	1	1	62	44	-
44 anos	55	54	1	-	-	29	26	-
45 a 49 anos	81	78	2	1	-	42	36	3
45 anos	36	34	1	1	-	19	16	1
46 anos	17	16	1	-	-	8	9	-
47 anos	14	14	-	-	-	6	6	2
48 anos	10	10	-	-	-	6	4	-
49 anos	4	4	-	-	-	3	1	-
50 anos ou mais	4	3	-	1	-	3	1	-
Idade ignorada	1 503	1 405	52	33	13	774	705	24

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2007.

(1) Inclusive em estabelecimentos de saúde sem internação.

Tabela 3.5 - Óbitos fetais, ocorridos e registrados no ano, por duração da gestação, segundo o lugar de residência da mãe - 2007

(continua)

Lugar de residência da mãe	Óbitos fetais, ocorridos e registrados no ano				
	Total de registros	Duração da gestação			
		Menos de 22 semanas	22 a 27 semanas	28 semanas ou mais	Sem declaração
Brasil (1)	24 012	1 532	5 122	15 230	2 128
Norte	2 007	232	323	1 225	227
Rondônia	252	30	50	168	4
Porto Velho	57	12	9	33	3
Acre	147	10	17	115	5
Rio Branco	70	5	10	51	4
Amazonas	508	34	110	355	9
Manaus	415	32	96	281	6
Roraima	77	8	24	39	6
Boa Vista	63	7	19	32	5
Pará	822	143	86	403	190
Belém	248	73	9	41	125
Amapá	27	1	9	12	5
Macapá	14	1	4	5	4
Tocantins	174	6	27	133	8
Palmas	36	4	9	22	1
Nordeste	6 324	359	1 256	4 237	472
Maranhão	465	72	87	296	10
São Luís	248	62	65	115	6
Piauí	265	20	60	164	21
Teresina	93	13	42	38	-
Ceará	699	20	112	521	46
Fortaleza	372	10	79	270	13
Rio Grande do Norte	223	11	40	163	9
Natal	67	4	11	49	3
Paraíba	600	27	131	427	15
João Pessoa	97	7	17	71	2
Pernambuco	1 379	61	268	922	128
Recife	213	13	51	120	29
Alagoas	238	6	35	162	35
Maceió	26	4	6	16	-
Sergipe	218	6	46	160	6
Aracaju	82	2	23	57	-
Bahia	2 237	136	477	1 422	202
Salvador	754	44	208	439	63

Tabela 3.5 - Óbitos fetais, ocorridos e registrados no ano, por duração da gestação, segundo o lugar de residência da mãe - 2007

(conclusão)

Lugar de residência da mãe	Óbitos fetais, ocorridos e registrados no ano				
	Total de registros	Duração da gestação			
		Menos de 22 semanas	22 a 27 semanas	28 semanas ou mais	Sem declaração
Sudeste	10 892	580	2 547	6 755	1 010
Minas Gerais	2 822	151	680	1 641	350
Belo Horizonte	339	25	120	121	73
Espírito Santo	551	42	120	376	13
Vitória	41	2	12	26	1
Rio de Janeiro	2 236	122	502	1 486	126
Rio de Janeiro (Capital)	806	47	194	512	53
São Paulo	5 283	265	1 245	3 252	521
São Paulo (Capital)	1 298	101	265	706	226
Sul	3 201	289	683	1 998	231
Paraná	1 351	147	314	850	40
Curitiba	223	53	45	120	5
Santa Catarina	593	16	120	310	147
Florianópolis	29	-	4	23	2
Rio Grande do Sul	1 257	126	249	838	44
Porto Alegre	159	27	43	84	5
Centro-Oeste	1 587	72	313	1 015	187
Mato Grosso do Sul	202	13	18	81	90
Campo Grande	20	-	-	1	19
Mato Grosso	321	8	79	229	5
Cuiabá	72	2	21	49	-
Goiás	662	24	131	450	57
Goiânia	176	5	29	106	36
Distrito Federal	402	27	85	255	35
Sem especificação	1	-	-	-	1
Ignorado	682	114	111	219	238
Estrangeiro	68	-	10	19	39

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2007.

(1) Exclusive ignorado.

Casamentos

Tabela 4.1 - Casamentos, por mês de ocorrência, segundo o lugar do registro - 2007

(continua)

Lugar do registro	Casamentos, por mês de ocorrência													
	Total de registros (1)	Meses de anos anteriores	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	916 006	18 526	68 926	56 436	70 125	58 212	73 643	70 553	77 074	52 033	86 210	80 216	85 691	118 038
Norte	52 830	1 513	3 037	2 734	3 850	3 921	3 958	4 788	4 703	4 140	4 786	4 209	4 637	6 548
Rondônia	7 773	119	514	518	579	472	575	691	824	539	784	682	638	833
Porto Velho	1 565	41	125	132	131	107	154	134	137	68	186	100	102	143
Acre	4 524	52	93	103	378	252	240	286	230	1 516	564	159	250	401
Rio Branco	2 542	34	59	47	140	71	111	96	146	1 192	162	67	129	288
Amazonas	11 650	577	663	619	876	675	918	857	995	798	870	1 198	1 263	1 341
Manaus	9 662	451	566	518	740	539	788	719	817	678	774	1 066	889	1 117
Roraima	1 486	49	79	97	134	77	156	105	136	135	126	128	143	120
Boa Vista	1 116	47	70	79	117	61	91	63	107	119	67	116	121	57
Pará	20 436	498	1 232	1 063	1 500	2 134	1 669	2 246	1 671	866	1 806	1 315	1 701	2 735
Belém	5 268	177	285	309	493	254	389	777	339	257	409	379	567	633
Amapá	1 238	22	76	60	50	54	68	58	74	53	165	135	147	276
Macapá	806	16	56	40	41	39	48	42	51	40	137	92	126	78
Tocantins	5 723	196	380	274	333	257	332	545	773	233	471	592	495	842
Palmas	1 148	67	95	63	87	59	73	87	148	65	106	83	99	116
Nordeste	223 849	7 439	17 892	14 191	17 734	13 591	17 022	17 250	19 037	12 923	19 121	18 501	19 201	29 661
Maranhão	22 649	294	1 867	1 480	1 370	1 258	1 437	1 475	3 126	986	1 713	2 039	2 120	3 482
São Luís	3 828	158	314	235	341	255	290	248	300	162	283	299	425	518
Piauí	10 810	202	834	633	833	604	770	964	760	765	1 224	869	742	1 610
Teresina	3 781	36	372	218	266	265	307	286	180	150	337	386	294	684
Ceará	37 798	80	2 865	2 366	2 880	2 252	2 788	2 979	3 617	2 293	3 161	3 162	3 733	5 622
Fortaleza	14 307	36	1 101	881	1 049	882	1 086	1 115	1 357	994	1 183	1 263	1 379	1 981
Rio Grande do Norte	12 352	554	1 038	770	1 003	692	960	1 070	968	708	962	935	1 051	1 640
Natal	3 579	111	325	263	340	224	331	210	312	240	253	274	338	358
Paraíba	18 244	499	1 614	1 021	1 363	924	1 494	1 874	1 241	1 055	1 429	1 313	1 595	2 822
João Pessoa	4 196	100	334	200	348	237	438	261	264	268	312	338	489	607
Pernambuco	42 332	1 791	2 682	2 490	3 286	2 503	3 227	2 869	2 922	2 704	3 810	3 745	4 088	6 213
Recife	9 663	890	561	457	709	645	640	594	662	740	1 044	894	844	982
Alagoas	14 813	457	1 120	898	1 154	1 282	1 197	760	1 049	788	1 263	1 478	1 393	1 974
Maceió	4 664	150	268	225	369	654	301	284	396	264	335	434	344	640
Sergipe	7 507	233	590	526	677	499	637	512	645	506	681	541	655	805
Aracaju	2 891	87	236	226	260	212	237	252	220	172	300	204	233	252
Bahia	57 344	3 329	5 282	4 007	5 168	3 577	4 512	4 747	4 709	3 118	4 878	4 419	3 824	5 493
Salvador	11 884	632	1 043	682	1 087	795	1 072	860	850	688	1 034	952	888	1 293

Tabela 4.1 - Casamentos, por mês de ocorrência, segundo o lugar do registro - 2007

(conclusão)

Lugar do registro	Casamentos, por mês de ocorrência													
	Total de registros (1)	Meses de anos anteriores	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Sudeste	446 042	5 867	34 239	27 086	34 609	28 475	36 268	32 705	37 523	23 690	44 742	40 873	43 751	56 210
Minas Gerais	104 258	523	8 031	6 533	6 869	6 847	8 915	7 981	10 285	4 785	11 139	9 669	9 467	13 212
Belo Horizonte	13 455	82	884	762	1 221	921	1 157	1 084	1 145	801	1 455	1 416	1 236	1 291
Espírito Santo	22 664	188	1 611	1 401	1 781	1 352	1 626	1 934	1 887	1 359	2 027	2 053	2 295	3 150
Vitória	2 687	1	170	172	265	177	185	242	210	169	263	236	264	333
Rio de Janeiro	74 384	2 684	5 740	4 021	6 118	4 448	6 117	5 031	6 047	4 662	7 335	6 834	7 440	7 905
Rio de Janeiro (Capital)	26 649	1 224	1 938	1 470	1 953	1 679	2 220	1 671	2 207	1 749	2 661	2 579	2 655	2 642
São Paulo	244 736	2 472	18 857	15 131	19 841	15 828	19 610	17 759	19 304	12 884	24 241	22 317	24 549	31 943
São Paulo (Capital)	62 828	768	4 787	3 878	5 565	3 961	4 812	4 732	4 822	3 113	6 250	5 643	6 207	8 290
Sul	120 621	1 122	8 952	8 214	8 965	7 862	10 682	8 969	8 962	6 909	10 996	10 724	12 213	16 028
Paraná	57 490	820	4 447	3 883	3 931	3 774	4 881	4 188	4 349	2 981	5 342	4 801	5 553	8 540
Curitiba	9 960	114	860	596	839	719	759	711	647	577	1 035	865	993	1 245
Santa Catarina	28 260	139	1 603	1 719	1 988	1 862	2 537	2 282	2 149	2 161	2 532	2 817	3 338	3 113
Florianópolis	1 827	10	90	110	184	130	149	113	134	108	165	152	301	181
Rio Grande do Sul	34 871	163	2 902	2 612	3 046	2 226	3 264	2 499	2 464	1 767	3 122	3 106	3 322	4 375
Porto Alegre	4 479	26	338	254	403	293	389	281	322	233	482	410	489	559
Centro-Oeste	72 664	2 585	4 806	4 211	4 967	4 363	5 713	6 841	6 849	4 371	6 565	5 909	5 889	9 591
Mato Grosso do Sul	13 055	1 695	855	719	708	712	1 042	803	912	665	1 096	1 056	969	1 823
Campo Grande	6 099	1 622	391	323	305	314	400	319	421	300	387	450	407	460
Mato Grosso	11 072	58	695	684	690	793	1 060	758	1 117	866	902	884	875	1 689
Cuiabá	1 935	6	180	130	163	104	136	134	175	92	170	149	169	327
Goiás	33 692	280	2 233	1 940	2 331	1 926	2 457	4 090	3 486	1 646	3 236	2 582	2 808	4 676
Goiânia	10 462	11	751	563	690	577	726	1 827	1 010	508	879	772	801	1 347
Distrito Federal	14 845	552	1 023	868	1 238	932	1 154	1 190	1 334	1 194	1 331	1 387	1 237	1 403

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2007.

(1) Inclusive com a data de casamento ignorada.

Tabela 4.2 - Casamentos, por grupos de idade do homem, segundo os grupos de idade da mulher - 2007

Grupos de idade da mulher	Casamentos, por grupos de idade do homem													
	Total de registros	Menos de 15 anos	15 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 34 anos	35 a 39 anos	40 a 44 anos	45 a 49 anos	50 a 54 anos	55 a 59 anos	60 a 64 anos	65 anos ou mais	Idade ignorada
Total	916 006	17	32 735	225 618	272 818	158 053	84 312	49 495	30 310	19 931	14 186	9 665	18 036	830
Menos de 15 anos	610	4	181	282	90	32	10	6	2	1	2	-	-	-
15 a 19 anos	141 083	7	20 503	75 900	32 904	8 326	2 271	728	243	97	47	22	34	1
20 a 24 anos	267 050	4	9 329	105 514	105 261	32 226	9 382	3 194	1 185	446	241	99	167	2
25 a 29 anos	231 881	-	2 014	33 559	99 740	61 694	21 518	7 753	3 026	1 311	560	324	379	3
30 a 34 anos	118 690	2	452	7 497	25 806	38 389	25 540	11 453	4 992	2 213	1 133	536	674	3
35 a 39 anos	62 620	-	150	2 012	6 495	12 072	16 193	12 455	6 216	3 275	1 766	910	1 075	1
40 a 44 anos	37 794	-	62	578	1 778	3 632	6 368	8 626	7 088	4 201	2 402	1 336	1 722	1
45 a 49 anos	23 214	-	20	142	502	1 159	2 064	3 458	4 702	4 171	2 897	1 634	2 465	-
50 a 54 anos	14 656	-	12	61	141	342	672	1 225	1 913	2 666	2 771	1 949	2 902	2
55 a 59 anos	8 401	-	5	26	46	92	198	405	622	1 038	1 587	1 543	2 838	1
60 a 64 anos	4 454	-	2	19	20	38	60	109	190	335	527	839	2 315	-
65 anos ou mais	4 703	-	5	20	27	43	34	81	129	177	252	471	3 463	1
Idade ignorada	850	-	-	8	8	8	2	2	2	-	1	2	2	815

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2007.

Tabela 4.3 - Casamentos entre solteiros, por grupos de idade do homem, segundo os grupos de idade da mulher - 2007

Grupos de idade da mulher	Casamentos entre solteiros, por grupos de idade do homem													
	Total de registros	Menos de 15 anos	15 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 34 anos	35 a 39 anos	40 a 44 anos	45 a 49 anos	50 a 54 anos	55 a 59 anos	60 a 64 anos	65 anos ou mais	Idade ignorada
Total	768 923	17	32 333	220 966	258 565	136 776	61 851	28 298	12 622	6 213	3 688	2 433	4 551	610
Menos de 15 anos	596	4	179	277	90	29	10	4	1	1	1	-	-	-
15 a 19 anos	138 267	7	20 411	75 544	32 156	7 573	1 844	501	140	39	25	11	15	1
20 a 24 anos	255 306	4	9 233	104 419	102 459	29 136	7 292	1 915	548	154	68	22	54	2
25 a 29 anos	207 501	-	1 919	32 180	94 975	55 488	16 571	4 473	1 203	372	144	81	93	2
30 a 34 anos	91 804	2	398	6 507	22 531	32 723	19 692	6 835	1 997	600	248	105	164	2
35 a 39 anos	38 834	-	126	1 516	4 857	8 875	11 465	7 626	2 668	943	350	168	240	-
40 a 44 anos	17 544	-	37	376	1 102	2 166	3 633	4 739	3 169	1 282	454	269	317	-
45 a 49 anos	8 162	-	12	75	274	557	955	1 552	1 919	1 424	684	294	416	-
50 a 54 anos	4 531	-	8	28	68	140	277	447	685	931	921	516	509	1
55 a 59 anos	2 440	-	4	15	21	36	69	142	191	314	553	527	568	-
60 a 64 anos	1 330	-	2	8	11	15	27	29	59	96	162	287	634	-
65 anos ou mais	1 983	-	4	15	16	32	14	33	41	57	78	153	1 539	1
Idade ignorada	625	-	-	6	5	6	2	2	1	-	-	-	2	601

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2007.

Tabela 4.4 - Casamentos, por estado civil dos cônjuges, segundo o lugar do registro - 2007

(continua)

Lugar do registro	Casamentos, por estado civil dos cônjuges										Sem declaração
	Total de registros (1)	Homem solteiro			Homem viúvo			Homem divorciado			
		Mulher solteira	Mulher viúva	Mulher divorciada	Mulher solteira	Mulher viúva	Mulher divorciada	Mulher solteira	Mulher viúva	Mulher divorciada	
Brasil	916 006	768 923	5 373	33 760	9 038	2 828	4 428	64 615	3 425	22 721	558
Norte	52 830	46 141	278	1 519	467	97	149	3 240	165	743	10
Rondônia	7 773	6 181	72	383	78	37	60	635	67	254	1
Porto Velho	1 565	1 223	6	85	10	1	5	173	6	53	-
Acre	4 524	3 941	30	151	40	2	7	273	15	64	-
Rio Branco	2 542	2 202	15	95	22	1	3	155	11	37	-
Amazonas	11 650	10 653	40	231	51	12	16	522	11	106	-
Manaus	9 662	8 804	33	203	32	8	15	453	8	98	-
Roraima	1 486	1 234	12	72	6	2	3	113	7	37	-
Boa Vista	1 116	913	9	56	3	1	3	97	3	31	-
Pará	20 436	18 254	78	439	210	35	43	1 172	37	164	3
Belém	5 268	4 584	8	113	47	5	10	426	7	67	1
Amapá	1 238	1 085	4	37	15	1	-	72	3	15	6
Macapá	806	694	4	26	14	1	-	47	2	12	6
Tocantins	5 723	4 793	42	206	67	8	20	453	25	103	-
Palmas	1 148	920	11	45	6	1	3	128	5	29	-
Nordeste	223 849	198 990	884	4 586	2 432	324	596	12 930	373	2 612	64
Maranhão	22 649	20 627	99	356	230	38	58	1 031	30	145	17
São Luís	3 828	3 395	15	78	37	6	13	249	4	31	-
Piauí	10 810	10 162	19	103	91	17	13	332	7	60	1
Teresina	3 781	3 662	3	22	12	2	2	66	3	8	-
Ceará	37 798	33 828	120	704	434	29	76	2 143	46	413	1
Fortaleza	14 307	12 116	54	420	157	7	35	1 212	24	279	-
Rio Grande do Norte	12 352	10 761	46	297	133	10	31	892	13	164	1
Natal	3 579	3 013	9	97	36	1	7	342	5	67	-
Paraíba	18 244	16 010	53	390	172	20	70	1 227	32	263	3
João Pessoa	4 196	3 405	10	138	49	5	25	435	11	118	-
Pernambuco	42 332	36 793	204	1 016	552	83	151	2 797	106	610	13
Recife	9 663	8 059	60	301	147	25	47	779	32	203	9
Alagoas	14 813	13 113	63	293	168	29	40	898	27	178	-
Maceió	4 664	3 855	30	159	47	11	18	434	14	93	-
Sergipe	7 507	6 519	32	162	59	3	24	548	8	130	20
Aracaju	2 891	2 344	16	94	15	1	15	296	5	85	20
Bahia	57 344	51 177	248	1 265	593	95	133	3 062	104	649	8
Salvador	11 884	9 984	40	434	140	15	47	935	35	254	-

Tabela 4.4 - Casamentos, por estado civil dos cônjuges, segundo o lugar do registro - 2007

(conclusão)

Lugar do registro	Casamentos, por estado civil dos cônjuges										Sem declaração
	Total de registros (1)	Homem solteiro			Homem viúvo			Homem divorciado			
		Mulher solteira	Mulher viúva	Mulher divorciada	Mulher solteira	Mulher viúva	Mulher divorciada	Mulher solteira	Mulher viúva	Mulher divorciada	
Sudeste	446 042	364 767	2 916	19 727	4 075	1 617	2 561	34 056	2 044	13 925	271
Minas Gerais	104 258	89 767	618	2 978	1 032	348	445	6 499	361	2 097	85
Belo Horizonte	13 455	11 244	58	449	109	21	47	1 117	42	368	-
Espírito Santo	22 664	18 609	192	910	232	113	130	1 718	131	617	3
Vitória	2 687	2 184	14	107	15	10	10	238	11	92	-
Rio de Janeiro	74 384	58 193	631	3 608	1 011	382	588	6 634	492	2 671	166
Rio de Janeiro (Capital)	26 649	20 924	172	1 307	339	96	179	2 493	145	993	1
São Paulo	244 736	198 198	1 475	12 231	1 800	774	1 398	19 205	1 060	8 540	17
São Paulo (Capital)	62 828	51 667	264	2 918	393	89	208	5 166	182	1 941	-
Sul	120 621	100 125	826	4 462	1 452	601	752	8 299	533	3 254	154
Paraná	57 490	47 338	359	2 310	575	310	380	4 137	286	1 702	72
Curitiba	9 960	7 869	46	498	87	55	58	856	41	372	64
Santa Catarina	28 260	23 814	132	1 012	226	69	151	1 844	108	706	68
Florianópolis	1 827	1 479	7	72	18	4	7	161	5	56	4
Rio Grande do Sul	34 871	28 973	335	1 140	651	222	221	2 318	139	846	14
Porto Alegre	4 479	3 581	40	179	92	31	28	378	22	126	2
Centro-Oeste	72 664	58 900	469	3 466	612	189	370	6 090	310	2 187	59
Mato Grosso do Sul	13 055	10 396	65	753	113	40	77	1 048	57	471	33
Campo Grande	6 099	4 711	28	418	40	20	36	547	34	265	-
Mato Grosso	11 072	9 399	77	396	103	39	47	743	53	206	5
Cuiabá	1 935	1 594	9	79	13	9	5	171	10	45	-
Goiás	33 692	27 026	270	1 607	289	97	189	2 938	164	1 086	20
Goiânia	10 462	8 193	71	547	66	28	47	1 028	48	415	18
Distrito Federal	14 845	12 079	57	710	107	13	57	1 361	36	424	1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2007.

(1) Inclusive sem declaração do estado civil de um dos cônjuges.

Tabela 4.5 - Casamentos, por estado civil dos cônjuges, segundo a idade do homem - 2007

Idade do homem	Casamentos, por estado civil dos cônjuges										Sem declaração
	Total de registros (1)	Homem solteiro			Homem viúvo			Homem divorciado			
		Mulher solteira	Mulher viúva	Mulher divorciada	Mulher solteira	Mulher viúva	Mulher divorciada	Mulher solteira	Mulher viúva	Mulher divorciada	
Total	916 006	768 923	5 373	33 760	9 038	2 828	4 428	64 615	3 425	22 721	558
Menos de 15 anos	17	17	-	-	-	-	-	-	-	-	-
15 a 19 anos	32 735	32 333	53	248	35	3	-	29	-	1	20
15 anos	38	36	-	1	1	-	-	-	-	-	-
16 anos	644	633	2	5	-	-	-	2	-	-	2
17 anos	2 461	2 438	6	6	5	-	-	3	-	-	3
18 anos	10 220	10 103	12	71	14	3	-	5	-	1	6
19 anos	19 372	19 123	33	165	15	-	-	19	-	-	9
20 a 24 anos	225 618	220 966	454	3 207	170	9	4	601	1	46	105
20 anos	30 374	29 949	68	285	23	1	-	26	-	-	13
21 anos	39 760	39 149	73	444	22	1	-	48	-	3	13
22 anos	46 199	45 291	86	651	33	3	-	97	-	5	23
23 anos	51 777	50 615	100	807	40	2	3	155	1	16	26
24 anos	57 508	55 962	127	1 020	52	2	1	275	-	22	30
25 a 29 anos	272 818	258 565	827	7 223	297	14	17	5 045	37	578	126
25 anos	61 208	59 148	155	1 245	46	2	4	524	2	34	24
26 anos	58 321	55 919	167	1 354	44	1	3	706	8	74	27
27 anos	55 819	52 929	157	1 497	62	-	2	1 002	10	114	26
28 anos	50 859	47 711	163	1 487	73	5	3	1 223	7	146	26
29 anos	46 611	42 858	185	1 640	72	6	5	1 590	10	210	23
30 a 34 anos	158 053	136 776	847	7 449	438	29	54	10 440	132	1 755	86
30 anos	40 976	36 952	182	1 630	64	5	6	1 819	15	261	27
31 anos	35 676	31 567	191	1 504	85	6	3	1 967	23	302	18
32 anos	31 268	26 887	149	1 550	88	4	20	2 174	23	353	15
33 anos	26 593	22 227	169	1 422	96	6	11	2 200	37	399	14
34 anos	23 540	19 143	156	1 343	105	8	14	2 280	34	440	12
35 a 39 anos	84 312	61 851	780	5 983	564	41	123	11 720	226	2 956	45
35 anos	21 030	16 426	170	1 361	98	7	21	2 357	44	531	14
36 anos	18 796	14 134	142	1 299	94	8	22	2 472	41	570	10
37 anos	16 456	12 032	154	1 193	118	4	27	2 299	37	575	9
38 anos	14 582	10 199	158	1 084	114	12	24	2 281	58	635	10
39 anos	13 448	9 060	156	1 046	140	10	29	2 311	46	645	2
40 a 44 anos	49 495	28 298	760	4 219	738	65	203	11 020	412	3 733	25
45 a 49 anos	30 310	12 622	538	2 439	744	119	338	9 000	515	3 966	18
50 a 54 anos	19 931	6 213	400	1 353	875	209	428	6 500	566	3 361	12
55 a 59 anos	14 186	3 688	249	727	953	314	618	4 419	536	2 659	14
60 a 64 anos	9 665	2 433	169	397	979	426	660	2 518	395	1 672	8
65 anos ou mais	18 036	4 551	290	493	3 233	1 597	1 982	3 286	601	1 981	11
Idade ignorada	830	610	6	22	12	2	1	37	4	13	88

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2007.

(1) Inclusive sem declaração do estado civil de um dos cônjuges.

Separações judiciais

Tabela 5.1 - Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância, por natureza e fundamento da ação, segundo o lugar da ação do processo - 2007

(continua)

Lugar da ação do processo	Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância													
	Total	Natureza												Sem decla- ração
		Consen- sual	Não-consensual											
			Total	Conduta desonrosa ou grave violação dos deveres do casamento			Separação de fato			Grave doença mental			Sem decla- ração	
				Total (1)	Reque- rida pelo marido	Reque- rida pela mulher	Total (1)	Reque- rida pelo marido	Reque- rida pela mulher	Total (1)	Reque- rida pelo marido	Reque- rida pela mulher		
Brasil	93 991	67 917	26 052	14 788	3 466	11 322	11 191	3 737	7 454	73	34	39	-	22
Norte	2 247	1 546	697	291	91	200	405	143	262	1	1	-	-	4
Rondônia	737	549	188	54	18	36	133	41	92	1	1	-	-	-
Porto Velho	94	66	28	7	5	2	21	9	12	-	-	-	-	-
Acre	247	156	91	22	10	12	69	33	36	-	-	-	-	-
Rio Branco	127	67	60	13	3	10	47	26	21	-	-	-	-	-
Amazonas	181	108	73	29	9	20	44	17	27	-	-	-	-	-
Manaus	164	92	72	28	9	19	44	17	27	-	-	-	-	-
Roraima	76	29	47	20	1	19	27	14	13	-	-	-	-	-
Boa Vista	51	18	33	14	-	14	19	13	6	-	-	-	-	-
Pará	461	339	121	66	25	41	55	12	43	-	-	-	-	1
Belém	116	103	13	12	6	6	1	-	1	-	-	-	-	-
Amapá	191	100	88	56	12	44	32	13	19	-	-	-	-	3
Macapá	164	84	77	51	12	39	26	12	14	-	-	-	-	3
Tocantins	354	265	89	44	16	28	45	13	32	-	-	-	-	-
Palmas	82	47	35	25	8	17	10	2	8	-	-	-	-	-
Nordeste	10 757	6 797	3 956	1 767	505	1 262	2 181	849	1 332	8	3	5	-	4
Maranhão	375	269	106	39	11	28	67	27	40	-	-	-	-	-
São Luís	141	112	29	18	3	15	11	4	7	-	-	-	-	-
Piauí	445	255	190	125	48	77	65	18	47	-	-	-	-	-
Teresina	153	61	92	81	29	52	11	3	8	-	-	-	-	-
Ceará	1 920	1 454	464	321	69	252	140	57	83	3	3	-	-	2
Fortaleza	650	577	72	36	9	27	36	12	24	-	-	-	-	1
Rio Grande do Norte	780	510	270	110	28	82	159	56	103	1	-	1	-	-
Natal	367	321	46	24	6	18	22	10	12	-	-	-	-	-
Paraíba	1 186	678	508	247	74	173	259	121	138	2	-	2	-	-
João Pessoa	432	235	197	82	26	56	113	52	61	2	-	2	-	-
Pernambuco	1 853	990	863	375	106	269	487	202	285	1	-	1	-	-
Recife	404	276	128	41	15	26	87	42	45	-	-	-	-	-
Alagoas	548	252	295	86	21	65	209	62	147	-	-	-	-	1
Maceió	144	85	59	16	5	11	43	10	33	-	-	-	-	-
Sergipe	1 038	675	363	106	29	77	257	88	169	-	-	-	-	-
Aracaju	444	340	104	30	6	24	74	26	48	-	-	-	-	-
Bahia	2 612	1 714	897	358	119	239	538	218	320	1	-	1	-	1
Salvador	562	306	255	80	25	55	175	77	98	-	-	-	-	-

Tabela 5.1 - Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância, por natureza e fundamento da ação, segundo o lugar da ação do processo - 2007

(conclusão)

Lugar da ação do processo	(conclusão)														
	Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância														
	Total	Natureza													
		Consensual	Não-consensual											Sem declaração	Sem declaração
			Total	Conduta desonrosa ou grave violação dos deveres do casamento			Separação de fato			Grave doença mental			Sem declaração		
Total (1)				Reque-rida pelo marido	Reque-rida pela mulher	Total (1)	Reque-rida pelo marido	Reque-rida pela mulher	Total (1)	Reque-rida pelo marido	Reque-rida pela mulher				
Sudeste	56 555	42 291	14 256	9 094	2 020	7 074	5 120	1 727	3 393	42	21	21	-	8	
Minas Gerais	13 114	8 859	4 254	2 691	642	2 049	1 546	530	1 016	17	7	10	-	1	
Belo Horizonte	2 398	1 662	736	423	89	334	307	124	183	6	4	2	-	-	
Espírito Santo	2 678	1 612	1 066	619	129	490	446	146	300	1	-	1	-	-	
Vitória	171	125	46	21	7	14	25	10	15	-	-	-	-	-	
Rio de Janeiro	4 134	3 152	981	326	71	255	653	263	390	2	2	-	-	1	
Rio de Janeiro (Capital)	1 028	835	193	67	11	56	126	49	77	-	-	-	-	-	
São Paulo	36 629	28 668	7 955	5 458	1 178	4 280	2 475	788	1 687	22	12	10	-	6	
São Paulo (Capital)	4 941	4 295	646	419	108	311	227	100	127	-	-	-	-	-	
Sul	16 626	11 717	4 904	2 653	582	2 071	2 240	622	1 618	11	5	6	-	5	
Paraná	4 559	3 300	1 259	813	170	643	445	136	309	1	-	1	-	-	
Curitiba	339	289	50	35	7	28	15	5	10	-	-	-	-	-	
Santa Catarina	5 199	3 494	1 704	999	249	750	704	195	509	1	1	-	-	1	
Florianópolis	406	258	148	61	13	48	87	24	63	-	-	-	-	-	
Rio Grande do Sul	6 868	4 923	1 941	841	163	678	1 091	291	800	9	4	5	-	4	
Porto Alegre	604	499	105	33	14	19	72	17	55	-	-	-	-	-	
Centro-Oeste	7 806	5 566	2 239	983	268	715	1 245	396	849	11	4	7	-	1	
Mato Grosso do Sul	2 156	1 672	484	302	77	225	181	54	127	1	-	1	-	-	
Campo Grande	1 100	862	238	145	39	106	93	31	62	-	-	-	-	-	
Mato Grosso	1 258	823	435	202	55	147	225	69	156	8	4	4	-	-	
Cuiabá	327	201	126	91	21	70	30	11	19	5	4	1	-	-	
Goiás	2 286	1 554	731	314	90	224	415	120	295	2	-	2	-	1	
Goiânia	236	174	62	-	-	-	62	11	51	-	-	-	-	-	
Distrito Federal	2 106	1 517	589	165	46	119	424	153	271	-	-	-	-	-	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2007.

(1) Inclusive sem declaração do cônjuge requerente.

Tabela 5.2 - Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância, por sentença proferida e regime de bens do casamento, segundo o lugar da ação do processo - 2007

(continua)

Lugar da ação do processo	Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância											
	Total	Sentença proferida							Regime de bens do casamento			
		Concessão			Denegação			Sem declaração	Comunhão universal	Comunhão parcial	Separação	Sem declaração
		Total (1)	Sem recurso	Com recurso	Total (1)	Sem recurso	Com recurso					
Brasil	93 991	92 577	91 743	636	1 203	1 041	121	211	11 983	78 722	3 047	239
Norte	2 247	2 133	2 099	18	112	103	2	2	184	1 996	59	8
Rondônia	737	683	667	8	54	49	1	-	64	645	28	-
Porto Velho	94	84	83	-	10	9	1	-	3	87	4	-
Acre	247	244	244	-	3	3	-	-	10	234	3	-
Rio Branco	127	126	126	-	1	1	-	-	5	120	2	-
Amazonas	181	174	174	-	7	7	-	-	18	162	1	-
Manaus	164	159	159	-	5	5	-	-	16	148	-	-
Roraima	76	76	75	1	-	-	-	-	7	66	2	1
Boa Vista	51	51	50	1	-	-	-	-	3	45	2	1
Pará	461	447	442	5	13	12	1	1	41	406	14	-
Belém	116	114	114	-	2	2	-	-	9	105	2	-
Amapá	191	158	149	1	32	29	-	1	14	168	3	6
Macapá	164	131	122	1	32	29	-	1	12	143	3	6
Tocantins	354	351	348	3	3	3	-	-	30	315	8	1
Palmas	82	82	82	-	-	-	-	-	9	72	1	-
Nordeste	10 757	10 564	10 489	72	190	169	18	3	812	9 563	360	22
Maranhão	375	353	349	4	22	20	2	-	20	336	19	-
São Luís	141	141	139	2	-	-	-	-	11	129	1	-
Piauí	445	428	423	5	17	15	2	-	51	383	11	-
Teresina	153	146	146	-	7	7	-	-	25	127	1	-
Ceará	1 920	1 901	1 899	2	18	14	3	1	133	1 752	28	7
Fortaleza	650	645	645	-	4	3	1	1	36	600	11	3
Rio Grande do Norte	780	774	769	4	6	4	2	-	45	713	22	-
Natal	367	367	363	4	-	-	-	-	24	332	11	-
Paraíba	1 186	1 150	1 147	3	35	33	2	1	78	1 053	52	3
João Pessoa	432	409	408	1	22	21	1	1	24	393	14	1
Pernambuco	1 853	1 830	1 813	17	23	21	2	-	240	1 529	81	3
Recife	404	395	392	3	9	9	-	-	74	305	25	-
Alagoas	548	518	513	4	29	28	1	1	27	489	31	1
Maceió	144	143	142	1	-	-	-	1	11	122	10	1
Sergipe	1 038	1 025	1 010	14	13	13	-	-	54	929	49	6
Aracaju	444	441	429	12	3	3	-	-	23	407	13	1
Bahia	2 612	2 585	2 566	19	27	21	4	-	164	2 379	67	2
Salvador	562	562	562	-	-	-	-	-	30	515	17	-

Tabela 5.2 - Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância, por sentença proferida e regime de bens do casamento, segundo o lugar da ação do processo - 2007

(conclusão)

Lugar da ação do processo	Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância											
	Total	Sentença proferida							Regime de bens do casamento			
		Concessão			Denegação			Sem declaração	Comunhão universal	Comunhão parcial	Separação	Sem declaração
		Total (1)	Sem recurso	Com recurso	Total (1)	Sem recurso	Com recurso					
Sudeste	56 555	55 846	55 371	375	628	530	76	81	5 980	48 640	1 816	119
Minas Gerais	13 114	12 910	12 752	146	201	180	20	3	1 856	10 817	400	41
Belo Horizonte	2 398	2 397	2 385	12	1	1	-	-	226	2 063	81	28
Espírito Santo	2 678	2 660	2 651	7	17	17	-	1	429	2 165	83	1
Vitória	171	167	166	1	4	4	-	-	30	133	8	-
Rio de Janeiro	4 134	4 003	3 941	52	96	69	23	35	313	3 706	109	6
Rio de Janeiro (Capital)	1 028	984	970	9	11	10	1	33	80	925	20	3
São Paulo	36 629	36 273	36 027	170	314	264	33	42	3 382	31 952	1 224	71
São Paulo (Capital)	4 941	4 902	4 865	36	33	22	7	6	347	4 482	110	2
Sul	16 626	16 352	16 166	121	181	160	15	93	4 069	11 962	537	58
Paraná	4 559	4 518	4 489	29	38	37	1	3	671	3 665	210	13
Curitiba	339	339	339	-	-	-	-	-	58	257	23	1
Santa Catarina	5 199	5 032	4 966	41	84	78	3	83	1 624	3 437	116	22
Florianópolis	406	339	338	1	3	3	-	64	119	274	13	-
Rio Grande do Sul	6 868	6 802	6 711	51	59	45	11	7	1 774	4 860	211	23
Porto Alegre	604	602	602	-	2	2	-	-	103	481	20	-
Centro-Oeste	7 806	7 682	7 618	50	92	79	10	32	938	6 561	275	32
Mato Grosso do Sul	2 156	2 134	2 119	15	22	17	5	-	269	1 794	86	7
Campo Grande	1 100	1 099	1 099	-	1	-	1	-	94	946	55	5
Mato Grosso	1 258	1 226	1 209	4	28	23	3	4	272	935	34	17
Cuiabá	327	320	320	-	5	4	-	2	55	265	6	1
Goiás	2 286	2 221	2 192	29	37	35	1	28	249	1 952	82	3
Goiânia	236	235	235	-	1	-	1	-	17	219	-	-
Distrito Federal	2 106	2 101	2 098	2	5	4	1	-	148	1 880	73	5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2007.

(1) Inclusive sem declaração de impetração de recurso.

Tabela 5.3 - Separações judiciais concedidas em 1ª instância, por natureza e fundamento da ação, segundo o lugar da ação do processo - 2007

(continua)

Lugar da ação do processo	Separações judiciais concedidas em 1ª instância													
	Total	Natureza												
		Consensual	Não-consensual											Sem decla- ração
			Total	Conduta desonrosa ou grave violação dos deveres do casamento			Separação de fato			Grave doença mental			Sem decla- ração	
				Total (1)	Reque- rida pelo marido	Reque- rida pela mulher	Total (1)	Reque- rida pelo marido	Reque- rida pela mulher	Total (1)	Reque- rida pelo marido	Reque- rida pela mulher		
Brasil	91 743	66 764	24 960	14 184	3 325	10 859	10 706	3 546	7 160	70	33	37	-	19
Norte	2 099	1 473	623	253	81	172	369	123	246	1	1	-	-	3
Rondônia	667	508	159	43	13	30	115	31	84	1	1	-	-	-
Porto Velho	83	61	22	5	3	2	17	7	10	-	-	-	-	-
Acre	244	156	88	21	10	11	67	31	36	-	-	-	-	-
Rio Branco	126	67	59	13	3	10	46	25	21	-	-	-	-	-
Amazonas	174	104	70	29	9	20	41	15	26	-	-	-	-	-
Manaus	159	90	69	28	9	19	41	15	26	-	-	-	-	-
Roraima	75	29	46	20	1	19	26	13	13	-	-	-	-	-
Boa Vista	50	18	32	14	-	14	18	12	6	-	-	-	-	-
Pará	442	328	114	61	21	40	53	10	43	-	-	-	-	-
Belém	114	101	13	12	6	6	1	-	1	-	-	-	-	-
Amapá	149	85	61	37	11	26	24	10	14	-	-	-	-	3
Macapá	122	69	50	32	11	21	18	9	9	-	-	-	-	3
Tocantins	348	263	85	42	16	26	43	13	30	-	-	-	-	-
Palmas	82	47	35	25	8	17	10	2	8	-	-	-	-	-
Nordeste	10 489	6 679	3 807	1 713	490	1 223	2 086	808	1 278	8	3	5	-	3
Maranhão	349	256	93	34	9	25	59	24	35	-	-	-	-	-
São Luís	139	111	28	18	3	15	10	4	6	-	-	-	-	-
Piauí	423	245	178	125	48	77	53	17	36	-	-	-	-	-
Teresina	146	61	85	81	29	52	4	2	2	-	-	-	-	-
Ceará	1 899	1 443	455	314	65	249	138	55	83	3	3	-	-	1
Fortaleza	645	574	71	35	8	27	36	12	24	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	769	506	263	109	28	81	153	54	99	1	-	1	-	-
Natal	363	320	43	24	6	18	19	8	11	-	-	-	-	-
Paraíba	1 147	658	489	241	73	168	246	113	133	2	-	2	-	-
João Pessoa	408	223	185	77	25	52	106	47	59	2	-	2	-	-
Pernambuco	1 813	976	837	363	103	260	473	194	279	1	-	1	-	-
Recife	392	271	121	39	14	25	82	40	42	-	-	-	-	-
Alagoas	513	245	267	75	20	55	192	57	135	-	-	-	-	1
Maceió	142	85	57	15	4	11	42	9	33	-	-	-	-	-
Sergipe	1 010	662	348	104	27	77	244	83	161	-	-	-	-	-
Aracaju	429	333	96	30	6	24	66	24	42	-	-	-	-	-
Bahia	2 566	1 688	877	348	117	231	528	211	317	1	-	1	-	1
Salvador	562	306	255	80	25	55	175	77	98	-	-	-	-	-

Tabela 5.3 - Separações judiciais concedidas em 1ª instância, por natureza e fundamento da ação, segundo o lugar da ação do processo - 2007

Lugar da ação do processo	(conclusão)													
	Separações judiciais concedidas em 1ª instância													
	Total	Natureza												
		Consen- sual	Não-consensual											Sem decla- ração
			Total	Conduta desonrosa ou grave violação dos deveres do casamento			Separação de fato			Grave doença mental			Sem decla- ração	
Total (1)				Reque- rida pelo marido	Reque- rida pela mulher	Total (1)	Reque- rida pelo marido	Reque- rida pela mulher	Total (1)	Reque- rida pelo marido	Reque- rida pela mulher			
Sudeste	55 371	41 662	13 701	8 745	1 938	6 807	4 916	1 648	3 268	40	20	20	-	8
Minas Gerais	12 752	8 715	4 036	2 542	604	1 938	1 478	502	976	16	7	9	-	1
Belo Horizonte	2 385	1 660	725	416	86	330	303	122	181	6	4	2	-	-
Espírito Santo	2 651	1 592	1 059	615	126	489	443	143	300	1	-	1	-	-
Vitória	166	123	43	20	6	14	23	8	15	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	3 941	3 037	903	298	62	236	603	245	358	2	2	-	-	1
Rio de Janeiro (Capital)	970	795	175	59	8	51	116	44	72	-	-	-	-	-
São Paulo	36 027	28 318	7 703	5 290	1 146	4 144	2 392	758	1 634	21	11	10	-	6
São Paulo (Capital)	4 865	4 249	616	396	102	294	220	97	123	-	-	-	-	-
Sul	16 166	11 475	4 687	2 533	558	1 975	2 143	589	1 554	11	5	6	-	4
Paraná	4 489	3 269	1 220	790	166	624	429	132	297	1	-	1	-	-
Curitiba	339	289	50	35	7	28	15	5	10	-	-	-	-	-
Santa Catarina	4 966	3 374	1 591	927	235	692	663	179	484	1	1	-	-	1
Florianópolis	338	218	120	55	12	43	65	17	48	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	6 711	4 832	1 876	816	157	659	1 051	278	773	9	4	5	-	3
Porto Alegre	602	497	105	33	14	19	72	17	55	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	7 618	5 475	2 142	940	258	682	1 192	378	814	10	4	6	-	1
Mato Grosso do Sul	2 119	1 659	460	288	74	214	171	51	120	1	-	1	-	-
Campo Grande	1 099	861	238	145	39	106	93	31	62	-	-	-	-	-
Mato Grosso	1 209	797	412	196	53	143	208	65	143	8	4	4	-	-
Cuiabá	320	195	125	91	21	70	29	10	19	5	4	1	-	-
Goiás	2 192	1 506	685	292	85	207	392	112	280	1	-	1	-	1
Goiânia	235	173	62	-	-	-	62	11	51	-	-	-	-	-
Distrito Federal	2 098	1 513	585	164	46	118	421	150	271	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2007.

(1) Inclusive sem declaração do cônjuge requerente.

Tabela 5.4 - Separações judiciais concedidas em 1ª instância, por natureza e fundamento da ação, segundo os grupos de idade dos cônjuges na data da abertura do processo - 2007

Grupos de idade dos cônjuges na data da abertura do processo	Separações judiciais concedidas em 1º instância														
	Total	Natureza													
		Consensual	Não-consensual											Sem declaração	Sem declaração
			Total	Conduta desonrosa ou grave violação dos deveres do casamento			Separação de fato			Grave doença mental			Sem declaração		
				Total (1)	Requerida pelo marido	Requerida pela mulher	Total (1)	Requerida pelo marido	Requerida pela mulher	Total (1)	Requerida pelo marido	Requerida pela mulher			
Total	91 743	66 764	24 960	14 184	3 325	10 859	10 706	3 546	7 160	70	33	37	-	19	
Marido															
Menos de 20 anos	237	153	84	46	12	34	38	14	24	-	-	-	-	-	
20 a 24 anos	5 498	3 915	1 578	871	237	634	706	275	431	1	1	-	-	5	
25 a 29 anos	14 169	10 637	3 527	1 908	528	1 380	1 611	595	1 016	8	2	6	-	5	
30 a 34 anos	16 958	12 685	4 271	2 369	559	1 810	1 892	631	1 261	10	6	4	-	2	
35 a 39 anos	16 964	12 570	4 392	2 485	543	1 942	1 890	611	1 279	17	7	10	-	2	
40 a 44 anos	15 072	10 914	4 156	2 407	501	1 906	1 735	490	1 245	14	8	6	-	2	
45 a 49 anos	10 406	7 422	2 983	1 754	360	1 394	1 224	353	871	5	1	4	-	1	
50 a 54 anos	5 979	4 119	1 860	1 112	228	884	740	216	524	8	5	3	-	-	
55 a 59 anos	3 252	2 229	1 022	612	144	468	406	159	247	4	2	2	-	1	
60 a 64 anos	1 468	984	484	288	81	207	195	77	118	1	1	-	-	-	
65 a 69 anos	853	576	276	152	59	93	124	57	67	-	-	-	-	1	
70 a 74 anos	369	241	128	71	30	41	57	33	24	-	-	-	-	-	
75 anos ou mais	278	178	100	53	29	24	46	24	22	1	-	1	-	-	
Idade ignorada	240	141	99	56	14	42	42	11	31	1	-	1	-	-	
Mulher															
Menos de 20 anos	1 902	1 279	622	347	146	201	275	118	157	-	-	-	-	1	
20 a 24 anos	11 360	8 249	3 103	1 682	444	1 238	1 416	505	911	5	2	3	-	8	
25 a 29 anos	17 608	13 238	4 365	2 428	595	1 833	1 925	631	1 294	12	6	6	-	5	
30 a 34 anos	17 693	13 209	4 483	2 533	577	1 956	1 935	628	1 307	15	6	9	-	1	
35 a 39 anos	15 967	11 682	4 285	2 506	545	1 961	1 765	554	1 211	14	7	7	-	-	
40 a 44 anos	12 320	8 873	3 445	1 952	406	1 546	1 483	428	1 055	10	5	5	-	2	
45 a 49 anos	7 420	5 159	2 261	1 326	275	1 051	928	300	628	7	3	4	-	-	
50 a 54 anos	3 912	2 655	1 257	741	157	584	510	190	320	6	3	3	-	-	
55 a 59 anos	1 919	1 290	629	371	89	282	257	101	156	1	1	-	-	-	
60 a 64 anos	860	585	274	163	47	116	111	51	60	-	-	-	-	1	
65 a 69 anos	377	285	91	50	15	35	41	14	27	-	-	-	-	1	
70 a 74 anos	130	89	41	21	5	16	20	9	11	-	-	-	-	-	
75 anos ou mais	66	37	29	16	7	9	13	5	8	-	-	-	-	-	
Idade ignorada	209	134	75	48	17	31	27	12	15	-	-	-	-	-	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2007.

(1) Inclusive sem declaração do cônjuge requerente.

Tabela 5.5 - Separações judiciais concedidas em 1ª instância, por tipo de família e total de filhos, segundo o lugar da ação do processo - 2007

(continua)

Lugar da ação do processo	Separações judiciais concedidas em 1ª instância						Total de filhos
	Total	Tipo de família					
		Sem filhos	Somente com filhos maiores de idade	Somente com filhos menores de idade	Com filhos maiores e menores de idade	Sem declaração de filhos maiores e/ou menores de idade	
Brasil	91 743	18 296	8 977	55 877	8 592	1	140 840
Norte	2 099	470	202	1 261	166	-	3 417
Rondônia	667	175	57	378	57	-	1 018
Porto Velho	83	13	5	58	7	-	134
Acre	244	56	23	147	18	-	395
Rio Branco	126	37	13	67	9	-	166
Amazonas	174	45	28	95	6	-	244
Manaus	159	42	28	83	6	-	214
Roraima	75	19	6	46	4	-	115
Boa Vista	50	14	4	29	3	-	69
Pará	442	76	47	274	45	-	787
Belém	114	15	16	71	12	-	190
Amapá	149	38	12	89	10	-	288
Macapá	122	34	10	74	4	-	223
Tocantins	348	61	29	232	26	-	570
Palmas	82	16	5	51	10	-	139
Nordeste	10 489	2 279	927	6 430	853	-	16 418
Maranhão	349	67	45	214	23	-	589
São Luís	139	24	24	85	6	-	222
Piauí	423	86	47	269	21	-	727
Teresina	146	21	19	100	6	-	276
Ceará	1 899	350	156	1 203	190	-	3 312
Fortaleza	645	140	63	401	41	-	922
Rio Grande do Norte	769	175	62	450	82	-	1 148
Natal	363	94	37	205	27	-	513
Paraíba	1 147	242	103	726	76	-	1 747
João Pessoa	408	87	40	251	30	-	552
Pernambuco	1 813	394	166	1 115	138	-	2 772
Recife	392	81	55	233	23	-	539
Alagoas	513	129	42	305	37	-	794
Maceió	142	43	10	82	7	-	171
Sergipe	1 010	200	96	604	110	-	1 620
Aracaju	429	91	37	265	36	-	603
Bahia	2 566	636	210	1 544	176	-	3 709
Salvador	562	158	53	323	28	-	687

Tabela 5.5 - Separações judiciais concedidas em 1ª instância, por tipo de família e total de filhos, segundo o lugar da ação do processo - 2007

(conclusão)

Lugar da ação do processo	Separações judiciais concedidas em 1ª instância						Total de filhos
	Total	Tipo de família					
		Sem filhos	Somente com filhos maiores de idade	Somente com filhos menores de idade	Com filhos maiores e menores de idade	Sem declaração de filhos maiores e/ou menores de idade	
Sudeste	55 371	11 291	5 349	33 886	4 844	1	83 324
Minas Gerais	12 752	2 151	1 234	8 150	1 216	1	20 911
Belo Horizonte	2 385	501	279	1 416	189	-	3 436
Espírito Santo	2 651	512	208	1 694	237	-	4 043
Vitória	166	30	13	113	10	-	221
Rio de Janeiro	3 941	1 021	462	2 209	249	-	5 162
Rio de Janeiro (Capital)	970	315	110	498	47	-	1 068
São Paulo	36 027	7 607	3 445	21 833	3 142	-	53 208
São Paulo (Capital)	4 865	979	488	2 994	404	-	6 711
Sul	16 166	2 739	1 769	9 541	2 117	-	26 082
Paraná	4 489	712	357	2 924	496	-	7 208
Curitiba	339	69	24	222	24	-	439
Santa Catarina	4 966	803	598	2 846	719	-	8 297
Florianópolis	338	63	52	189	34	-	506
Rio Grande do Sul	6 711	1 224	814	3 771	902	-	10 577
Porto Alegre	602	133	93	317	59	-	895
Centro-Oeste	7 618	1 517	730	4 759	612	-	11 599
Mato Grosso do Sul	2 119	491	224	1 216	188	-	3 058
Campo Grande	1 099	299	118	591	91	-	1 462
Mato Grosso	1 209	261	127	711	110	-	1 884
Cuiabá	320	76	33	181	30	-	471
Goiás	2 192	359	175	1 523	135	-	3 456
Goiânia	235	20	9	176	30	-	425
Distrito Federal	2 098	406	204	1 309	179	-	3 201

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2007.

Tabela 5.6 - Separações judiciais concedidas em 1ª instância, por número de filhos do casal e total de filhos, segundo o lugar da ação do processo - 2007

(continua)

Lugar da ação do processo	Separações judiciais concedidas em 1ª instância										Total de filhos
	Total	Número de filhos do casal									
		Nenhum	Um	Dois	Três	Quatro	Cinco	Seis	Sete ou mais	Sem declaração	
Brasil	91 743	18 296	30 628	26 985	11 159	2 891	925	410	448	1	140 840
Norte	2 099	470	631	561	264	99	35	14	25	-	3 417
Rondônia	667	175	192	167	87	23	13	3	7	-	1 018
Porto Velho	83	13	32	22	12	1	1	1	1	-	134
Acre	244	56	73	65	30	9	6	2	3	-	395
Rio Branco	126	37	37	37	10	3	-	1	1	-	166
Amazonas	174	45	54	50	16	6	2	-	1	-	244
Manaus	159	42	52	44	14	6	-	-	1	-	214
Roraima	75	19	26	16	4	6	3	1	-	-	115
Boa Vista	50	14	17	11	3	4	1	-	-	-	69
Pará	442	76	132	128	64	27	6	4	5	-	787
Belém	114	15	41	40	13	2	2	-	1	-	190
Amapá	149	38	43	28	17	11	3	3	6	-	288
Macapá	122	34	35	24	14	6	2	2	5	-	223
Tocantins	348	61	111	107	46	17	2	1	3	-	570
Palmas	82	16	21	30	7	6	-	1	1	-	139
Nordeste	10 489	2 279	3 415	2 897	1 204	376	140	70	108	-	16 418
Maranhão	349	67	108	94	49	19	6	3	3	-	589
São Luís	139	24	49	40	15	9	1	-	1	-	222
Piauí	423	86	112	120	74	14	8	7	2	-	727
Teresina	146	21	37	48	27	7	3	2	1	-	276
Ceará	1 899	350	639	511	219	84	38	22	36	-	3 312
Fortaleza	645	140	217	203	57	18	6	3	1	-	922
Rio Grande do Norte	769	175	236	234	82	28	8	2	4	-	1 148
Natal	363	94	111	105	34	13	3	1	2	-	513
Paraíba	1 147	242	383	329	135	40	7	5	6	-	1 747
João Pessoa	408	87	151	122	37	10	-	1	-	-	552
Pernambuco	1 813	394	577	560	179	58	15	11	19	-	2 772
Recife	392	81	135	133	35	7	1	-	-	-	539
Alagoas	513	129	164	116	68	16	9	4	7	-	794
Maceió	142	43	52	27	16	3	1	-	-	-	171
Sergipe	1 010	200	335	265	140	40	21	-	9	-	1 620
Aracaju	429	91	160	117	44	13	2	-	2	-	603
Bahia	2 566	636	861	668	258	77	28	16	22	-	3 709
Salvador	562	158	223	123	40	11	2	1	4	-	687

Tabela 5.6 - Separações judiciais concedidas em 1ª instância, por número de filhos do casal e total de filhos, segundo o lugar da ação do processo - 2007

Lugar da ação do processo	Separações judiciais concedidas em 1ª instância										(conclusão)
	Total	Número de filhos do casal									Total de filhos
		Nenhum	Um	Dois	Três	Quatro	Cinco	Seis	Sete ou mais	Sem declaração	
Sudeste	55 371	11 291	18 756	16 098	6 642	1 670	496	213	204	1	83 324
Minas Gerais	12 752	2 151	4 241	3 914	1 706	463	137	70	69	1	20 911
Belo Horizonte	2 385	501	831	674	299	57	12	8	3	-	3 436
Espírito Santo	2 651	512	890	798	337	68	26	10	10	-	4 043
Vitória	166	30	69	52	12	3	-	-	-	-	221
Rio de Janeiro	3 941	1 021	1 311	1 152	371	54	18	4	10	-	5 162
Rio de Janeiro (Capital)	970	315	326	254	68	5	2	-	-	-	1 068
São Paulo	36 027	7 607	12 314	10 234	4 228	1 085	315	129	115	-	53 208
São Paulo (Capital)	4 865	979	1 896	1 410	437	105	21	9	8	-	6 711
Sul	16 166	2 739	5 445	4 968	2 082	564	193	85	90	-	26 082
Paraná	4 489	712	1 539	1 432	581	139	43	22	21	-	7 208
Curitiba	339	69	142	98	21	7	2	-	-	-	439
Santa Catarina	4 966	803	1 621	1 514	704	202	68	25	29	-	8 297
Florianópolis	338	63	118	107	37	7	4	1	1	-	506
Rio Grande do Sul	6 711	1 224	2 285	2 022	797	223	82	38	40	-	10 577
Porto Alegre	602	133	211	159	63	21	7	5	3	-	895
Centro-Oeste	7 618	1 517	2 381	2 461	967	182	61	28	21	-	11 599
Mato Grosso do Sul	2 119	491	658	630	269	42	20	5	4	-	3 058
Campo Grande	1 099	299	340	298	135	16	9	2	-	-	1 462
Mato Grosso	1 209	261	346	374	167	40	11	5	5	-	1 884
Cuiabá	320	76	93	96	44	5	4	1	1	-	471
Goiás	2 192	359	662	850	261	33	11	8	8	-	3 456
Goiânia	235	20	62	97	55	1	-	-	-	-	425
Distrito Federal	2 098	406	715	607	270	67	19	10	4	-	3 201

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2007.

Tabela 5.7 - Separações judiciais concedidas em 1ª instância a casais com filhos menores de idade, por número de filhos e total de filhos menores de idade, segundo o lugar da ação do processo - 2007

(continua)

Lugar da ação do processo	Separações judiciais concedidas em 1º instância									Total de filhos menores de idade
	Total	Número de filhos menores de idade								
		Um	Dois	Três	Quatro	Cinco	Seis	Sete ou mais	Sem declaração	
Brasil	64 469	34 789	21 975	6 080	1 190	268	93	74	-	104 494
Norte	1 427	704	497	167	42	13	1	3	-	2 465
Rondônia	435	218	153	52	10	2	-	-	-	730
Porto Velho	65	35	22	6	2	-	-	-	-	105
Acre	165	81	54	20	5	4	-	1	-	297
Rio Branco	76	42	29	3	2	-	-	-	-	117
Amazonas	101	53	36	7	3	2	-	-	-	168
Manaus	89	51	30	5	3	-	-	-	-	138
Roraima	50	27	15	4	3	1	-	-	-	86
Boa Vista	32	18	10	3	1	-	-	-	-	51
Pará	319	155	115	38	8	1	-	2	-	555
Belém	83	51	28	3	-	-	-	1	-	128
Amapá	99	47	27	12	9	3	1	-	-	194
Macapá	78	35	23	11	6	2	1	-	-	154
Tocantins	258	123	97	34	4	-	-	-	-	435
Palmas	61	26	29	6	-	-	-	-	-	102
Nordeste	7 283	3 823	2 505	734	159	31	16	15	-	12 061
Maranhão	237	118	88	22	7	1	-	1	-	400
São Luís	91	52	33	3	2	-	-	1	-	142
Piauí	290	118	112	54	5	-	1	-	-	530
Teresina	106	38	46	19	3	-	-	-	-	199
Ceará	1 393	722	466	143	41	9	4	8	-	2 388
Fortaleza	442	236	167	33	5	1	-	-	-	694
Rio Grande do Norte	532	281	197	45	6	1	2	-	-	851
Natal	232	127	84	17	3	-	1	-	-	364
Paraíba	802	421	281	79	18	1	1	1	-	1 310
João Pessoa	281	167	95	16	3	-	-	-	-	417
Pernambuco	1 253	642	469	113	20	5	3	1	-	2 052
Recife	256	145	93	17	1	-	-	-	-	386
Alagoas	342	175	116	37	10	3	-	1	-	585
Maceió	89	54	27	6	2	-	-	-	-	134
Sergipe	714	387	227	82	13	5	-	-	-	1 164
Aracaju	301	178	99	20	3	1	-	-	-	453
Bahia	1 720	959	549	159	39	6	5	3	-	2 781
Salvador	351	238	90	21	-	1	-	1	-	497

Tabela 5.7 - Separações judiciais concedidas em 1ª instância a casais com filhos menores de idade, por número de filhos e total de filhos menores de idade, segundo o lugar da ação do processo - 2007

(conclusão)

Lugar da ação do processo	Separações judiciais concedidas em 1ª instância									Total de filhos menores de idade
	Total	Número de filhos menores de idade								
		Um	Dois	Três	Quatro	Cinco	Seis	Sete ou mais	Sem declaração	
Sudeste	38 730	21 062	13 060	3 619	727	160	61	41	-	62 659
Minas Gerais	9 366	4 833	3 299	950	195	45	24	20	-	15 756
Belo Horizonte	1 605	904	553	124	18	4	2	-	-	2 486
Espírito Santo	1 931	1 023	660	202	32	11	2	1	-	3 151
Vitória	123	76	42	3	2	-	-	-	-	177
Rio de Janeiro	2 458	1 386	846	189	29	5	1	2	-	3 825
Rio de Janeiro (Capital)	545	342	168	31	3	1	-	-	-	788
São Paulo	24 975	13 820	8 255	2 278	471	99	34	18	-	39 927
São Paulo (Capital)	3 398	2 089	1 075	200	26	5	1	2	-	4 991
Sul	11 658	6 494	3 872	1 018	204	45	13	12	-	18 529
Paraná	3 420	1 800	1 219	333	55	11	1	1	-	5 525
Curitiba	246	160	69	11	6	-	-	-	-	355
Santa Catarina	3 565	1 978	1 169	318	69	19	6	6	-	5 741
Florianópolis	223	131	78	10	2	2	-	-	-	335
Rio Grande do Sul	4 673	2 716	1 484	367	80	15	6	5	-	7 263
Porto Alegre	376	228	106	33	6	1	1	1	-	586
Centro-Oeste	5 371	2 706	2 041	542	58	19	2	3	-	8 780
Mato Grosso do Sul	1 404	757	495	132	14	6	-	-	-	2 229
Campo Grande	682	391	222	60	6	3	-	-	-	1 054
Mato Grosso	821	410	303	91	14	1	1	1	-	1 367
Cuiabá	211	117	67	25	2	-	-	-	-	334
Goiás	1 658	728	743	166	12	8	-	1	-	2 809
Goiânia	206	78	88	40	-	-	-	-	-	374
Distrito Federal	1 488	811	500	153	18	4	1	1	-	2 375

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2007.

Tabela 5.8 - Separações judiciais concedidas em 1ª instância a casais com filhos menores de idade e número de filhos menores de idade, por responsável pela guarda dos filhos, segundo o lugar da ação do processo - 2007

(continua)

Lugar da ação do processo	Separações judiciais concedidas em 1ª instância						Número de filhos menores de idade					
	Total	Responsáveis pela guarda dos filhos					Total	Responsáveis pela guarda dos filhos				
		Marido	Mulher	Ambos os cônjuges	Outro	Sem declaração		Marido	Mulher	Ambos os cônjuges	Outro	Sem declaração
Brasil	64 469	3 382	58 427	2 244	315	101	104 494	5 690	93 454	4 574	567	209
Norte	1 427	111	1 231	64	15	6	2 465	205	2 070	147	31	12
Rondônia	435	33	374	20	4	4	730	58	609	46	8	9
Porto Velho	65	5	57	2	-	1	105	8	92	4	-	1
Acre	165	18	137	9	1	-	297	29	239	28	1	-
Rio Branco	76	6	67	3	-	-	117	8	103	6	-	-
Amazonas	101	3	95	3	-	-	168	6	150	12	-	-
Manaus	89	1	88	-	-	-	138	2	136	-	-	-
Roraima	50	4	44	1	1	-	86	9	75	1	1	-
Boa Vista	32	4	27	-	1	-	51	9	41	-	1	-
Pará	319	27	268	19	5	-	555	53	451	37	14	-
Belém	83	5	75	3	-	-	128	9	115	4	-	-
Amapá	99	8	85	4	1	1	194	20	165	6	2	1
Macapá	78	6	69	1	1	1	154	17	132	2	2	1
Tocantins	258	18	228	8	3	1	435	30	381	17	5	2
Palmas	61	3	54	4	-	-	102	4	90	8	-	-
Nordeste	7 283	323	6 676	239	41	4	12 061	578	10 872	518	85	8
Maranhão	237	16	203	14	1	3	400	24	339	32	1	4
São Luís	91	7	81	2	-	1	142	8	129	3	-	2
Piauí	290	16	259	9	6	-	530	29	466	23	12	-
Teresina	106	3	100	2	1	-	199	6	185	4	4	-
Ceará	1 393	66	1 283	40	4	-	2 388	123	2 167	89	9	-
Fortaleza	442	18	418	6	-	-	694	31	652	11	-	-
Rio Grande do Norte	532	27	479	23	3	-	851	45	760	40	6	-
Natal	232	13	208	11	-	-	364	18	328	18	-	-
Paraíba	802	31	740	26	5	-	1 310	64	1 185	51	10	-
João Pessoa	281	12	255	12	2	-	417	23	371	20	3	-
Pernambuco	1 253	75	1 125	46	7	-	2 052	131	1 803	102	16	-
Recife	256	12	234	9	1	-	386	16	350	17	3	-
Alagoas	342	16	308	15	3	-	585	35	507	37	6	-
Maceió	89	1	85	3	-	-	134	1	128	5	-	-
Sergipe	714	9	691	12	1	1	1 164	14	1 121	22	3	4
Aracaju	301	3	294	3	1	-	453	4	440	6	3	-
Bahia	1 720	67	1 588	54	11	-	2 781	113	2 524	122	22	-
Salvador	351	16	327	7	1	-	497	22	460	14	1	-

Tabela 5.8 - Separações judiciais concedidas em 1ª instância a casais com filhos menores de idade e número de filhos menores de idade, por responsável pela guarda dos filhos, segundo o lugar da ação do processo - 2007

(conclusão)

Lugar da ação do processo	Separações judiciais concedidas em 1ª instância						Número de filhos menores de idade					
	Total	Responsáveis pela guarda dos filhos					Total	Responsáveis pela guarda dos filhos				
		Marido	Mulher	Ambos os cônjuges	Outro	Sem declaração		Marido	Mulher	Ambos os cônjuges	Outro	Sem declaração
Sudeste	38 730	1 838	35 446	1 234	157	55	62 659	3 108	56 664	2 492	270	125
Minas Gerais	9 366	501	8 488	328	34	15	15 756	885	14 053	696	62	60
Belo Horizonte	1 605	77	1 462	58	2	6	2 486	134	2 230	108	4	10
Espírito Santo	1 931	108	1 756	59	8	-	3 151	185	2 818	135	13	-
Vitória	123	6	108	8	1	-	177	10	149	17	1	-
Rio de Janeiro	2 458	110	2 283	52	12	1	3 825	180	3 523	105	16	1
Rio de Janeiro (Capital)	545	12	529	3	1	-	788	17	764	6	1	-
São Paulo	24 975	1 119	22 919	795	103	39	39 927	1 858	36 270	1 556	179	64
São Paulo (Capital)	3 398	114	3 164	113	5	2	4 991	176	4 625	178	7	5
Sul	11 658	769	10 263	542	68	16	18 529	1 237	16 070	1 079	117	26
Paraná	3 420	241	2 969	181	27	2	5 525	381	4 753	345	42	4
Curitiba	246	12	204	30	-	-	355	17	290	48	-	-
Santa Catarina	3 565	253	3 131	155	21	5	5 741	430	4 938	326	38	9
Florianópolis	223	14	196	13	-	-	335	24	287	24	-	-
Rio Grande do Sul	4 673	275	4 163	206	20	9	7 263	426	6 379	408	37	13
Porto Alegre	376	12	354	10	-	-	586	16	553	17	-	-
Centro-Oeste	5 371	341	4 811	165	34	20	8 780	562	7 778	338	64	38
Mato Grosso do Sul	1 404	120	1 228	47	4	5	2 229	190	1 927	97	8	7
Campo Grande	682	71	585	21	1	4	1 054	113	896	38	1	6
Mato Grosso	821	44	736	27	3	11	1 367	73	1 203	62	5	24
Cuiabá	211	8	195	5	1	2	334	12	303	13	2	4
Goiás	1 658	92	1 510	42	11	3	2 809	162	2 526	96	20	5
Goiânia	206	-	205	-	-	1	374	-	373	-	-	1
Distrito Federal	1 488	85	1 337	49	16	1	2 375	137	2 122	83	31	2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2007.

Tabela 5.9 - Separações judiciais concedidas em 1ª instância, por tempo transcorrido entre as datas do casamento e da sentença, segundo o lugar da ação do processo - 2007

(continua)

Lugar da ação do processo	Separações judiciais concedidas em 1ª instância														
	Total	Tempo transcorrido entre as datas do casamento e da sentença													
		Menos de 1 ano	1 ano	2 anos	3 anos	4 anos	5 anos	6 anos	7 anos	8 anos	9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 anos ou mais	Sem declaração
Brasil	91 743	217	4 965	6 148	5 714	4 977	4 598	4 438	4 566	3 957	3 628	15 804	13 262	19 273	196
Norte	2 099	4	149	155	159	133	129	119	109	93	94	335	244	374	2
Rondônia	667	2	61	53	48	35	29	44	35	27	26	108	72	127	-
Porto Velho	83	-	4	7	5	5	5	6	5	3	9	15	11	8	-
Acre	244	-	20	25	23	12	17	8	18	10	14	41	17	39	-
Rio Branco	126	-	13	17	12	8	8	6	8	3	5	21	5	20	-
Amazonas	174	-	2	7	13	12	15	11	6	11	5	30	28	34	-
Manaus	159	-	2	7	13	12	13	11	6	9	5	26	24	31	-
Roraima	75	-	5	7	5	5	5	10	5	2	4	12	6	8	1
Boa Vista	50	-	4	5	3	1	4	7	4	1	2	6	6	6	1
Pará	442	1	25	23	38	31	28	18	20	26	25	59	59	89	-
Belém	114	-	4	6	8	7	9	6	3	7	5	21	16	22	-
Amapá	149	-	13	17	10	11	6	6	9	2	4	29	17	25	-
Macapá	122	-	9	15	6	11	5	6	8	1	4	24	14	19	-
Tocantins	348	1	23	23	22	27	29	22	16	15	16	56	45	52	1
Palmas	82	-	3	10	5	6	6	4	4	6	5	10	14	9	-
Nordeste	10 489	40	528	772	662	666	627	550	600	504	393	1 700	1 354	2 068	25
Maranhão	349	2	21	17	13	24	24	18	36	25	15	44	41	69	-
São Luís	139	-	8	6	8	6	9	10	12	10	5	22	8	35	-
Piauí	423	1	14	21	24	26	23	17	11	20	17	70	61	118	-
Teresina	146	-	2	10	6	4	6	5	3	4	7	21	28	50	-
Ceará	1 899	8	77	143	126	120	121	105	97	86	67	313	257	374	5
Fortaleza	645	-	26	56	44	35	46	47	38	28	27	118	69	109	2
Rio Grande do Norte	769	1	35	43	52	54	41	46	34	43	30	120	114	156	-
Natal	363	-	18	24	30	26	15	25	19	19	18	53	45	71	-
Paraíba	1 147	7	74	105	60	73	62	77	73	50	43	185	131	205	2
João Pessoa	408	3	25	34	25	31	24	30	29	19	14	64	38	71	1
Pernambuco	1 813	7	98	137	128	118	110	98	106	83	70	283	239	328	8
Recife	392	1	16	29	23	29	22	24	28	18	16	59	48	79	-
Alagoas	513	-	35	43	40	28	38	25	32	31	15	74	61	90	1
Maceió	142	-	12	12	14	9	9	8	10	8	5	14	13	27	1
Sergipe	1 010	6	49	67	57	70	51	39	61	54	44	159	129	217	7
Aracaju	429	5	21	33	27	23	26	19	37	20	22	59	56	80	1
Bahia	2 566	8	125	196	162	153	157	125	150	112	92	452	321	511	2
Salvador	562	6	44	44	44	27	33	31	42	26	25	108	46	86	-

Tabela 5.9 - Separações judiciais concedidas em 1ª instância, por tempo transcorrido entre as datas do casamento e da sentença, segundo o lugar da ação do processo - 2007

(conclusão)

Lugar da ação do processo	Separações judiciais concedidas em 1ª instância														
	Total	Tempo transcorrido entre as datas do casamento e da sentença													
		Menos de 1 ano	1 ano	2 anos	3 anos	4 anos	5 anos	6 anos	7 anos	8 anos	9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 anos ou mais	Sem declaração
Sudeste	55 371	122	3 197	3 809	3 561	3 017	2 742	2 639	2 767	2 347	2 250	9 699	7 941	11 176	104
Minas Gerais	12 752	31	553	770	708	674	624	612	668	562	549	2 437	1 943	2 607	14
Belo Horizonte	2 385	4	87	179	173	119	105	121	134	108	113	453	309	479	1
Espírito Santo	2 651	5	130	141	153	143	125	122	147	116	120	530	394	521	4
Vitória	166	-	8	5	15	7	10	4	10	12	4	38	24	29	-
Rio de Janeiro	3 941	3	116	218	223	198	202	213	203	178	182	763	572	869	1
Rio de Janeiro (Capital)	970	1	28	52	57	51	47	45	33	41	45	190	130	250	-
São Paulo	36 027	83	2 398	2 680	2 477	2 002	1 791	1 692	1 749	1 491	1 399	5 969	5 032	7 179	85
São Paulo (Capital)	4 865	3	286	322	317	295	264	247	266	228	204	883	629	920	1
Sul	16 166	32	593	850	806	735	719	741	663	629	575	2 818	2 684	4 278	43
Paraná	4 489	9	208	293	277	223	218	218	192	190	190	852	740	867	12
Curitiba	339	2	30	27	25	24	16	21	15	11	15	57	42	53	1
Santa Catarina	4 966	7	155	239	244	226	215	228	205	180	150	875	831	1 394	17
Florianópolis	338	-	11	14	19	13	13	20	13	17	11	62	57	88	-
Rio Grande do Sul	6 711	16	230	318	285	286	286	295	266	259	235	1 091	1 113	2 017	14
Porto Alegre	602	1	24	31	29	27	29	32	24	24	18	104	83	176	-
Centro-Oeste	7 618	19	498	562	526	426	381	389	427	384	316	1 252	1 039	1 377	22
Mato Grosso do Sul	2 119	4	223	180	158	114	105	97	97	101	75	290	272	397	6
Campo Grande	1 099	3	169	116	87	68	57	47	41	51	35	116	111	194	4
Mato Grosso	1 209	1	33	71	80	75	48	60	78	58	38	210	186	260	11
Cuiabá	320	-	9	14	29	20	15	15	14	14	14	44	53	77	2
Goiás	2 192	5	116	161	137	106	117	120	133	130	113	396	325	331	2
Goiânia	235	-	-	-	1	10	22	27	35	15	13	33	28	51	-
Distrito Federal	2 098	9	126	150	151	131	111	112	119	95	90	356	256	389	3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2007.

Tabela 5.10 - Separações judiciais concedidas em 1ª instância, por tempo transcorrido entre as datas do casamento e da sentença, segundo os grupos de idade dos cônjuges na data da sentença - 2007

Grupos de idade dos cônjuges na data da sentença	Separações judiciais concedidas em 1ª instância														
	Total	Tempo transcorrido entre as datas do casamento e da sentença													
		Menos de 1 ano	1 ano	2 anos	3 anos	4 anos	5 anos	6 anos	7 anos	8 anos	9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 anos ou mais	Sem declaração
Total	91 743	217	4 965	6 148	5 714	4 977	4 598	4 438	4 566	3 957	3 628	15 804	13 262	19 273	196
Marido															
Menos de 20 anos	157	7	92	43	10	4	-	-	-	-	-	-	-	-	1
20 a 24 anos	4 685	49	1 310	1 391	1 014	527	276	78	22	4	2	2	-	-	10
25 a 29 anos	13 522	53	1 516	2 117	2 120	1 870	1 659	1 465	1 209	761	411	318	3	-	20
30 a 34 anos	16 658	36	857	1 175	1 257	1 300	1 305	1 493	1 550	1 524	1 474	4 341	321	1	24
35 a 39 anos	16 876	22	458	606	572	611	716	730	958	869	961	6 076	4 030	239	28
40 a 44 anos	15 390	19	270	321	296	305	299	327	428	475	424	3 167	5 502	3 539	18
45 a 49 anos	10 903	5	140	185	164	154	154	170	184	153	175	1 116	2 357	5 935	11
50 a 54 anos	6 443	9	105	94	113	77	67	74	99	73	81	380	649	4 615	7
55 a 59 anos	3 563	5	74	73	65	49	44	38	40	48	43	187	193	2 698	6
60 a 64 anos	1 617	4	44	37	31	30	26	24	31	16	21	84	88	1 181	-
65 a 69 anos	951	4	39	40	26	21	21	6	17	17	11	45	55	646	3
70 a 74 anos	419	1	21	29	18	15	16	12	11	5	12	27	19	233	-
75 anos ou mais	319	3	32	27	20	10	10	11	12	6	9	29	17	132	1
Idade ignorada	240	-	7	10	8	4	5	10	5	6	4	32	28	54	67
Mulher															
Menos de 20 anos	1 455	28	636	521	204	47	8	5	-	-	-	-	-	-	6
20 a 24 anos	10 321	69	1 618	2 180	2 113	1 615	1 111	803	551	198	31	17	-	-	15
25 a 29 anos	17 316	54	1 262	1 633	1 677	1 639	1 761	1 830	1 830	1 656	1 392	2 531	25	-	26
30 a 34 anos	17 590	11	656	841	846	869	938	993	1 173	1 147	1 202	6 566	2 291	28	29
35 a 39 anos	16 128	20	343	428	398	418	441	429	555	557	578	4 066	5 920	1 950	25
40 a 44 anos	12 723	15	184	230	229	198	181	211	251	233	233	1 665	3 465	5 609	19
45 a 49 anos	7 901	7	111	141	101	91	78	80	106	86	114	576	1 086	5 315	9
50 a 54 anos	4 356	4	66	84	64	59	34	39	48	37	34	203	302	3 376	6
55 a 59 anos	2 115	2	38	46	41	21	18	25	26	18	20	92	87	1 679	2
60 a 64 anos	982	5	22	19	18	5	11	5	9	15	10	37	28	795	3
65 a 69 anos	427	1	17	12	8	6	7	6	5	3	4	10	23	323	2
70 a 74 anos	139	-	6	1	3	1	3	1	5	2	3	9	4	101	-
75 anos ou mais	81	1	1	2	5	2	1	1	1	-	2	3	5	57	-
Idade ignorada	209	-	5	10	7	6	6	10	6	5	5	29	26	40	54

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2007.

Tabela 5.11 - Escrituras de separação, por regime de bens do casamento, segundo o lugar da lavratura da escritura - 2007

(continua)

Lugar da lavratura da escritura	Escrituras de separação				
	Total	Regime de bens do casamento			
		Comunhão universal	Comunhão parcial	Separação	Sem declaração
Brasil	11 710	1 888	8 946	672	204
Norte	362	31	309	19	3
Rondônia	94	9	80	5	-
Porto Velho	20	2	15	3	-
Acre	10	-	10	-	-
Rio Branco	9	-	9	-	-
Amazonas	22	-	22	-	-
Manaus	19	-	19	-	-
Roraima	11	3	8	-	-
Boa Vista	11	3	8	-	-
Pará	74	7	58	8	1
Belém	40	2	35	2	1
Amapá	15	1	14	-	-
Macapá	14	1	13	-	-
Tocantins	136	11	117	6	2
Palmas	32	2	29	1	-
Nordeste	858	79	707	57	15
Maranhão	42	5	36	1	-
São Luís	29	3	25	1	-
Piauí	23	2	20	1	-
Teresina	17	-	17	-	-
Ceará	237	23	194	20	-
Fortaleza	170	19	134	17	-
Rio Grande do Norte	44	6	34	4	-
Natal	19	3	14	2	-
Paraíba	51	5	43	3	-
João Pessoa	30	4	24	2	-
Pernambuco	152	11	126	15	-
Recife	78	8	59	11	-
Alagoas	30	-	29	1	-
Maceió	21	-	20	1	-
Sergipe	92	9	62	8	13
Aracaju	55	3	34	5	13
Bahia	187	18	163	4	2
Salvador	48	2	42	3	1

Tabela 5.11 - Escrituras de separação, por regime de bens do casamento, segundo o lugar da lavratura da escritura - 2007

(conclusão)

Lugar da lavratura da escritura	Escrituras de separação				
	Total	Regime de bens do casamento			
		Comunhão universal	Comunhão parcial	Separação	Sem declaração
Sudeste	5 861	731	4 682	322	126
Minas Gerais	1 841	252	1 468	120	1
Belo Horizonte	367	29	301	37	-
Espírito Santo	189	32	148	9	-
Vitória	50	8	37	5	-
Rio de Janeiro	706	40	573	31	62
Rio de Janeiro	378	21	278	17	62
São Paulo	3 125	407	2 493	162	63
São Paulo	840	77	681	36	46
Sul	3 071	738	2 131	183	19
Paraná	1 375	258	985	118	14
Curitiba	414	92	276	44	2
Santa Catarina	795	210	551	33	1
Florianópolis	118	22	90	6	-
Rio Grande do Sul	901	270	595	32	4
Porto Alegre (1)	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	1 558	309	1 117	91	41
Mato Grosso do Sul	202	30	161	11	-
Campo Grande	72	14	52	6	-
Mato Grosso	164	44	110	10	-
Cuiabá	13	-	13	-	-
Goiás	747	201	460	45	41
Goiânia	234	77	99	20	38
Distrito Federal	445	34	386	25	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2007.

(1) Não há dados por recusa dos Tabelionatos de Notas em prestar informações ao IBGE.

Tabela 5.12 - Escrituras de separação, por tempo transcorrido entre as datas do casamento e da escritura, segundo o lugar da lavratura da escritura - 2007

(continua)

Lugar da lavratura da escritura	Escrituras de separação													
	Total	Tempo transcorrido entre as datas do casamento e da escritura												
		Menos de 2 anos	2 anos	3 anos	4 anos	5 anos	6 anos	7 anos	8 anos	9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 anos ou mais	Sem declaração
Brasil	11 710	2 625	1 669	1 109	853	641	487	380	249	203	540	303	2 516	135
Norte	362	100	61	27	17	19	10	9	8	5	13	14	76	3
Rondônia	94	21	19	6	5	5	-	4	4	-	4	4	22	-
Porto Velho	20	7	5	2	-	1	-	-	-	-	-	1	4	-
Acre	10	3	2	1	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-
Rio Branco	9	3	2	1	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-
Amazonas	22	11	5	-	-	-	-	1	1	1	1	1	1	-
Manaus	19	11	5	-	-	-	-	1	-	1	1	-	-	-
Roraima	11	5	-	1	1	-	-	-	1	-	-	1	2	-
Boa Vista	11	5	-	1	1	-	-	-	1	-	-	1	2	-
Pará	74	19	10	6	5	5	2	2	-	2	4	4	14	1
Belém	40	13	6	3	3	3	-	1	-	2	2	2	4	1
Amapá	15	5	2	-	1	2	2	-	-	-	1	1	1	-
Macapá	14	5	2	-	1	1	2	-	-	-	1	1	1	-
Tocantins	136	36	23	13	5	7	6	2	2	2	3	3	32	2
Palmas	32	6	8	3	2	1	3	1	-	1	2	-	5	-
Nordeste	858	260	121	87	63	37	24	18	21	11	28	12	157	19
Maranhão	42	13	4	5	9	1	-	-	-	1	1	-	8	-
São Luís	29	11	3	4	6	-	-	-	-	-	1	-	4	-
Piauí	23	3	4	-	1	5	2	1	1	-	-	1	5	-
Teresina	17	3	3	-	1	3	2	1	1	-	-	1	2	-
Ceará	237	73	38	23	13	11	5	6	5	3	6	6	48	-
Fortaleza	170	55	31	16	11	9	4	3	2	3	3	2	31	-
Rio Grande do Norte	44	9	8	6	4	-	1	-	2	1	4	-	9	-
Natal	19	3	5	2	3	-	-	-	-	-	1	-	5	-
Paraíba	51	24	4	5	3	1	1	1	1	-	1	-	10	-
João Pessoa	30	15	3	2	1	-	1	1	1	-	-	-	6	-
Pernambuco	152	47	32	17	14	6	7	3	2	3	1	1	19	-
Recife	78	19	21	8	8	4	4	1	1	1	-	-	11	-
Alagoas	30	16	-	2	1	1	1	-	1	-	2	-	1	5
Maceió	21	10	-	2	-	1	1	-	1	-	-	-	1	5
Sergipe	92	20	10	6	5	6	2	1	2	1	5	1	21	12
Aracaju	55	9	7	3	3	3	2	-	1	-	3	1	11	12
Bahia	187	55	21	23	13	6	5	6	7	2	8	3	36	2
Salvador	48	17	6	4	4	-	1	1	3	-	2	-	9	1

Tabela 5.12 - Escrituras de separação, por tempo transcorrido entre as datas do casamento e da escritura, segundo o lugar da lavratura da escritura - 2007

(conclusão)

Lugar da lavratura da escritura	Escrituras de separação													
	Total	Tempo transcorrido entre as datas do casamento e da escritura												
		Menos de 2 anos	2 anos	3 anos	4 anos	5 anos	6 anos	7 anos	8 anos	9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 anos ou mais	Sem declaração
Sudeste	5 861	1 293	873	560	444	338	242	202	130	106	316	150	1 155	52
Minas Gerais	1 841	457	270	184	149	107	70	62	33	35	89	43	338	4
Belo Horizonte	367	99	53	43	34	20	13	16	6	8	18	9	48	-
Espírito Santo	189	53	30	25	10	12	6	9	3	5	6	2	28	-
Vitória	50	16	11	8	1	1	1	3	2	1	1	-	5	-
Rio de Janeiro	706	157	130	53	38	52	33	33	20	7	34	20	122	7
Rio de Janeiro	378	64	63	23	21	30	16	20	15	3	17	13	86	7
São Paulo	3 125	626	443	298	247	167	133	98	74	59	187	85	667	41
São Paulo	840	171	120	89	64	65	33	22	16	9	55	15	158	23
Sul	3 071	624	416	296	234	163	138	101	62	59	121	89	758	10
Paraná	1 375	341	200	120	96	70	64	42	24	22	38	38	317	3
Curitiba	414	110	62	42	30	27	17	11	11	7	11	7	79	-
Santa Catarina	795	139	117	96	73	49	35	24	21	18	31	24	162	6
Florianópolis	118	15	15	13	12	8	11	4	6	3	2	4	25	-
Rio Grande do Sul	901	144	99	80	65	44	39	35	17	19	52	27	279	1
Porto Alegre (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	1 558	348	198	139	95	84	73	50	28	22	62	38	370	51
Mato Grosso do Sul	202	41	30	18	9	20	12	5	3	7	9	3	45	-
Campo Grande	72	15	10	6	4	4	4	3	1	4	5	1	15	-
Mato Grosso	164	39	27	14	12	5	13	5	4	3	6	1	35	-
Cuiabá	13	2	3	1	1	-	1	-	1	-	1	-	3	-
Goiás	747	166	94	58	39	26	23	18	11	3	24	23	211	51
Goiânia	234	67	32	24	13	7	4	2	3	1	4	6	33	38
Distrito Federal	445	102	47	49	35	33	25	22	10	9	23	11	79	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2007.

(1) Não há dados por recusa dos Tabelionatos de Notas em prestar informações ao IBGE.

Divórcios

Tabela 6.1 - Processos de divórcios encerrados em 1ª instância, por tipo, natureza, sentença proferida e regime de bens do casamento, segundo o lugar da ação do processo - 2007

(continua)

Lugar da ação do processo	Processos de divórcios encerrados em 1ª instância								
	Total	Tipo			Natureza				
		Direto	Indireto	Sem declaração	Consensual	Não-consensual			Sem declaração
						Total	Requerido pelo marido	Requerido pela mulher	
Brasil	155 472	107 047	48 387	38	97 130	58 061	27 341	30 720	281
Norte	7 384	6 348	1 035	1	3 927	3 440	1 729	1 711	17
Rondônia	1 779	1 411	368	-	889	890	463	427	-
Porto Velho	245	218	27	-	112	133	65	68	-
Acre	679	593	86	-	300	379	194	185	-
Rio Branco	402	347	55	-	172	230	109	121	-
Amazonas	445	444	1	-	276	169	97	72	-
Manaus	408	407	1	-	247	161	92	69	-
Roraima	340	298	42	-	48	292	142	150	-
Boa Vista	223	191	32	-	37	186	93	93	-
Pará	2 498	2 190	307	1	1 609	888	450	438	1
Belém	637	554	83	-	524	113	65	48	-
Amapá	405	370	35	-	148	244	123	121	13
Macapá	303	277	26	-	82	209	107	102	12
Tocantins	1 238	1 042	196	-	657	578	260	318	3
Palmas	201	178	23	-	59	142	66	76	-
Nordeste	33 963	29 647	4 309	7	20 662	13 273	7 114	6 159	28
Maranhão	1 782	1 670	109	3	941	826	483	343	15
São Luís	513	469	44	-	367	146	75	71	-
Piauí	1 269	1 129	139	1	703	563	312	251	3
Teresina	258	199	59	-	137	121	63	58	-
Ceará	5 089	4 285	802	2	3 718	1 366	727	639	5
Fortaleza	1 899	1 549	349	1	1 549	349	178	171	1
Rio Grande do Norte	2 482	2 060	422	-	1 472	1 010	513	497	-
Natal	948	703	245	-	709	239	124	115	-
Paraíba	3 538	2 946	592	-	1 622	1 916	963	953	-
João Pessoa	846	641	205	-	505	341	185	156	-
Pernambuco	6 899	6 043	856	-	3 842	3 054	1 725	1 329	3
Recife	1 789	1 464	325	-	1 373	416	265	151	-
Alagoas	2 426	2 214	212	-	1 174	1 252	671	581	-
Maceió	765	698	67	-	429	336	187	149	-
Sergipe	1 757	1 476	281	-	1 155	602	293	309	-
Aracaju	692	599	93	-	498	194	100	94	-
Bahia	8 721	7 824	896	1	6 035	2 684	1 427	1 257	2
Salvador	2 245	1 999	245	1	1 528	716	394	322	1

Tabela 6.1 - Processos de divórcios encerrados em 1ª instância, por tipo, natureza, sentença proferida e regime de bens do casamento, segundo o lugar da ação do processo - 2007

(continuação)

Lugar da ação do processo	Processos de divórcios encerrados em 1ª instância								
	Total	Tipo			Natureza				
		Direto	Indireto	Sem declaração	Consensual	Não-consensual			Sem declaração
						Total	Requerido pelo marido	Requerido pela mulher	
Sudeste	77 340	46 259	31 062	19	49 153	27 987	12 678	15 309	200
Minas Gerais	16 917	10 228	6 687	2	9 783	7 125	3 275	3 850	9
Belo Horizonte	3 856	2 072	1 784	-	2 403	1 451	667	784	2
Espírito Santo	5 022	3 637	1 385	-	2 934	2 085	942	1 143	3
Vitória	479	295	184	-	325	153	59	94	1
Rio de Janeiro	11 800	9 243	2 554	3	8 301	3 472	1 766	1 706	27
Rio de Janeiro (Capital)	3 172	2 795	376	1	2 498	669	346	323	5
São Paulo	43 601	23 151	20 436	14	28 135	15 305	6 695	8 610	161
São Paulo (Capital)	10 082	6 586	3 495	1	7 993	2 065	908	1 157	24
Sul	21 791	14 041	7 744	6	14 079	7 690	3 497	4 193	22
Paraná	9 183	7 046	2 137	-	6 529	2 652	1 202	1 450	2
Curitiba	676	492	184	-	584	92	39	53	-
Santa Catarina	5 325	2 873	2 450	2	3 147	2 171	955	1 216	7
Florianópolis	506	252	254	-	289	217	104	113	-
Rio Grande do Sul	7 283	4 122	3 157	4	4 403	2 867	1 340	1 527	13
Porto Alegre	839	532	307	-	657	182	86	96	-
Centro-Oeste	14 994	10 752	4 237	5	9 309	5 671	2 323	3 348	14
Mato Grosso do Sul	3 203	1 840	1 362	1	2 139	1 062	392	670	2
Campo Grande	1 677	822	854	1	1 341	335	115	220	1
Mato Grosso	2 678	2 289	386	3	1 511	1 157	442	715	10
Cuiabá	641	570	70	1	441	199	63	136	1
Goiás	5 118	4 010	1 107	1	3 279	1 837	753	1 084	2
Goiânia	559	415	144	-	423	136	32	104	-
Distrito Federal	3 995	2 613	1 382	-	2 380	1 615	736	879	-

Tabela 6.1 - Processos de divórcios encerrados em 1ª instância, por tipo, natureza, sentença proferida e regime de bens do casamento, segundo o lugar da ação do processo - 2007

(continuação)

Lugar da ação do processo	Processos de divórcios encerrados em 1ª instância										
	Sentença proferida							Regime de bens do casamento			
	Concessão			Denegação			Sem declaração	Comunhão universal	Comunhão parcial	Separação	Sem declaração
	Total (1)	Com recurso	Sem recurso	Total (1)	Com recurso	Sem recurso					
Brasil	153 642	1 045	152 291	1 507	225	1 218	323	28 664	120 430	5 726	652
Norte	7 131	94	7 032	252	16	236	1	1 309	5 800	237	38
Rondônia	1 642	7	1 632	137	3	134	-	280	1 435	63	1
Porto Velho	193	-	192	52	2	50	-	43	194	8	-
Acre	675	-	675	4	-	4	-	94	563	21	1
Rio Branco	402	-	402	-	-	-	-	49	338	15	-
Amazonas	436	29	407	9	2	7	-	56	350	32	7
Manaus	401	27	374	7	-	7	-	53	323	25	7
Roraima	338	6	332	2	1	1	-	73	248	16	3
Boa Vista	221	6	215	2	1	1	-	51	158	11	3
Pará	2 435	42	2 393	62	6	56	1	494	1 942	54	8
Belém	633	6	627	4	3	1	-	95	537	4	1
Amapá	371	3	367	34	-	34	-	63	327	5	10
Macapá	271	2	268	32	-	32	-	43	246	5	9
Tocantins	1 234	7	1 226	4	4	-	-	249	935	46	8
Palmas	200	-	200	1	1	-	-	30	153	18	-
Nordeste	33 523	214	33 300	430	63	365	10	5 380	27 138	1 366	79
Maranhão	1 680	21	1 658	99	7	92	3	180	1 457	132	13
São Luís	506	11	494	7	2	5	-	91	397	24	1
Piauí	1 241	17	1 224	27	3	24	1	247	973	46	3
Teresina	250	-	250	8	1	7	-	45	211	2	-
Ceará	5 061	12	5 047	28	9	18	-	718	4 297	61	13
Fortaleza	1 890	-	1 890	9	5	4	-	228	1 638	30	3
Rio Grande do Norte	2 466	23	2 443	16	3	13	-	389	1 951	140	2
Natal	946	10	936	2	1	1	-	137	771	40	-
Paraíba	3 487	13	3 474	48	7	41	3	561	2 762	201	14
João Pessoa	823	1	822	22	2	20	1	112	684	46	4
Pernambuco	6 797	24	6 769	100	10	89	2	1 539	5 065	278	17
Recife	1 758	5	1 753	31	3	27	-	411	1 315	62	1
Alagoas	2 395	19	2 375	31	2	29	-	316	1 939	168	3
Maceió	765	-	765	-	-	-	-	104	628	33	-
Sergipe	1 743	7	1 736	13	3	10	1	178	1 436	138	5
Aracaju	692	5	687	-	-	-	-	53	598	37	4
Bahia	8 653	78	8 574	68	19	49	-	1 252	7 258	202	9
Salvador	2 242	1	2 241	3	1	2	-	306	1 885	50	4

Tabela 6.1 - Processos de divórcios encerrados em 1ª instância, por tipo, natureza, sentença proferida e regime de bens do casamento, segundo o lugar da ação do processo - 2007

(conclusão)

Lugar da ação do processo	Processos de divórcios encerrados em 1ª instância										
	Sentença proferida							Regime de bens do casamento			
	Concessão			Denegação			Sem declaração	Comunhão universal	Comunhão parcial	Separação	Sem declaração
	Total (1)	Com recurso	Sem recurso	Total (1)	Com recurso	Sem recurso					
Sudeste	76 528	518	75 838	618	117	448	194	12 901	61 476	2 667	296
Minas Gerais	16 775	154	16 598	140	30	108	2	3 225	13 056	528	108
Belo Horizonte	3 854	13	3 841	2	-	2	-	578	3 085	107	86
Espírito Santo	5 001	13	4 985	18	1	17	3	1 210	3 636	159	17
Vitória	473	-	473	6	1	5	-	120	330	23	6
Rio de Janeiro	11 459	156	11 282	194	35	130	147	1 602	9 868	310	20
Rio de Janeiro (Capital)	3 084	35	3 034	24	1	23	64	417	2 713	41	1
São Paulo	43 293	195	42 973	266	51	193	42	6 864	34 916	1 670	151
São Paulo (Capital)	9 991	58	9 930	80	17	53	11	1 236	8 532	305	9
Sul	21 579	141	21 335	137	18	114	75	6 099	14 662	877	153
Paraná	9 149	52	9 096	33	5	28	1	2 027	6 639	499	18
Curitiba	676	1	675	-	-	-	-	176	466	31	3
Santa Catarina	5 204	31	5 106	54	5	47	67	1 906	3 219	143	57
Florianópolis	440	1	439	15	-	14	51	179	298	28	1
Rio Grande do Sul	7 226	58	7 133	50	8	39	7	2 166	4 804	235	78
Porto Alegre	831	9	822	8	2	6	-	200	607	32	-
Centro-Oeste	14 881	78	14 786	70	11	55	43	2 975	11 354	579	86
Mato Grosso do Sul	3 187	27	3 156	16	6	10	-	773	2 277	134	19
Campo Grande	1 675	-	1 675	2	2	-	-	341	1 251	71	14
Mato Grosso	2 653	15	2 626	12	1	9	13	735	1 814	96	33
Cuiabá	635	9	626	-	-	-	6	142	472	21	6
Goiás	5 052	27	5 024	36	3	31	30	911	3 986	203	18
Goiânia	558	2	556	1	1	-	-	62	497	-	-
Distrito Federal	3 989	9	3 980	6	1	5	-	556	3 277	146	16

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2007.

(1) Inclusive sem declaração de impetração de recurso.

Tabela 6.2 - Divórcios concedidos em 1ª instância, por tipo e natureza, segundo o lugar da ação do processo - 2007

(continua)

(continua)

Lugar da ação do processo	Divórcios concedidos em 1ª instância, por tipo e natureza													
	Total	Direto						Indireto						Sem decla- ração
		Total	Consen- sual	Não-consensual			Sem decla- ração	Total	Consen- sual	Não-consensual			Sem decla- ração	
				Total	Reque- rida pelo marido	Reque- rida pela mulher				Total	Reque- rida pelo marido	Reque- rida pela mulher		
Brasil	152 291	104 702	67 479	37 092	17 089	20 003	131	47 560	27 912	19 557	9 574	9 983	91	29
Norte	7 032	6 026	3 283	2 728	1 364	1 364	15	1 006	457	549	287	262	-	-
Rondônia	1 632	1 279	639	640	339	301	-	353	175	178	95	83	-	-
Porto Velho	192	170	83	87	46	41	-	22	12	10	3	7	-	-
Acre	675	589	270	319	162	157	-	86	30	56	30	26	-	-
Rio Branco	402	347	156	191	88	103	-	55	16	39	21	18	-	-
Amazonas	407	406	248	158	90	68	-	1	1	-	-	-	-	-
Manaus	374	373	223	150	85	65	-	1	1	-	-	-	-	-
Roraima	332	292	30	262	127	135	-	40	17	23	13	10	-	-
Boa Vista	215	185	21	164	83	81	-	30	15	15	8	7	-	-
Pará	2 393	2 094	1 411	683	345	338	-	299	131	168	82	86	-	-
Belém	627	544	487	57	33	24	-	83	31	52	29	23	-	-
Amapá	367	333	120	200	97	103	13	34	17	17	13	4	-	-
Macapá	268	243	62	169	84	85	12	25	10	15	11	4	-	-
Tocantins	1 226	1 033	565	466	204	262	2	193	86	107	54	53	-	-
Palmas	200	177	55	122	57	65	-	23	4	19	9	10	-	-
Nordeste	33 300	29 081	17 987	11 085	5 870	5 215	9	4 215	2 318	1 892	1 076	816	5	4
Maranhão	1 658	1 559	818	737	430	307	4	99	40	58	35	23	1	-
São Luís	494	453	332	121	60	61	-	41	21	20	11	9	-	-
Piauí	1 224	1 089	609	478	269	209	2	134	75	59	32	27	-	1
Teresina	250	192	96	96	49	47	-	58	40	18	13	5	-	-
Ceará	5 047	4 245	3 083	1 160	608	552	2	800	610	189	109	80	1	2
Fortaleza	1 890	1 541	1 246	295	145	150	-	348	296	52	31	21	-	1
Rio Grande do Norte	2 443	2 028	1 250	778	376	402	-	415	197	218	129	89	-	-
Natal	936	692	563	129	58	71	-	244	137	107	65	42	-	-
Paraíba	3 474	2 893	1 327	1 566	785	781	-	581	274	307	154	153	-	-
João Pessoa	822	622	343	279	147	132	-	200	153	47	26	21	-	-
Pernambuco	6 769	5 944	3 346	2 597	1 436	1 161	1	825	437	386	248	138	2	-
Recife	1 753	1 434	1 096	338	209	129	-	319	243	76	55	21	-	-
Alagoas	2 375	2 172	1 096	1 076	561	515	-	203	59	144	90	54	-	-
Maceió	765	698	407	291	159	132	-	67	22	45	28	17	-	-
Sergipe	1 736	1 456	1 056	400	192	208	-	280	84	196	96	100	-	-
Aracaju	687	595	444	151	72	79	-	92	50	42	27	15	-	-
Bahia	8 574	7 695	5 402	2 293	1 213	1 080	-	878	542	335	183	152	1	1
Salvador	2 241	1 995	1 360	635	352	283	-	245	164	81	42	39	-	-

Tabela 6.2 - Divórcios concedidos em 1ª instância, por tipo e natureza, segundo o lugar da ação do processo - 2007

(conclusão)

Lugar da ação do processo	Divórcios concedidos em 1ª instância, por tipo e natureza													
	Total	Direto						Indireto						Sem decla- ração
		Total	Consen- sual	Não-consensual			Sem decla- ração	Total	Consen- sual	Não-consensual			Sem decla- ração	
				Total	Reque- rida pelo marido	Reque- rida pela mulher				Total	Reque- rida pelo marido	Reque- rida pela mulher		
Sudeste	75 838	45 247	30 478	14 678	6 286	8 392	91	30 576	17 836	12 659	6 095	6 564	81	15
Minas Gerais	16 598	10 015	5 901	4 110	1 737	2 373	4	6 581	3 733	2 846	1 468	1 378	2	2
Belo Horizonte	3 841	2 061	1 347	713	288	425	1	1 780	1 049	730	378	352	1	-
Espírito Santo	4 985	3 604	2 108	1 494	663	831	2	1 381	800	580	274	306	1	-
Vitória	473	290	203	86	34	52	1	183	118	65	23	42	-	-
Rio de Janeiro	11 282	8 822	6 576	2 232	1 106	1 126	14	2 459	1 406	1 045	564	481	8	1
Rio de Janeiro (Capital)	3 034	2 702	2 192	509	256	253	1	332	209	122	70	52	1	-
São Paulo	42 973	22 806	15 893	6 842	2 780	4 062	71	20 155	11 897	8 188	3 789	4 399	70	12
São Paulo (Capital)	9 930	6 472	5 311	1 145	429	716	16	3 457	2 576	874	453	421	7	1
Sul	21 335	13 766	9 240	4 517	1 959	2 558	9	7 563	4 585	2 975	1 437	1 538	3	6
Paraná	9 096	6 966	4 958	2 006	880	1 126	2	2 130	1 507	623	313	310	-	-
Curitiba	675	491	421	70	28	42	-	184	163	21	11	10	-	-
Santa Catarina	5 106	2 768	1 683	1 081	435	646	4	2 336	1 348	987	471	516	1	2
Florianópolis	439	212	133	79	35	44	-	227	119	108	57	51	-	-
Rio Grande do Sul	7 133	4 032	2 599	1 430	644	786	3	3 097	1 730	1 365	653	712	2	4
Porto Alegre	822	519	406	113	50	63	-	303	234	69	36	33	-	-
Centro-Oeste	14 786	10 582	6 491	4 084	1 610	2 474	7	4 200	2 716	1 482	679	803	2	4
Mato Grosso do Sul	3 156	1 802	1 021	781	265	516	-	1 353	1 106	246	114	132	1	1
Campo Grande	1 675	821	497	324	109	215	-	853	842	11	6	5	-	1
Mato Grosso	2 626	2 244	1 332	906	368	538	6	380	151	228	69	159	1	2
Cuiabá	626	556	425	131	50	81	-	70	6	64	13	51	-	-
Goiás	5 024	3 933	2 617	1 315	509	806	1	1 090	610	480	229	251	-	1
Goiânia	556	414	311	103	25	78	-	142	110	32	7	25	-	-
Distrito Federal	3 980	2 603	1 521	1 082	468	614	-	1 377	849	528	267	261	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2007.

Tabela 6.3 - Divórcios concedidos em 1ª instância, por tipo e natureza, segundo os grupos de idade dos cônjuges na data da sentença - 2007

Grupos de idade dos cônjuges na data da sentença	Divórcios concedidos em 1ª instância, por tipo e natureza													
	Total	Direto						Indireto						Sem declaração
		Total	Consen-sual	Não-consensual			Sem declara-ção	Total	Consen-sual	Não-consensual			Sem declara-ção	
				Total	Reque-rida pelo marido	Reque-rida pela mulher				Total	Reque-rida pelo marido	Reque-rida pela mulher		
Total	152 291	104 702	67 479	37 092	17 089	20 003	131	47 560	27 912	19 557	9 574	9 983	91	29
Marido														
Menos de 20 anos	39	26	20	6	1	5	-	13	8	5	3	2	-	-
20 a 24 anos	2 643	1 869	1 307	557	235	322	5	774	461	311	133	178	2	-
25 a 29 anos	14 537	9 777	7 024	2 743	1 178	1 565	10	4 753	3 036	1 710	767	943	7	7
30 a 34 anos	23 168	15 462	10 838	4 605	1 954	2 651	19	7 702	4 907	2 780	1 277	1 503	15	4
35 a 39 anos	26 308	17 599	11 988	5 586	2 377	3 209	25	8 705	5 331	3 358	1 550	1 808	16	4
40 a 44 anos	26 232	17 676	11 503	6 151	2 714	3 437	22	8 551	5 045	3 486	1 643	1 843	20	5
45 a 49 anos	21 704	15 047	9 415	5 611	2 585	3 026	21	6 655	3 712	2 932	1 441	1 491	11	2
50 a 54 anos	15 603	10 981	6 517	4 452	2 134	2 318	12	4 619	2 470	2 142	1 108	1 034	7	3
55 a 59 anos	9 536	6 856	3 884	2 966	1 484	1 482	6	2 677	1 405	1 267	702	565	5	3
60 a 64 anos	5 762	4 268	2 297	1 969	1 045	924	2	1 493	751	739	437	302	3	1
65 a 69 anos	3 559	2 776	1 499	1 270	747	523	7	783	353	428	273	155	2	-
70 a 74 anos	1 607	1 251	640	611	354	257	-	356	179	177	120	57	-	-
75 anos ou mais	1 012	802	383	418	227	191	1	210	99	109	71	38	2	-
Idade ignorada	581	312	164	147	54	93	1	269	155	113	49	64	1	-
Mulher														
Menos de 20 anos	504	383	268	114	62	52	1	121	81	39	22	17	1	-
20 a 24 anos	8 926	6 171	4 314	1 848	797	1 051	9	2 749	1 703	1 042	488	554	4	6
25 a 29 anos	21 761	14 415	10 253	4 146	1 748	2 398	16	7 342	4 690	2 642	1 143	1 499	10	4
30 a 34 anos	25 687	16 958	11 681	5 259	2 168	3 091	18	8 728	5 526	3 179	1 423	1 756	23	1
35 a 39 anos	26 668	18 016	11 860	6 132	2 656	3 476	24	8 645	5 143	3 484	1 580	1 904	18	7
40 a 44 anos	24 650	16 929	10 679	6 227	2 789	3 438	23	7 717	4 336	3 368	1 657	1 711	13	4
45 a 49 anos	18 114	12 705	7 760	4 930	2 382	2 548	15	5 407	2 930	2 469	1 267	1 202	8	2
50 a 54 anos	11 644	8 374	4 859	3 509	1 772	1 737	6	3 266	1 723	1 536	876	660	7	4
55 a 59 anos	6 946	5 104	2 815	2 282	1 216	1 066	7	1 841	928	910	539	371	3	1
60 a 64 anos	3 834	2 953	1 580	1 366	764	602	7	881	410	468	307	161	3	-
65 a 69 anos	2 023	1 644	860	782	422	360	2	379	185	194	129	65	-	-
70 a 74 anos	728	570	282	286	173	113	2	158	67	91	60	31	-	-
75 anos ou mais	309	253	128	125	86	39	-	56	29	27	20	7	-	-
Idade ignorada	497	227	140	86	54	32	1	270	161	108	63	45	1	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2007.

Tabela 6.4 - Divórcios concedidos em 1ª instância, por tipo de família e total de filhos, segundo o lugar da ação do processo - 2007

(continua)

Lugar da ação do processo	Divórcios concedidos em 1º instância						Total de filhos
	Total	Tipo de família					
		Sem filhos	Somente com filhos maiores de idade	Somente com filhos menores de idade	Com filhos maiores e menores de idade	Sem declaração de filhos maiores e/ou menores de idade	
Brasil	152 291	44 807	32 567	62 182	12 698	37	227 076
Norte	7 032	1 830	1 906	2 665	631	-	13 285
Rondônia	1 632	589	325	593	125	-	2 540
Porto Velho	192	73	49	58	12	-	281
Acre	675	126	185	284	80	-	1 410
Rio Branco	402	76	105	176	45	-	775
Amazonas	407	98	124	153	32	-	718
Manaus	374	86	121	141	26	-	639
Roraima	332	82	122	83	45	-	760
Boa Vista	215	58	83	47	27	-	451
Pará	2 393	573	649	963	208	-	4 583
Belém	627	122	162	292	51	-	1 062
Amapá	367	96	125	104	42	-	795
Macapá	268	77	89	70	32	-	534
Tocantins	1 226	266	376	485	99	-	2 479
Palmas	200	43	53	83	21	-	381
Nordeste	33 300	8 536	8 137	13 895	2 724	8	55 643
Maranhão	1 658	468	433	631	126	-	2 903
São Luís	494	131	140	179	44	-	824
Piauí	1 224	318	287	538	81	-	2 134
Teresina	250	54	52	132	12	-	465
Ceará	5 047	1 245	1 153	2 125	524	-	8 676
Fortaleza	1 890	509	404	817	160	-	2 812
Rio Grande do Norte	2 443	601	630	983	229	-	3 994
Natal	936	237	250	360	89	-	1 431
Paraíba	3 474	1 003	796	1 421	254	-	5 638
João Pessoa	822	232	185	348	57	-	1 231
Pernambuco	6 769	1 679	1 792	2 756	539	3	11 465
Recife	1 753	404	491	739	119	-	2 610
Alagoas	2 375	565	562	1 075	173	-	4 089
Maceió	765	169	150	399	47	-	1 164
Sergipe	1 736	567	319	681	168	1	2 721
Aracaju	687	251	114	263	58	1	911
Bahia	8 574	2 090	2 165	3 685	630	4	14 023
Salvador	2 241	509	692	900	136	4	3 328

Tabela 6.4 - Divórcios concedidos em 1ª instância, por tipo de família e total de filhos, segundo o lugar da ação do processo - 2007

(conclusão)

Lugar da ação do processo	Divórcios concedidos em 1ª instância						(conclusão)
	Total	Tipo de família					Total de filhos
		Sem filhos	Somente com filhos maiores de idade	Somente com filhos menores de idade	Com filhos maiores e menores de idade	Sem declaração de filhos maiores e/ou menores de idade	
Sudeste	75 838	25 099	14 425	30 498	5 793	23	101 738
Minas Gerais	16 598	3 982	3 409	7 680	1 524	3	26 265
Belo Horizonte	3 841	878	875	1 740	348	-	5 868
Espírito Santo	4 985	1 463	1 032	2 072	417	1	7 385
Vitória	473	181	111	150	30	1	582
Rio de Janeiro	11 282	3 375	2 491	4 647	769	-	14 830
Rio de Janeiro (Capital)	3 034	1 080	572	1 236	146	-	3 347
São Paulo	42 973	16 279	7 493	16 099	3 083	19	53 258
São Paulo (Capital)	9 930	2 752	1 953	4 366	858	1	13 592
Sul	21 335	5 541	4 807	8 649	2 334	4	32 265
Paraná	9 096	2 069	1 878	4 138	1 010	1	14 603
Curitiba	675	182	112	315	66	-	953
Santa Catarina	5 106	1 464	1 161	1 895	584	2	7 419
Florianópolis	439	112	123	152	51	1	684
Rio Grande do Sul	7 133	2 008	1 768	2 616	740	1	10 243
Porto Alegre	822	256	228	273	65	-	1 067
Centro-Oeste	14 786	3 801	3 292	6 475	1 216	2	24 145
Mato Grosso do Sul	3 156	1 062	756	1 082	256	-	4 776
Campo Grande	1 675	641	378	529	127	-	2 272
Mato Grosso	2 626	751	655	983	236	1	4 276
Cuiabá	626	171	141	267	47	-	991
Goiás	5 024	1 020	1 084	2 539	381	-	8 703
Goiânia	556	34	43	384	95	-	1 147
Distrito Federal	3 980	968	797	1 871	343	1	6 390

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2007.

Tabela 6.5 - Divórcios concedidos em 1ª instância, por número de filhos do casal e total de filhos, segundo o lugar da ação do processo - 2007

(continua)

Lugar da ação do processo	Divórcios concedidos em 1ª instância										Total de filhos
	Total	Número de filhos do casal									
		Nenhum	Um	Dois	Três	Quatro	Cinco	Seis	Sete ou mais	Sem declaração	
Brasil	152 291	44 807	41 537	36 924	17 485	5 956	2 471	1 329	1 745	37	227 076
Norte	7 032	1 830	1 599	1 627	984	400	240	143	209	-	13 285
Rondônia	1 632	589	314	357	208	70	45	16	33	-	2 540
Porto Velho	192	73	43	37	20	5	6	4	4	-	281
Acre	675	126	186	159	81	49	36	12	26	-	1 410
Rio Branco	402	76	119	102	44	26	17	6	12	-	775
Amazonas	407	98	106	99	65	20	8	3	8	-	718
Manaus	374	86	99	95	61	19	7	3	4	-	639
Roraima	332	82	59	52	62	25	20	19	13	-	760
Boa Vista	215	58	40	36	34	17	15	11	4	-	451
Pará	2 393	573	573	577	344	138	70	48	70	-	4 583
Belém	627	122	193	185	76	26	18	1	6	-	1 062
Amapá	367	96	83	73	48	23	7	14	23	-	795
Macapá	268	77	61	52	31	18	5	11	13	-	534
Tocantins	1 226	266	278	310	176	75	54	31	36	-	2 479
Palmas	200	43	49	52	31	9	8	4	4	-	381
Nordeste	33 300	8 536	9 303	8 027	4 112	1 538	726	415	635	8	55 643
Maranhão	1 658	468	388	399	206	92	39	17	49	-	2 903
São Luís	494	131	119	132	63	30	6	3	10	-	824
Piauí	1 224	318	326	281	151	65	38	12	33	-	2 134
Teresina	250	54	63	66	37	14	6	3	7	-	465
Ceará	5 047	1 245	1 480	1 079	690	250	121	79	103	-	8 676
Fortaleza	1 890	509	606	402	230	76	35	19	13	-	2 812
Rio Grande do Norte	2 443	601	675	643	318	112	36	22	36	-	3 994
Natal	936	237	261	261	121	28	13	4	11	-	1 431
Paraíba	3 474	1 003	901	793	439	153	77	40	68	-	5 638
João Pessoa	822	232	230	211	98	23	10	6	12	-	1 231
Pernambuco	6 769	1 679	1 799	1 816	811	281	157	88	135	3	11 465
Recife	1 753	404	549	505	203	57	21	6	8	-	2 610
Alagoas	2 375	565	687	597	283	101	55	32	55	-	4 089
Maceió	765	169	251	219	82	21	9	7	7	-	1 164
Sergipe	1 736	567	424	355	230	71	27	28	33	1	2 721
Aracaju	687	251	174	127	90	22	11	9	2	1	911
Bahia	8 574	2 090	2 623	2 064	984	413	176	97	123	4	14 023
Salvador	2 241	509	795	551	228	83	43	15	13	4	3 328

Tabela 6.5 - Divórcios concedidos em 1ª instância, por número de filhos do casal e total de filhos, segundo o lugar da ação do processo - 2007

(conclusão)

Lugar da ação do processo	Divórcios concedidos em 1ª instância										Total de filhos
	Total	Número de filhos do casal									
		Nenhum	Um	Dois	Três	Quatro	Cinco	Seis	Sete ou mais	Sem declaração	
Sudeste	75 838	25 099	20 605	17 796	7 893	2 531	914	453	524	23	101 738
Minas Gerais	16 598	3 982	4 894	4 311	2 107	755	269	132	145	3	26 265
Belo Horizonte	3 841	878	1 212	1 056	448	157	40	26	24	-	5 868
Espírito Santo	4 985	1 463	1 362	1 235	585	157	85	40	57	1	7 385
Vitória	473	181	116	101	52	9	8	3	2	1	582
Rio de Janeiro	11 282	3 375	3 353	3 028	1 069	283	97	34	43	-	14 830
Rio de Janeiro (Capital)	3 034	1 080	928	757	201	47	18	2	1	-	3 347
São Paulo (2)	42 973	16 279	10 996	9 222	4 132	1 336	463	247	279	19	53 258
São Paulo (Capital)	9 930	2 752	3 106	2 533	1 060	300	101	43	34	1	13 592
Sul	21 335	5 541	6 396	5 362	2 483	841	338	183	187	4	32 265
Paraná	9 096	2 069	2 842	2 312	1 130	393	152	96	101	1	14 603
Curitiba	675	182	223	163	65	22	12	3	5	-	953
Santa Catarina	5 106	1 464	1 432	1 256	607	188	93	37	27	2	7 419
Florianópolis	439	112	113	130	49	17	10	3	4	1	684
Rio Grande do Sul	7 133	2 008	2 122	1 794	746	260	93	50	59	1	10 243
Porto Alegre	822	256	248	204	74	25	10	1	4	-	1 067
Centro-Oeste	14 786	3 801	3 634	4 112	2 013	646	253	135	190	2	24 145
Mato Grosso do Sul	3 156	1 062	653	806	366	128	53	35	53	-	4 776
Campo Grande	1 675	641	329	417	174	60	19	15	20	-	2 272
Mato Grosso	2 626	751	606	650	357	153	50	25	33	1	4 276
Cuiabá	626	171	167	151	85	29	11	5	7	-	991
Goiás	5 024	1 020	1 223	1 640	788	181	76	41	55	-	8 703
Goiânia	556	34	102	220	195	5	-	-	-	-	1 147
Distrito Federal	3 980	968	1 152	1 016	502	184	74	34	49	1	6 390

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2007.

Tabela 6.6 - Divórcios concedidos em 1ª instância a casais com filhos menores de idade, por número de filhos e total de filhos menores de idade, segundo o lugar da ação do processo - 2007

(continua)

Lugar da ação do processo	Divórcios concedidos em 1ª instância									Total de filhos
	Total	Número de filhos menores de idade								
		Um	Dois	Três	Quatro	Cinco	Seis	Sete ou mais	Sem declaração	
Brasil	74 880	43 159	23 783	6 318	1 167	286	82	85	-	117 365
Norte	3 296	1 661	1 095	391	92	39	8	10	-	5 780
Rondônia	718	338	255	92	22	9	-	2	-	1 277
Porto Velho	70	39	23	5	2	1	-	-	-	113
Acre	364	205	105	37	9	6	2	-	-	604
Rio Branco	221	133	61	20	4	3	-	-	-	346
Amazonas	185	98	60	21	3	1	-	2	-	321
Manaus	167	89	54	19	2	1	-	2	-	290
Roraima	128	53	36	24	9	5	1	-	-	264
Boa Vista	74	39	20	9	4	2	-	-	-	132
Pará	1 171	599	396	130	30	11	1	4	-	2 047
Belém	343	207	113	16	5	1	-	1	-	528
Amapá	146	91	32	16	4	2	-	1	-	239
Macapá	102	65	22	10	3	2	-	-	-	161
Tocantins	584	277	211	71	15	5	4	1	-	1 028
Palmas	104	56	35	9	3	1	-	-	-	170
Nordeste	16 619	9 341	5 245	1 599	302	81	18	33	-	26 824
Maranhão	757	387	272	71	21	2	-	4	-	1 275
São Luís	223	125	78	19	1	-	-	-	-	342
Piauí	619	317	196	86	16	3	1	-	-	1 052
Teresina	144	60	55	23	5	1	-	-	-	264
Ceará	2 649	1 536	752	285	55	16	-	5	-	4 245
Fortaleza	977	622	260	83	8	1	-	3	-	1 463
Rio Grande do Norte	1 212	711	370	104	18	5	2	2	-	1 890
Natal	449	282	132	30	3	1	-	1	-	660
Paraíba	1 675	891	560	185	30	5	1	3	-	2 757
João Pessoa	405	237	127	36	4	-	-	1	-	636
Pernambuco	3 295	1 824	1 096	300	50	13	5	7	-	5 291
Recife	858	542	259	52	2	1	1	1	-	1 257
Alagoas	1 248	684	403	116	27	12	3	3	-	2 077
Maceió	446	247	153	35	8	3	-	-	-	705
Sergipe	849	468	258	98	19	4	2	-	-	1 386
Aracaju	321	192	88	35	4	1	1	-	-	500
Bahia	4 315	2 523	1 338	354	66	21	4	9	-	6 851
Salvador	1 036	709	276	39	7	2	-	3	-	1 447

Tabela 6.6 - Divórcios concedidos em 1ª instância a casais com filhos menores de idade, por número de filhos e total de filhos menores de idade, segundo o lugar da ação do processo - 2007

(conclusão)

Lugar da ação do processo	Divórcios concedidos em 1ª instância									
	Total	Número de filhos menores de idade								Total de filhos
		Um	Dois	Três	Quatro	Cinco	Seis	Sete ou mais	Sem declaração	
Sudeste	36 291	21 430	11 379	2 776	531	109	36	30	-	55 749
Minas Gerais	9 204	5 264	2 931	809	155	30	7	8	-	14 461
Belo Horizonte	2 088	1 283	650	121	26	6	-	2	-	3 108
Espírito Santo	2 489	1 399	819	232	27	8	2	2	-	3 927
Vitória	180	98	62	18	1	1	-	-	-	285
Rio de Janeiro	5 416	3 268	1 737	348	47	11	-	5	-	8 092
Rio de Janeiro (Capital)	1 382	868	432	69	9	3	-	1	-	2 002
São Paulo	19 182	11 499	5 892	1 387	302	60	27	15	-	29 269
São Paulo (Capital)	5 224	3 277	1 576	303	54	8	4	2	-	7 650
Sul	10 983	6 825	3 200	762	141	39	9	7	-	16 400
Paraná	5 148	3 117	1 534	402	67	21	4	3	-	7 810
Curitiba	381	247	108	22	3	1	-	-	-	546
Santa Catarina	2 479	1 563	715	161	33	6	-	1	-	3 650
Florianópolis	203	128	60	15	-	-	-	-	-	293
Rio Grande do Sul	3 356	2 145	951	199	41	12	5	3	-	4 940
Porto Alegre	338	224	100	9	5	-	-	-	-	471
Centro-Oeste	7 691	3 902	2 864	790	101	18	11	5	-	12 612
Mato Grosso do Sul	1 338	719	504	90	20	5	-	-	-	2 102
Campo Grande	656	351	258	35	11	1	-	-	-	1 021
Mato Grosso	1 219	649	430	117	18	2	1	2	-	1 964
Cuiabá	314	169	116	26	2	1	-	-	-	492
Goiás	2 920	1 295	1 216	366	31	5	4	3	-	5 034
Goiânia	479	135	206	138	-	-	-	-	-	961
Distrito Federal	2 214	1 239	714	217	32	6	6	-	-	3 512

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2007.

Tabela 6.7 - Divórcios concedidos em 1ª instância, a casais com filhos menores de idade e número de filhos menores de idade, por responsável pela guarda dos filhos, segundo o lugar da ação do processo - 2007

(continua)

Lugar da ação do processo	Divórcios concedidos em 1ª instância, a casais com filhos menores de idade						Número de filhos menores de idade					
	Total	Responsáveis pela guarda dos filhos					Total	Responsáveis pela guarda dos filhos				
		Marido	Mulher	Ambos os cônjuges	Outro	Sem declaração		Marido	Mulher	Ambos os cônjuges	Outro	Sem declaração
Brasil	74 880	4 557	66 794	2 384	831	314	117 365	7 395	103 017	5 003	1 390	560
Norte	3 296	280	2 791	150	57	18	5 780	522	4 719	383	113	43
Rondônia	718	67	596	36	16	3	1 277	126	1 026	83	35	7
Porto Velho	70	2	66	1	1	-	113	2	105	1	5	-
Acre	364	40	297	20	7	-	604	78	468	49	9	-
Rio Branco	221	21	187	9	4	-	346	36	285	19	6	-
Amazonas	185	2	179	4	-	-	321	2	311	8	-	-
Manaus	167	-	165	2	-	-	290	-	287	3	-	-
Roraima	128	11	106	8	3	-	264	23	213	24	4	-
Boa Vista	74	6	62	3	3	-	132	13	110	5	4	-
Pará	1 171	97	1 006	52	15	1	2 047	179	1 699	145	21	3
Belém	343	20	313	6	3	1	528	34	478	10	3	3
Amapá	146	10	131	1	3	1	239	16	204	2	16	1
Macapá	102	9	90	-	2	1	161	15	139	-	6	1
Tocantins	584	53	476	29	13	13	1 028	98	798	72	28	32
Palmas	104	11	82	7	2	2	170	15	129	19	4	3
Nordeste	16 619	951	14 858	517	255	38	26 824	1 638	23 592	1 100	428	66
Maranhão	757	69	629	30	23	6	1 275	120	1 038	58	47	12
São Luís	223	21	186	14	2	-	342	35	281	24	2	-
Piauí	619	48	530	27	14	-	1 052	78	889	55	30	-
Teresina	144	2	134	5	3	-	264	2	245	9	8	-
Ceará	2 649	136	2 401	70	41	1	4 245	212	3 808	160	64	1
Fortaleza	977	36	909	20	12	-	1 463	49	1 352	43	19	-
Rio Grande do Norte	1 212	66	1 092	44	7	3	1 890	103	1 685	83	11	8
Natal	449	22	401	25	1	-	660	28	584	46	2	-
Paraíba	1 675	98	1 497	46	26	8	2 757	204	2 410	95	38	10
João Pessoa	405	23	359	12	7	4	636	54	546	18	12	6
Pernambuco	3 295	209	2 898	120	59	9	5 291	374	4 549	263	90	15
Recife	858	44	777	32	4	1	1 257	63	1 128	57	8	1
Alagoas	1 248	62	1 131	27	22	6	2 077	104	1 849	63	48	13
Maceió	446	20	411	10	3	2	705	34	637	19	10	5
Sergipe	849	19	801	19	10	-	1 386	31	1 299	41	15	-
Aracaju	321	7	309	5	-	-	500	11	478	11	-	-
Bahia	4 315	244	3 879	134	53	5	6 851	412	6 065	282	85	7
Salvador	1 036	50	944	34	4	4	1 447	69	1 313	55	6	4

Tabela 6.7 - Divórcios concedidos em 1ª instância, a casais com filhos menores de idade e número de filhos menores de idade, por responsável pela guarda dos filhos, segundo o lugar da ação do processo - 2007

(conclusão)

Lugar da ação do processo	Divórcios concedidos em 1ª instância, a casais com filhos menores de idade						Número de filhos menores de idade					
	Total	Responsáveis pela guarda dos filhos					Total	Responsáveis pela guarda dos filhos				
		Marido	Mulher	Ambos os cônjuges	Outro	Sem declaração		Marido	Mulher	Ambos os cônjuges	Outro	Sem declaração
Sudeste	36 291	1 995	32 903	958	281	154	55 749	3 174	49 887	1 969	445	274
Minas Gerais	9 204	552	8 290	261	77	24	14 461	905	12 851	551	112	42
Belo Horizonte	2 088	108	1 885	75	12	8	3 108	159	2 770	147	17	15
Espírito Santo	2 489	199	2 172	80	34	4	3 927	333	3 363	172	47	12
Vitória	180	17	157	4	2	-	285	36	237	10	2	-
Rio de Janeiro	5 416	250	5 026	109	23	8	8 092	371	7 465	205	39	12
Rio de Janeiro (Capital)	1 382	27	1 335	18	1	1	2 002	41	1 927	31	2	1
São Paulo	19 182	994	17 415	508	147	118	29 269	1 565	26 208	1 041	247	208
São Paulo (Capital)	5 224	267	4 798	124	28	7	7 650	395	6 973	225	46	11
Sul	10 983	829	9 491	511	131	21	16 400	1 251	13 848	1 055	211	35
Paraná	5 148	416	4 387	264	73	8	7 810	637	6 512	525	124	12
Curitiba	381	17	322	34	3	5	546	26	450	61	4	5
Santa Catarina	2 479	174	2 170	101	25	9	3 650	246	3 132	222	38	12
Florianópolis	203	9	180	12	2	-	293	17	247	25	4	-
Rio Grande do Sul	3 356	239	2 934	146	33	4	4 940	368	4 204	308	49	11
Porto Alegre	338	18	312	6	2	-	471	26	436	7	2	-
Centro-Oeste	7 691	502	6 751	248	107	83	12 612	810	10 971	496	193	142
Mato Grosso do Sul	1 338	104	1 119	48	23	44	2 102	155	1 738	107	35	67
Campo Grande	656	57	522	25	10	42	1 021	82	810	53	16	60
Mato Grosso	1 219	74	1 057	46	21	21	1 964	121	1 667	93	37	46
Cuiabá	314	13	289	5	4	3	492	20	447	10	8	7
Goiás	2 920	189	2 600	78	39	14	5 034	309	4 460	167	75	23
Goiânia	479	-	479	-	-	-	961	-	961	-	-	-
Distrito Federal	2 214	135	1 975	76	24	4	3 512	225	3 106	129	46	6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2007.

Tabela 6.8 - Divórcios concedidos em 1ª instância, por grupos de idade do marido, segundo os grupos de idade da mulher na data da sentença - 2007

Grupos de idade da mulher na data da sentença	Divórcios concedidos em 1ª instância														
	Total	Grupos de idade do marido na data da sentença													
		Menos de 20 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 34 anos	35 a 39 anos	40 a 44 anos	45 a 49 anos	50 a 54 anos	55 a 59 anos	60 a 64 anos	65 a 69 anos	70 a 74 anos	75 anos ou mais	Idade ignorada
Total	152 291	26	1 926	12 830	22 072	25 714	26 232	22 373	16 657	10 533	6 238	3 995	1 875	1 239	581
Menos de 20 anos	304	9	129	127	24	11	2	1	-	-	1	-	-	-	-
20 a 24 anos	7 244	12	1 210	3 915	1 533	407	96	30	17	9	1	2	1	5	6
25 a 29 anos	20 416	2	459	6 568	8 910	3 183	889	243	80	36	15	13	1	3	14
30 a 34 anos	24 886	-	81	1 680	8 561	9 751	3 423	926	261	93	40	23	12	9	26
35 a 39 anos	26 430	2	24	342	2 289	8 966	10 102	3 402	850	243	85	46	23	20	36
40 a 44 anos	24 972	1	12	112	520	2 595	8 904	8 868	2 820	718	212	97	38	30	45
45 a 49 anos	19 260	-	5	43	141	577	2 188	6 874	6 573	2 056	490	175	60	47	31
50 a 54 anos	12 686	-	2	20	36	146	447	1 553	4 657	4 039	1 227	369	99	73	18
55 a 59 anos	7 690	-	1	7	19	36	129	341	1 111	2 618	2 293	826	176	117	16
60 a 64 anos	4 216	-	3	4	5	14	32	79	197	545	1 455	1 347	395	132	8
65 a 69 anos	2 396	-	-	-	5	8	6	30	58	134	333	893	669	253	7
70 a 74 anos	868	-	-	-	-	-	5	6	13	26	59	157	319	281	2
75 anos ou mais	426	-	-	1	2	1	1	3	6	6	20	41	79	266	-
Idade ignorada	497	-	-	11	27	19	8	17	14	10	7	6	3	3	372

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2007.

Tabela 6.9 - Divórcios concedidos em 1ª instância, por tempo transcorrido entre as datas do casamento e da sentença, segundo o lugar da ação do processo - 2007

(continua)

Lugar da ação do processo	Divórcios concedidos em 1ª instância												
	Total	Tempo transcorrido entre as datas do casamento e da sentença											
		1 e 2 anos	3 anos	4 anos	5 anos	6 anos	7 anos	8 anos	9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 anos ou mais	Sem declaração
Brasil	152 291	2 257	4 077	4 979	5 362	6 052	6 516	5 920	5 833	27 111	24 586	59 179	419
Norte	7 032	95	187	239	235	258	322	251	233	1 061	1 083	3 061	7
Rondônia	1 632	34	71	64	58	73	87	72	71	265	233	604	-
Porto Velho	192	3	7	10	6	9	9	4	10	34	23	77	-
Acre	675	17	29	18	30	24	44	30	28	110	78	267	-
Rio Branco	402	13	18	13	21	14	26	20	18	64	51	144	-
Amazonas	407	7	10	13	11	9	24	11	16	63	79	164	-
Manaus	374	7	9	12	11	7	24	11	15	57	68	153	-
Roraima	332	3	1	8	12	11	8	4	5	46	44	186	4
Boa Vista	215	3	-	5	9	6	5	3	4	26	28	122	4
Pará	2 393	22	46	91	69	83	100	81	74	352	401	1 072	2
Belém	627	8	10	16	21	18	26	23	25	128	111	239	2
Amapá	367	4	6	13	12	18	7	13	7	42	55	190	-
Macapá	268	3	3	9	8	14	6	10	5	33	38	139	-
Tocantins	1 226	8	24	32	43	40	52	40	32	183	193	578	1
Palmas	200	-	2	2	11	10	10	9	7	26	39	84	-
Nordeste	33 300	464	860	1 061	1 174	1 250	1 302	1 285	1 116	5 531	5 290	13 905	62
Maranhão	1 658	12	42	52	62	61	75	75	44	241	288	704	2
São Luís	494	1	9	14	14	22	25	27	10	68	73	231	-
Piauí	1 224	6	25	29	27	30	27	42	47	234	196	560	1
Teresina	250	-	7	6	4	5	5	9	12	41	48	113	-
Ceará	5 047	69	120	133	185	225	200	202	154	829	848	2 070	12
Fortaleza	1 890	24	52	51	95	97	77	87	58	323	312	711	3
Rio Grande do Norte	2 443	24	66	69	88	81	98	108	73	362	406	1 061	7
Natal	936	11	28	32	33	27	47	51	25	136	177	369	-
Paraíba	3 474	61	109	140	132	126	119	129	116	577	504	1 447	14
João Pessoa	822	22	41	35	42	42	36	42	25	134	110	287	6
Pernambuco	6 769	113	191	240	251	251	249	231	234	1 097	1 095	2 809	8
Recife	1 753	31	43	80	83	69	66	62	58	306	277	677	1
Alagoas	2 375	48	64	76	87	93	108	100	105	385	338	965	6
Maceió	765	12	20	26	26	40	38	34	43	146	105	275	-
Sergipe	1 736	21	32	47	57	64	65	76	50	292	293	734	5
Aracaju	687	13	15	24	31	34	33	39	23	126	105	241	3
Bahia	8 574	110	211	275	285	319	361	322	293	1 514	1 322	3 555	7
Salvador	2 241	41	74	70	89	107	105	86	87	398	319	861	4

Tabela 6.9 - Divórcios concedidos em 1ª instância, por tempo transcorrido entre as datas do casamento e da sentença, segundo o lugar da ação do processo - 2007

Lugar da ação do processo	(conclusão) Divórcios concedidos em 1ª instância												
	Total	Tempo transcorrido entre as datas do casamento e da sentença											
		1 e 2 anos	3 anos	4 anos	5 anos	6 anos	7 anos	8 anos	9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 anos ou mais	Sem declaração
Sudeste	75 838	1 214	2 141	2 619	2 868	3 203	3 384	3 113	3 108	14 115	12 367	27 543	163
Minas Gerais	16 598	187	404	543	594	677	726	744	728	3 200	2 756	6 023	16
Belo Horizonte	3 841	38	107	145	150	171	169	170	169	795	656	1 271	-
Espírito Santo	4 985	40	106	161	179	207	232	205	198	834	782	2 013	28
Vitória	473	4	16	16	18	19	19	23	19	67	73	193	6
Rio de Janeiro	11 282	93	214	326	394	432	465	458	468	2 136	1 863	4 426	7
Rio de Janeiro (Capital)	3 034	19	59	79	108	99	123	98	119	584	478	1 267	1
São Paulo	42 973	894	1 417	1 589	1 701	1 887	1 961	1 706	1 714	7 945	6 966	15 081	112
São Paulo (Capital)	9 930	190	369	386	437	480	471	416	388	1 929	1 644	3 216	4
Sul	21 335	253	468	581	618	722	809	698	777	3 669	3 554	9 081	105
Paraná	9 096	139	237	291	307	325	371	333	334	1 697	1 558	3 486	18
Curitiba	675	9	19	20	28	28	45	28	24	133	122	215	4
Santa Catarina	5 106	60	109	124	128	181	190	151	175	828	852	2 268	40
Florianópolis	439	4	8	11	9	17	11	15	18	73	58	214	1
Rio Grande do Sul	7 133	54	122	166	183	216	248	214	268	1 144	1 144	3 327	47
Porto Alegre	822	4	14	19	28	25	19	34	29	118	128	404	-
Centro-Oeste	14 786	231	421	479	467	619	699	573	599	2 735	2 292	5 589	82
Mato Grosso do Sul	3 156	86	115	96	95	129	153	102	107	470	483	1 303	17
Campo Grande	1 675	56	76	52	54	78	83	57	55	239	236	674	15
Mato Grosso	2 626	24	59	80	56	97	102	89	85	430	392	1 189	23
Cuiabá	626	4	20	17	12	25	25	18	18	131	78	272	6
Goiás	5 024	75	128	136	147	214	276	212	232	1 024	816	1 738	26
Goiânia	556	-	-	2	5	49	63	36	28	115	96	162	-
Distrito Federal	3 980	46	119	167	169	179	168	170	175	811	601	1 359	16

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2007.

Tabela 6.10 - Divórcios concedidos em 1ª instância, por tempo transcorrido entre as datas do casamento e da sentença, segundo os grupos de idade dos cônjuges na data da sentença - 2007

Grupos de idade dos cônjuges na data da sentença	Divórcios concedidos em 1ª instância												
	Total	Tempo transcorrido entre as datas do casamento e da sentença											
		1 e 2 anos	3 anos	4 anos	5 anos	6 anos	7 anos	8 anos	9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 anos ou mais	Sem declaração
Total	152 291	2 257	4 077	4 979	5 362	6 052	6 516	5 920	5 833	27 111	24 586	59 179	419
Marido													
Menos de 20 anos	26	14	8	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-
20 a 24 anos	1 926	338	629	533	264	115	25	16	2	1	-	-	3
25 a 29 anos	12 830	649	1 400	1 850	2 041	2 185	1 902	1 267	814	694	6	-	22
30 a 34 anos	22 072	511	865	1 182	1 480	1 952	2 290	2 317	2 383	8 350	708	4	30
35 a 39 anos	25 714	280	460	623	727	889	1 180	1 300	1 435	9 887	8 172	720	41
40 a 44 anos	26 232	171	267	324	350	411	533	503	626	4 802	9 575	8 631	39
45 a 49 anos	22 373	103	152	187	198	233	249	242	266	1 775	3 896	15 047	25
50 a 54 anos	16 657	59	111	98	98	104	131	110	133	743	1 262	13 788	20
55 a 59 anos	10 533	37	68	67	67	66	82	65	72	375	442	9 174	18
60 a 64 anos	6 238	27	35	46	46	32	52	32	38	171	212	5 532	15
65 a 69 anos	3 995	20	34	27	32	28	29	24	32	126	149	3 487	7
70 a 74 anos	1 875	26	17	15	23	16	15	21	11	61	60	1 607	3
75 anos ou mais	1 239	17	25	17	23	14	21	13	12	68	49	976	4
Idade ignorada	581	5	6	8	11	7	7	10	9	58	55	213	192
Mulher													
Menos de 20 anos	304	128	122	38	13	2	1	-	-	-	-	-	-
20 a 24 anos	7 244	592	1 262	1 473	1 346	1 230	852	336	91	49	-	-	13
25 a 29 anos	20 416	616	1 228	1 647	1 959	2 392	2 724	2 575	2 335	4 824	79	-	37
30 a 34 anos	24 886	386	670	902	995	1 274	1 518	1 624	1 844	11 032	4 504	96	41
35 a 39 anos	26 430	204	322	389	464	580	724	746	823	6 459	10 860	4 819	40
40 a 44 anos	24 972	134	202	238	251	278	345	326	393	2 880	5 868	14 023	34
45 a 49 anos	19 260	85	102	131	150	151	177	160	180	984	2 069	15 054	17
50 a 54 anos	12 686	38	83	64	72	65	74	63	71	438	676	11 018	24
55 a 59 anos	7 690	30	49	50	44	41	52	34	43	211	283	6 836	17
60 a 64 anos	4 216	18	14	19	29	19	23	23	21	108	124	3 809	9
65 a 69 anos	2 396	14	8	14	11	9	9	10	13	43	62	2 199	4
70 a 74 anos	868	7	9	6	8	4	7	4	4	12	20	784	3
75 anos ou mais	426	1	2	-	3	1	2	2	2	15	4	393	1
Idade ignorada	497	4	4	8	17	6	8	17	13	56	37	148	179

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2007.

**Tabela 6.11 - Escrituras de divórcio, por tipo e regime de bens,
segundo o lugar da lavratura da escritura - 2007**

(continua)

Lugar da lavratura da escritura	Escrituras de divórcio, por tipo e regime de bens							
	Total	Tipo			Regime de bens do casamento			
		Direto	Indireto	Sem declaração	Comunhão universal	Comunhão parcial	Separação	Sem declaração
Brasil	28 164	23 174	4 990	-	7 106	19 763	1 295	-
Norte	2 043	1 901	142	-	383	1 594	66	-
Rondônia	172	157	15	-	41	123	8	-
Porto Velho	70	70	-	-	13	54	3	-
Acre	89	82	7	-	28	58	3	-
Rio Branco	73	66	7	-	25	45	3	-
Amazonas	409	409	-	-	6	401	2	-
Manaus	365	365	-	-	1	364	-	-
Roraima	36	22	14	-	4	31	1	-
Boa Vista	36	22	14	-	4	31	1	-
Pará	856	807	49	-	180	653	23	-
Belém	448	413	35	-	89	350	9	-
Amapá	51	50	1	-	15	32	4	-
Macapá	45	44	1	-	13	28	4	-
Tocantins	430	374	56	-	109	296	25	-
Palmas	92	38	54	-	27	60	5	-
Nordeste	4 509	4 372	137	-	959	3 340	210	-
Maranhão	299	298	1	-	64	223	12	-
São Luís	207	207	-	-	58	145	4	-
Piauí	154	139	15	-	40	108	6	-
Teresina	92	77	15	-	26	61	5	-
Ceará	808	757	51	-	150	617	41	-
Fortaleza	592	544	48	-	106	455	31	-
Rio Grande do Norte	230	228	2	-	55	157	18	-
Natal	87	86	1	-	18	61	8	-
Paraíba	298	291	7	-	56	220	22	-
João Pessoa	138	133	5	-	19	109	10	-
Pernambuco	1 171	1 147	24	-	283	839	49	-
Recife	479	465	14	-	104	354	21	-
Alagoas	216	215	1	-	27	175	14	-
Maceió	135	134	1	-	15	113	7	-
Sergipe	200	196	4	-	51	137	12	-
Aracaju	103	101	2	-	20	75	8	-
Bahia	1 133	1 101	32	-	233	864	36	-
Salvador	262	250	12	-	58	191	13	-

Tabela 6.11 - Escrituras de divórcio, por tipo e regime de bens, segundo o lugar da lavratura da escritura - 2007

(conclusão)

Lugar da lavratura da escritura	Escrituras de divórcio, por tipo e regime de bens							
	Total	Tipo			Regime de bens do casamento			
		Direto	Indireto	Sem declaração	Comunhão universal	Comunhão parcial	Separação	Sem declaração
Sudeste	11 126	8 280	2 846	-	2 421	8 218	487	-
Minas Gerais	2 845	2 031	814	-	748	1 981	116	-
Belo Horizonte	605	428	177	-	115	461	29	-
Espírito Santo	465	389	76	-	146	303	16	-
Vitória	86	80	6	-	29	54	3	-
Rio de Janeiro	3 060	2 661	399	-	450	2 490	120	-
Rio de Janeiro	1 335	1 181	154	-	189	1 077	69	-
São Paulo	4 756	3 199	1 557	-	1 077	3 444	235	-
São Paulo	1 687	1 227	460	-	323	1 282	82	-
Sul	6 390	5 058	1 332	-	2 156	3 907	327	-
Paraná	3 853	3 247	606	-	1 210	2 405	238	-
Curitiba	1 090	891	199	-	323	693	74	-
Santa Catarina	1 192	864	328	-	464	687	41	-
Florianópolis	231	134	97	-	84	134	13	-
Rio Grande do Sul	1 345	947	398	-	482	815	48	-
Porto Alegre (1)	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	4 096	3 563	533	-	1 187	2 704	205	-
Mato Grosso do Sul	260	229	31	-	75	172	13	-
Campo Grande	81	68	13	-	16	61	4	-
Mato Grosso	465	441	24	-	148	298	19	-
Cuiabá	77	77	-	-	21	54	2	-
Goiás	2 538	2 331	207	-	799	1 607	132	-
Goiânia	996	898	98	-	378	548	70	-
Distrito Federal	833	562	271	-	165	627	41	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2007.

(1) Não há dados por recusa dos Tabelionatos de Notas em prestar informações ao IBGE.

Tabela 6.12 - Escrituras de divórcio, por tempo transcorrido entre as datas do casamento e da escritura, segundo o lugar da lavratura da escritura - 2007

(continua)

Lugar da lavratura da escritura	Escrituras de divórcio													
	Total	Tempo transcorrido entre as datas do casamento e da escritura												
		Mais de 1 e menos de 2 anos	2 anos	3 anos	4 anos	5 anos	6 anos	7 anos	8 anos	9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 anos ou mais	Sem declaração
Brasil	28 164	26	1 699	1 869	1 846	1 582	1 364	1 159	869	713	2 187	1 535	12 752	563
Norte	2 043	-	139	155	122	102	103	65	46	41	143	96	1 024	7
Rondônia	172	-	11	13	14	13	7	8	4	3	14	8	77	-
Porto Velho	70	-	5	8	5	7	2	1	1	1	9	5	26	-
Acre	89	-	10	10	5	4	3	2	2	2	8	1	42	-
Rio Branco	73	-	10	9	3	3	2	2	2	1	6	1	34	-
Amazonas	409	-	40	41	26	20	24	17	11	6	36	20	168	-
Manaus	365	-	38	37	24	18	23	15	10	6	29	17	148	-
Roraima	36	-	4	2	-	1	3	1	1	1	5	2	16	-
Boa Vista	36	-	4	2	-	1	3	1	1	1	5	2	16	-
Pará	856	-	50	56	42	46	41	29	18	20	54	46	447	7
Belém	448	-	19	31	24	19	21	13	12	14	29	22	238	6
Amapá	51	-	6	3	1	2	2	-	-	-	4	4	29	-
Macapá	45	-	3	3	1	2	2	-	-	-	4	4	26	-
Tocantins	430	-	18	30	34	16	23	8	10	9	22	15	245	-
Palmas	92	-	3	15	12	2	5	1	3	2	5	-	44	-
Nordeste	4 509	4	321	313	267	243	191	170	124	96	319	261	2 151	49
Maranhão	299	-	16	22	13	16	13	6	5	5	14	22	167	-
São Luís	207	-	11	11	9	10	7	4	3	3	9	13	127	-
Piauí	154	-	8	5	8	6	5	4	4	1	14	5	88	6
Teresina	92	-	6	5	7	4	1	3	2	1	8	4	45	6
Ceará	808	3	54	57	75	53	39	29	20	21	68	44	345	-
Fortaleza	592	3	42	44	60	38	27	25	16	15	55	30	237	-
Rio Grande do Norte	230	1	20	11	6	15	8	10	5	7	21	19	107	-
Natal	87	1	7	6	2	9	1	3	1	2	11	7	37	-
Paraíba	298	-	30	21	19	23	15	10	11	4	22	13	130	-
João Pessoa	138	-	15	12	8	17	6	5	7	2	10	8	48	-
Pernambuco	1 171	-	111	87	70	69	42	56	43	32	66	61	529	5
Recife	479	-	43	44	31	32	22	22	15	11	28	22	209	-
Alagoas	216	-	14	19	13	12	9	11	4	4	12	11	92	15
Maceió	135	-	6	14	8	4	8	7	3	3	9	6	52	15
Sergipe	200	-	8	15	11	5	10	13	-	5	8	6	114	5
Aracaju	103	-	4	12	9	2	5	10	-	2	4	2	51	2
Bahia	1 133	-	60	76	52	44	50	31	32	17	94	80	579	18
Salvador	262	-	14	23	11	14	13	7	7	6	20	11	122	14

Tabela 6.12 - Escrituras de divórcio, por tempo transcorrido entre as datas do casamento e da escritura, segundo o lugar da lavratura da escritura - 2007

(conclusão)

Lugar da lavratura da escritura	Escrituras de divórcio													
	Total	Tempo transcorrido entre as datas do casamento e da escritura												
		Mais de 1 e menos de 2 anos	2 anos	3 anos	4 anos	5 anos	6 anos	7 anos	8 anos	9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 anos ou mais	Sem declaração
Sudeste	11 126	13	628	776	825	695	584	499	370	316	962	573	4 671	214
Minas Gerais	2 845	3	141	192	207	184	142	126	89	71	242	142	1 227	79
Belo Horizonte	605	-	31	44	54	55	37	29	19	18	57	27	204	30
Espírito Santo	465	-	25	39	39	17	29	24	13	3	36	27	195	18
Vitória	86	-	3	6	7	4	3	6	3	-	12	4	36	2
Rio de Janeiro	3 060	2	177	212	242	217	161	159	112	101	296	157	1 199	25
Rio de Janeiro	1 335	1	75	108	122	99	70	57	43	39	126	65	506	24
São Paulo	4 756	8	285	333	337	277	252	190	156	141	388	247	2 050	92
São Paulo	1 687	1	99	127	126	107	94	54	72	44	118	81	699	65
Sul	6 390	5	314	347	387	314	313	252	207	163	492	397	3 077	122
Paraná	3 853	4	217	220	239	190	182	129	133	88	288	235	1 831	97
Curitiba	1 090	2	70	69	81	74	66	36	49	25	80	75	444	19
Santa Catarina	1 192	-	58	65	76	56	72	64	34	35	89	61	572	10
Florianópolis	231	-	8	11	21	10	15	16	6	7	13	13	111	-
Rio Grande do Sul	1 345	1	39	62	72	68	59	59	40	40	115	101	674	15
Porto Alegre (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	4 096	4	297	278	245	228	173	173	122	97	271	208	1 829	171
Mato Grosso do Sul	260	-	20	19	17	12	8	12	5	11	15	11	130	-
Campo Grande	81	-	8	6	6	3	3	4	2	4	3	2	40	-
Mato Grosso	465	-	26	42	32	30	26	13	12	12	36	21	214	1
Cuiabá	77	-	8	8	5	3	7	3	1	1	8	3	30	-
Goiás	2 538	4	208	157	131	122	97	98	73	52	157	128	1 142	169
Goiânia	996	2	93	68	60	58	55	31	33	25	67	41	350	113
Distrito Federal	833	-	43	60	65	64	42	50	32	22	63	48	343	1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2007.

(1) Não há dados por recusa dos Tabelionatos de Notas em prestar informações ao IBGE.

Referências

BRASIL. Constituição (1977). Emenda Constitucional nº 9, de 28 de junho de 1977. Dá nova redação ao parágrafo 1 do artigo 175 da Constituição Federal. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Poder Executivo, Brasília, DF, 29 jun. 1977. p. 8121. Col. 1.

_____. Lei nº 6.515, de 26 de dezembro de 1977. Regula os casos de dissolução da sociedade conjugal e do casamento, seus efeitos e respectivos processos, e dá outras providências. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Poder Executivo, Brasília, DF, 27 dez. 1977. p. 17953. Col. 1. Retificada no *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Poder Executivo, Brasília, DF, 11 abr. 1978. p. 5073. Col. 1.

BRASIL: pesquisa nacional sobre demografia e saúde 1996. Rio de Janeiro: Sociedade Civil Bem-Estar Familiar no Brasil; 1997. 182 p.

ESTATÍSTICAS DO REGISTRO CIVIL 2002. Rio de Janeiro: IBGE, v. 29, 2003.

GIRARDELLI, B. W.; WONG, L. R. O comportamento do registro atrasado de nascimento (RAN) no Estado de São Paulo: uma tentativa de correção do sub-registro. *Informe demográfico*, São Paulo: SEADE, n. 13, 1984.

JANNUZZI, P de M. *Indicadores sociais no Brasil: conceitos, fontes de dados e aplicações para formulação e avaliação de políticas públicas, elaboração de estudos socioeconômicos*. Campinas: Alínea, 2001. 141 p.

PRINCÍPIOS y recomendaciones para un sistema de estadísticas vitales. Rev. 1. Nueva York: Naciones Unidas, 1974. (Informes estadísticos. Serie M, n. 19).

SILVA, P. L. do N.; PESSOA, D. G. C. *Estimando a precisão das estimativas das taxas de mortalidade obtidas a partir da PNAD*. Rio de Janeiro: IBGE, 2004. 32 p. (Textos para discussão. Diretoria de Pesquisas, n. 13).

SIMÕES, C. C. da S. *A mortalidade infantil na transição da mortalidade no Brasil: um estudo comparativo entre o Nordeste e o Sudeste*. 1997. 180 f. Tese.(Doutorado)-Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 1997.

SIMÕES, C. C. da S. *A transição da fecundidade no Brasil: análise de seus determinantes e as novas questões demográficas*. São Paulo: UNFPA, 2006. 140 p.

SIMÕES, C. C da S. *Informe sobre los sistemas nacionales de registro civil y estadísticas vitales de Brasil*. Trabalho preparado, no âmbito do IBGE, para a Reunião de Diretores Nacionais de Estatística e Diretores de Estatísticas de Saúde dos Países das Américas, realizada pela Organização Pan-americana de Saúde, em Buenos Aires, nov. 2005.

SIMÕES, C. C. da S.; OLIVEIRA, A.T. de. As estatísticas do registro civil e estatísticas vitais no Brasil: seu histórico, situação atual e análise de alguns indicadores demográficos da década de 90. In: SIMÕES, C. C. da S.; SILVA, N. L. P. da (Org.). *Saúde no Brasil: conceitos, programas e indicadores*. Rio de Janeiro: IBGE em parceria com UNFPA e ABEP, 2003. 1 CD-ROM.

SIMÕES, C. C. da S.; OLIVEIRA, A. T. de. *Perfil dos municípios com informações precárias sobre eventos vitais*. Brasília, DF: Rede Interagencial de Informações para a Saúde; Organização Pan-Americana da Saúde, 2005. 91 p. Relatório.

SIMÕES, C. C. da S.; OLIVEIRA, L. A. P. de. *Perfil estatístico de crianças e mães no Brasil: a situação de fecundidade: determinantes gerais e características da transição recente*. Rio de Janeiro: IBGE, 1988. 63 p.

SZWARCWALD, C. L. et al. Estimção da mortalidade infantil no Brasil: o que dizem as informações sobre óbitos e nascimentos do Ministério da Saúde?. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro: Escola Nacional de Saúde Pública, v. 18, n. 6, p. 1725-1736, 2002.

Anexos

Questionários do Registro Civil 2007

Nascidos Vivos - RC.1

Óbitos - RC.3

Óbitos Fetais - RC4

Casamento - RC.2

Separações Judiciais - SJ

Divórcios - DS

Folha de Cadastro - RC 10

02.09.1.3336/00

CARACTERÍSTICAS DO REGISTRO															CARACTERÍSTICAS INDIVIDUAIS DOS GENITORES									
2															3									
Nº DE ORDEM DO ARROLAMENTO	DECLARAÇÃO DE NASCIMENTO Nº	Nº DO REGISTRO NO LIVRO	DATA DO REGISTRO				DATA DO NASCIMENTO		LOCAL DO NASCIMENTO 1 = Hospital de saúde estab. 2 = Domicílio ou mais 9 = Ignorado	LUGAR DO NASCIMENTO Município	É GÊMEO? 1 = Não (grávida) 2 = Sim (grávida) 3 = Ignorado 9 = Ignorado	NATURALIDADE DOS GENITORES			NA OCASIÃO DO PARTO			Nº DE ORDEM DO ARROLAMENTO						
			Dia	Mês	Ano	Dia	Mês	Ano				Pai	Mãe	Lugar de domicílio ou residência da genitora	Idade da genitora em anos completos									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19						
16																		16						
17																		17						
18																		18						
19																		19						
20																		20						
21																		21						
22																		22						
23																		23						
24																		24						
25																		25						
26																		26						
27																		27						
28																		28						
29																		29						
30																		30						
31																		31						
32																		32						
33																		33						
34																		34						
35																		35						
2			2	2	2	2	2	1			1	1					2	2						

OBSERVAÇÕES:

Declaro que o questionário foi preenchido de acordo com as "Instruções".

Data:

Assinatura do Oficial do Registro Civil:

IBGE

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de População e Indicadores Sociais

REGISTRO CIVIL

ÓBITOS - RC.3

1

IDENTIFICAÇÃO

UF

MUNICÍPIO

DISTRITO

TRIM

ANO

LIVRO Nº

2

0

PARA USO DO IBGE

CAMPO-CHAVE

MOD

TRIM

UF

MUNICÍPIO - DV

DISTR

CART

ARROL

3

Nº DE QUESTIONÁRIO POR LIVRO

INSTRUÇÕES: Preencher o questionário de forma legível, de acordo com as instruções, com esferográfica azul ou preta. Destina-se este questionário aos arrolamentos dos Óbitos registrados no Cartório durante o trimestre considerado. Os arrolamentos deverão ser feitos em questionários distintos para cada livro. Não arrolar registro que pertença a mês não arrolado pelo trimestre considerado. Não há necessidade de mudar de questionário para separar cada mês do trimestre. Quando houver alteração de endereço, informar o novo endereço no questionário. O questionário deve ser preenchido em uma única folha. O DO REGISTRO NO LIVRO (Coluna 2) deverá ser anotado e, a seguir, na mesma linha, escrever: ANULADO PELO CARTÓRIO. Não usar aspas para qualquer tipo de registro. Qualquer observação ou informação complementar deverá ser feita no verso deste modelo.

PREENCHIMENTO: **Coluna 2:** Registrar o número da declaração de óbitos do Ministério da Saúde. **Colunas 4 e 6:** Registrar com 2 (dois) algarismos o dia; 01; 02; ...; 31. **Colunas 5 e 7:** Registrar com 2 (dois) algarismos o mês; jan. = 01; fev. = 02; ...; dez. = 12. **Coluna 8:** Registrar com 2 (dois) algarismos o ano: 1999 = 99; 2000 = 00; etc. **Colunas 9, 13 e 15:** Registrar com 1 (um) algarismo, conforme o discriminado em cada coluna. **Coluna 10:** Registrar com 1 (um) algarismo: 1 = Hospita (Casa de Saúde, Maternidade); 2 = Outros estabelecimentos de saúde sem internação (Posto de Saúde, Centro de Saúde, etc.); 3 = Domicílio; 4 = Via pública; 5 = Outros; 9 = Ignorado. **Coluna 11:** Registrar a sigla da Unidade da Federação. **Coluna 12:** Registrar o nome do Município ou País; não o abreviando de tal forma que torne impossível a sua identificação. **Coluna 14:** Registrar com 3 (três) algarismos o número da declaração de óbito, considerando a Coluna 10. **Coluna 16:** Registrar o nome da Unidade da Federação. **Coluna 17:** Registrar o nome da Unidade da Federação, quando se tratar de Brasil; não, ou do País de nascimento, se forem estrangeiros ou naturalizados.

Obs.: Confirmar a idade maior ou igual a 100 anos na observação.

CARACTERÍSTICAS DO REGISTRO												CARACTERÍSTICAS INDIVIDUAIS DO FALLECIDO											
2		3		LUGAR DE DOMICÍLIO OU RESIDÊNCIA		SEXO		TEMPO DE VIDA		ESTADO CIVIL		NATURALIDADE		Nº DE DECLARAÇÃO DE ÓBITO		Nº DE DECLARAÇÃO DE ÓBITO		Nº DE DECLARAÇÃO DE ÓBITO		Nº DE DECLARAÇÃO DE ÓBITO		Nº DE DECLARAÇÃO DE ÓBITO	
DECLARAÇÃO DE ÓBITO Nº		Nº DO REGISTRO NO LIVRO		DATA DO REGISTRO		DATA DO ÓBITO		NATUREZA DO ÓBITO		LOCAL DO ÓBITO		SÍGLO DA UF		1 = Masculino 2 = Feminino 9 = Não informado		1 = Solteiro 2 = Casado 3 = Viúvo 4 = Sep. Judicial 6 = Divorciado 7 = Desquitado 9 = Ignorado		1 = Solteiro 2 = Casado 3 = Viúvo 4 = Sep. Judicial 6 = Divorciado 7 = Desquitado 9 = Ignorado		1 = Solteiro 2 = Casado 3 = Viúvo 4 = Sep. Judicial 6 = Divorciado 7 = Desquitado 9 = Ignorado		1 = Solteiro 2 = Casado 3 = Viúvo 4 = Sep. Judicial 6 = Divorciado 7 = Desquitado 9 = Ignorado	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
01																	01						
02																	02						
03																	03						
04																	04						
05																	05						
06																	06						
07																	07						
08																	08						
09																	09						
10																	10						
11																	11						
12																	12						
13																	13						
14																	14						
15																	15						
2			2	2	2	2	2	1	1			1	3	1	1		2						

CARACTERÍSTICAS DO REGISTRO										CARACTERÍSTICAS INDIVIDUAIS DO FALECIDO							
3																	
Nº DE ORDEM DO ARROLAMENTO	DECLARAÇÃO DE ÓBITO Nº	Nº DO REGISTRO NO LIVRO	DATA DO REGISTRO				DATA DO ÓBITO		NATUREZA DO ÓBITO	LOCAL DO ÓBITO	LUGAR DE DOMICÍLIO OU RESIDÊNCIA	SEXO	TEMPO DE VIDA		ESTADO CIVIL	NATURALIDADE	Nº DE ORDEM DO ARROLAMENTO
			Dia	Mês	Ano	Dia	Mês	Ano					Idade em números inteiros	0 = Mín. 1 = Máx.			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
16																	16
17																	17
18																	18
19																	19
20																	20
21																	21
22																	22
23																	23
24																	24
25																	25
26																	26
27																	27
28																	28
29																	29
30																	30
31																	31
32																	32
33																	33
34																	34
35																	35
2			2	2	2	2	2	2	1	1		1	3	1	1		2

OBSERVAÇÕES:

Declaro que o questionário foi preenchido de acordo com as "Instruções".

Assinatura do Oficial do Registro Civil:

Data:



Diretoria de Pesquisas
Coordenação de População e Indicadores Sociais

REGISTRO CIVIL
ÓBITOS FETAIS - RC.4
(Nascidos mortos, Natimortos, Fetos)

1		IDENTIFICAÇÃO										PARA USO DO IBGE											
UF																							
MUNICÍPIO																							
DISTRITO																							
TRIM		ANO		LIVRO Nº		Nº DE QUESTIONÁRIO POR LIVRO		4		MOD		TRIM		UF		MUNICÍPIO - DV		DISTR		CART		ARROL	
		2 0																					

PREENCHIMENTO: **Coluna 2:** Registrar o número da declaração de óbitos fetais do Ministério da Saúde. **Colunas 4:** Registrar com 2 (dois) algarismos: 1 = Hospital (Casa de Saúde, Maternidade); 2 = Outros estabelecimentos de saúde sem interrupção (Posto de Saúde, Centro de Saúde, etc.); 3 = Domicílio; 5 = Outros; 9 = Ignorado. **Colunas 7 e 13:** Registrar a sigla da Unidade da Federação. **Coluna 8:** Registrar o nome do Município, não o abreviando, de tal forma que torne impossível a sua identificação. **Coluna 9:** Registrar com 1 (um) algarismo: 1 = Não; 2 = Sim (Gêmeo); 3 = Trígêmeo ou mais; 9 = Ignorado. **Coluna 10:** Registrar com 1 (um) algarismo conforme o discriminado. **Colunas 11 e 12:** Registrar a sigla da Unidade da Federação dos genitores quando se tratar de brasileiros natos ou o País de nascimento se forem estrangeiros ou naturalizados. **Coluna 14:** Registrar o nome do Município ou País, não o abreviando, de tal forma que torne impossível a sua identificação. **Coluna 15:** Registrar a idade da mãe com 2 (dois) algarismos. Quando for ignorada registrar (99). **Coluna 16:** Registrar com 1 (um) algarismo: 1 = Menores de 22; 2 = de 22 a 27; 3 = 28 a 31; 4 = 32 a 36; 5 = 37 a 41; 6 = 42 e mais; 9 = Ignorado (a duração da gestação está indagada conforme normas do Ministério da Saúde).

2		CARACTERÍSTICAS DO REGISTRO										CARACTERÍSTICAS INDIVIDUAIS DOS GENITORES											
Nº DE ORDEM DO ARROLAMENTO	DECLARAÇÃO DE ÓBITO Nº	Nº DO REGISTRO NO LIVRO	DATA DO REGISTRO		LOCAL DO NASCIMENTO	LUGAR DE NASCIMENTO		É GÊMEO?	SEXO	3	NATURALIDADE DOS GENITORES		NA OCASIÃO DO PARTO			DURAÇÃO DA GESTAÇÃO EM SEMANAS	Nº DE ORDEM DO ARROLAMENTO						
			Dia	Mês	1 = Hospital 2 = Outros estab. de saúde sem interrupção 3 = Domicílio 5 = Outros 9 = Ignorado	Sigla da UF	Município				Sigla da UF ou País	Mãe	Sigla da UF ou País	Sigla da UF	Lugar de domicílio ou residência da genitora			Idade da genitora em anos completos					
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17							
01																01							
02																02							
03																03							
04																04							
05																05							
06																06							
07																07							
08																08							
09																09							
10																10							
11																11							
12																12							
13																13							
14																14							
15																15							
2			2	2	1			1	1					2	2	2							

02.09.1.3335/00
O Cartório deverá preencher o questionário em uma só via.
(continua verso)

OBSERVAÇÕES:

INFORMAÇÕES SOBRE O PROCESSO EM 1ª INSTÂNCIA OU ESCRITURA										INFORMAÇÕES SOBRE O CASAMENTO		INFORMAÇÕES SOBRE OS CÔNJUGES															
										3		4															
Nº D E O R D E M	DATA DE ABERTURA DO PROCESSO OU DA ESCRITURA			NATUREZA DA SEPARAÇÃO JUDICIAL						ATO FINAL OU ATO NOTARIAL			DATA	REGIME DE BENS	NÚMERO DE FILHOS	RESPONSÁVEL (S) PELA GUARDA DO (S) FILHO (S)	LUGAR DO NASCIMENTO	DATA DO NASCIMENTO			Nº D E O R D E M						
	Dia	Mês	Ano	Consenso	Não-Consenso		Requerente	Data	Sentença	Houve Recurso	Dia	Mês						Ano	Mão-tes de idade	Mão-tes de idade		Mão-tes de idade	Mão-tes de idade	Mão-tes de idade	Dia	Mês	Ano
					Sim=1	Não=2																					
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26		
07																				1					07		
08																				2							
09																				1							
10																				2							
11																				1							
12																				2							
13																				1							
14																				2							
15																				1							
16																				2							
17																				1							
18																				2							
2	2	2	2	2	1	1	1	1	2	2	2	1	2	2	2	1	2	2	2	1		2	2	2	2		

OBSERVAÇÕES		AUTENTICAÇÃO	
		INFORMANTE	AGENTE DE COLETA
		Nome: _____	Nome: _____
		Cargo: _____	Data da entrega: ____/____/____
		Assinatura _____	Assinatura _____

PREENCHIMENTO: **Colunas 2, 3, 4, 8, 9 e 10:** Registrar com 2 (dois) algarismos o dia, o mês e o ano em que: 1- a petição inicial foi despachada pelo juiz ou simplesmente distribuída onde houver mais de uma vara, e 2- ocorreu o Ato Final de sentença. **Coluna 5:** Registrar o número do processo correspondente. **Coluna 6:** Registrar o tipo do Divórcio, considerando DIRETO, aquele que é fundado em separação de fato por 2 (dois) anos e INDIRETO, aquele que resultou da conversão da Separação Judicial por mais de 1 (um) ano. **Coluna 7:** Registrar o código correspondente à natureza do Divórcio. **Colunas 11 e 12:** Registrar os códigos correspondentes ao tipo da sentença e se houve recurso após o Ato Final. **Colunas 13, 14 e 15:** Registrar com 2 (dois) algarismos o dia, o mês e o ano em que foi realizado o casamento. **Coluna 16:** Registrar o código correspondente ao tipo do casamento realizados antes de 26/12/77 (Lei 6.515), e o da comunhão parcial para os casamentos contrídos a partir daquela data. **Colunas 17 e 18:** Registrar o número de filhos do casal, completando com zero à esquerda, se necessário, se casos em que não haja registro colocar traço (-). **Coluna 19:** Registrar o código correspondente ao(s) responsável(is) pela guarda do(s) filho(s) do casal. **Coluna 21:** Registrar para cada cônjuge (Marido = 1 e Mulher = 2), respectivamente, a Sigla da UF do Lugar do Nascimento quando brasileiro nato ou BR para os naturalizados, e em caso de estrangeiro, colocar a Sigla do País de Nascimento. **Colunas 22, 23 e 24:** Registrar com 2 (dois) algarismos o dia, mês e o ano de nascimento dos cônjuges. Qualquer observação ou anotação deverá ser feita no verso do respectivo questionário.

O Cartório deverá preencher o questionário em uma só via.

INFORMAÇÕES SOBRE O PROCESSO EM 1ª INSTÂNCIA OU ESCRITURA													INFORMAÇÕES SOBRE O CASAMENTO			INFORMAÇÕES SOBRE OS CÔNJUGES														
2		DATA DE ABERTURA DO PROCESSO OU DA ESCRITURA			TIPO DE DIVÓRCIO			NATUREZA DO DIVÓRCIO			ATO FINAL OU ATO NOTARIAL			3		4		5												
Nº D E	O R D E M	Dia	Mês	Ano	Direto = 1 Indireto = 2	Consensual = 1 Não-Consensual Requerido pelo Marido = 2 Não-Consensual Requerido pela Mulher = 3	Data	Sentença	Houve Recurso	DATA	REGIME DE BENS	NÚMERO DE FILHOS	RESPONSÁVEL (eis) PELA GUARDA DO (s) FILHO (s)	LUGAR DO NASCIMENTO	DATA DO NASCIMENTO	Nº D E														
																	MARIDO = 1 MULHER = 2	Sigla da UF ou País	Dia	Mês	Ano	O R D E M								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25						
07																			1					07						
08																			2											
09																			1											
10																			2											
11																			1					11						
12																			2					12						
13																			1					13						
14																			2					14						
15																			1					15						
16																			2					16						
17																			1					17						
18																			2					18						
2	2	2	2	2	1	1	2	2	2	1	1	2	2	2	1	2	2	1						2						
OBSERVAÇÕES																	AUTENTICAÇÃO													
																	INFORMANTE							AGENTE DE COLETA						
																	Nome:							Nome:						
																	Cargo:							Data de entrega: Data da coleta:						
																	Assinatura							Assinatura						

Nº DE ORDEM	NÚMERO DO LIVRO	NÚMERO DO REGISTRO			TOTAL DE QUESTIONÁRIOS				TOTAL DE ARROLAMENTOS				TOTAL DE REGISTROS		
		Último Trimestre Anterior	Primeiro do Trimestre	Primeiro do Trimestre	Nascidos Vivos (RC.1)	Casamentos (RC.2)	Óbitos (RC.3)	Óbitos Fetais (RC.4)	Nascidos Vivos (RC.1)	Casamentos (RC.2)	Óbitos (RC.3)	Óbitos Fetais (RC.4)	Anulados p/ Cartório	Omitidos p/ Cartório	Repelidos p/ Cartório
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
				SUBTOTAL											
09															
10															
11															
12															
13															
14															
15															
16															
17															
18															
19															
20															
21															
22															
23															
24															
25															
26															
27															
28															
29															
30															
				TOTAL											

OBSERVAÇÕES:

Data:
Assinatura do Oficial do Registro Civil:

Equipe técnica

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de População e Indicadores Sociais

Luiz Antônio Pinto de Oliveira

Coordenação geral da pesquisa

Claudio Dutra Crespo

Gerência do Projeto do Registro Civil

Adalton Amadeu Bastos

Apuração e crítica

Bernadete de Lourdes Aguiar da Silva

Eliana Brandão de Jesus

Francisco Gil de Oliveira Leda

Rosemeire Vieira Calasans

Sandra Maria Barreto

Waldir Alves Cavalcanti

Elaboração dos textos e análises

Celso Cardoso da Silva Simões

Claudio Dutra Crespo

Gerência de Desenvolvimento Metodológico

Paulo Roberto Voss Gen Rudolphi

Tabulação dos resultados

Carlos Alberto Maia

Colaboradores

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Metodologia e Qualidade

Sonia Albieri

Projeto Redatam-SIDRA

Ari Nascimento Silva

Diretoria de Informática**Coordenação de Atendimento e Desenvolvimento de Sistema**

Miriam Nahas Frazão

Desenvolvimento de Sistema e Apuração dos Resultados

Solange Ferreira Pinto

Fernanda Alves Guedes

André Bruno de Oliveira

Coordenação de Metodologia e Banco de Dados

Maria Celia Pelisson Jacon

Gerência de Acesso à Banco de Dados

Luiz Antonio Gauziski de Araújo Figueredo

José Masello

Coordenação de Serviços de Informática

Sérgio Baia Ferreira

Fernando Espírito Santo Cataldo

Bruno Gonçalves Santos

Geórgia de Souza Assumpção

Supervisores Estaduais do Registro Civil

RO - Jurandir Soares da Silva

AC - Célia Brandão Souza

AM - Sandra Maria Torres de Brito

RR - Ângela Patrícia Lima de Souza

PA - Carlos Augusto de Jesus Ferreira e Roberto Tavares de Queiroz

AP - Francisco Tomé Teles Menezes

TO - Raimundo Costa Barbosa

MA - Francisco Sousa Lima e Willian Almeida

PI - Jesus Ribeiro Soares

CE - Antonio Nogueira Amora e Abel Ramalho da Costa

RN - Maria Alzenira da Silva e Telma Maria Galvão de Azevedo

PB - José Pereira Araújo e Rinaldo Toscano Souza

PE - José Homero Leite Vieira e Janete Branco

AL - Selma Regina dos Santos, Albany Lopes Tavares de Albuquerque e
Robenice Lucena de Cerqueira Guimarães

SE - Marise Lima Silva Santos e Antonio José Barbosa Correia

BA - Deise Helena Moschen Costa Teixeira

MG - Maria Suely Ribeiro Ladeira e Zaly de Fátima Aguiar Maciel

ES - Ilmar Vicente Moreira e Abílio Martins Pinto

RJ - Lino José Queiroz de Araújo

SP - Marco Antonio Ornelas

PR - Jussara dos Santos Langowski

SC - Dárcio Francisco Borges e Laelson Alves dos Santos

RS - Cláudio Kruse e Renato Barbieri de Lima
MS - Loide Bueno de Souza
MG - Deajan David Montanha
GO - Alessandro de Siqueira Arantes
DF - Fernanda Farias Pires e Jailson Manguiera Assis

Projeto Editorial

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

Coordenação de Produção

Marise Maria Ferreira

Gerência de Editoração

Estruturação textual, tabular e de gráficos

Beth Fontoura

Katia Vaz Cavalcanti

Sônia Rocha

Diagramação tabular e de gráficos

Beth Fontoura

Maria da Graça Fernandes Lima

Maria do Carmo Costa Cunha

Sônia Rocha

Copidesque e revisão

Anna Maria dos Santos

Cristina R. C. de Carvalho

José Luís Nicola

Kátia Domingos Vieira

Sueli Alves de Amorim

Diagramação textual

Solange Maria Mello de Oliveira

Programação visual da publicação

Luiz Carlos Chagas Teixeira

Sebastião Monsore

Produção de multimídia

Márcia do Rosário Brauns

Marisa Sigolo Mendonça

Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro

Roberto Cavararo

Gerência de Documentação

Pesquisa e normalização bibliográfica

Ana Raquel Gomes da Silva

Bruno Klein

Solange de Oliveira Santos

Elaboração de quartas-capas e padronização de glossários

Ana Raquel Gomes da Silva

Gerência de Gráfica

Impressão e acabamento

Maria Alice da Silva Neves Nabuco

Gráfica Digital

Impressão

Ednalva Maia do Monte